CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.° 651 | S. PAULO — Domingo, 1 de Janeiro de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.405

As decorações internas, mobiliarios, lambris, tectos e tapeçarias foram especialmente desenhados e executados por **Mappin Stores**

LICEU de ARTES E OFICIOS executou esquadrias artisticas em ferro e bronze, portas, mobiliarios e decorações interiores.

ELEVADORES ATLAS

As portas de aço para a casa-forte, de fabricação "BODE-PANZER," foram fornecidas pelos representantes **Petersen, Michahelles & Cia. Lt.**

"SAMBRA" Sociedade Anonyma Marmores Brasileiros — Rua S. Bento, 217 — Teleph. 2-3469 — Marmores, Granitos, Granilites

Neste predio, só LA FONTE — a fechadura que fecha e pura — Carvalho Meira & Cia.

Aparelhos sanitarios fornecidos por Carvalho Meira & Cia. — Rua Libero Badaró, 605 — S. Paulo

Cofres, archivos e cofres de locação, da Grande Fabrica de Cofres e archivos de aço BERNARDINI, de UGO BERNARDINI — Rua 15 de Novembro, 226

Revestimento de granito Piracaia, preto polido. Fachadas. Mesas do salão. Pilastras da Casa Forte — **Jeronymo Azeredo** — Rua Capitão-Mór Passos, 39

Illuminação Claude do salão — **Claude-Luz do Brasil Ltda.** — Rua Libero Badaró, 462, 4º andar — Aven. Agua Branca, 136

PARQUET IDEAL — secco em estufa — Ipê e Cabreúva — **Presgrave, Mello & Cia.** — Rua da Mooca, 1319 — Tel. 2-9738

GERMANO WOLTER — Empreiteiro de pintura de predios — Rua Albuquerque Lins, 497 — Teleph. 5-4786 — S. Paulo

Marmore e granito do salão do publico e portaes — **Pedro Porta & Cia.** — Rua Coronel Cintra, 262 — S. Paulo — Santos: Senador Feijó, 309

BANCO de S. PAULO

SIEMENS forneceu relogios electricos e de ponto, e Correio pneumatico

Pisos de marmore, Escadaria principal e outras em marmore: **Mancini & Giannelli** — Rua Major Marcellino, 207 — Teleph. 2-5398

Installações electricas projetadas e executadas por **B. Sant'Anna & Cia. Ltda.** — Rua Direita, 43

Installações de agua, gaz e esgoto, aguas pluviaes e funilaria, executadas por **Pedro Farina & Filhos** — Rua ... Tel. 4-5875

Cia. Bras. Fichet & Schwartz-Hautmont S.A. — Grades de aço especial — Protecção da Casa Forte — Rua Cons. Chrispiniano, 15 - 5º s/l, Salas 9, 10, 11 — Teleph. 4-7015, 4-6989

Pavimento do salão do publico em mosaico romano em grés — **Ferdinando Genari** — Rua Vergueiro, 385 — Tel. 7-1875

BYINGTON & Co. — Engenheiros - Fabricantes — installaram o serviço de agua refrigerada com material York

Lustres de bronze e alabastro. Appliqués de alabastro do salão — **S.A.M.A.** — Rua Galvão Bueno, 558/62 — Tel. 7-7149

Soc. Technica Serviços de Agua Ltda. — Largo da Sé, 34 - 1º andar — apparelho neutro-clarificador Filtro-esterilizador do abastecimento de agua.

Empreza Concessionaria de Productos Ltda forneceu **Celotex** — Rua Libero Badaró, 346 - 7º and.

S/A DECORAÇÕES EDIS (Successora de Ulysses Pellicciotti & Cia. Ltda.) — Revestimento das fachadas — Decorações em granito artificial — Granilite - Estuques — Av. Brig. Luiz Antonio, 300 — Tel. 2-2326

Officinas CRAIG Limitada forneceram Obras mecanicas e transportadores automaticos ELCEBER — Rua Mons. Andrade, 924 — Teleph. 3-1137 e 3-1138

ARCHITECTO: **Alvaro Botelho**

SOCIEDADE CONSTRUCTORA E DE IMMOVEIS **Cicero Costa Vidigal** — Engenheiro civil E.E.M.

Cia. Ferro Cimento **Bei, Filho & Cia.** — Largo do Thesouro, 28 — Tel. 2-4050

Aparelhos de illuminação fabricados por **Nadir Figueiredo S.A** — Avenida Independencia, 70

CASA CONRADO — C. Postal 811 — Phone 5-5089 — Rua Brig. Galvão, 871 — Vidros, espelhos e crystaes — Crystalliques e vitraes artisticos.

Impermeabilizantes SIKA — René Graf — Caixa Postal 1162 — S. Paulo

Impermeabilização de terraços. Betume armado com cobre electrolytico — Eng. **Luiz Maiorana** — Praça Marechal Deodoro, 174

CONCRETO ARMADO: **COMPANHIA CONSTRUCTORA NACIONAL S/A (WAYSS & FREYTAG)** — S. Paulo: Praça Ramos de Azevedo, 16 - 7º andar — Rio: Rua Dom Gerardo, 42 - 3º andar — Bahia: Predio Santa Casa - 3º and. Sala 9

Raspagem, enceramento de soalhos, limpeza de pisos e janellas — **S. Benedetti** — Rua Consolação, 218

Ferro e Ladrilhos de grés ceramica — **Sociedade Technica de Materiaes Ltda.** — R. Libero Badaró, 39 — Tel. 2-3411

Esculpturas do salão "Café" e "Pecuaria" — **Gervasio F. Muñoz**

Construcções metallicas e serralheria — **União dos Constructores Metallicos Ltda.** — S. Paulo

Bronzes artisticos, portas, elevadores, galerias do salão — **Cezar Ungaretti** — Rua Sta. Clara, 114 — Tel. 3-2746

Esculpturas do salão: "Economia" e "Riqueza" — **João B. Ferri** — Largo Padre Bento, 164

Vidros e crystaes — Guichets do salão — **Costa Ferreira & Cia** — Rua S. Bento, 6 — Tel. 2-1478

Esculpturas do salão: "Algodão" "Industria" e bronzes artisticos — **Roque de Mingo** — Rua Ribeiro de Lima, 316

Serralheria: **Domingos Dell'Acqua** — Rua Garibaldi, 48

A saudação do sr. Presidente da Republica aos brasileiros

MAIS DE 50.000 PESSOAS SE ENCONTRAVAM NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO DO ESTADO NOVO, PARA OUVIR A PALAVRA DO SR. GETULIO VARGAS — PRESENTES O MINISTERIO E ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES — A INTEGRA DO DISCURSO

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Com a presença do Ministerio e de altas autoridades civis e militares, de representações trabalhistas e de grande massa popular, o Presidente Getulio Vargas, no momento em que fazemos essa transmissão, dá inicio á sua habitual saudação aos brasileiros, pela entrada do Anno Novo. O Chefe do governo está falando do auditorium da Exposição Nacional do Estado novo. Quando s. exc. chegou, em companhia do general Francisco José Pinto, e do commandante Americo Pimentel, foi vivamente acclamado. Mais de 50.000 pessoas se encontram na Exposição ouvindo a oração do mais alto magistrado do paiz.

E' a seguinte, na integra, a oração do Presidente Getulio Vargas, a qual foi irradiada pelo Departamento Nacional de Propaganda, não só para o Brasil, como para o Exterior:

"Senhores. Já constitue quasi uma tradição falar-vos na primeira hora de cada anno, quando no seio dos vossos lares, ou no convivio de pessoas amigas, trocaes votos de felicidade e vos entregaes a expansões de affecto e fraternal regosijo. Hoje, é do recinto da Exposição Nacional do Estado novo, que a todos vós, habitantes das cidades ou dos campos, na vasta extensão do nosso territorio — venho trazer as minhas saudações e augurios de maior prosperidade. Contemplamos, aqui, o Brasil inteiro, com a variedade dos seus aspectos economicos e geographicos, numa demonstração panoramica dos resultados obtidos durante alguns annos de labor proficuo e persistente.

Dr. Getulio Vargas

Qualquer de vós, poderá verificar com os proprios olhos, examinando esta mostra das actividades governamentaes, que os problemas basicos da vida brasileira, sem distincção de regiões ou preferencias politicas, foram atacados, de frente, resolutamente: o incremento e a expansão dos nucleos industriaes e agrarios; a creação de novas fontes de riqueza e a melhoria dos seus processos de exploração e controle; o reajustamento da circulação e distribuição das utilidades, visando ampliar os mercados internos; as medidas destinadas a elevar o nivel de vida das populações; o amparo financeiro ás classes productoras; a assistencia economica ao trabalhador, através das instituições de previdencia social, o salario justo, a habitação propria e a garantia dos seus direitos; a ampliação dos centros de formação technica, de cultura physica e intellectual; o cuidado pela hygiene publica e o saneamento rural, possibilitando a utilização remunerativa de grandes faixas de glebas, abandonadas ou sacrificadas pelas perturbações climatericas; o repudio systematico ás ideologias extremistas, e aos seus adeptos convictos, ou estipendiados; o combate a todos os agentes de dissolução ou enfraquecimento das energias nacionaes, pelo reforço das tradicões e sentimentos de brasilidade e prohibição de funccionarem, no paiz, quaesquer organizações com actividades desnacionalizadoras ou ligadas a interesses politicos estrangeiros; emfim, a preparação da defesa interna e externa pelo reapparelhamento das nossas gloriosas forças armadas, e a simultanea educação das gerações novas, incutindo-lhes no espirito o culto da patria, a fé nos seus destinos e o animo viril para fazel-a forte e respeitavel. Apreciando a obra já concluida, congratulo-me comvosco, — collaboradores anonymos ou auxiliares directos da acção governamental — porque tendes cumprido, devotadamente, o vosso dever patriotico. De mim tudo tenho feito para assegurar tranquillidade e beneficios a todos os que trabalham e com nobre esforço concorrem para augmentar o poder material e moral da Nação. Longe vae, felizmente, o tempo em que os governantes formavam classe a parte, distanciada e alheia aos sentimentos, ás necessidades e aspirações do homem commum.

O regime em que vivemos é o da mais franca collaboração de todos para os supremos objectivos da nacionalidade. A riqueza de cada um, a saude, a cultura, a alegria, não são, apenas, bens pessoaes; representam reservas de vitalidade pessoal que devem ser aproveitadas para fortalecer a acção do Estado. Somos um paiz de grandes recursos, de população escassa, e temos um patrimonio enorme a defender, numa phase conturbada da historia mundial, em que os povos fracos, desunidos e desarmados, são a presa facil e appetecida das nações imperialistas. Mesmo de longe exacerbando as paixões dos homens e manobrando as suas ambições de poder, onde existem deficiencias e fraquezas a explorar, os agentes perturbadores se infiltram, no proposito de destruir os laços de solidariedade patriotica, e, com o sangue de irmãos lançados á fogueira da guerra civil, a mais cruel de todas as guerras, preparam a conquista, o protectorado, a vassalagem economica ou politica.

Em situação assim anormal, de desassocego e apreensões, impõe-se uma união sagrada, sobrepostos os imperativos da consciencia nacional, ás dissenções personalistas e discordias estereis.

Para sermos um bloco indissoluvel, capaz de resistir a tudo, devemos confraternizar em sentimento e acção, creando no recesso dos nossos proprios lares a unidade de espirito e a communhão de objectivos, indispensaveis á realização dos ideaes de engrandecimento commum.

O anno que se encerrou foi de aspera luta contra obstaculos de varias ordens, e os vencemos todos.

O que se inicia será, certamente, rico em factos auspiciosos e fecundo em emprehendimentos uteis ao progresso do Brasil. Para concluir as grandes tarefas em curso e realizar as promissões da nossa pujança economica, permittindo surto de novos elementos de riqueza e cultura, sei que posso contar com a vossa cooperação e vigilancia patriotica.

BRASILEIROS!

Façamos uma pausa nas expansões jubilosas e concentremos o pensamento no futuro, promettendo a nós mesmos que saberemos enfrentar todas as difficuldades, com animo firme, felizes de restituir á patria, á custa de quaesquer sacrificios, o que nos tem dado em dignidade humana e força espiritual".

Kermesse em beneficio da campanha de combate ao cancer

A contribuição emprestada á Associação Paulista de Combate ao Cancer pela actual directoria da Associação dos Antigos Alumnos do Lyceu "Franco-Brasileiro São Paulo", está sendo prestigiada por todos os circulos da capital, que vêm na iniciativa da "kermesse", marcada para o periodo de 10 a 22 do corrente, uma opportunidade para uma cooperação ás finalidades humanitarias daquella instituição.

Diariamente os promotores da "kermesse" recebem inscripções de apoio e donativos. A lista de "patronesses" foi accrescida, hontem, dos seguintes nomes: sras. Alice Paes de Barros Souza Aranha (com uma contribuição de 500$), Antonietta Levy (com uma contribuição de 200$), Haydée Ferraz, Alice Silveira, Avelina de Almeida Prado, Alice Rodrigues Dias (com a contribuição individual de 100$).

Inscreveram-se, tambem, para collaboradoras das barracas as senhoritas Rosinha Capri, Lili Rodrigues Cintra, Zulmira Prado e Maria Rita Vicente de Azevedo.

Enviaram, hontem, prendas para as barracas da "kermesse" os seguintes estabelecimentos da nossa praça: Casa Bohemia, Loja do Ceylão, Foto Louvre, Tecelagem Franceza, Haddad e Abdalla Ltda., Lojas Reunidas Casa Lemcke, Casa Victor, O Japão em São Paulo, Minetti Ltda. do Brasil (Vermouth Gancia), Saraiva e Almeida, A. Graciosa, Costa, Mattua e Cia., A Incendiaria, Casa Pedro, Miguel Gaeta Junior, J. Coelho da Fonseca, Hatiro Yshida, Ao Quadro Elegante, A Brasileira, Cesar Borgoni e Filho, Galeria da Moda, Lingerie Era, Jacques Grinberg e Cia., Jorge Daier, Otto Schloembach Filho, Paulo Iorio, Casa Nogueira, Livraria Genoud, Casa Ouvidor, Siemens-Schuckert S/A., Empresa de Propaganda Standard, Ltda.

Todos os interessados nessa "kermesse" poderão colher informações na séde central da Associação dos Antigos Alumnos do "Lyceu Franco-Brasileiro", á rua Benjamim Constant, 171, segunda sobre-loja, sala 8, com telephone 3-40-49.

DESVIARA MERCADORIAS

A FIRMA LOEWENTHAL LESADA EM CINCO CONTOS

No dia 22 de dezembro p. p., um socio da firma Davidson & Loewenthal procurou o dr. Hermani Ferreira Braga, delegado de Furtos, queixando-se de que seu ex-vendedor Salomão Jeldner, residente á rua Victoria, 566, havia lesado aquella firma, na quantia de 5:000$, producto de varias apropriações indebitas que commettera.

Acrescentou que Salomão, desde agosto do corrente anno, vinha simulando vendas de mercadorias a terceiros, empenhando-as em seguida.

Depois de recebida a queixa, aquella autoridade determinou a prisão do vendedor, que, prestando declarações, confessou que de facto lançára mão de diversos artificios para se apoderar de mercadorias da firma. Assim, simulara vendas a Alfredo Lima, Frida Landsberg, Hans Leviser, e empenhara na Casa Leão da Silva, tres relogios de varias marcas, pela quantia de 100$000.

Salomão confessou, tambem, que se apoderára de varias quantias recebidas em nome da firma, de diversos freguezes. Entre os documentos exhibidos pela empresa prejudicada, existem diversos, que foram recebidos por Salomão como por elle fabricados, e com assignaturas falsas.

Os relogios foram apprehendidos na Casa Leão da Silva, e depois de avaliados, restituidos ao seu legitimo dono.

O inquerito, que está em vias de conclusão, será remettido, depois de relatado pelo delegado de Furtos, ao Forum Criminal.

Estatistica americana sobre os doentes mentaes

WASHINGTON, 31 (T. O.) — O numero de insanos existentes em todo o territorio "yankee", de accordo com as ultimas estatisticas, elaboradas pela "Association for Advancement of Science", eleva-se a 3.000.000. Dão entrada nos hospicios do paiz 500.000 alienados por anno, o que representa um augmento de 7 por cento contra o periodo 1929-1934.

Incidentes na fronteira polono-tcheca

VARSOVIA, 31 (H.) — Verificaram-se, hontem, á noite, incidentes na fronteira polono-tcheque.

Em Morawska Ostrawa, foi lançada uma bomba na sala da casa de uma familia, tendo sido ferido um transeunte. Na mesma noite, 9 individuos entraram num restaurante e aggrediram o proprietarios e freguezes polonezes.

Em consequencia da aggressão, sahiram feridas 8 pessoas, que foram hospitalizadas.

Os circulos governamentaes dão a entender que as autoridades polonezas não hesitarão, se taes factos se reproduzirem, em os reprimir com a maior severidade.

Cumprimentos de Bôas Festas

Recebemos, hontem, cartões de boas festas dos seguintes srs.: Levino Fernandes Cruz, de Avahy; Armando Nobrega, Dante Odoacre Corradini, Associação dos Proprietarios de Immoveis de São Paulo, Almeida S. Campos Ltda., directoria do Clube Athletico Ipiranga e Syndicato dos Operarios em Frigorificos.

— Da agencia telegraphica "United Press" recebemos o seguinte telegramma: "Apresentamos cordeaes cumprimentos pela passagem do anno, formulando os melhores votos de prosperidade para 1939."

"INSTITUTO REINA"

Da instituição de assistencia, que é o "Instituto Reina", installado, nesta capital, á rua Sergipe 673, recebemos amavel cartão de bôas festas, solicitando que o "Correio Paulistano" seja o interprete dos seus agradecimentos, junto aos seus collaboradores e bemfeitores.

JORNADA CONTRA O DESPERDICIO

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO ESPECIAL, AMANHÃ, A' NOITE

De accordo com o que tem sido noticiado, será amanhã, o encerramento da Exposição Especial que vem funccionando, anexa á "Jornada contra o Desperdicio", desde o dia 15 de dezembro, no edificio da Escola Alvares Penteado, no largo de São Francisco.

Hoje o recinto será franqueado ao publico nas horas habituaes, das 14 ás 24 horas. Amanhã, ás 21 horas, a directoria do I. D. O. R. T., incorporada, percorrerá todos os "stands", acolhendo as impresões dos expositores, convidando para esse fim os chefes e auxiliares das firmas expositoras.

Para a cerimonia foram convidados as autoridades officiaes e especialmente o sr. Secretario da Agricultura, que encerrará os mostruarios da respectiva secção, uma das mais importantes que figuraram no certame.

Constituiu edificante espectaculo civico, a inauguração do monumento aos heroes de Laguna e Dourados

O SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS INAUGURA O MAJESTOSO MONUMENTO — DISCURSO DO CORONEL CORDOLINO AZEVEDO — IMPRESSIONANTE DESFILE MILITAR — ACCLAMADO PELA MULTIDAO O CHEFE DO GOVERNO — CONDECORADO O GENERAL RAFAEL TOBIAS, ULTIMO SOBREVIVENTE DA RETIRADA DA LAGUNA

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sem duvida foi um espectaculo altamente civico, a solennidade da inauguração do monumento aos heróes de Laguna e de Dourados. Grande multidão nas cercanias da praça General Tiburcio, applaudiu, calorosamente, os oradores. Desde 2 horas da tarde, alumnos das escolas primarias e secundarias de todos os estabelecimentos de ensino, montaram guarda ao monumento. Tambem todas as corporações militares tomaram parte no desfile. Foi indescriptivel o enthusiasmo, quando o povo, espontaneamente, cantou o Hymno Nacional, no momento em que o Presidente Getulio Vargas descerrava a bandeira que cobria a placa do monumento. O Presidente Getulio Vargas fazia-se acompanhar do Ministro Eurico Dutra e do general Francisco José Pinto, e de seus ajudantes de ordens, quando chegou á praça General Tiburcio. O carro presidencial foi escoltado por um pelotão do Batalhão de Guardas. Após as cerimonias de estylo, o Chefe do governo passa em revista as tropas. Nessa occasião a primeira bateria do grupo de obuzes deu as salvas de estylo, ouvindo-se o Hymno Nacional. As alumnas das escolas Rivadavia, em numero superior a 500, em frente ao monumento, cantam o Hymno da Republica. Não houve nenhuma solennidade de inauguração da praça General Tiburcio. O Prefeito Henrique Dodsworth, considerou-a inaugurada com a chegada do Presidente Getulio Vargas.

O acto da inauguração do monumento teve como orador o coronel Pedro Cordolino de Azevedo, cujo discurso foi muito applaudido.

Ao iniciar a sua oração, o bravo militar focaliza a germinação da idéa patriotica, recordando os dias de um passado já distante.

"Na tarde luminosa de 24 de agosto de 1920, a Escola Militar do Realengo, reunia em assembléa geral, sob a presidencia do então cadete Osorio Tuyuty, por entre fortes acclamações e vivo enthusiasmo, que calaram fundo nos corações, honrava-me com a eleição de presidente de uma commissão de cadetes que teria o encargo de perpetuar, na dureza do granito e na eternidade do bronze, todo um periodo de gloria e soffrimento da Nação brasileira.

Assim, a semente que eu, como professor de Historia Militar, lancei no coração daquelles moços aguerridos, fortes e enthusiastas do nosso passado germinava rapidamente e se apresentava em viçoso botão, já quasi desabrochando e do qual se sentia o trescalar do suavissimo perfume da esperança..."

"A retirada da Laguna — synthese da constancia e valor do nosso soldado; a resistencia de Dourados — o expoente da bravura e do espirito de sacrificio de uma raça, seriam os episodios maximos a serem focalizados no momento. Outros episodios em que o heroismo, a abnegação, a tenacidade e a bravura se apresentavam em toda sua pujante eloquencia completariam o monumento projectado: Defesa do Forte de Coimbra, Retirada de Oliveira Mello, Combate do Alegre, e Retomada de Corumbá.

Referindo-se ao episodio legendario, que é bem a epopeia de uma raça, o orador aponta, ali presente, um dos bravos que escrevera uma das mais vibrantes paginas de nossa historia:

"E como testemunho dessa immensa tragedia aqui se acha presente o general Raphael Tobias, o ultimo dos retirantes da Laguna e que na sua velhice radiosa é para nós um estimulo, um exemplo. Neste momento elle encarna toda a gente brava e forte que se deixou immolar nos rincões distantes, com os olhos fixos na bandeira que defendia".

As palavras do velho militar continuam empolgando a assistencia e despertando applausos, emquanto elle exalta o feito dos heróes que o bronze acabava de focalizar.

E, perorando, conclama:

"Moços da Escola Militar! Ahi está o que sonhamos: ahi está o que desejamos ver realizado e para cuja execução me destes o apoio incondicional do vosso enthusiasmo, do vosso civismo e do fogo abrazador do vosso patriotismo".

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

O Presidente Getulio Vargas é convidado, então, a inaugurar o monumento. S. exc. em companhia dos Ministros da Guerra, da Marinha, do general Góes Monteiro, do almirante Castro e Silva e do Prefeito Henrique Dodsworth vae ao monumento. Os portas-bandeiras de todos os destacamentos, adeantam-se e se postam ao lado do monumento. Ha um toque de silencio. Em seguida, o Chefe do Governo, destacando-se de sua comitiva subiu á base do monumento para descerrar a bandeira, apparecendo, então, uma linda placa de bronze com esta legenda: "Homenagem a Antonio João".

Coronel Cordolino de Azevedo

O Presidente Getulio Vargas deposita, após, uma corôa com esta inscripção: "Homenagem da Nação aos heróes da Laguna e Dourados". O acto do descerramento da bandeira foi feito ao som do hymno nacional, e ao toque de "Victoria", executado por um clarim do Batalhão de Guardas. Os escolares cantam o hymno nacional. Os navios de guerra, surtos na enseada da praia Vermelha silvam. O Chefe da Nação faz a entrega do estandarte do regimento "Antonio João", ao porta-bandeira do 10.º R. C. I. Ha salvas de 21 tiros.

APRECIANDO O MOVIMENTO

O Presidente Getulio Vargas pede, então, ao coronel Cordolino de Azevedo que lhe dê explicações sobre os detalhes do monumento. O Chefe do Governo desce ao interior do monumento, em cuja crypta estão as cinzas dos heróes. Conversando com o Ministro da Guerra, o mais alto magistrado do paiz, louva a idéa da construcção daquella obra.

CONDECORADO O ULTIMO RETIRANTE

O Presidente Getulio Vargas condecora, em seguida, com a medalha de Merito Militar, o general Raphael Tobias. O venerando militar é o ultimo sobrevivente da Retirada da Laguna, e conta 94 annos.

Após entregar a commenda, o Presidente Getulio Vargas lhe declarou: "O sr. deve estar vivendo um grande dia, não só porque recebe essa significativa commenda que o Exercito lhe dá, como tambem porque Deus lhe permittiu, que assistisse um espectaculo tão bello como esse".

DESFILE

Pouco depois inicia-se o desfile. O tenente-coronel Onofre Gomes de Lima, acompanhado de seu Estado Maior, após apresentar as continencias de accôrdo com o protocollo, colloca-se em frente ao palanque.

Pouco depois, o Presidente Getulio Vargas se retirou.

Conjecturas sobre a morte do general Milcowicz

VARSOVIA, 31 (T. O.) — Nas immediações da fronteira polaco-sovietica, o ex-general branco Milcowicz possue uma estancia, onde certa noite recebeu a visita de um desconhecido. Pouco depois dessa visita, o general suicidou-se. Não obstante desconhecerem-se todos os detalhes referentes a esse acontecimento, todas as pegadas levam ao territorio sovietico. Acredita a policia, que o individuo que visitár ao general tenha sido um agente da "GPU" que de tal fórma o ameaçára que elle não vira outro remedio senão matar-se.

AGGRESSÃO EM SÃO BERNARDO

Foram submettidos a exame de corpo de delicto no Gabinete Medico legal, ás 15,30 horas de hontem, a requisição do delegado de São Bernardo, Luis Pedro Semajote, de 33 annos, casado, guarda-civil, residente á rua Esmeralda, 1-A, em São Caetano e Victorio Vesasco, de 19 annos, solteiro, tambem residente em São Caetano.

Segundo consta, o guarda-civil teve um attricto com Victorio, sendo por elle aggredido a tiros. Revidando á aggressão, Luis sacou do revolver, disparando, por sua vez, a arma contra Victorio. O guarda apresentava um ferimento produzido por um raspão de bala, que furou o seu kepi, ao passo que Victorio apresentava ferimento produzido por bala no maxillar direito e um segundo no nariz, tendo este attingido a região buccal, arrancando-lhe tres dentes. Por ser grave o estado da segunda das victimas, foi ella removida para a Santa Casa.

O inquerito aberto em torno do caso proseguirá pela Delegacia de São Bernardo.

BANCO DE S. PAULO 1889 1938

O SALÃO PRINCIPAL, VISTO DA FRENTE

O SALÃO PRINCIPAL, VISTA DOS FUNDOS

O Banco de São Paulo é uma das mais antigas instituições de credito do nosso Estado, tendo sido fundado a 25 de setembro de 1889. Seus estatutos foram approvados pelo decreto n.º 10.387, de 5 de outubro do mesmo anno, que trouxe a assignatura do Visconde de Ouro Preto, presidente do Conselho e Ministro da Fazenda.

Fixou-se para a sociedade anonyma o prazo de 30 annos. O capital, de 10.000 contos, era representado por 50.000 acções, de 200$000 cada uma.

Foram seus fundadores, além de outros, os srs. Conde do Pinhal, Barão de Tatuhy, Conde de Prates, Barão de Araraquara, dr. Luis Berrini, C. Teixeira de Carvalho, Barão de Mello Oliveira, José Manuel da Fonseca Junior, Jesuino da Fonseca Leite, Antonio Moreira de Barros Junior, general J. V. Couto de Magalhães, Barão de Piracicaba, José Vasconcellos de Almeida Prado, M. J. de Albuquerque Lins, Joaquim José Vieira de Carvalho, Paulo Egydio de Oliveira Carvalho, Marquez de Tres Rios e Luis de Oliveira Lins de Vasconcellos.

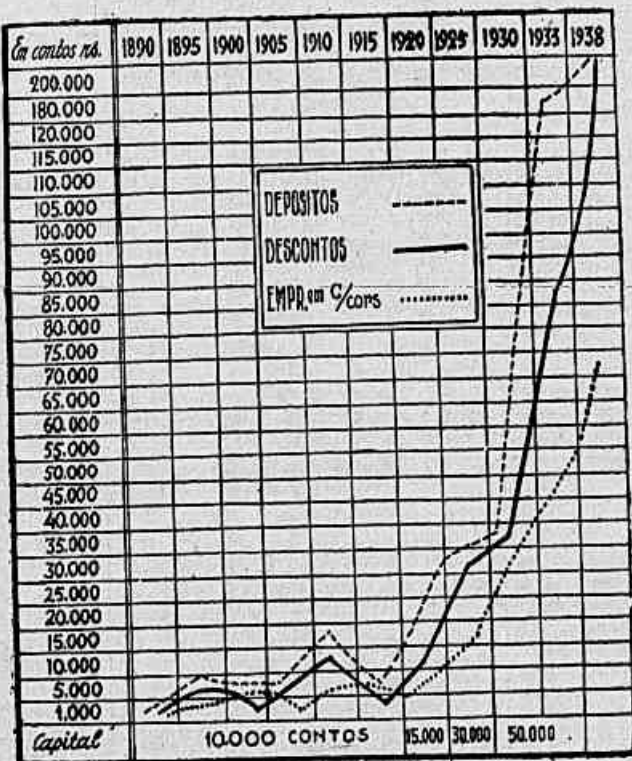
A primeira directoria ficou composta dos srs. Conde do Pinhal, C. Teixeira de Carvalho, Luis Berrini, Barão de Tatuhy e A. Moreira de Barros. Membros do Conselho Fiscal foram os srs. Barão de Jaguara, J. V. de Almeida Prado e dr. Francisco Antonio de Sousa Queiroz Filho.

Iniciadas as operações bancarias, já a 24 de novembro de 1889 o Banco de S. Paulo conseguia, pelo decreto n.º 3.403, as regalias de Banco emissor. Suas emissões circularam até 1892, cessando em virtude da nova politica monetaria então adoptada.

O Banco de S. Paulo desde a sua fundação não deixou de progredir, acompanhando a vida economico-financeira do Estado. Seu desenvolvimento accentuou-se a começar de 1920, quando o capital foi elevado a 15.000 contos, passando a 30.000 contos em 1925 e a 50.000 contos em 1930.

Melhor do que quaesquer palavras, falarão a esse respeito os dados do graphico abaixo, em que se registam as linhas ascensionaes dos depositos, dos descontos e dos emprestimo em conta corrente:

PORTICO DA SAHIDA PRINCIPAL

GABINETE DA GERENCIA

BANCO DE SÃO PAULO

AGENCIAS:

ARAÇATUBA
ARARAQUARA
BARIRY
BATATAES
BICA DE PEDRA
BOCAINA
BRAZ (Capital)
CEDRAL
COLLINA
DOIS CORREGOS
FAXINA
GARÇA
GUAXUPE'
IBITINGA
ITAPOLIS
ITARARE'
LAPA (Capital)
LARANJAL
LINS
MARILIA
MERCADO (Capital)
MIRASOL
MOGY DAS CRUZES
NOVA GRANADA
PEDERNEIRAS
PINDORAMA
PINHEIROS (Capital)
PIRASSUNUNGA
POMPEIA
RIBEIRÃO PRETO
SANTA RITA DO PASSA QUATRO
SANTOS
S. CAETANO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOAQUIM
SOROCABA
TAUBATE'
VALPARAISO
VARGEM GRANDE

FUNDADO EM 1889

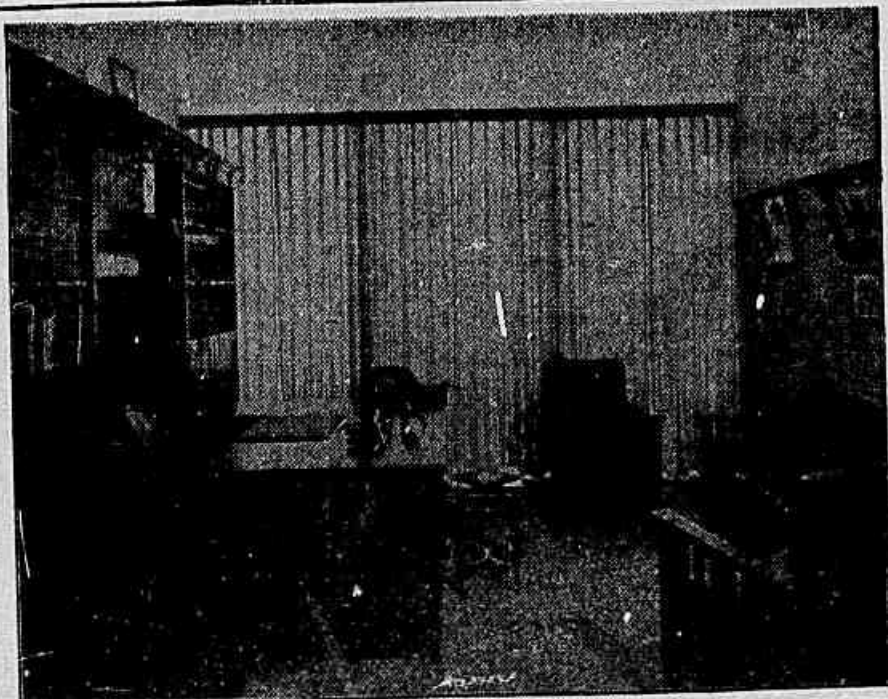
Capital realizado .... 50.000:000$000

Fundo de reserva .... 12.000:000$000

MATRIZ: Rua 15 de Novembro, 347 — Edificio Banco de S. Paulo

Endereço telegraphico: EMISSOR

APPARELHAMENTO MODERNO PARA SERVIR RAPIDA E EFFICIENTEMENTE

COBRANÇAS
CONTAS CORRENTES
DESCONTOS
EMPRESTIMOS
CAUÇÃO
CAMBIO
CUSTODIA
DEPOSITOS
COMPRA E VENDA DE TITULOS POR CONTA DE TERCEIROS
COBRANÇA DE JUROS DE TITULOS
COFRES DE ALUGUEL
DISPOSITIVO EXTERNO PARA RECEBER DEPOSITOS DE DINHEIRO E VALORES, FO'RA DAS HORAS DE EXPEDIENTE E MESMO A' NOITE.

EDIFICIO BANCO DE SÃO PAULO

Pavimentos destinados á locação — parte com frente para a Praça Antonio Prado, parte com frente para a rua de S. Bento. — Salas amplas, proprias para escriptorios, com as mais modernas e confortaveis installações.

●

Ar condicionado.

●

Agua filtrada, esterilizada e refrigerada em todos os pavimentos.

●

Caixa do correio em cada pavimento, com tres collectas diarias.

●

Elevadores rapidos, com "full automatic control".

AO LADO, UMA SALA DE ALUGUEL

UMA REPORTAGEM NA ITALIA

XXII

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO COM O ESTADO CORPORATIVO

ABNER MOURÃO

Os jornalistas brasileiros viajaram, ida e volta, em grandes navios italianos, de muitas centenas de homens de equipagem; hospedaram-se nos hoteis de mais intenso movimento; visitaram obras publicas de vulto; serviram-se das estradas de ferro; percorreram formidaveis organizações industriaes como Breda, Caproni, Fiat, Lenci, Ansaldo; viram varias officinas typographicas; longamente estiveram, em Roma, na séde da Confederação Fascista dos Trabalhadores da Industria, onde fizeram a solenne entrega de mensagem de amizade dos operarios brasileiros aos seus camaradas italianos; e assim puderam ter uma visão panoramica de como transcorre o trabalho na Italia.

Os jornalistas brasileiros na séde da Confederação Fascista dos Trabalhadores da Industria

Pela minha parte declaro que recebi forte impressão. Tratarei de resumil-a porque nesta reportagem, de velocidade cinematographica, até as minucias têm de ser rapidas. E nella, realmente, cabem poucos pormenores, devendo ser fixados os aspectos geraes.

Sabe-se que, com os syndicatos, fez-se a organização corporativa do trabalho, dentro de mentalidade e methodos novos, proprios do Estado fascista.

Sobre essa organização corporativa, o seu espirito e os seus processos existe vasta bibliographia e em todas as linguas. O Brasil mesmo possue trabalhos notaveis como, para citar apenas um nome por todos os titulos illustre, os de F. J. de Oliveira Vianna. Assim as pessoas que desejarem aprofundar o assumpto facilmente o farão, recorrendo a qualquer livraria.

Totalitario, o Estado fascista mostra a sua opposição ao liberalismo, sobretudo no terreno economico. O liberalismo economico préga a não intervenção quanto á organização do trabalho e da producção. Tudo é deixado á iniciativa particular. E aqui occorre um paradoxo. Na economia superintendida pelo Estado cabem todos os methodos, o liberal inclusive. Porque, quem póde o mais póde o menos. Se deante de determinado phenomeno economico a abstenção do Estado for aconselhavel, nada o impede que delibere nesse sentido e assuma tal attitude...

Cumpre notar que o corporativismo italiano, que todos os dias caminha e se aperfeiçoa, não sahiu da cabeça de Mussolini como Minerva da cabeça de Jupiter, armada, resplandecente e em plena e divina efficiencia...

"A Carta do Trabalho", de 21 de abril de 1927, um dos maiores documentos da historia politica de todos tempos, está de pé e é a base solidissima da obra que progride. Ella institue o Estado corporativo. Mas a applicação pratica se desdobra, através de annos, em longa série de medidas e reformas, que harmoniosamente se entrelaçam e onde os frutos da experiencia são aproveitados. Mussolini ahi affirma que não é um improvisador brilhante e facil, mas um paciente, robusto e cuidadoso constructor.

Apesar da necessidade de resumir quero aqui recordar os dois primeiros dispositivos da Carta do Trabalho.

"I — A Nação italiana é um organismo tendo fins, vida, meios de acção superiores, pela força e duração, a dos individuos que isolada ou agrupadamente a compõem. E' uma unidade moral, politica e economica, que se realiza integralmente no Estado fascista.

II — O trabalho, sob todas as suas formas organizativas e executivas, intellectuaes, technicas, manuaes é um dever social. Por este titulo, e só por este titulo, é tutelado do Estado.

O complexo da producção é unitario, do ponto de vista nacional; os seus objectivos são unitarios e se resumem no bem estar de cada um e no desenvolvimento da potencia nacional".

Esta concepção do trabalho como dever social é o da Constituição brasileira do Estado novo, onde a greve e o "lock-out" são, como na Italia, prohibidos.

A Carta do Trabalho declara livres as organizações syndicaes ou profissionaes. Mas só têm acção efficiente as que estiverem reconhecidas e controladas pelo Estado.

Quaes os primeiros resultados praticos e perceptiveis, conseguidos através laborioso esforço de organização?

E' innegavel que o padrão de vida se elevou na Italia; o trabalho passou a ser um direito, que corresponde ao dever estabelecido, e não um favor; cessou a perigosa luta de classes; quando surgem divergencias entre empregados e empregadores, no exame que dellas se faz pelos orgams adequados, póde prevalecer o ponto de vista do trabalhador; não ha desoccupados na Italia; em alguns ramos da actividade industrial ha mesmo certa falta de mão de obra especializada; operarios e patrões se tratam de potencia a potencia, sendo todos eguaes perante o Estado; as obras de assistencia e previdencia social attingiram a expansão e efficacia surprehendentes; a começar pela maternidade e pela infancia, indo aos velhos e aos invalidos, não ha ser humano votado ao abandono; a originalissima organização do Dopolavoro, existente em todos os sectores e dispondo já de realizações de grande parte, cuida do descanso, educação e divertimento dos trabalhadores, dando sentido e proveito ás suas horas de folga; e assim por deante.

Escrevo sem receio de exaggerar, depois do que vi, que a Italia occupa lugar magnifico entre os paizes que se preoccupam com a defesa, valorização e conforto do elemento humano. Ali as obras de luta contra as molestias, de assistencia e previdencia são admiraveis, fecundas e dignas de servir de modelo.

Inserindo o syndicato no organismo do Estado, dando forma e concreta e juridica ás aspirações das massas populares o fascismo empreendeu larga obra de justiça social. O trabalho é compreendido e utilizado como fonte de vida, como bençam do céo, como realizador de satisfação physica e moral e não como imposição exhaustiva das deficientes condições economicas individuaes.

Cumpre não perder de vista, ainda, que o Partido Nacional Fascista mantem delegados junto ás corporações e estes são principalmente encarregados de ali fazer ouvir a voz da massa dos consumidores. Attendidos os legitimos interesses de empregados e patrões, tem ainda estes de ser harmonizados com os da collectividade. Exige-o a concepção da plena justiça social.

Ainda outra observação pessoal, já registada nesta reportagem, mas sobre a qual convem insistir: a disciplina e a hierarchia não excluem a camaradagem; um operario se dirige a um engenheiro como a um companheiro de trabalho; nos navios e nos hoteis o pessoal de serviço é de solicitude perfeita; attende prestamente a todos os desejos e ordens, mas egualmente conversa com a naturalidade de quem se dirige a um egual. Ha attenção, gentileza e, repito, disciplina; mas não ha subserviencia. Ha dignidade humana. Ha a noção de que cada um contribue, no posto em que se encontra, para uma obra de interesse superior, de construcção nacional. E' uma questão, como se vê, de mentalidade.

Na Confederação dos Trabalhadores de Industria os jornalistas brasileiros foram recebidos com especial carinho. E do que vi daquelle complexo organismo, em intenso movimento, pareceu-me que elle vae alem da sua funcção estrictamente technica, constituindo um poderoso centro de investigações e pesquisas sobre as condições de trabalho em todos os pontos da terra, o que lhe confere alto valor scientifico. E' como uma Academia de estudos politicos, economicos e sociaes.

A proxima viagem de Chamberlain e Lord Halifax a Roma

LONDRES, 31 (T. O.) — Certos circulos londrinos duvidam, actualmente, que tenha sentido a viagem a Roma de sir Neville Chamberlain, presidente do Conselho de Ministros, e de lord Halifax, titular do Foreign Office.

Ainda que officialmente, se declara não existir um verdadeiro programma não se pode duvidar de que o planeja em sua viagem, o sr. Chamberlain, principalmente em suas conversações com o sr. Benito Mussolini, obter o fundamento para o futuro accôrdo entre as duas potencias latinas, a Italia e a França.

Este plano, porém, parece não estar destinado a triumphar dada a attitude irreductivel da França como resultado da tensão existente e decorrente das reivindicações italianas.

O sr. Neville Chamberlain espera triumphar na questão relativa á retirada dos voluntarios italianos da Hespanha, por completo, fixando tambem a futura politica da Italia com relação á Hespanha. Caso o consiga, a Inglaterra concederia direitos de belligerancia aos dois partidos em luta.

Perdas soffridas pela marinha mercante ingleza em 1938

LONDRES, 31 (T. O.) — Segundo calculos publicados pelo "Daily Telegraph", procedentes dos circulos maritimos, as perdas soffridas pela marinha mercante ingleza em 1938, nas guerras da Hespanha e do Extremo Oriente, attingem a 7 milhões de libras.

Em total, foram a pique e afundadas 24.328 toneladas.

Na zona hespanhola perdeu a Grã Bretanha 24 barcos, com 60.000 toneladas. Foram reparados, em consequencia de bombardeios, 109 navios.

No Extremo Oriente, quem mais soffreu foi o Japão. A Inglaterra e a America do Norte perderam apenas 6.000 toneladas.

Previsões de um astrologo canadense para o novo anno

TORONTO, 31 (T. O.) — O conhecido astrologo canadense conhecido pelo pseudonymo de "Astrolite", sr. Carl Lewis, prevê o seguinte para o proximo anno: a televisão será realizada em sua lenitude, e seus apparelhos serão vendidos em Nova York, com a mesma abundante e preço baixo com que o são os "hot-cakes". O Canadá passará por uma phase de intensa prosperidade. A França far-se-á esquerdista. Hitler e Mussolini romperão suas relações. Innumeras nações européas soffrerão incidentes muito sérios, que produzirão a guerra.

AVIAÇÃO INTERNACIONAL

O AVIADOR TONDI CONQUISTA, PARA A ITALIA, NOVOS RECORDES DE VELOCIDADE

ROMA, 31 (T. O.) — O aviador italiano, tenente-coronel Tondi, estabeleceu dois novos recordes internacionaes de velocidade para aviões com carga util, com um trimotor de bombardeio, typo "Pegna".

O percurso foi o seguinte: 500 kilometros, entre Marinilla-Napoles-Monte Cava e Santa Marinella.

O piloto italiano alcançou a velocidade média de 403 kilometros, com uma carga util de 5.000 kilos, numa distancia de 2.000 kilometros. Em 1.000 kilometros da mesma prova attingiu a média de 405,359 kilometros horarios.

O primeiro recorde foi arrebatado da França, com quasi 100 kilometros por hora, emquanto o segundo encontrava-se já em poder dos italianos.

A imprensa empresta a esses recordes grande importancia, pois trata-se de um avião militar. Dessa maneira os apparelhos italianos poderão transportar uma carga de 5.000 kilos de bombas a uma velocidade de 400 kilometros horarios, num trajecto de 2.000 kilometros.

Os jornaes recordam que o coronel Tondi, ha tres semanas, conquistou novos recordes para a aviação italiana, com carga util em aviões de guerra.

Optimo natal...

LELLIS VIEIRA

No dia 25 de dezembro, o estimado escrivão do 1.º officio de orphams da capital, sr. Antonio de Carvalho Saraiva Junior, num bello gesto de significação historica, subiu as escadas do Departamento do Archivo do Estado, e fez entrega ao director, de cerca de 2.300 autos de inventarios e testamentos que se achavam em seu poder, como serventuario da justiça. Que régia doação! Que magnifico presente!

Levou o sr. Saraiva Junior, 14 annos, classificando, catalogando, pondo em ordem esse precioso documentario que embasa os surtos progressistas de São Paulo. Verdadeiras preciosidades antigas, esplendido relicario de episodios e acontecimentos que vêm desde 1580 até annos remotos! Inventarios de bandeirantes illustres, testamentos de paulistas do seculo dezesete, obras primas para reconstrucção dos fulgores ancestraes, escrinios de civismo, de abnegação, de energia, de audacia e de raros predicados ethnicos!

Estão naquellas paginas, hoje pertencentes ao Departamento do Archivo, que dentro em pouco publicará em livros, os traços indeleveis de Borba Gato, de Bartholomeu Bueno da Silva, dos Pretos e outros luminares do passado.

O Archivo de São Paulo, como dizia Capistrano de Abreu, historiador e philosopho, é o mais notavel acervo de documentação historica do Brasil, porque dos campos de Piratininga se irradiaram as constellações da jornada formadora de uma raça de escol. E Capistrano tinha a autoridade de pensador para pronunciar o seu julgamento nesta materia de cultura ancestral, porque foi o que foi, no vasto cosmos da sabedoria circumspecta. Como se não bastassem os valiosos guardados do Archivo, originaes preciosissimos, fontes authenticas da grandeza patricia, ainda o seu largo documentario historico e administrativo se enriquece com aquelles 2.300 autos que a intelligencia, o gosto pelas coisas idas, o culto pelo passado, do sr. Saraiva Junior, o levaram a essa attitude magnifica, presenteando São Paulo com documentos de tal significação.

Rejubilem-se os historiadores brasileiros com o advento dessa nova Castalia de estudos e pesquisas!

Continuando o Departamento da rua Visconde do Rio Branco, 237, a ser procurado pelos homens que investigam, lá esteve o distincto causidico de Lins, dr. Adelino S. Castilho Pereira folheando maços e livros sobre Caraguatatuba, não escondendo sua emoção pelo que pôde ver e perquirir, garantindo novas frequencias aos salões historicos da [illegible] valores ali accumulados. Compareceu, egualmente, aquella repartição do Estado, o illustre engenheiro da Rêde de Aguas de São Paulo, sr. dr. Julio Buccolini, indagando da documentação sobre propriedades de terras no Ipiranga, desde 1858. Foi-lhe exhibido o registo geral do então districto da Sé que ia até a collina do "Grito", com o indice completo, preciso e perfeito, dos titulos de dominio, por onde se podem determinar instantaneamente, as áreas transaccionadas durante todo o periodo de mais de um seculo. Essas informações impressionaram agradavelmente o distincto visitante, que tornará ao Archivo para melhores pesquisas. Estiveram durante a semana percorrendo o Departamento em suas dependencias, o sr. professor Affonso Cesar de Siqueira, o illustrado scientista dr. Tupy Cassiano, medico do Leprosario de Bauru' e o jornalista Amaral Bueno.

Como já informamos, havendo o Archivo do Estado recebido do governo actual mais uma das suas altas demonstrações de patriotismo, concedendo-lhes no orçamento de 1939, verba sufficiente para as edições de quasi 50 volumes de trabalhos historicos, alguns em reedição e a maioria, obras ineditas de grande projecção cultural, quer dizer que o anno hoje iniciado sob os melhores auspicios e sob as bençams do céo, será para esse Departamento, de grande esplendor e actividade, cooperando assim para que o benemerito governo de São Paulo, continue como até aqui, na maravilhosa ascensão para as alturas de um civismo glorioso!

Grande é o povo que se genuflexa deante das pyras do seu passado immortal; grandes são os homens que ha oito mezes, assumindo as directrizes bandeirantes, conduzem Piratininga entre os applausos da multidão e sob as palmas populares que consagram o merito, a virtude, a honra, a dignidade e o senso integro!

Visita de representantes do Banco do Brasil á Associação dos Lavradores de Café

Em visita de congratulações, pela assignatura dos decretos que vêm beneficiar a lavoura, creando o credito hypothecario, estiveram, hontem, na Associação dos Lavradores de Café, os srs. Ruy Bacellar e Isalto Sardenberg, gerente e contador da agencia do Banco do Brasil em nossa capital. Os visitantes foram recebidos pela directoria e grande numero de lavradores que se achavam na séde, sendo saudados pelo dr. Caio Simões, presidente da associação, que manifestou, em nome dos presentes, o quanto sensibilizava á associação a presença dos representantes do Banco do Brasil, em sua séde, precisamente no grande dia dos lavradores.

Depois de uma palestra com os presentes, a respeito dos grandes decretos e das vantagens que advirão para a agricultura do paiz, retiraram-se ss. ss., acompanhados pela directoria e lavradores até o elevador.

A attitude de uma empresa telegraphica, no Egypto, provoca descontentamento

CAIRO, 31 (T. O.) — A opinião publica do paiz acha-se profundamente irritada com a attitude assumida pela unica companhia telegraphica aqui installada com direito á expedição de telegrammas para o exterior, a qual é de concessão ingleza, e que se negou a acceitar o telegramma enviado pelo secretario da Commissão de Defesa Arabe, Mohamed Ali Taher, ao governo britannico em Londres, em signal de protesto contra as crueldades levadas a effeito pelos soldados inglezes na Palestina.

Mohamed Ali Taher, immediatamente, protestou por escripto junto ao Ministro das Communicações do Egypto. Varios deputados á Camara farão interpellações ao Parlamento sobre o incidente, sendo que a referida companhia telegraphica appreendeu o proprio texto do telegramma, que está redigido em 300 palavras.

Entrevista diplomatica na fronteira eslavo-hungara

BUDAPEST, 31 (T. O.) — O diario nacional christão, desta capital, "Uj Nemzedek", segundo informações procedentes de Belgrado, assegura que o palacio de Bellye, nas proximidades da fronteira Hungria-ugoslavia, será theatro de grandes acontecimentos diplomaticos, na terceira semana de janeiro entrante. O castello de Bellye, antiga residencia do duque herdeiro Frederico de Habsburgo, a 19 de aneiro, receberá como hospedes especiaes, para uma caçada, o Ministro-presidente yugoslavo, Milan; o sr. Stoyadinovich; o titular do Exterior da Italia, conde Ciano, e o Ministro-presidente, marechal Hermann Goering.

A entrevista, ao que se assegura, terá a duração de dois dias, e versará sobre as relações entre a Hungria e Yugoslavia.

O diario de Belgrado "Novosty" affirma que a visita do conde Ciano a esta capital positivou excellentemente as relações hungaro-yugoslavas.

RENDIÇÃO DE REBELDES MEXICANOS

CIDADE DO MEXICO, 31 (T. O.) — Communica-se terem se apresentado ás tropas governamentaes 200 homens que compunham os bandos rebeldes que agiam no Estado de Tamaulipas.

Taes homens eram quasi que exclusivamente antigos operarios da industria algodoeira que tinham perdido meios de ganhar a vida em consequencia da grave crise.

O PREÇO DA PRATA NÃO SERA' ALTERADO

WASHINGTON, 31 (T. O.) — Não obstante os esforços feitos pelo chamado "grupo da prata", formulado no Congresso, ao Presidente Roosevelt, no sentido de augmentar os preços da prata para os proximos seis mezes, affirmam o scirculos bem informados que o preço desse metal, que é de 64.63 pences por onça permanecerá o mesmo, somente sendo possivel modificação para a desvalorização.

Decreto n. 9.865, de 27 de dezembro de 1938

ESTABELECE MEDIDAS DE CARACTER FINANCEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS

O DR. ADHEMAR DE BARROS, Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando das suas attribuições,

Decreta:

Artigo 1.º — O governo nomeará uma commissão especialmente incumbida da revisão minuciosa de todas as dotações orçamentarias, afim de serem feitas as necessarias reducções na despesa geral do Estado.

Paragrapho unico — Dentro dos trinta dias immediatos á sua constituição, a commissão referida proporá preliminarmente a reducção de 15 mil contos de réis na despesa, que a lei orçamentaria de 1939 prevê, para vigorar desde o principio do exercicio; e continuará os seus trabalhos até a elaboração da proposta orçamentaria para o exercicio de 1940.

Artigo 2.º — Os creditos especiaes só poderão ser abertos depois dos tres primeiros mezes, e os supplementares depois do primeiro semestre do exercicio, vedada a supplementação de verbas que tenham soffrido transposição.

Paragrapho 1.º — A abertura de credito especial dependerá de consulta prévia á Secretaria da Fazenda, sobre a existencia de recursos, sempre que não seja acompanhada de receita nova sufficiente.

Paragrapho 2.º — A abertura de credito supplementar será precedida de justificativa de sua necessidade.

Paragrapho 3.º — Exceptuam-se do disposto no artigo os casos de obras contractadas ou empenhadas no exercicio anterior, para cuja continuação poderão ser abertos creditos até o limite dos saldos dos respectivos empenhos.

Artigo 3.º — A Contadoria Central do Estado organizará mensalmente a demonstração da situação financeira do Estado, devendo as repartições competentes remetter-lhe, no decorrer de cada mez, os elementos destinados áquelle fim e referentes ao mez anterior.

Artigo 4.º — A Contadoria Central do Estado examinará immediatamente as facturas mencionadas no artigo 2.º do decreto n. 8.180, de 12 de março de 1937, e as remetterá á Procuradoria Fiscal para cobrança amigavel ou judicial.

Parag. 1.º — Tratando-se de debito de outra administração publica, o Secretario da Fazenda poderá determinar o seu lançamento em conta especial para opportuna liquidação.

Paragrapho 2.º — Durante o preparo dos documentos a serem remettidos á Contadoria Central, poderão as repartições effectuar recebimentos e, em casos especiaes, havendo maiores possibilidades de liquidação, reter as facturas por prazo superior ao estabelecido no decreto n. 8.180, com sciencia da referida Contadoria.

Paragrapho 3.º — Interessando á arrecadação, a remessa á Contadoria Central poderá ser feita dentro do proprio exercicio a que pertencer o credito.

Artigo 5.º — Incidirá na pena estabelecida no art. 114 da lei n. 2.844, de 7 de janeiro de 1937, todo o responsavel pela remessa de balancetes á Contadoria Central do Estado que o fizer com atrazo superior a dois mezes.

Artigo 6.º — Os balancetes de receita e despesa das repartições pagadoras deverão ser acompanhados da relação dos empenhos relativos á despesa paga e das segundas vias das respectivas notas.

Artigo 7.º — As estradas de ferro de administração estadual continuam autorizadas a effectuar as suas despesas com as proprias rendas, observadas as seguintes normas:

1) — Os pagamentos mensaes ficam limitados aos duodecimos das verbas competentes, salvo se houver saldos anteriores que comportem o excesso, ou se tratar de despesas não susceptiveis de fraccionamento.

2) — Os documentos de receita e despesa, devidamente authenticados, classificados e registados dentro de 60 dias, ficarão á disposição do serviço de tomada de contas.

3) — Dos documentos relativos ás despesas dependentes de autorização constará a nota de que foram autorizadas.

Artigo 8.º — O serviço de tomada de contas do movimento financeiro das Estradas de Ferro será executado conjuntamente pela Contadoria Central do Estado e pela Directoria de Contabilidade da Secretaria da Viação e Obras Publicas.

Paragrapho 1.º — As Estradas fornecerão ao serviço de tomada de contas todos os elementos necessarios á verificação da receita, despesa, movimento de caixa e contabilidade financeira e patrimonial.

Paragrapho 2.º — As despesas de diarias, transportes e expediente do serviço de tomada de contas serão custeadas pelas Estradas ás quaes competirem.

Artigo 9.º — Os balancetes das Estradas serão escripturados na Directoria de Contabilidade da Secretaria da Viação e na Contadoria Central do Estado, depois de approvados pelo serviço de tomada de contas.

Artigo 10 — Ficam autorizadas as operações financeiras mediante creditos bancarios rotativos, necessarias á compra e venda de sementes de algodão, computado na receita ordinaria do Estado o saldo dessas operações.

Paragrapho unico — O Instituto Agronomico fará escripturação especial das operações de que trata o presente artigo, remettendo á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio e á Contadoria Central do Estado balancetes mensaes demonstrativos dessas operações.

Artigo 11 — As medições finaes de obras em edificios escolares poderão ser feitas até 31 de janeiro seguinte no respectivo exercicio desde que, embora não processadas, figurem na relação de "Restos a Pagar".

Artigo 12 — As contas de transportes em estradas de ferro e as que, por sua natureza, não puderem ser apuradas antes da organização das relações de "Restos a Pagar", ficarão pertencendo ao exercicio em curso.

Artigo 13 — Os termos de contracto em que o Estado seja parte mencionarão sempre o total da despesa e a verba correspondente, e serão submettidos a registo na Secretaria da Fazenda, por intermedio da Directoria Geral do Thesouro.

Artigo 14 — As contas dos exactores serão tomadas mensalmente e liquidadas no fim do exercicio, expedindo-se o titulo de quitação, se julgadas boas, ou promovendo-se o processo de responsabilidade, em caso contrario.

Artigo 15 — Annualmente dar-se-á baixa nas dividas prescriptas, em beneficio do exercicio em que se verificou a prescripção.

Artigo 16 — Não se farão estornos de empenhos, antes de liquidadas as respectivas notas.

Paragrapho unico — Os empenhos de estimativa, para despesas permanentes, serão feitos por trimestre.

Artigo 17 — As despesas de fretes, passagens e telegrammas serão devidamente empenhadas e processadas pelas repartições requisitantes, sem prejuizo da fiscalização instituida pelo decreto n. 5.224, de 8 de outubro de 1931.

Artigo 18 — Passa a ser assim redigido o art. 1.º do decreto n. 7.620, de 3 de abril de 1936:

"Artigo 1.º — A Secretaria da Fazenda somente fará adeantamentos de fundos a funccionarios publicos estaduaes para custeio das seguintes despesas que devam ser realizadas dentro de trinta dias.

a) salarios vencidos por diaristas e outros trabalhadores, inclusive os de campo, nos casos em que a Secretaria da Fazenda não possa effectuar, directamente, o pagamento;

b) material de expediente, sellos, telegrammas, pequenos concertos e outras despesas miudas de prompto pagamento, desde que não exceda cada uma de cem mil réis (100$000), nem a requisição mensal de tres contos de réis (3:000$000), em relação a cada alinea das tabellas explicativas do orçamento ou ao respectivo duodecimo;

c) diarias a funccionarios;

d) transportes diversos, excluido o transporte em estradas de ferro;

e) custas, publicações de editaes e outras despesas necessarias á defesa do Estado em juizo ou fóra delle;

f) representação do Estado;

g) diligencias policiaes e ordenados de investigadores contractados;

h) despesas de pessoal da Guarda Civil, Policia Especial e Guarda Nocturna;

i) viagens para fóra do Estado, excursões escolares e retorno de immigrantes nacionaes;

j) custeio de estabelecimentos do Estado, desde que fixados, previamente, pela Secretaria da Fazenda, a natureza e o limite mensal de despesas que possam correr pelo adeantamento.

Paragrapho 1.º — Fóra dos casos enumerados neste artigo, só se effectuarão adeantamentos de fundos se houver conveniencia para a Secretaria da Fazenda em effectuar a liquidação da despesa por essa forma.

Paragrapho 2.º — Entre as despesas referidas neste artigo se incluem as das empresas industriaes do Estado e das secções industriaes de repartições publicas".

Artigo 19 — Nos casos de supprimento de fundos o exame das contas continuará a ser feito nos termos do artigo 3.º do decreto n. 8.320, de 28 de maio de 1937, cabendo á Contadoria Central do Estado proceder ás verificações que julgar necessarias, afim de visar o balancete e submettel-o a julgamento da Commissão de Contas, a qual se louvará nas declarações nellas contidas ou determinará as diligencias que julgar opportunas.

Paragrapho 1.º — Os balancetes referentes a supprimentos serão submettidos ao julgamento da Commissão de Contas dentro de cento e vinte dias do fornecimento dos fundos.

Paragrapho 2.º — Será elemento indispensavel ao julgamento a declaração de que o saldo accusado no balancete foi recolhido á Secretaria da Fazenda.

Artigo 20 — O Thesouro do Estado fará mensalmente a entrega dos duodécimos das verbas attribuidas ao Departamento de Estradas de Rodagem, até o limite da effectiva arrecadação da taxa rodoviaria.

Paragrapho 1.º — O empenho das despesas será feito no proprio Departamento, archivando-se uma via da respectiva nota na Directoria de Contabilidade da Secretaria da Viação.

Paragrapho 2.º — A tomada de contas do movimento financeiro e patrimonial do Departamento obedecerá ás normas estabelecidas no artigo 8.º, para as estradas de ferro.

Paragrapho 3.º — Fica revogado o decreto n. 7.610, de 20 de março de 1936.

Artigo 21 — Na classificação da despesa por substituições, far-se-á separação da que se refere a differenças entre vencimentos de substituidos e de substitutos, e da que é relativa a vencimentos de substitutos contractados, correndo aquella á conta da verba "Substituições" de cada Secretaria de Estado, e este á conta de dotações para pessoal contractado, fazendo-se o necessario reajustamento das dotações orçamentarias.

Artigo 22 — Todos os juros abonados a depositos feitos em nome de quaesquer repartições publicas, deverão ser remettidos semestralmente a credito da Conta "Movimento" do Thesouro, no Banco do Estado de São Paulo, seguindo-se as necessarias communicações nesse sentido á Directoria Geral do Thesouro, pela repartição em nome da qual existir a conta.

Artigo 23 — Aos possuidores de mais de uma cautela de Apolices, ou Obrigações da mesma especie, da divida interna fundada, é facultado reunil-as em uma só, mediante simples solicitação, isenta de sello, á Directoria da Divida Publica.

Artigo 24 — As facturas de fornecimentos ao Estado trarão a data de entrada na repartição competente lançada pelo interessado e verificada pelo funccionario encarregado do seu recebimento.

Paragrapho 1.º — As facturas que permittirem os descontos a que se refere o artigo 1.º do decreto n. 8.191, de 12 de março de 1937, darão entrada na Secretaria da Fazenda até oito dias antes do se utermo, devendo constar da requisição, em lugar bem visivel, a indicação do dia de vencimento do prazo do desconto.

Paragrapho 2.º — Os funccionarios que, sem motivo justificavel, occasionarem a perda dos descontos, responderão por elles.

Artigo 25 — As diarias devidas aos funccionarios, quando em serviço fóra da séde, serão calculadas por periodo de vinte e quatro horas, contadas do momento da partida.

Paragrapho unico — As fracções de periodo serão contadas como meia diaria, não havendo abono quando inferiores a quatro horas.

Artigo 26 — Durante as licenças, as vantagens dos funccionarios commissionados serão calculadas, nos termos da legislação em vigor, sobre proventos do cargo exercido em commissão, salvo se o funccionario optar pelo calculo sobre os do cargo effectivo.

Artigo 27 — Ficam abolidas quaesquer remunerações addicionaes, de caracter permanente, attribuidas a funccionarios do Estado.

Artigo 28 — Nenhum funccionario contractado perceberá vencimentos superiores aos dos funccionarios effectivos de egual cathegoria, ou com funcções eguaes.

Artigo 29 — A quarta parte a que se refere o artigo 87, n. 13, da Constituição Estadual é a do ordenado relativo ao cargo effectivo, ressalvados os casos previstos no artigo 15, paragrapho unico, da lei n. 2.844, de 7 de janeiro de 1937.

Artigo 30 — O funccionario contractado, que fôr efectivado, só terá direito á quarta parte do ordenado a que se refere o artigo 87 n. 13, da Constituição Estadual, a partir da effectivação.

Artigo 31 — A desistencia do gozo de licença-premio a que se refere o artigo 6.º, letra "b", do decreto n. 6.058, de 19 de agosto de 1933, será processada na Secretaria de Estado a que pertencer o funccionario, sendo a communicação á Secretaria da Fazenda acompanhada da certidão por esta fornecida.

Artigo 32 — São fixados em dois contos e quinhentos mil réis (rs. .... 2:500$000)) mensaes, os vencimentos dos directores de contabilidade das Secretarias de Estado.

Artigo 33 — O artigo 218 do decreto n. 3.839, de 17 de abril de 1925, passa a ser redigido des maneira:

> "Artigo 218 — Ao funccionario publico suspenso, em consequencia de pronuncia judicial ou como acto preliminar de processo administrativo, será abonada somente metade dos seus vencimentos, sendo-lhe paga a outra metade quando despronunciado ou absolvido definitivamente, ou quando a decisão administrativa não lhe impuzer outras penas senão as das letras "a" e "b" do artigo 204, deste decreto."

Artigo 34 — Os autos de executivos fiscaes não poderão permanecer sem andamento em cartorio senão mediante requerimento da Fazenda Publica, correndo aos escrivães, sob pena de responsabilidade, a obrigação de fazel-os conclusos ou manda-los com vista ás partes, conforme o caso, independentemente de pedido ou despacho.

Paragrapho 1.º — Expirado o prazo legal, sem que a parte contraria devolva a cartorio os autos em seu poder, será o facto communicado ao representante judicial da Fazenda, dentro de tres dias, para que este promova a respectiva cobrança.

Paragrapho 2.º — As mesmas providencias incumbem aos escrivães relativamente aos autos de inventarios, emquanto não recolhido o imposto o imposto "causa-mortis".

Paragrapho 3.º — A transgressão de qualquer dos dispositivos acima sujeita o escrivão, sem prejuizo de outras penas cabiveis, á multa de cincoenta a quinhentos mil réis, imposta pelo juiz do feito, "ex-officio" ou mediante provocação e em beneficio da Fazenda.

Artigo 35 — Nos executivos fiscaes propostos pela Fazenda do Estado serão os emolumentos dos depositarios calculados sempre sobre o valor da divida fiscal, observadas as disposições seguintes:

nos de v aloraté1 00$000, 10$000;

nos que excederem de 100$000 até 500$000, mais 7 por cento sobre o excesso;

nos que excederem de 500$000 até 1:000$000, mais 5 por cento sobre o excesso;

nos de valor até 100$000, 10$000;

2:000$000, mais 2 por cento sobre o excesso;

nos que excederem de 2:000$000 mais 1 por cento sobre o excesso.

Paragrapho 1.º — Quando o objecto do deposito fôr immovel rural ou urbano sem rendimento, mas administrado pelo depositario, o triplo dos emolumentos estabelecidos no dispositivo precedente; com rendimento, administrado ou não pelo depositario, alem dos emolumentos calculados sobre o valor da cobrança, mais 5 por cento sobre a renda bruta.

Paragrapho 2.º — Qando sobre o mesmo objecto depositado recahirem varias penhoras, perceberá o depositario, alem dos emolumentos integraes referentes á primeira, metade dos que lhe competirem pelas demais.

Paragrapho 3.º — O disposto neste artigo e seus paragraphos applica-se a todos os executivos fiscaes cuja liquidação se dér na vigencia deste decreto.

Artigo 36 — As guias de cartorio para recolhimento do principal e custas, ou assignaturas do contracto para pagamento em prestações, a que se refere o Codigo de Impostos e Taxas no Livro XX, artigo 15, poderão ser recusadas pela repartição arrecadadora, ou pelo representante da Fazenda, se não forem datadas do mesmo dia, ou do anterior á sua apresentação. Neste caso, o executado deverá pedir novas guias pelas quaes o escrivão perceberá cinco mil réis (5$000).

Artigo 37 — O paragrapho 5.º do artigo 24 do decreto n.º 5.853, de 1.º de março de 1933, passa a ser redigido da seguinte forma:

> "Os escrivães da capital são obrigados a remetter, diariamente, ao procurador fiscal e os do interior ás estações arrecadadoras uma terceira via das guias expedidas para recolhimentos dos debitos fiscaes, numerando-as seguidamente e entregando-as mediante carga em protocollo".

Artigo 38 — Nos executivos fiscaes, as intimações á Fazenda do Estado serão feitas depois de certificadas as de todos os outros interessados.

Artigo 39 — Sob nenhum pretexto poderão os escrivães e demais serventuarios de justiça recusar aos representantes da Fazenda, independentemente de custas, a consulta de quaesquer processos, livros e documentos existentes nos seus archivos.

Paragrapho unico — No caso de recusa, será pelo juiz competente determinada a exhibição necessaria e imposta ao serventuario a multa de cincoenta a duzentos mil réis.

Artigo 40 — Ficam abolidas as isenções de impostos e taxas que a legislação actual faculta a juizo do governo ou do Secretario da Fazenda, passando as que ora são concedidas a esse titulo a reger-se pelo disposto nos artigos seguintes.

Artigo 41 — Gozarão de isenção completa as instituições beneficentes onde, gratuitamente, seja prestado soccorro, tratamento ou assistencia a enfermos, decrepitos, orphams ou desvalidos, com casas de misericordia, hospitaes, asylos, recolhimentos ou abrigos e as sociedades literarias, associações ou estabelecimentos de ensino e sociedades de cultura physica sem fito de lucro.

Paragrapho 1.º — As entidades acima enunciadas que exerçam tambem actividades remuneradas, só terão direito a isenção proporcional ao seu serviço gratuito, considerado o movimento total; salvo se a remuneração percebida fôr integralmente applicada na manutenção do serviço gratuito.

Paragrapho 2.º — Em qualquer caso, deverão os interessados instruir o pedido ao Secretario da Fazenda com as provas das condições exigidas, sujeitas á verificação do fisco, fazendo-as acompanhar de certidão de sua personalidade juridica e attestado fornecido por autoridade competente de que vêm realizando os seus fins, especialmente do Departamento do Serviço Social ou do Serviço de Assistencia Hospitalar, quando exigivel a sua matricula nesse Departamento ou Serviço.

Artigo 42 — Serão isentos do imposto de industrias e profissões os mercadores ambulantes considerados incapazes ou impossibilitados para outros serviços, que sejam miseraveis e tenham renda liquida inferior a 3:000$000 annuaes.

Artigo 43 — Fica mantida a disposição da letra "c", artigo 9.º, livro IX, do Codigo de Impostos e Taxas.

Artigo 44 — São isentas do imposto sobre vendas e consignações as vendas effectuadas pelos mercadores ambulantes que gozarem da isenção do imposto de industrias e profissões, nos termos do artigo 42 deste decreto.

Artigo 45 — Fica revogado o artigo 25 do decreto n.º 8.891, de 31 de dezembro de 1937.

Artigo 46 — Ficam extensivos os favores do decreto n.º 9.373, de 2 de agosto de 1938, a todos os institutos ou Caixas de Pensões ou Previdencia creados por lei federal e subordinados ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, desde que tenham associados obrigatoriamente residentes neste Estado.

Paragrapho 1.º — Para a obtenção dos favores decorrentes desse decreto, quanto aos tributos estaduaes, os interessados juntarão ao pedido á Secretaria da Fazenda:

a) — attestado do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, ou do seu orgam competente, que prove achar-se a Caixa ou Instituto funccionando regularmente;

b) — declaração da Caixa ou Instituto de que o requerente é seu beneficiario, caso a acquisição se faça em nome deste, mediante financiamento, emprestimo ou adeantamento, segundo os estatutos sociaes.

Paragrapho 2.º — Os Institutos ou Caixas poderão providenciar sobre o archivamento na Secretaria da Fazenda de toda a documentação comprobatoria do seu regular funccionamento, renovando-a annualmente; nesse caso os seus beneficiarios mencionarão apenas o respectivo processo quando tiverem de requerer em seu nome os favores da isenção.

Paragrapho 3.º — Os processos serão despachados pelas commissões julgadoras da Directoria Geral da Receita.

Artigo 47 — Passa a ser assim redigida a alinea 11 do artigo 4.º do Livro V do Codigo de Impostos de Taxas:

"11) — a acquisição de predio urbano de residencia para morada do adquirente com sua familia, desde que não tenha o mesmo outra propriedade immovel urbana no lugar de seu domicilio, não haja recebido identico beneficio nos dez annos anteriores e não exceda o valor do immovel aos abaixo mencionados:

Na capital e em Santos ..	25:000$000
Nas cidades de mais de 25.000 habitantes, excepto capital e Santos ..	20:000$000
Nas de mais de 15.000 a 25.000 habitantes	15:000$000
Nas de mais de 5.000 a 15.000 habitantes	10:000$000
Nas que não possuam mais de 5.000 habitantes	7:500$000"

Artigo 48 — Deixa de ser exigivel o imposto do sello:

a) — nos "vistos" das receitas medicas que contiverem prescripção de toxicos;

b) — nos attestados de vaccinação, quando expedidos;

c) — nas guias para recolhimento dos impostos sobre vendas e consignações, transações e industrias e profissões;

d) — nos alvarás expedidos pela policia do Estado para competições esportivas sem cobrança de entrada sob qualquer fórma e para uso ou emprego pelos pequenos consumidores nos limites em que as Secretarias da Fazenda e Segurança Publica de commum accordo fixarem, dos productos a que se referem os artigos 139 do regulamento approvado pelo decreto federal n.º 1.246, de 11 de dezembro de 1936 e 2.º a 4.º do decreto estadual n.º 6.911, de 19 de janeiro de 1935.

Artigo 49 — Fica reduzido a 0,65 °|° (sessenta e cinco centesimos por cento) o imposto do sello a que estão sujeitas as guias de exportação correspondentes ás mercadorias expedidas para fóra do Estado.

Artigo 50 — Ficam isentas dos impostos sobre vendas e consignações e sobre transações as vendas de machinas agricolas, fertilizantes, sementes, mudas, fungicidas e insecticidas, feitas pelas cooperativas de productores agricolas e seus associados.

Artigo 51 — As sociedades mencionadas no artigo anterior gozarão de isenção e reducção do imposto de industrias e profissões, nesta conformidade: isenção total durante o primeiro exercicio de funccionamento; 75 °|° do imposto durante o segundo; 50 °|° durante o terceiro e quarto a 25 °|° durante o quinto, passando a pagar o imposto integralmente a partir do sexto exercicio.

Paragrapho unico — As cooperativas em apreço, para as quaes o exercicio de 1939 fôr o quarto ou mais, de funccionamento, gozarão, nesse exercicio e no de 1940, da isenção de 50 °|° e 25 °|°, respectivamente.

Artigo 52 — As cooperativas escolares são isentas do imposto sobre vendas e consignações, sobre transações e de industrias e profissões.

Artigo 53 — Para effeito das isenções mencionadas nos artigos 50 e 51, as cooperativas provarão á Directoria Geral da Receita seu regular funccionamento em face das legislações da União e do Estado, mediante attestado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo; apresentarão áquella Directoria, annualmente, um balanço com a discriminação do seu movimento, visado pelo mesmo Departamento, e permittirão completo exame de sua escripturação pelo fisco, acarretando immediata cassação dos favores, sem prejuizo das multas previstas no Livro XXII do Codigo de Impostos e Taxas qualquer irregularidade verificada, deficiencia de escripturação ou embaraço a fiscalização.

Artigo 54 — Nas transferencias de mercadorias para fóra do Estado, quando feitas pelo proprio fabricante ou productor, afim de formar estoque em filial, succursal, deposito, agencia ou representante, o imposto sobre vendas e consignações, devido na forma de legislação em vigor, será pago por meio de estampilha, no livro denominado "Registo de mercadorias transferidas", conforme modelo que a Directoria Geral da Receita fornecer onde serão lançadas, em ordem chronologica, as guias de expedição.

Paragrapho 1.º — Os lançamentos desse livro serão feitos, operação a operação, e sommados quinzenalmente, devendo a estampilha correspondente á somma ser inutilizada, logo abaixo della, nos prazos estabelecidos pelo paragrapho 1.º do artigo 16 do Livro I do Codigo de Impostos e Taxas.

Paragrapho 2.º — O "Registo de mercadorias transferidas" não poderá ter a sua escripturação atrazada por mais de oito dias, e estará sujeito ás mesmas exigencias feitas pelo Codigo de Impostos e Taxas relativamente aos demais livros fiscaes.

Artigo 55 — O calculo do imposto sobre vendas e consignações, devido pelas transferencias, será feito com base no valor das mercadorias transferidas, valor que não poderá ser inferior á cotação do dia.

Artigo 56 — O estabelecimentos que, nos termos da legislação em vigor, realizarem, ao mesmo tempo, vendas á vista sujeitas e não sujeitas ao imposto sobre vendas e consignações, deverão manter um "Registo de Venda á Vista" para cada uma dessas especies de operações, e cumprirão o disposto no artigo 17 do Livro I do Codigo de Impostos e Taxas.

Paragrapho 1.º — Para as vendas effectuadas nas condições deste artigo, deverão ser mantidas duas ordens de talões de notas, destinando-se uma á annotação das vendas sujeitas, e outra á das vendas não sujeitas ao imposto.

Paragrapho 2.º — As duplicatas, faturas notas e outros documentos referentes a operações não sujeitas ao imposto, além dos demais requisitos regulamentares, deverão conter ainda a declaração do lugar de origem da mercadoria, de haver sido pago o imposto pela transferencia e do comprovante do pagamento.

Paragrapho 3.º — Sempre que se tratar de titulo referente a operação não sujeita a imposto, tal circumstancia deverá ser consignada na columna de "observações" do "Registo de duplicatas".

Artigo 57 — As pessoas que realizarem unicamente operações não sujeitas ao imposto sobre vendas e consignações cumprindo tambem o disposto no artigo 16 do Livro I do Codigo de Impostos e Taxas.

Artigo 58 — Para os commerciantes e productores, inclusive os industriaes, as guias a que se refere o artigo 9.º do Livro XVIII do Codigo de Impostos e Taxas, serão numeradas em seguida, typographicamente, e extrahidas por decalque a carbono, em duas vias, das quaes a 2.ª permanecerá em ordem numerica no archivo dos expedidores, para exhibição ao fisco, durante dois annos, ao menos.

Paragrapho unico — Em se tratando de transporte por estradas de rodagem, as guias deverão acompanhar as mercadorias, afim de serem entregues ao encarregado da fiscalização, na sahida do Estado.

Artigo 59 — Nas vendas feitas por invernistas e mercadores de gado a frigorificos, xarqueadas e marchantes, o imposto sobre vendas e consignações, devido pelo vendedor, será arrecadado pelo comprador e pago no seu "Registo de Compras".

Artigo 60 — A juizo do fisco e a titulo precario, poderão ser dispensados da escripturação fiscal de que trata o Livro I do Codigo de Impostos e Taxas, os commerciantes que exercerem sua actividade exclusivamente nas feiras livres, bem como os vendedores ambulantes de productos destinados á alimentação, annotadas, porém, suas operações pela maneira que fôr determinada.

Paragrapho 1.º — Os commerciantes dispensados de escripturação fiscal pagarão por verba, até o dia 15 de cada mez, o imposto sobre vendas e consignações, exigivel pelas operações realizadas no mez anterior, mediante declaração que deverá ser apresentada, na capital, á Directoria Geral da Receita, e no Interior, ao Posto de Fiscalização.

Paragrapho 2.º — A prova do pagamento do imposto deverá ser exhibida sempre que o fisco o exigir.

Paragrapho 3.º — Os contribuintes mencionados neste artigo, quando não beneficiados com dispensa da escripturação fiscal, deverão, até o dia 15 de cada mez, apresentar os respectivos livros para exame e "visto", na capital, á Directoria Geral da Receita e, no interior, ao Posto de Fiscalização.

Artigo 61 — O director geral da Receita poderá autorizar a compensação na sellagem de quinzenas futuras, dos impostos sobre vendas e consignações e sobre transações, pagos indevidamente ou por excesso, ha menos de um anno, nos livros fiscaes usados para pagamento desses tributos.

Artigo 62 — Os saldos de sellos de vendas e consignações e de transacções, pertencentes aos contribuintes que hajam cessado suas actividades, poderão ser restituidos desde que os interessados o requeiram, fazendo a prova da origem de taes saldos, e outras que o fisco exigir.

Paragrapho unico — A restituição será feita com deducção de dez por cento.

Artigo 63 — Os documentos que acompanharem as mercadorias transferidas de outro Estado para este, deverão ser conservados por quem as recebeu, durante o prazo minimo de dois annos.

Artigo 64 — As inscripções nas estações fiscaes a que estão obrigados os contribuintes dos impostos sobre vendas e consignações, sobre transacções e de industrias e profissões, far-se-ão, a criterio da Directoria Geral da Receita, mediante prova de identidade.

Paragrapho 1.º — Onde houver serviço de identificação policial, será obrigatoriamente apresentada a carteira fornecida por esse serviço.

Paragrapho 2.º — Tratando-se de pessoa juridica, a prova será exigida de um só dos membros da direcção.

Artigo 65 — Os depositos de armazens geraes ficam sujeitos apenas á parte variavel do imposto de industrias e profissões.

Paragrapho 1.º — Os escriptorios desses depositos ficam sempre sujeitos ás partes fixa e variavel sendo esta na base de 10 °|°.

Paragrapho 2.º — Quando o escriptorio estiver localizado no mesmo predio de um desses depositos arbitrar-se-ão os valores locativos correspondentes, applicando-se a ambos a parte variavel devida.

Artigo 66 — A parte variavel a que se refere o paragrapho unico do artigo 7.º da Lei n. 2.485 de 16 de dezembro de 1935, devida pelos collegios, hospitaes, casas de saude, sanatorios, hoteis, pensões familiares, cinemas, theatros, e depositos de armazens geraes, passa a ser de 5 °|° sobre o valor locativo annual.

Artigo 67 — O imposto de industrias e profissões devido pelos ambulantes, vendedores em feiras livres ou installações provisorias, será cobrado segundo tabella annual, approvada pelo director geral da Receita.

Paragrapho unico — Assim tambem será lançada a parte fixa do imposto, pagavel pelos contribuintes que exerçam profissão liberal.

Artigo 68 — Ficam substituidas, na tabella n. 3, annexa do Livro III do Codigo de Impostos e Taxas, as letras "A" a "E", pelas seguintes:

— A —

BANCOS E CASAS BANCARIAS DA CAPITAL E DO INTERIOR E ESCRIPTORIOS DE DESCONTOS DE TITULOS

Taxas fixas do imposto

Movimento até 500 contos — 1:000$ para cada cem contos ou fracção;

pelo que exceder de 500 contos até 1.000 contos — mais 600$000 para cada cem contos ou fracção;

pelo que exceder de 1.000 contos até 3.000 contos — mais 300$000 para cada cem contos ou fracção;

pelo que exceder de 3.000 contos até 5.000 contos — mais 200$000 para cada cem contos ou fracção;

pelo que exceder de 5.000 contos até 10.000 contos — mais 140$000 para cada cem contos ou fracção;

pelo que exceder de 10.000 contos até 60.000 contos — mais 90$000 para cada cem contos ou fracção;

pelo que exceder de 60.000 contos até 100.000 contos — mais 75$000 para cada cem conts ou fracção;

pelo que exceder de 100.000 contos — mais $800 por conto ou fracção.

O lançamento será feito pela somma do maior activo verificado nos balancetes mensaes do anno anterior.

O minimo do imposto, para os Bancos da capital, é de 100:000$000.

O minimo do imposto para os Bancos do interior e Casas Bancarias da capital e do interior é de 5:000$000.

O minimo do imposto para os Escriptorios de descontos de titulos da capital é de 3:000$000 e do interior 2:000$000.

Os estabelecimentos constantes desta letra, ficam dispensados da parte variavel do imposto, a que allude o paragrapho unico do art. 2.º, Capitulo I, do Livro III, do Codigo de Impostos e Taxas.

— B —

AGENCIAS DE BANCOS COM SE'DE NESTE ESTADO

Movimento até 1.000 contos — 1:500$000;

pelo que exceder de 1.000 contos até 2.000 contos — mais $350 por conto ou fracção;

pelo que exceder de 2.000 contos até 4.000 contos — mais $370 por conto ou fracção;

pelo que exceder de 4.000 contos até 6.000 contos — mais $380 por conto ou fracção;

pelo que exceder de 6.000 contos até 8.000 contos — mais $390 por conto ou fracção;

pelo que exceder de 8.000 contos, até 10.000 contos — mais $400 por conto ou fracção;

pelo que exceder de 10.000 contos até 15.000 contos — mais $410 por conto ou fracção;

pelo que exceder de 15.000 contos até 20.000 contos — mais $420 por conto ou fracção;

pelo que exceder de 20.000 contos até 30.000 contos — mais $430 por conto ou fracção;

pelo que exceder de 30.000 contos até 50.000 contos — mais $440 por conto ou fracção;

pelo que exceder de 50.000 contos até 70.000 contos — mais $450 por conto ou fracção;

pelo que exceder de 70.000 contos até 100.000 contos — mais $460 por conto ou fracção;

pelo que exceder de 100.000 contos — mais $470 por conto ou fracção até alcançar 70:000$000 que é o maximo do imposto.

O lançamento será feito pela somma do maior "activo" verificado nos balancetes mensaes do anno anterior.

Os estabelecimentos constantes desta letra, ficam dispensados da parte variavel do imposto, a que allude o paragrapho unico do art. 2.º, Capitulo I, do Livro III do Codigo de Impostos e Taxas.

— C —

BANCOS DA CAPITAL

Operando exclusivamente em emprestimos agricolas — classe unica, 50:000$000.

— D —

BANCOS DO INTERIOR

Operando exclusivamente em emprestimos agricolas — Classe unica, 5:000$000.

Os estabelecimentos constantes desta letra, ficam dispensados da parte variavel do imposto a que allude o paragrapho unico do art. 2.º do Livro III, do Codigo de Impostos e Taxas.

Artigo 69 — Ao adquirente de parte de immovel, no seu todo onerado por imposto territorial em atrazo, será permittido pagar a fracção do debito attribuivel á parte adquirida, desde que, pelo instrumento translativo da propriedade, ou documento equivalente, seja possivel individual-a, ou determinar-se a quota que ella representa na communhão, si fôr ideal.

§ 1.º — Effectuado o recolhimento parcial do imposto de accôrdo com o artigo anterior e disposições semelhantes, já em vigor, far-se-á a substituição da certidão de divida, com a reducção da quantia quitada e da correspondente parte do immovel.

§ 2.º — Quando a cobrança da divida fiscal já estiver ajuizada, a Procuradoria Fiscal do Estado, á vista do processo administrativo, providenciará sobre a quitação correspondente no pagamento parcellado, fim de ser excluida da penhora já effectuada, ou a ser feita, a parte liberada por esse pagamento.

Artigo 70 — As Prefeituras Municipaes do interior procederão, até 15 de abril de 1939, á revisão dos limites do perimetro urbano da séde dos respectivos municipios e o de cada districto de paz ou de zonas districtaes, de modo que, salvo notoria conveniencia em se observarem, divisas naturaes como aguas permanentes, valos, vias publicas e outras, o referido perimetro não se afaste mais de cem metros dos limites extremos das povoações, caracterizados pelos pontos finaes de qualquer dos melhoramentos publicos seguintes: illuminação publica, bondes, esgotos, abastecimento de agua, calçamento e guias para passeio.

§ 1.º — Até que haja sido ultimada essa providencia, será considerada rural, para os effeitos fiscaes, toda a área não comprehendida dentro de um raio de cem metros do ponto final de qualquer dos melhoramentos enumerados neste artigo.

§ 2.º — Os trabalhos de revisão serão assistidos por um representante da Fazenda Estadual, ao qual incumbirá assignar, nessa qualidade, a respectiva acta e memorial descriptivo da nova linha perimetrica, com as ressalvas que julgar necessarias.

§ 3.º — Havendo accôrdo na demarcação da linha, a Prefeitura expedirá o acto competente dentro de 15 dias; no caso de divergencia, as dividas serão solucionadas pelo Departamento Geographico e Geologico, á vista de cujo parecer se expedirá, dentro do mesmo prazo, o acto de demarcação. O pronunciamento do Departamento Geographico e Geologico será solicitado pelas municipalidades.

Artigo 71 — Depois da necessaria approvação pelo Departamento das Municipalidades, a Prefeitura publicará o acto de demarcação, remettendo á directoria geral da Receita da Secretaria da Fazenda copia do mesmo, bem como da acta, do memorial descriptivo e demais documentação.

Artigo 72 — Observar-se-á o seguinte criterio em relação aos lançamentos do imposto territorial que, por motivo de duvidas, quanto á perfeita intelligencia ou exacto cumprimento dos artigos 109 e 8.º, paragraphos 1.º e 2.º das Disposições Transitorias, todos da lei n.º 2484, de 16 de dezembro de 1935, foram irregularmente effectuados pelo Estado, ou pelos municipios, nos exercicios de 1936 a 1938, inclusive:

a) — Os que ainda estiverem em aberto ficam cancellados, cabendo ao Estado ou aos municipios promover novos, de accôrdo com as regras estabelecidas no artigo 70 e seu paragrapho 1.º que, para os effeitos fiscaes, se declaram interpretativos das citadas disposições da lei n.º 2.484, de 16 de dezembro de 1935;

b) — os que já houverem sido pagos ao Estado quando devidos ao municipio ou a este quando devidos áquelle, ficam ratificados para todos os effeitos, não cabendo compensações entre as Fazenda Estadual e Municipal;

c) — as restituições devidas por simultaneidade de lançamento cabem ao poder que procedeu contra o disposto na lei n.º 2.484, interpretado conforme a regra estabelecida na letra "a".

Artigo 73 — Exceptuam-se da regra do artigo anterior os casos já julgados pelos orgams competentes da Secretaria da Fazenda até a data deste decreto.

Artigo 74 — No municipio da capital continuarão a vigorar as actuaes divisas entre as zonas urbana e rural.

Paragrapho 1.º — As duvidas decorrentes de lançamentos nas zonas limitrophes relativas a quaesquer exercicios serão resolvidas por accôrdo entre funccionarios estaduaes e municipaes especialmente designados para esse fim.

Paragrapho 2.º — Em caso de divergencia, o Tribunal de Impostos e Taxas decidirá em ultima instancia.

Artigo 75 — Fica concedido prazo até 31 de março de 1939 para a liquidação, com abatimento de 50°|°, da importancia lançada e dispensa de majoração e multa moratoria, das dividas relativas ao imposto territorial que incidiu sobre immoveis urbanos nos exercicios de 1933 a 1935 e a que se refere o numero 9 do artigo 1.º da lei n.º ... 2.485, de 16 de dezembro de 1935. Todavia, correrão por conta do devedor as despesas judiciaes nos casos de cobrança executiva já iniciada.

Paragrapho 1.º — Se, em virtude do disposto neste artigo, a divida se tornar inferior a 50$000, não se applicará ao caso a medida de que trata o art. 1.º do decreto n.º 6.528, de 2 de julho de 1934.

Paragrapho 2.º — Nos casos de pagamento em prestações, não haverá direito a restituição de qualquer excesso porventura já pago.

Artigo 76 — São introduzidas as seguintes alterações na tabella de imposto do sello:

1 —	Attestado de permanencia legal no paiz e de bom procedimento de estrangeiro, a que se refere a letra "c" do artigo 2.º do decreto-lei federal, n.º 341 de 17 de março de 1938	50$000
2 —	Attestados de permanencia legal no paiz, de antecedentes, de bom comportamento, de idoneidade, de residencia ou de vida	10$000
3 —	Carteira de identidade a que se refere o artigo 135 do decreto federal n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938	15$000
4 —	Certificado de inscripção, referido no artigo 145 do decreto federal n.º 3.010	30$000
5 —	Certidões de permanencia legal no paiz, a que	

(Continua na 7.ª pagina)

A situação financeira

Houve quem estranhasse o sentimento de satisfação civica com que os paulistas viram entrar o orçamento do Estado na cifra de um milhão, apesar disso representar maiores encargos e responsabilidades. E' que em vez de subir, no espirito dessa curiosissima critica, devia o nosso orçamento descer afim de ser conseguido o perfeito equilibrio entre a receita e a despesa a custa de cortes na verba "Pessoal", com a dispensa em massa de funccionarios publicos.

Em primeiro lugar é de observar-se que aquelles sentimentos de satisfação civica a que alludimos existem e não pódem deixar de existir no recesso da alma do nosso povo, como attestado vivo da sua formidavel contribuição para a prosperidade nacional, lograda através de trabalho indefesso, intimorato espirito de iniciativa e coragem para a luta na adversidade, que são as caracteristicas raciaes da nossa gente. Só mesmo quem as possue, pela directa formação atavica dos bandeirantes, é que póde comprehender, avaliar e estimar a significação da expoencia economica e politica do Estado na synthese arithmetica do seu orçamento, que é menos um quadro de receita publica que uma larga perspectiva panoramica de cultura e progresso.

Mas, fiquemos no circulo do problema financeiro, que é sempre da necessidade indiscutivel do equilibrio orçamentario. A exacta compensação entre as verbas da receita e da despesa não existe realmente na nova lei de meios que acaba de ser decretada. Com effeito, ha ali uma differença de 58 mil contos entre o total da despesa autorizada e a somma das rendas a arrecadar, de accôrdo com as estimativas adoptadas. E essa differença apparece firme, sincera, lealmente declarada. Que ninguem se illuda, nem a alguem se illuda: a differença existe, a exigir cuidados, moderação, restricções — sobretudo restricções — na obra, que se vae iniciar, da execução orçamentaria.

Para se esquivar a essas responsabilidades, essas difficuldades, esses obstaculos poderia o governo adoptar a tactica do avestruz, fechando os olhos para não vêr, e, portanto, para não se obrigar. Seria tão facil encobrir o deficit com as dissimulações, artificios e mystificações dos orçamentos ficticios, a que já nos habituaramos...

Falsear a verdade é, porém, provocar o descredito. E' desmentir a confiança publica. E' enganar o contribuinte, para melhor escorchal-o. E' illaquear a bôa fé dos credores do Estado, induzindo-os á subscripção dos titulos publicos na corrida ao dinheiro, para crear facilidades de despesa e augmentar as difficuldades de pagamento. E a tudo isto é preferivel, porque é mais honesto, dizer a verdade, tal como existe. Foi o que aconteceu. E' mil vezes mais recommendavel expôr o deficit na previsão orçamentaria do que encontral-o, afinal, na liquidação das contas do exercicio, expresso por algarismos assustadores, que vão pesar na divida publica, a avolumar-se em progressão geometrica.

Um deficit de 58 mil contos num orçamento de um milhão representa menos de seis por cento do total. Fôra melhor que não houvesse, e que, ao invés, tivessemos saldo para occorrer a necessidades supervenientes de ordem financeira e economica. Nada ha, todavia, de inquietante numa percentagem como aquella que seria o sonho de muitos governantes, na hora que o mundo atravessa, de tão sérias preoccupações orçamentarias em toda parte.

Já dissemos nesta columna que a eliminação do deficit seria facil com o emprego de methodos simplistas, alheios ás necessidades e conveniencias de ordem social. Na verdade a verba "Pessoal" é onerosissima. Esse onus não foi creado pela situação que óra o enfrenta. Não lhe cabe a responsabilidade da extensão a que foi levado o quadro do funccionalismo publico. Não lhe seria difficil, uma vez que não se acha atada por compromissos e conveniencias politicas ou partidarias, estreitar o quadro do funccionalismo até á medida exacta das possibilidades do erario. Não o fez de inicio, imprudente, despreoccupadamente, como lhe seria imputado, se o fizesse. Teriamos a crise do desemprego como resultado de tão violenta quanto deshumana deflação orçamentaria. E precisamente quando se busca debellar essa crise onde ella existe (e existe até nos mais ricos paizes do mundo, como os Estados Unidos) não iria o governo creal-a para os servidores do Estado, colhendo-os de surpresa com a demissão em massa.

Outro é o processo de reducção da despesa: o da revisão de todos os serviços publicos para integral aproveitamento do producto dos impostos. E' o que se vae fazer em virtude de disposição expressa, e nesta columna já citada, da lei de medidas de caracter financeiro, que em tal sentido providenciou.

Em razão de tudo isso o que se evidencia e já está na consciencia publica é que a mais séria e absorvente preoccupação do actual governo é a situação do Thesouro. Dizem-no os factos, mais que as palavras, com a pontualidade de pagamentos a que se voltou depois de tantos annos. Attesta-o, sobretudo a firmeza do credito publico, com a procura crescente e a alta continua dos titulos paulistas, nas bolsas mais importantes do paiz.

Notas e Commentarios

ANNO NOVO

No Brasil pacificado e com São Paulo em concordia e em pleno trabalho constructor é cheio de especial effusão que o "Correio Paulistano" apresenta aos seus assignantes, annunciantes e leitores votos de feliz Anno Novo.

RECEPÇÃO NOS CAMPOS ELYSEOS

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, receberá, hoje, no Palacio dos Campos Elyseos as pessoas que o desejarem cumprimentar pela entrada do Novo Anno.

A recepção não terá caracter official, attendendo o Chefe do governo paulista desde as 10 horas da manhã.

HOMENAGEM POSTHUMA

Fala-se na revisão da nomenclatura das ruas de São Paulo e annuncia-se que é possivel fazer-se a substituição de certos nomes que são inexpressivos como Trilhos, Salta-Salta, Bosque, Assumpção etc.

Em se tratando de nomenclatura de ruas, convem recordar que ha grandes figuras de São Paulo que ainda não foram lembradas pela Prefeitura e bem merecem a homenagem da inscripção dos seus nomes em vias publicas da capital.

Seria longa a enumeração de todos elles. Alguns occorrem logo á mente, como Ataliba Leonel, Fernando Prestes, Gabriel Ribeiro dos Santos e Haraldo Pacheco e Silva, fallecidos recentemente.

O primeiro foi, sem duvida, um paulista de projecção no paiz. Politico prestigioso, homem de rara energia, servida por uma bondade sem limites, Ataliba Leonel nunca negou o seu valioso apoio ás principaes iniciativas que partiram de São Paulo e visaram o engrandecimento do Brasil. Liderou-as mais de uma vez com aquella superioridade que lhe caracterizava o espirito.

Fernando Prestes não fica em plano inferior. Foi Chefe de Estado dos mais operosos e honrados. São Paulo muito lhe deve através dos seus serviços publicos e melhoramentos. Muito modesto, dispondo de temperamento que se integrou na velha escolha de estadistas do Brasil, o saudoso republicano não póde ser esquecido pelos paulistas que dão sempre testemunho da sua patriotica actuação á frente dos destinos de São Paulo, mais de uma vez.

Outro nome largamente conhecido e bemquisto é o de Gabriel Ribeiro dos Santos.

Revelou-se administrador dos mais brilhantes e correspondeu plenamente á confiança do então Presidente Carlos de Campos, que commetteu ao saudoso pirassununguense a pasta de pesadas attribuições como era a da Agricultura, Viação, Industria, Commercio e Obras Publicas, hoje desdobrada tal o vulto dos seus encargos. Foi realmente um notavel Secretario.

Haraldo Pacheco e Silva merece tambem ser lembrado. Foi um soldado incansavel do ideal paulista e por esse ideal falleceu longe da familia e da patria. Para aqui foram transportados os seus despojos, recebendo, então, elle as mais commovedoras provas de apreço, a que fez jús por ter sido bom patriota.

Esta enumeração, é certo, de modo algum demerece os que neste momento não foram lembrados, tantos e dignos são elles, todos a serviço dos grandes interesses da collectividade.

Os nomes citados e outros estão á altura da homenagem da Prefeitura e, por isso mesmo, tomamos a iniciativa de indical-os ao sr. Prestes Maia, afim de que nas placas das nossas ruas sejam recordados os seus vultos, e assim, os seus feitos.

———(o)———

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, ás 12 horas, com o sr. Secretario da Interventoria; ás 15 horas, com o sr. Secretario da Segurança Publica, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario da Fazenda.

———(o)———

O dr. Eloy Chaves esteve, hontem, na Secretaria da Fazenda, em visita de agradecimentos ao titular da pasta, pelos cumprimentos recebidos por occasião de seu anniversario natalicio.

———(o)———

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. José Franco de Camargo Filho, fez-se representar na inauguração da escola de mecanicos "Leonel Lima", para a Aviação Civil, realizada, hontem, ás 15 horas, no hangar da Escola da Aviação Brasil, no campo de Marte.

———(o)———

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, em visita de cumprimentos a s. exc., os srs. dr. Juvenal Mendes de Godoy, Candido Moraes, Gaspar Ferreira e dr. José de Almeida Prado Jr.

———(o)———

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, os bacharelandos Hugo Caccuri, Geraldo C. Moreira e Francisco Campos Moraes, afim de convidar s. exc. para assistir á solennidade da collação de gráu da turma de 1938, da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, á realizar-se, no dia 5 de janeiro, no Theatro Municipal e, bem assim, á missa que, no mesmo dia, será celebrada no pateo do nosso tradicional estabelecimento de ensino superior.

———(o)———

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, acompanhado do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete ,esteve, na tarde de hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, afim de apresentar cumprimentos pela passagem do anno, ao sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e sua exma. esposa, d. Leonor Mendes de Barros.

O BRASIL EM LIMA

Quem de perto acompanhasse os trabalhos da Oitava Conferencia Inter-Americana, ha pouco encerrada, teria tido opportunidade para verificar a actuação dos Estados Unidos do Brasil nessa memoravel assembléa, através do trabalho dos seus delegados, chefiados pelo antigo Ministro das Relações Exteriores sr. Afranio de Mello Franco.

E basta para citar a actividade dos nossos representantes o esforço desenvolvido no sentido de manterem a união de interesses em face do importante problema da defesa e solidariedade continental, que veio pôr em passageiro cheque dois dos mais importantes paizes americanos. E foi graças á actuação do Brasil que a "Declaração de Lima" pôde ser approvada.

E com tal valor se apresentava este problema, que a propria imprensa estrangeira não deixou de commental-o, tendo "Le Temps", de Paris, accentuado que ao embaixador Mello Franco, chefe da delegação brasileira, coube actuação na fixação desses principios. São esses os principios que garantirão a paz na America, a defesa da soberania e independencia dos paizes americanos e a solução pacifica dos seus possiveis conflictos.

Ademais, foram iniciativas da nossa delegação e consagradas na acta final da Conferencia de Lima, os projectos sobre o não reconhecimento de minorias ethnicas contrarias á maioria da população dos paizes americanos, resolução sobre o não reconhecimento de acquisições territoriaes a força, o problema immigratorio, investigações technicas e scientificas etc. E ao lado desse trabalho, não menor foi o esforço dos nossos delegados, para que o Brasil pudesse cooperar efficientemente para a victoria do ideal pan-americanista que tem sido a norma dos povos americanos nas suas relações mutuas e com os demais povos civilizados.

Identicos, tambem, foram os trabalhos de todos os paizes participantes para que da Conferencia de Lima brotassem aquelles principios basicos que são condições vitaes á existencia das Republicas americanas: a democracia, a paz e a liberdade!

———(o)———

O sr. governador da cidade, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar no baile de gala offerecido á officialidade do cruzador-escola "Jeanne D'Arc", da Marinha de Guerra franceza, nos salões do Clube Harmonia.

———(o)———

O sr. Prefeito de São Paulo, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar nas solennidades do "Almoço do Natal", realizadas, na manhã de hontem, no Restaurante da Liga das Senhoras Catholicas.

MENORES DESAMPARADOS

Felizmente já se comprehende, hoje, que a assistencia aos menores desamparados deve ser conduzida por meio de systema bem diverso dos que usavamos não ha muito tempo, incompativeis, é evidente, com os ensinamentos dos mais modernos sociologos. Não se admitte, mais, em qualquer centro culto do mundo, o methodo de internamento das crianças abandonadas com caracter de castigo, sendo ellas encaradas somente como possiveis delinquentes. Já se tem constatado, mais de uma vez, que aquillo que suppomos tára ou deficiencia moral em menores desamparados e, por isso, carecedores do amparo do Estado, nada mais é do que effeito de miseria physica decorrente da precariedade economica do meio onde perambulam.

O pauperismo, esse, sim, é o grande mal da criança brasileira e a subalimentação se evidencia com a extrema fraqueza, com as doenças que chegam a ter caracter de endemias, descambando, não raro e em certas regiões, para a formação, até, de apreciaveis nucleos totalmente dominados pela estupidez. O estigma da delinquencia não existe assim como os mais afoitos proclamam. Ao contrario, apesar de victimas mais do meio em que vivem, sem as luzes do saber, os nossos pequenos patricios são geralmente de indole bôa e a prova disto está no facto de se conformarem com uma situação permanentemente amarga e lhes não surgir no espirito qualquer indicio de revolta. Poderão dizer que essa pacatez resulta precisamente da desnutrição em que vivem. Concordaremos, não resta duvida, mas se isto se dér teremos como confirmada a nossa asserção de bôa indole dos menores abandonados de todas as grandes cidades brasileiras. E, assim sendo e assim encarando o problema, é que os nossos governos procuraram para a sua solução os methodos modernos, humanos e principalmente capazes de assegurar resultados positivos com uma assistencia aos menores, bem encaminhada.

Por isso, constatamos com grande jubilo o desapparecimento dos nossos institutos disciplinares e patronatos agricolas, substituidos pelos reformatorios, estes, sim, verdadeiros centros de educação physica e moral do menor desamparado. Os novos systemas, já produzindo resultados apreciaveis, conseguiram fazer que os nossos modernos estabelecimentos de assistencia sejam espontaneamente procurados, porque não são mais aquelles quasi presidios de antigamente, sempre vistos como repositorios de indesejaveis.

E' preciso que assim continue a acontecer. Somos um paiz, no terreno das conquistas sociaes, dos mais adeantados, hoje, no concerto de todas as nações do mundo: — neste terreno — ao menos neste — devemos ensinar e não aprender.

———(o)———

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 31 ás 18 horas do dia 31. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo: — Instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade até Paraná e bom nos demais Estados, passando a instavel com chuvas no Rio Grande.

Temperatura: — Em elevação.

Ventos: — De norte a leste com rajadas de frescas a muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no sul do paiz no periodo das 9 horas do dia 30 ás 9 horas do dia 31:

O tempo nas 24 horas decorreu perturbado, com chuvas em alguns pontos de São Paulo e bom, nublado, nos demais Estados. A's 9 horas de hontem o tempo apresentava-se encoberto em São Paulo e bom, nublado, nos demais Estados.

OS CARTÕES DE VISITA

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Tenho a impressão de haver contado, já uma vez, em letra de forma, o episodio occorrido a um honesto commerciante de Budapest, ha varios annos, e narrado por telegramma em toda a imprensa de S. Paulo.

Certa manhã, quando ainda se achava o homem entretido com a pratica dos preceitos de hygiene rudimentar, a creada lhe annunciou que se achavam á sua espera, na sala de visita, alguns cavalheiros solennemente encasacados, de luvas brancas.

— E querem fa'ar commigo?

— Sim, senhor, — respondeu a creada. — Querem falar com o Senhor José da Silva. Ora, o senhor não é o Senhor José da Silva?

— E' evidente que sim, — retrucou o commerciante, já de máu humor.

Voltou ao quarto, vestiu sobrecasaca, arranjou um par de luvas e penetrou na sala de visitas, muito grave:

— Ao inteiro dispor de vossas excellencias! — exclamou, ao perceber que os estranhos hospedes se haviam levantado como que de sopetão, á sua chegada.

E o primeiro falou:

— A quem tenho a honra de me dirigir?

A mim mesmo, isto é, a José da Silva.

— Muito bem. Eu sou Fulano de Tal, testemunha do sr. Y., que hontem á tarde, em uma rua desta cidade, foi desfeiteado e esbofeteado por vossa excellencia. Venho communicar-lhe que o sr. Y. acceita o desafio e deixa ao inteiro arbitrio de vossa excellencia a escolha das armas e do local.

E sentou-se.

O commerciante, certo de se achar sob a pressão de um pesadelo, passou as mãos pelos olhos, como a querer abril-os ainda mais do que já os tinha aberto o susto.

— Mas eu...

Ia, evidentemente, explicar-se, quando á sua frente se espetou o vulto esguio de outro hospede:

— Razão egual traz-me á sua presença. Chamo-me A. S. e venho, por parte do cidadão S. R., dizer-lhe que elle está disposto a lavar com o sangue, e até com a vida, a offensa de que foi victima hontem, nesta didade, quando vossa excellencia, sem o conhecer e sem motivos para tanto, lhe cuspiu no rosto, em presença de varias pessoas...

Levantou-se o terceiro:

— Sou o doutor F. Estou incumbido de combinar com vossa excellencia dia e hora para o duelo que lhe é proposto por meu amigo, o sr. H. M.

Desta vez, quem se sentou foi o commerciante José da Silva.

Mas já o quarto hospede, posto á sua frente, começara a recitar estas palavras:

— Hontem, em plena via publica, vossa excellencia manchou a reputação da esposa do meu amigo L., beijando-a no pescoço, á vista da mutidão. Seu bilhete de visita, entregue com rompante, no mesmo momento, ao meu amigo, deu a entender que vossa excellencia assume a responsabilidade do seu gesto. Eis-me aqui disposto a propor uma reparação pelas armas.

Metteu a mão no bolso interno da casaca e de lá retirou um cartão de visita. Todos os outros fizeram a mesma coisa. Dahi a pouco, ante os olhos do commerciante pallido como a morte, cinco, dez pequeninos rectangulos de papel impresso se estendiam, ameaçadoramente, á espera de uma resposta.

— Não é este seu cartão?

— O senhor não se chama José da Silva?

— Não é, como está escripto aqui, ao presidente da Sociedade Industrial "Amigos de Budapest" que temos a honra de estar falando?

Succediam-se as interrogações, com o fim de fixar, cada uma de per si, a identidade do atrevido.

Este, a muito custo, recuperou o uso da razão. Levantou-se. Pediu licença para ir lá dentro e, minutos depois, voltou sobraçando um paletó velho. Os padrinhos dos offendidos entreolharam-se. Que queria dizer aquillo?

— Eu explico. Hontem — começou o commerciante José da Silva — sahi de casa com esta roupa. Aqui está o paletó. Como os senhores poderão testemunhar, o bolso interno está rasgado...

— E que tem isso com as tropelias que o senhor commetteu? — perguntaram, quasi ao mesmo tempo, os homens de sobrecasaca e luvas.

— Pois foi elle o causador da minha desgraça. Creio que os meus cartões cahiram por aqui...

— Não entendemos.

— Mas eu explico, — insistiu o commerciante. — Os cartões cahiram na rua e o atrevido que os achou serviu-se delles para desafiar os amigos de vossas excellencias. Não podia ter sido outra coisa.

— Então o senhor...

— Sou, aqui onde me vêm, o homem mais sensato deste mundo e tenho pela probidade alheia um respeito que não é menor do que o que tenho pela minha. A prova é que amanhã mesmo, pelos jornaes, darei aos que se julgam por mim offendidos, a unica satisfação que lhes posso dar.

No dia seguinte, os jornaes publicaram a seguinte declaração: "O sr. José da Silva, commerciante, presidente da Sociedade Industrial "Amigos de Budapest", declara que nada tem de commum com o sr. José da Silva, vulgar insultador das pessoas honestas"...

Não basta ser bello: é preciso ser sumptuoso

RIO, 30 de dezembro.

A Prefeitura deu o primeiro passo para tornar o baile do Theatro Municipal um elemento de turismo de primeira ordem: resolveu fazel-o por conta propria.

Em verdade, abrindo concorrencia e dando concessão a uma terceira pessoa para realizal-o — como vinha sendo feito — occorriam dois resultados negativos: o concessionario teria de procurar lucros, e não pequenos, para o seu capital empregado e a Prefeitura não obteria a sumptuosidade desejada numa festa cujo objectivo não podia ser o de augmentar o erario municipal em duzentos contos.

Instituindo o baile de segunda-feira gorda no theatro official da cidade, evidentemente a Prefeitura tinha visado tornal-o um elemento de attracção de forasteiros — de dentro e de fóra do paiz — no programma dos festejos carnavalescos, pois que era preciso aproveitar a circumstancia de ter o carnaval no Rio de Janeiro se tornado famoso em toda parte. Mas, o baile — onde aliás se tem notado um certo bom gosto na sua preparação — não tem correspondido a esse objectivo. Para que o baile do Theatro Municipal possa ser assignalado como uma coisa digna de ser assistida por americanos e europeus — mesmo asiaticos e africanos — será preciso que elle seja realmente um acontecimento, seja feito com grande sumptuosidade.

Tive já opportunidade de fazer pessôalmente suggestões sobre este assumpto — que reputo importante para a vida da cidade — pois que ha quatro annos tenho sido convidado para compor o jury que confere os premios estabelecidos préviamente. Não tenho, assim, constrangimento em applaudir a resolução do sr. Prefeito Municipal — como disse, o acto inicial para tornar magnifica uma festa que pode impressionar por seu deslumbramento.

Entregando a sua organização ao maestro Sylvio Piergile, a Prefeitura attendeu, com justiça, ao seu proprio interesse. Porque esse antigo contractante das temporadas de opera provou, no ultimo baile realizado, sua capacidade e seu tacto para procurar os decoradores das salas, sempre artistas de talento e super-visão de effeitos seguros.

Mas, francamente, isso não bastaria para tornar famoso, fóra do Brasil, o baile á fantasia do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

A Prefeitura entregou bem a direcção do baile ao maestro Piergile. Mas é preciso lhe dar os elementos de que elle precisa para realizar o que não poderia fazer por conta propria — um acontecimento de repercussão mundial.

Esses elementos são varios, mas seu apoio, sua base é dinheiro, muito dinheiro — que entretanto será reproductivo, porque um baile organizado com grande fausto e alto estylo, com premios valiosissimos — de 50 a 150 contos em joias e objectos de arte, até mesmo em cheques — daria uma renda sufficiente a cobrir as despesas, cobrando-se um preço obrigatorio de selecção social.

Resolva-se a Prefeitura a gastar e terá conseguido o fim com que foi instituido o baile de carnaval no mais bello theatro da cidade — e só assim se justificaria tiral-o, ainda que fosse por um dia, da sua alta funcção artistica.

J. C.

DE PARTIDA PARA A ALLEMANHA

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Os officiaes aviadores que seguem, no proximo dia 4, para a Allemanha, a convite do governo daquelle paiz, para visitarem a aeronautica do Reich, offereceram, no Restaurante Lido, um jantar ao sr. Ministro Werner Von Levetzow, encarregado dos Negocios da Allemanha no Brasil.

Ao agape compareceram alem do homenageado, os commandantes Savaget e Victor Carvalho, tenentes-coroneis Armando Ararighbola, Vasco Alves Secco, Pfaltzgraff Brasil e major Francisco Mello.

ANNO BOM

DALMO BELFORT DE MATTOS

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

1939 nasceu. Troam, em sua honra, os canhões escondidos nas furnas de Balaguer. Estrondam, em seu louvor, as baterias de Tremp, os "75" perdidos á beira do Ségre. Os "veryelights" brilham esperanças verdes, nos verdes fogachos da grande luta. Ao passo que os aviões cabriolam de alegria, no ar enfumaçado pelos incendios.

1939 nasceu. O chinez, "que não vae mais o Changai, buscar a Buterfly", sorri, tristemente, nas trincheiras de Shantung. Emquanto o chão parece vibrar num estertor surdo, ao clarão das descargas, como acompanhando os ultimos estertores do anno que vae findar...

O tunesino, nos "souks" de Bizerta, contempla o mar phosphorescente, cortado pelos luzeiros dos transatlanticos em festa. E pensa nas outras luzes que hão de retalhar, — quem sabe — as noites da primavera. Quando os couraçados vomitarem obuzes e devassarem a noite com o fulgor offuscante dos grandes holophotes...

E quedam, os tres, com o mesmo pensamento. Seus cerebros se conjugam, através das distancias, por sobre desertos e aguas. E seus corações anseiam num mesmo pulsar. Um anno atrás, as mesmas baterias cantaram no mesmo rythmo de morte, em homenagem ao anno que ia nascer. E as mesmas angustias haviam saudado o Anno Novo, o Anno Bom... E os dias rolaram. Eguaes. Desesperadoramente eguaes, com os mesmos telegrammas, o mesmo optimismo das noticias de guerra, as mesmas promessas de paz...

Anno Novo... Anno Bom... E tudo é máu. E tudo é velho. Como as velhas ideologias que se rotulam de novo, — após a liquidação final da antiga cultura. Mas o céo, — acima dos obuzes, acima das asas dos aviões, acima dos "tanks", forjados em Creusot, — accende a luz das estrellas e parece illuminar-se num grande "reveillon"...

E' a esperança eternamente nova, de uma vida eternamente bôa.

E o soldado da China ou da Hespanha, de Tunis ou da Lybia esquece, um momento, o delirio das coisas transitorias.

Trôam os canhões. Reboam as descargas. Um novo anno acaba de nascer...

O dr. Prestes Maia foi promovido a director de Obras da Secretaria da Viação

Quando organizou o seu secretariado, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, confiou a administração da capital ao engenheiro da Secretaria da Viação dr. Francisco Prestes Maia, que muito se fizera destacar pelos seus comprovados conhecimentos urbanisticos.

A acertada escolha do Chefe do governo paulista está sufficientemente comprovada pela brilhante actuação que o dr. Prestes Maia vem desenvolvendo no governo da cidade.

Agora, por decreto assignado na pasta da Viação, o sr. Interventor Federal acaba de promover o dr. Prestes Maia a director de Obras da mesma secretaria, cargo que se achava vago com a aposentadoria de seu antigo titular.

O dr. Prestes Maia continuará, porém, exercendo as suas altas funcções de Prefeito da capital.

HOMENAGEM PRESTADA AOS DIRECTORES DO D. N. C.

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Os funccionarios do Departamento Nacional do Café prestaram, hoje, uma homenage aos directores do D. N. C., nas pessoas dos drs. Jayme Guedes, Noraldino de Lima e Oswaldo de Barros, congratulando-se pela sua brilhante actuação no corrente anno, e augurando prosperidades para 1939. Usou da palavra, em nome dos funccionarios, o sr. Plinio Mendes, accentuando a orientação dada pelo sr. Jayme Guedes naquelle Departamento.

Em resposta, em nome da directoria, o sr. Jayme Guedes agradeceu a cooperação dos funccionarios dada á sua presidencia, tendo desejado particularmente a cada um delles e suas familias felicidades no proximo anno.

SAUDAÇÃO AO EXERCITO

UMA PROCLAMAÇAO DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, MINISTRO DA GUERRA

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. general Eurico Dutra baixou importantissima "Ordem do Dia", dirigindo-se ao Exercito, ao terminar o anno de 1938, vasada em termos elevadissimos e que põem em relevo, ainda um vez, o profundo sentimento patriotico da classe militar.

Sabido, como é, que o sr. general Eurico Dutra encarna o proprio pensamento do Exercito brasileiro, não só por que occupa a pasta da Guerra, mas, precisamente, pelos excepcionaes meritos que o talharam para seu chefe e seu guia espiritual, as palavras do eminente militar, têm, nesta hora, de incertezas, de explorações e de intrigas um cunho de excepcional valor, servindo para tranquillizar os espiritos e desarmar áquelles a quem elle chama os "imaginosos technicos da intriga e da perfidia".

Cidadão avesso a projectar o seu nome e a sua personalidade fóra das actividades da profissão e do ambiente militar, só a comprehensão nitida das enormes responsabilidades que lhe cabem nesta hora lhe terão ditado esta conducta, de, em falando ao Exercito, falar á Nação inteira, para tranquillizal-a e leval-a a fortalecer mais ainda, a confiança que o poder civil deve ter na gloriosa classe a quem s. exc. falou e em nome de quem, certamente, com a sua incontrastavel autoridade, externou tão sadias e alcevantadas idéas.

Merecem especial relevo as affirmações do sr. Ministro da Guerra ao proclamar que se o Exercito pode melhorar, sensivelmente, o seu apparelhamento bellico, deve-o sobretudo, "á acção decisiva do eminente Presidente Getulio Vargas, cujo esclarecido Governo tudo tem feito, com excepcional e patriotica solicitude, para attender ás necessidades da classe militar, o que permittirá ao Exercito, cioso das suas responsabilidades para com a Nação e o Estado novo evitar a cumplicidade com qualquer trabalho subversivo, de confusão ou mystificação".

Reproduzimos a seguir, na integra, o importante documento:

"Ao iniciar-se o Anno Novo de 1939 tenho a grande satisfação de dirigir os mais cordiaes votos de felicidade pessoal a todos os srs. officiaes, sargentos e praças do Exercito, bem como ao elemento civil que vem prestando sua valiosa cooperação profissional no Ministerio da Guerra.

O contentamento com que me dirijo, nesta feliz emergencia, ao Exercito, fundamenta-se, sobretudo, na esperança de que, no anno que óra se inicia, não seja perturbado o rythmo de trabalho, de ordem e de paz evidenciado em 1938, cujas realizações militares deixaram bem nitido o surto de progresso do Exercito, em todos os ramos da sua actividade, na phase vigente da sua reorganização.

Para attingir os fecundos resultados obtidos, é grato assignalar o intelligente espirito de cooperação demonstrado pelos quadros e pela tropa, a convergencia de esforços de todos os que se devotaram aos arduos mistéres da defesa nacional, bem como o sentimento de disciplina, de ordem, de respeito ao principio da autoridade e de zelo profissional, revelado pela classe militar, nos seus labores e nas suas aspirações.

Tendo ficado inteiramente alheio a tudo quanto não interessa á profissão, o Exercito, unicamente preoccupado com seus deveres e suas responsabilidades e com absoluta confiança nos seus chefes, cuidou de fórma intensiva da instrucção e de seu rearmamento e póde, assim, chegar ao fim do anno de 1938 com os mais desvanecedores resultados para a classe militar e a Nação.

O Exercito pode rejubilar-se de ter no anno que findou melhorado sensivelmente o seu apparelhamento bellico — suas fabricas, seus arsenaes, suas officinas, seu material, seus stocks de guerra — e para isso sempre se fez sentir a acção decisiva do eminente Presidente Getulio Vargas, cujo esclarecido governo tudo tem feito, com excepcional e patriotica solicitude, para attender ás necessidades da classe militar, cuja unica preoccupação é tratar da sua efficiencia, como garantia essencial da segurança da patria.

Inicia-se, pois, o anno de 1939 sob os melhores auspicios.

O Exercito continuará, estou certo, a trabalhar, como tem trabalhado, para aprimorar cada vez mais seu preparo profissional e fortalecer as condições materiaes e moraes da sua existencia.

Dentro da ordem e da lei, em attenta vigilancia na defesa do regime e da soberania patria, a sua missão se engrandece e se sublima.

Unido, coheso e forte, com a nitida comprehensão das suas responsabilidades e dos seus destinos, e com a certeza de que ha, com irrestricta lealdade e desprendimento, cumprido o seu dever, tem o Exercito tanto a obrigação de continuar a zelar pela sua efficiencia material quanto pelo seu prestigio moral. Isso, porém, não em proveito proprio, pois a desambição e a renuncia têm sido caracteristicas de sua conducta, mas em beneficio da communidade brasileira e da segurança nacional, pois nada se constróe, nada se consolida, nada se mantêm, nenhuma Nação ou regime se impõe sem um Exercito prestigiado pelos seus proprios elementos e pela opinião nacional.

Ciosa do seu passado historico e das suas responsabilidades para com a Nação e o Estado novo, tenho motivos para acreditar que a nossa classe saberá proceder em 1939 como em 1938, não permittindo que esse prestigio se enfraqueça com a desunião, a desconfiança mutua, a cumplicidade com qualquer trabalho subversivo, de confusão ou mystificação, no interesse dos imaginosos technicos da intriga e da perfidia.

Taes processos são por demais conhecidos para que me sinta na contingencia de alertar a attenção dos meus presados camaradas, prevenindo-os contra os que pretendam, internamente, dividir a classe e, externamente, incompatibilizal-a com o Governo ou com a Nação.

Meus camaradas!

E' sempre com grandes esperanças que se inicia um Anno Novo — esperanças de paz, de ventura e de prosperidade.

São os meus votos mais sinceros que ellas se realizem no lar de cada soldado da patria e que o Exercito, como uma grande familia, prosiga impavido o caminho que se traçou, alheio a tudo que não interesse á profissão, e preoccupado somente com o cumprimento do dever e o engrandecimento da patria.

(a.) Eurico Gaspar Dutra

DECRETO N.º 9.865, DE 27 DE DEZEMBRO DE 1938

(Conclusão da 5.ª pagina)

se referem os paragraphos segundos dos artigos 149 e 150 do decreto n.º 3.010, acima referido .. .. 30$000

6 — Requerimento ou petição, solicitando visto de passaporte .. .. 10$000

7 — Requerimento, ou petição, solicitando licença especial de retorno, (por verba) .. .. .. 100$000

8 — Requerimento ou petição, solicitando transformação de caracter de entrada de estrangeiro (por verba) .. 100$000

9 — Visto apposto em passaporte, por autoridade do Estado .. .. 30$000

10 — Alvarás e outros actos expedidos pelas autoridades policiaes ou seus auxiliares (por verba):

a) — alvará annual para fabrico, importação, expedição para fóra do Estado e commercio de armas, munições, explosivos, inflammaveis, productos chimicos aggressivos ou corrosivos, constantes do artigo 139 do regulamento approvado pelo decreto federal n. 1.246, de 11 de dezembro de 1936 e dos artigos 2.º, 3.º e 4.º do decreto estadual n. 6.911 de 19 de janeiro de 1935, podendo commerciar com fogos:

I) fabricantes importadores e expedidores para fóra do Estado .. 400$000

II) commerciantes . .. .. 100$000

III) despachantes ou intermediarios que operem exclusivamente por conta á ordem de terceiros .. .. 50$000

b) — alvará annual para fabrico, importação, expedição para fóra do Estado e commercio de fogos, exclusivamente .. .. 200$000

c) — alvará annual para commercio de fogos, exclusivamente. .. .. 60$000

d) — alvará annual para deposito de quaesquer dos artigos a que se refere a letra "a" .. 100$000

e) — alvará annual para uso e emprego de quaesquer dos artigos ou productos constantes dos artigos ou productos constantes dos decretos e artigos mencionados na letra "a":

I) para fins industriaes, inclusive pedreiras .. 100$000

II) para fins commerciaes .. .. 60$000

III) em pharmacias .. .. 30$000

f) — alvará annual para registo e transporte de mostruarios de armas e munições — por mostruario .. .. 50$000

g) — alvará annual para tiro ao alvo, por stand, podendo este ser transferido para qualquer ponto do Estado, mediante nova vistoria:

I) até 10 armas .. .. .. 150$000

II) por série de 5 armas que accrescer ou fracção .. .. 50$000

h) — alvará para porte de arma de defesa, em vehiculo, quando em viagem por estradas de rodagem, valido por um anno .. .. 50$000

i) — alvará para porte de arma de defesa, diverso do anterior ou mais amplo, valido por um anno .. .. 100$000

j) — alvará para porte de arma de caça ou esporte, valido para o exercicio:

I) pela primeira arma .. 50$000

II) por arma que accrescer .. .. 10$000

k) — alvará para queima de fogos:

l) — em festejos publicos, sem cobrança de entrada:

pelo primeiro dia .. .. 50$000

por dia que accrescer dentro do mez .. .. .. 10$000

II) em recinto fechado, com cobrança de entrada, directa ou indirectamente:

foguete — por dia .. 20$000

outros fogos — por dia 100$000

m) — certificado permanente de habilitação para encarregado de fogo ou pyrotechnico .. .. .. 30$000

n) — alvará permanente para posse de arma de fogo, de qualquer especie, em residencia, estabelecimento ou propriedade .. .. 10$000

o) — alvará de licença especial e provisoria para o porte de arma de qualquer especie valida por dez dias (adhesivo) .. .. 10$000

p) — licença especial para acquisição, a qualquer titulo, de armas, munições, explosivos, inflammaveis ou productos chimicos, aggressivos ou corrosivos, a que se referem os artigos 139 do regulamento approvado pelo decreto federal n. 1.246, de 11 de dezembro de 1936 e 2.º, 3.º e 4.º do decreto estadual n. 6.911 de 19 de janeiro de 1935, quer se trate de particulares ou entidades, sociedades, empresas ou firmas, licenciados ou não, (adhesivo) $500

q) — licença para retirada, da Alfandega, de fogos ou de quaesquer dos artigos a que se refere a letra "p" (adhesivo) .. .. 1$000

r) — licença para retirada, de armazens ferroviarios, de fogos ou de quaesquer dos artigos a que se refere a letra "p", quando vindos de fóra do Estado (adhesivo) .. .. 1$000

s) — licença para entrega de fogos ou de quaesquer dos artigos a que se refere a letra "p", quando vindos de fóra do Estado, por estrada de rodagem ou outro meio não comprehendido nas letras "q" e "r" (adhesivo) .. .. 1$000

t) — licença para expedição, por via férrea, estrada de rodagem ou qualquer outro meio, de fogos ou de quaesquer dos artigos a que se refere a letra "p" (adhesivo) .. .. 1$000

u) — licença para entrega, na mesma praça, de fogos ou de quaesquer dos artigos, a que se refere a letra "p", quando se trate de transacção entre pessoas, entidades ou firmas, sujeitas a quaesquer das licenças relativas ao fabrico, importação, expedição para fóra do Estado, commercio, deposito, uso ou emprego desses artigos (adhesivo) .. .. 1$000

v) — certificado de vistoria de fabrica ou deposito de explosivos ou inflammaveis (por verba):

I) — na séde da repartição 50$000

II) — fóra da séde .. .. .. 100$000

x) — rubrica de livros de registo de hospedes de hoteis, hospedarias, casas de commodos, pensões e similares, não ultrapassando de quaesquer das medidas de 0,25 x 0,35 (por verba) por folha $300

Artigo 77 — As taxas de aluguel de hydrometros, mencionadas no artigo 4.º, Livro IX, do Codigo de Impostos e Taxas, serão devidas pelo consumidor e arrecadadas mensalmente, com a taxa de consumo de agua.

Artigo 78 — As infracções aos dispositivos de caracter fiscal, deste decreto, serão punidas segundo o Livro XXII, do Codigo de Impostos e Taxas.

Artigo 79 — Para julgamento de recursos e de pedidos de reconsideração, referentes ao imposto de industrias e profissões do exercicio de 1939, em consequencia da revisão de lançamento que se processa, poderá o Secretario da Fazenda constituir camaras especiaes do Tribunal de Impostos e Taxas, traçar-lhes a organização e normas de funccionamento, reduzir o numero de juizes e fazer as designações destes, mesmo de fóra do actual quadro, a titulo precario.

Paragrapho 1.º — Emquanto funccionarem as camaras especiaes, poderão as demais, por acto do Secretario da Fazenda, ter o numero de juizes reduzidos a cinco, mantida, nestas e naquellas, a maioria de juizes contribuintes.

Artigo 80 — A distribuição dos juizes do Tribunal de Impostos e Taxas, pelas diversas camaras e suas transferencias, serão feitas pelo Secretario da Fazenda.

Artigo 81 — Este decreto entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1939, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, 27 de dezembro de 1938.

ADHEMAR DE BARROS
A. C. de Salles Junior
Cesar Lacerda de Vergueiro
Alvaro de Figueiredo Guião
Dulysio Menna Barreto
Mariano de Oliveira Wendel
Guilherme Winter
José de Moura Rezende
Francisco Prestes Maia.

BANCO DE SÃO PAULO

Estampamos duas paginas consagradas ao Banco de São Paulo e ao Edificio Banco de São Paulo, cujas novas installações se inauguraram no dia 27 do mez findo, á rua 15 de Novembro, 347.

O Banco de São Paulo, que é um dos tradicionaes estabelecimentos de credito do Brasil, tem, actualmente, a seguinte directoria:

Sr. Rodolpho Lara Campos, director-presidente; dr. Vicente de Paula Almeida Prado, director-superintendente; e dr. Hugo Celidonio, director gerente. Conselho Fiscal: srs. João da Fonseca Bicudo, Renato Junqueira Neto, Edmundo Corrêa Pacheco, Manuel Joaquim Ribeiro do Valle e dr. José Cerquinho Assumpção.

Foram presidentes do Banco de São Paulo, successivamente, os srs. Conde do Pinhal, dr. Frederico Abranches, Barão de Tatuhy, Conde de Prates, dr. M. J. de Albuquerque Lins e dr. Antonio Dino da Costa Bueno.

Alem dos acima referidos, foram tambem directores do Banco de São Paulo os srs. dr. Antonio Ferreira de Castilho, dr. José Manuel da Fonseca Junior, dr. Augusto Cincinato de Almeida Lima, João Proost Rodovalho, general J. V. Couto Magalhães, José Ferraz Sampaio, conde Alvares Penteado, dr. Caio da Silva Prado, dr. José Borges Figueiredo, Francisco Nicolau Baruel, Luis Gonzaga de Azevedo, dr. Alberto Penteado, dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. Pelagio Teixeira Marques, dr. José Pinto e Silva, Aurelio Andrade Junqueira, dr. Luis Santos Dumont, dr. Gastão Vidigal e dr. A. de Sampaio Doria.

IMPOSTOS ESTADUAES

DECISÕES DO DEPARTAMENTO DE CONSULTAS DA DIRECTORIA GERAL DA RECEITA

O Departamento de Consultas da Directoria Geral da Receita proferiu as seguintes decisões em resposta a pedidos de esclarecimentos formulados por contribuintes dos impostos estaduaes.

611 — IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — Parques de diversões — Pergunta: Empresa que percorre o interior do Estado explorando um parque de diversões, de que forma deverá pagar o imposto de industrias e profissões? Resposta: Nos termos do art. 46 do Livro III do CIT., os parques de diversões, quando ambulantes, estão sujeitos ao pagamento do imposto de industrias e profissões pelo periodo que solicitarem. Certamente, as empresas que os explorarem preferirão solicitar pagamento nos dias em que se realizarem funcções.

612 — IMPOSTO TERRITORIAL RURAL — Declarações immobiliarias — A. fez declaração de um immovel, do qual é condomino, á Directoria de Impostos e Taxas sobre a Riqueza Immobiliaria. B. comparece aquella repartição e, allegando tambem ser condomino do mesmo immovel, pretende modificar aquella declaração.

Pergunta: E' B. parte legitima para promover tal modificação de declaração? Resposta: Se alguem, intitulando-se dono ou mesmo condomino de determinado immovel comparece á Directoria da Riqueza Immobiliaria e ahi solicita modificação de declaração immobiliaria, deve, obrigatoriamente, sob pena de não ser attendido, exhibir o instrumento translativo de propriedade, (art. 41 e paragrapho unico do Livro IV do C.I.T.). Aliás, é da obrigação de qualquer condomino ou do administrador da cousa commum, nos casos da propriedade indivisa, ao prestar a declaração immobiliaria, arrolar o nome de todos os consortes do immovel. Portanto, aquelle que, na condição de condomino, pretender qualquer alteração na declaração immobiliaria, deverá apresentar o documento ha pouco referido. E' de notar-se que, tanto o pagamento do imposto territorial como a prestação de declarações immobiliarias não importam no reconhecimento, por parte do Estado, de qualquer direito real do contribuinte.

613 — TAXAS DE REGISTO E FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS E DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM — Auto-omnibus — Pergunta: O numero de rodas determina applicação de taxações diversas sobre os auto-omnibus? Resposta: Sim. As taxas a que estão sujeitos aquelles vehiculos de accôrdo com o disposto na tabella annexa ao Livro X do CIT, dividem-se em duas parcellas: uma egual á taxa que pagaria o chassis, classificado como vehiculo de carga e outra, proporcional ao numero de passageiros de sua lotação. Modificando-se a rodagem, quer em dimensões, quer em numero de rodas, alterar-se-ia a capacidade do chassis, considerado como vehiculo de carga, que, nestas circumstancias, seria classificado em categoria differente da que pertencia, trazendo, consequentemente, modificação da primeira parcella. Alterando-se o numero de assentos, modificar-se-ia a segunda parcella.

614 — TAXAS DE REGISTO E FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS E DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM — Carros reboques — Contribuinte, que possue um caminhão com determinada capacidade, pretende addicionar a esse vehiculo uma carreta com 2 rodas. Pergunta: Este accrescimo pretendido determina modificação na incidencia das taxas de registo e fiscalização de vehiculos e conservação de estradas de rodagem? Resposta: Sim. Não ha negar que a collocação da carreta, tambem chamada "carro reboque", augmenta a carga do caminhão ao qual é ligada. Assim, haverá modificação daquellas taxas, conforme dispõe a tabella annexa ao Livro X do CIT.

Novo "depuração" na Russia Sovietica

MOSCOU, 31 (T. O.) — O Commissario do Povo, Berija, ordenou uma "depuração" contra a Cruz Vermelha Russa, que congrega varios milhões de membros. A direcção dessa entidade encontra-se detida.

Esses elementos estão accusados de cooperarem na sabotagem contra a defesa nacional e conniventes no desapparecimento de grandes quantidades de de materiaes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

O Thesouro do Estado iniciará amanhã o resgate de bonus rotativos e o pagamento de juros da Divida Interna Fundada, de accôrdo com a seguinte tabella:

BONUS ROTATIVOS — Sub-série 11 — Dia 2 a 4 — Bonus rotativos de 100$; dia 5 a 7 — idem, idem de 500$; dia 9 a 11 — idem, idem de 1:000$; Dia 12 em deante — idem, idem de 10:000$000.

DIVIDA INTERNA FUNDADA — Apolices uniformizadas — sub-série "A" — A partir do dia 2 — titulos ao portador e nominativos.

APOLICES E OBRIGAÇÕES — 1921, 1922, 1927, Prophylaxia da Lepra, Apolice 3.ª a 6.ª a 12.ª séries (vicinaes), Monte Alto, Morro Agudo e Metallurgica Brasileira, de conformidade com a seguinte distribuição:

TITULOS NOMINATIVOS

Dia 9 — de A a Antonio D. F. Arruda Filho; dia 10 — de Antonio Dias Pacheco a Bento Dias Ferraz Pacheco; dia 11 — Bento Dias Pereira da Silva a Carmen do Val; dia 12 — Carolina A. Pacheco a Estanislau Mosciaro; dia 13 — a Estrella L. Vasconcellos a Idalina Marcondes Guimarães; dia 14 — de Idalina de Oliveira Rocha a José Freire M. Barreto; dia 16 — de José Garcia Braga a Maria Brandina; dia 17 — de Maria A. L. Vasconcellos a Maria N. Ferreira Oliveira; dia 18 — de Maria Paula Nogueira a Oswaldo de Azevedo; dia 19 — de Oswaldo Cardoso Ayres a Simão Eugenio O. Lima; dia 20 — de Soc. Benf. S. P. R. a Zulmira de Mello Oliveira.

TITULOS AO PORTADOR

Dia 16 — 1922 — rs. 10:000$ — de n.º 4 a 1.173; dia 17 — 1922 — rs. 10:000$ — de n.º 1.174 a 1908; dia 18 — 1922 — rs. 10:000$ — de n.º 1.909 a 2.202; dia 19 — 1922 — rs. 5:000$ — de n.º 7 a 1.094; dia 20 — 1922 — rs. 5:000$ — de n.º 1.095 a 1.089; dia 20 — 1922 — rs. 1:000$ — de n.º 7 a 2.073; dia 20 — Prophylaxia da Lepra, 1927, apolices 3.ª, 5.ª e 12.ª séries. (Vicinaes), Monte Alto, Morro Agudo e Metallurgica Brasileira. Os juros "coupons" das Obrigações de "1921", serão pagos por intermedio do Banco do Estado de S. Paulo, a partir do dia 2 de janeiro de 1938.

OFFICIALIZAÇÃO DE RUAS EM SANTO AMARO

O DR. PRESTES MAIA ASSIGNOU, HONTEM, O ACTO N.º 1.520 OFFICIALIZANDO VARIAS RUAS SITUADAS NA CHAMADA VILLA SANTO ANTONIO, NO VIZINHO SUBURBIO PAULISTANO — PLANOS DE NIVELAMENTOS APPROVADOS

De accôrdo com o acto municipal n.º 1.520, hontem, assignado pelo dr. Prestes Maia, foram acceitas e declaradas entregues ao transito publico as ruas abertas em terrenos de propriedade dos srs. Henrique Santos Dumont e Plinio de Oliveira Adams e sua mulher, localizados na chamada Villa S. Antonio, no vizinho suburbio de Santo Amaro.

As referidas ruas terão as seguintes denominações, conforme planta levantada pela sub-Prefeitura de Santo Amaro, que fica fazendo parte integrante do acto hontem assignado:

Rua Julio Ribeiro — (prolongamento), a partir da avenida João Dias até a rua José Vicente Cavalheiro;

rua Americo Brasiliense — (Prolongamento), a partir da avenida João Dias até a rua Antonio José Borges;

rua Fernandes Moreira — a rua "6", que começa da avenida João Dias e termina na rua José da Guerra;

rua Antonio das Chagas — a rua "D", que começa na avenida João Dias e termina na rua Antonio José Borges;

rua Francisco de Moraes — a rua "1", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua José de Carvalho — a rua "2", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua Victorino de Moraes — a rua "3", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua Branco de Araujo — a rua "4", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua Ignacio Borba — a rua "5", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua Pires de Oliveira — a rua "6", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua Bento Barbosa — a rua "7", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua Pedroso de Camargo — a rua "8", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua Amaro Guerra — a rua "9", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua Rodrigues Paes — a rua "10", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua Branco de Moraes — a rua "11", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua Paes da Silva — a rua "12", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua Antonio de Oliveira — a rua "13", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua Joaquim de Andrade — a rua "14", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua José Vicente Cavalheiro — a rua "15", que começa na rua Julio Ribeiro e termina na rua Antonio das Chagas;

rua José da Guerra — a rua "16", que começa na rua Fernandes Moreira e termina na rua Antonio das Chagas;

rua Bento de Mattos — a rua "17", que começa na rua Americo Brasiliense e termina na rua Antonio das Chagas e

rua Antonio José Borges — a rua "18", que começa na rua Americo Brasiliense e termina na rua Antonio das Chagas.

Por acto da mesma data foi approvado o plano de nivelamento da rua Inglez de Sousa, situada no districto do Cambucy, desta capital.

Foram, ainda, acceitas e entregues ao transito publico uma rua situada no Cambucy, que terá a denominação de "Jackson de Figueiredo" — Homem de letras — 1891-1928", e a rua "Viradouro" (cidade e municipio paulista), bem como os prolongamentos das ruas Joaquim Floriano e Iguatemy, situadas, estas ultimas, no Jardim Paulista.

NOVA NUMERAÇÃO PARA A RUA DO TANQUE

A secção de Emplacamento, do Departamento de Serviços Municipaes, vae proceder á revisão da numeração da rua do Tanque. A lista das alterações a serem feitas está sendo publicada no "Diario Official".

Realizar-se-á, hoje, solennemente, o lançamento da pedra fundamental do 1.º hospital para crianças tuberculosas

A CERIMONIA SERA' PRESIDIDA PELO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS, INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO

O sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em S. Paulo, presidirá, hoje, á cerimonia de lançamento da pedra fundamental do primeiro hospital para crianças tuberculosas. O acto se revestirá de excepcional importancia, pois será esse o primeiro empreendimento official do nosso Estado, para resolver um gravissimo problema de assistencia social.

Até agora nenhum estabelecimento hospitalar existia, mantido pelo Estado, e destinado a dar abrigo e tratamento especializado ás crianças enfermas de tuberculose. Essa doença, na infancia, desde que tratada a tempo e com os modernos recursos da sciencia, offerece innumeras possibilidades de cura. Infelizmente, porem, quando da molestia era victima uma criança, filha de paes pobres, essas possibilidades desappareciam, pela ausencia completa de estabelecimentos especializados e gratuitos.

O problema da tuberculose vem sendo encarado, pela actual administração, com o carinho e attenção que reclamava. O primeiro hospital para adultos foi, ha dias, inaugurado. Dentro em breve cerca de 500 leitos estarão á disposição das autoridades sanitarias, para o recolhimento dos casos em que o isolamento do enfermo é indispensavel.

Por outro lado, nos Centros de Saude já inaugurados, pessoal e material especializados estão ás ordens dos que, pela situação e fazem da doença, podem submetter-se ao tratamento ambulatorio.

Faltava, o hospital para crianças. Esse empreendimento póde ser iniciado graças á philanthropia da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros que, tomando a seu cargo promover o Natal das Crianças Pobres, destinou as sobras do dinheiro angariado, para fim tão benemerito. Assim é que poz á disposição da Assistencia Hospitalar, orgam technico do Departamento de Saude do Estado, destinado a orientar a construcção de novos hospitaes, a importante quantia de 250:000$000. Por outro lado o governo do Estado, comprehendendo o elevado alcance da obra, destinou-lhe mais a verba de 500:000$ e, assim, as obras que terão inicio amanhã, proseguirão rapidamente, dentro em breve, um perfeito hospital de crianças poderá abrigar 150 enfermos.

Nasce, da bôa comprehensão e da cooperação que deve existir entre população e autoridades, uma obra que, como as demais de assistencia social, só poderá vingar pelos esforços communs de todos os interessados.

Para a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do primeiro hospital para crianças tuberculosas, a realizar-se, ás 10 horas, hoje, nos terrenos destinados aos varios hospitaes para tuberculosos, no bairro do Mandaqui, o Departamento de Saude convida as autoridades estaduaes e federaes, bem como todas as pessoas que se interessam pela solução do mais grave e premente dos nossos problemas sanitarios.

Commemorando a exportação de 200 milhões de kilos de algodão da safra paulista

Os "clichés" acima focalizam dois aspectos da solennidade realizada na Bolsa de Mercadorias, ante-hontem, ao ser emittido o certificado relativo á exportação de duzentos milhões de kilos de algodão da safra paulista.

O acto, conforme já tivemos occasião de noticiar, revestiu-se de grande solennidade, sendo presidido pelo exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado. A photographia da direita no "cliché" que estampamos, mostra o Chefe do governo paulista examinando os serviços de classificação de algodão, realizados naquella instituição, e a da esquerda, s. exc. presidindo o acto realizado na salão nobre da Bolsa de Mercadorias.

Homenagem dos funccionarios do Departamento de Educação ao prof. Alvares Cruz

Commemorando a passagem do anno, os funccionarios do Departamento de Educação resolveram prestar significativa manifestação de apreço e sympathia ao dedicado director geral daquella grande repartição, tendo homenageado, hontem, o prof. Joaquim Alvares Cruz, em regosijo pela acertada orientação imprimida pelo illustre professor áquelle departamento.

O prof. Joaquim Alvares Cruz foi cumprimentado, nessa occasião, por todos os auxiliares, que lhe formularam votos de felicidade pessoal.

Quitação com o serviço militar para os funccionarios postaes

Communica-nos a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, que o prazo para apresentação do documento de quitação com o Serviço Militar, pelos funccionarios postaes-telegraphicos que não o possuem e que têm edade maior de 18 e menos de 44 annos, foi prorogado até 30 de abril. Os interessados deverão providenciar junto á 4.a Circumscripção de Recrutamento, nesta capital, afim de obterem o referido documento militar antes do prazo estabelecido no aviso n. 817 do sr. Ministro da Guerra, e que vae até o dia 30 de abril referido.

As despedidas do commissario geral do Brasil na Exposição de Nova York

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Devendo partir para Nova York, no proximo dia 1.o de janeiro, pelo vapor "New Amster-dm", o dr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil, na Feira Mundial de 1939, reuniu hontem, em seu gabinete, afim de apresentar as suas despedidas, os membros da commissão que iniciou os trabalhos da representação braisleira no importante certame e continuaram, no Conselho Consultivo, a prestar-lhe seu concurso no desempenho de sua missão.

Compareceram os srs. dr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda; dr. Léo de Afonseca, dr. Frederico Cesar Burlamaqui, dr. Valentim Bouças, dr. Euvaldo Lodi, dr. Edgard de Mello, tendo justificado a sua ausencia, por motiva de força maior, o dr. Walder Sarmanho e o sr. Ministro Barbosa Carneiro. O dr. Armando Vidal, depois de agradecer a cada um a cooperação prestada, fez uma rapida exposição da situação em que deixará os trabalhos, tendo todos os presentes se congratulado com s. s. pela brilhante representação, que está virtualmente prompta, e na qual não ficou esquecida nenhuma das demonstrações da actividade economica, industrial e commercial do paiz, como, ainda, no terreno cultural e artistico, que tambem mereceu toda a attenção do Commissario Geral.

VITRAES

TERNURA E GENEROSIDADE

Foi por occasião do Natal, que a alma paulista, vibrando numa contagiadora alegria, confirmou apenas, o que de ha muito já sabiamos: — a nossa gente tem o dom da ternura e da generosidade. Em se tratando de um trabalho de beneficencia, de uma realização altruistica, — é de vel-a, frementе de enthusiasmo, dando quanto póde — e muitas vezes, o que não póde — numa ansia de dar mais. De dar tudo, para que o conforto e o carinho não faltem, aos que vivem um destino adverso. Numa ansia de dar mais — porem sem que se lhe note o mais ligeiro laivo de ostentação pessoal.

E' a caridade integral, christã, toda resplandescente daquelle magnifico ensinamento, do apostolo das gentes: — "mais bem aventurado é dar, que receber."

Vêm as doações, feitas com um tão fervoroso sentimento, que mais avulta ao doador. Vêm revestidas d'um piedoso espirito de solidariedade, com os que soffrem. Têm duplo valor: o da assistencia material e o da ternura, em que se unem beneficiado e bemfeitor.

Das festas dos Campos Elyseos voltámos a attenção para as do Pavilhão Robertinho Simonsem, para as do Berçario da Santa Casa, e tantas outras, de iniciativas de instituições, ou de iniciativas particulares, e, em todas ellas sentimos a maneira magnifica, como foi festejado este Natal.

Que opulento rosario de belleza espiritual, a desfiar-se, neste fim de anno.

Certo, o paulistano, que passa, na sua ininterrupta actividade, pelo Triangulo, já teve a grata occasião de depositar, na PANELLA DOS POBRES, o seu obolo. A contribuição anonyma que, se unindo a outras contribuições, egualmente anonymas, formarão a amalgama maravilhosa da generosidade popular.

Aquella curiosa PANELLA DOS POBRES — guardada por uma sentinella do "Exercito da Salvação" — esse Exercito, a cuja simples evocação, tão avultadas realizações de coragem e desprendimento se nos occorrem, e ao qual, tantas iniciativas de alto valor, deve já, a humanidade, — aquelle curioso "caldeirão", está reservado ao mais nobilitante dos destinos: — colher a moeda da bôa vontade, de todos para, fundindo-a, transmudal-a num explendido manancial de caridade.

A moeda, que vae tombando, no seu bôjo largo de metal, é um élo da solidariedade humana que se firma.

E aquella mesma sentinella, que traz o uniforme e as insignias do "Exercito da Salvação", nos desperta logo uma profunda sympathia, pelo muito do Bem, que, sabemos, vêm esses devotados servidores da humanidade realizando.

No panorama contristador do mundo actual, na hora que passa, — só a faina da caridade permanece serena. Só a formosissima parada da dedicação não se perturba. E os que se votaram no caminho mais aspero e difficil, illuminado no entanto, de extranhos explendores, continuam a percorrel-o, — com animo e fé.

A nota marcante, deste ultimo Natal, em nossa terra, não foi — graças a Deus — a das festas exclusivamente mundanas.

Deu-se a festa da ternura christã, a qual, tendo inicio na residencia governamental, se estendeu por toda a cidade, entrelaçando todos — até o doador anonymo que, num gesto edificante, depositou uma esportula na PANELLA DOS POBRES, suspensa numa via publica, num grande ideal: — a communhão universal, quando se commemora o nascimento de Jesus de Nazareth.

DIRCE DE MELLO

Inauguração do Laboratorio Odonto-Technico

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, á avenida São João, 108, 3.o andar, s| 35 a 37, a ceremonia da inauguração do Laboratorio Odonto-Technico, da firma Sproviéri, Ambrosione e Cia., destinado a serviços de prothese em geral.

Ao acto inaugural estiveram presentes o prof. Paulino Guimarães, director da Associação dos Cirurgiões-Dentistas, numerosos profissionaes e jornalistas, tendo a directoria da novel entidade offerecido um "lunch" aos convidados.

Homenagem dos alumnos da Escola Normal "Padre Anchieta" ao dr. Alvaro Guião

Esteve, hontem, na Secretaria da Educação, um grupo de alumnas da Escola Normal "Padre Anchieta", que foi agradecer ao titular daquella pasta, dr. Alvaro Guião, a resolução que lhes permittiu ingressar no curso profissional, com dispensa de exame vestibular. Nessa occasião, as alumnas offereceram uma lembrança ao dr. Alvaro Guião, por intermedio da srta. Ondina Modica. O "cliché" acima fixa o grupo feito por occasião dessa homenagem.

ASSALTO A UMA CASA COMMERCIAL, NO CANADA'

TORONTO, 31 (T. O.) — Um meliante, sob ameaça de morte, carregou ás ultimas horas de hontem, com 1.600 libras esterlinas de uma casa commercial. O malandro havia procurado o escriptorio da firma, alguns minutos antes de encerrado o expediente, portando-se como quem procura emprego. Foi-lhe dito, então, que não havia emprego. Obtida a resposta, que lhe deu tempo para uma rapida vista de olhos sobre o conteudo do cofre aberto, elle sáe calmamente. Minutos depois, empregados e funccionarios da casa abandonam o serviço, e o assaltante volta para o interior da loja, dirigindo-se para o escriptorio, onde, de revolver em punho, exige a abertura do cofre. Embolsado o dinheiro lá existente, exige que o caixa se mantenha em silencio para não ser mais encontrado, não obstante o alarma dado, elle na direcção da arma, e ganhou a rua, onde foi acuado pela multidão.

AS CLASSES CONSERVADORAS DE SANTOS PREPARAM EXPRESSIVA HOMENAGEM AO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS

Em reconhecimneto aos assignalados serviços que vem prestando ao Estado de São Paulo á testa de sua administração, e especialmente á praça de Santos, por meio de medidas que amparam os seus legitimos interesses, o commercio santista resolveu prestar significativa homenagem ao sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros.

A iniciativa encontrou o mais decisivo apoio da parte de todas as associações e pessoas ligadas ao commercio de Santos pela sua grande significação e pela justiça incontestavel de que ella se reveste.

A solennidade, que consiste em um almoço de que participarão altas autoridades e todos os valores representativos da praça, está marcada para o proximo dia 11 de janeiro, e a ella já adheriram as seguintes entidades e firmas commerciaes: Associação Commercial de Santos, Centro dos Commissarios de Café de Santos, Centro das Companhias de Armazens Geraes, Centro dos Exportadores de Café em Santos Syndicalizados, Syndicato Profissional do Commercio Varejista de Santos, Centro de Navegação Transatlantica de Santos, Associação dos Importadores de Santos, Syndicato dos Contractantes de Estiva do Porto de Santos, Junqueira Nobre e Cia., Meilão Nogueira e Cia., Barreto Holl e Cia., Companhia Alliança de Armazens Geraes, Assumpção Netto e Cia., Moreira Salles e Cia., Nioac e Cia. Ltda., Franco Soares e Cia. Ltda., S. A. Levy, G. C. Silveira e Cia. Ltda., Lara, Bueno e Cia.; S. A. Francisco Motti, Sampaio Bueno e Cia., Barros Pimentel e Cia., Hard Rand e Cia., Americ Coffee Corporation, Companhia Paulista de Exportação, Junqueira Meirelles e Cia., Ozorio Junqueira e Cia., Companhia M. Ferreira, B. Gonçalves e Cia. Ltda., Camargo Pacheco e Cia. Ltda., Luis Ferreira e Cia., Exportadora de Café Brasil Ltda., E. Assumpção e Cia., Prudente Ferreira e Cia., Banco do Brasil, Banco do Estado de São Paulo, Banco Noroéste do Estado de São Paulo, Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Santos.

Junta Executiva Regional de Estatistica

Realizou-se no dia 29 de dezembro ultimo, sob a presidencia do dr. Djalma Forjaz e secretariada pelo dr. Paiva Meira, uma reunião extraordinaria da Junta Executiva Regional de Estatistica, convocada para tratar de importantes assumptos.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente de secretaria, foi approvada uma resolução que dispõe sobre a applicação do auxilio conferido ao Departamento por força da resolução n. 37 da Junta Executiva Central de Estatistica. Em seguida, foi lido e approvado por unanimidade um trabalho sobre a questão do levantamento da estatistica de exportação paulista para os demais Estados brasileiros, apresentado pela commissão encarregada de elaboral-o, composta dos srs. Carlos Alberto Vanzolini, Gustavo Godoy Filho e Oscar Marcondes.

A Polonia sob grave epidemia de influenza

VARSOVIA, 31 (T. O.) — Grassa, actualmente, na Polonia, uma grave epidemia de influenza. 13.000 casos já foram registados durante as ultimas semanas. Os medicos attribuem o facto á subita mudança de temperatura. Entre os casos graves encontra-se o cardeal Kakovski, arcebispo de Varsovia.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

ANNO NOVO

Mais um anno civil desponta nesta data, no scenario do mundo. Será um anno de felicidade e de venturas ou de calamidades e dor? Só Deus o sabe. Mais do que em outro dia elevemos hoje nosso pensamento a Deus.

Lembrando-nos do nosso destino eterno, orientemos nossa vida não pelos principios incertos e inconsistentes do mundo, mas pelas normas da verdade, da justiça e do amor, que aos homens traçou o divino Mestre e a Santa Egreja ensina ha quasi dois mil annos. Seguindo por este caminho encontraremos, infallivelmente, a verdadeira felicidade.

CIRCUMCISÃO

"O rei offerece o sacrificio primicial do seu sangue"

A Circumcisão é uma phase da obra redemptora. Obedecendo a um preceito legal a que não estava obrigado, Jesus inicia a sua missão de Redemptor, offerecendo ao Padre eterno o sacrificio da primeira gota de seu sangue, como prenuncio do grande sacrificio que havia de ser consummado na cruz do Valvario. Neste dia derrama algumas gotas, depois de 33 annos dará todo o seu sangue, até a ultima gota, pela redempção dos homens.

A Mãe de Jesus não está separada do seu Filho. Fiel á sua missão de corredemptora do genero humano, ella mesma offerece a victima immaculada ao Padre eterno. O divino Infante

Capella do Collegio S. Luis — 6, 7.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

São José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15 9, 10,30 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Matriz de Villa California, ás 7,30 e 9 e meia horas.

Egreja de São Pedro (Guayaúna) ás 7 horas e meia.

Capella de Santa Marina (Villa Carrão), ás 9 horas.

Santa Cecilia, 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8, 9, horas.

Capella de S. Domingos, rua Jaluby, 164, ás 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central), ás 9 horas.

3) Nas instrucções com que preparar o povo para essa solennidade, insista nos seguintes pontos: a vida christã é vida de fé, esperança e caridade; o modelo da vida christã é Jesus Christo pela vida que teve: laborioso, paciente e gloriosa; para nos salvarmos, temos que viver com Jesus Christo, obedecer á Santa Egreja, que elle nos deixou como arca de salvação, e reconhecer o Papa como vigario de Jesus Christo, pae de todos os fieis e mestre infallivel da verdade; não basta crer com palavras, mas é necessario crer com obras, observando a lei de Deus, os preceitos da Egreja e as obrigações do estado de cada um; devemos usar os meios necessarios ou opportunos para praticar o bem e evitar o mal: oração, sacramentos e outras praticas de piedade christã, principalmente a devoção a Maria Santissima; devemos ter os olhos voltados para o céo, como nossa verdadeira patria, e conservar, na alma, bem vivo, o santo e salutar temor do Juizo de Deus e das penas eternas; firmados no exemplo de Jesus Christo e dos santos, e tendo em vista o premio de uma felicidade eterna, devemos animar-nos a supportar as cruzes e as tribulações da vida, amar-nos uns aos outros, fazer bem aos que nos fazem mal.

4) O parocho accrescentará os avisos particulares, que entender mais apropriados e mais uteis, segundo as circumstancias especiaes da parochia e dos fieis.

5) Depois dessa exhortação e desses avisos, convidará o povo a acompanhal-o na leitura do seguinte

Acto de renovação das promessas do baptismo

Creio em vós, meu Deus, Pae omnipotente, Creador do céo e da terra.

Creio em Jesus Christo, vosso Filho unigenito, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que morreu na cruz para me salvar, que ao terceiro dia resuscitou, subiu ao céo, onde está sentado á direita de Vós, Deus Pae, donde ha de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espirito Santo, na Santa Egreja Catholica, na communhão dos santos, na remissão dos peccados, na ressurreição da carne, na vida eterna.

Renuncio ao demonio e, com vossa graça, ó meu Deus, repellirei as suas tentações. Renuncio ás obras do demonio, aos peccados de pensamentos, palavras e obras. Renuncio ás suas pompas, aos espectaculos e divertimentos mundanos, illicitos e perigosos.

Prometto, ó meu Deus, com o vosso auxilio, guardar vossos santos mandamentos, amar-Vos de todo o coração sobre todas as coisas, e ao meu proximo como a mim mesmo por amor a vós.

E como conheço a minha fraqueza, peço-Vos, clementissimo Senhor, que me ajudeis a cumprir esta minha promessa e me concedaes o dom da perseverança final do gozo da vossa graça.

Maria Santissima, minha querida Mãe, Anjo de minha guarda, santos meus protectores e advogados, intercedei por mim, afim de que eu persevere constantemente na graça de Deus até a morte. Amen".

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO CARMO

A Veneravel Ordem Terceira do Carmo, como de costume, celebrou, hontem o encerramento do anno com Te-Deum e bençam do Santissimo Sacramento, ás 18 horas, em acção de graças pelos beneficios recebidos por seus irmãos no curso de 1938.

Hoje, após a missa, os carmelitas da Veneral Ordem Terceira, renovarão perante o revmo. monsenhor commissario, a sua profissão no venerando sodalicio.

PAROCHIA DE S. RAPHAEL

(Da Mooca)

Na matriz da nova parochia de S. Raphael, da Mooca, foi hontem solennemente commemorado o encerramento do anno de 1938, com as seguintes solennidades:

A's 19 horas, Via Sacra (Cerimonial breve), em seguida, exposição do SS. Sacramento, Hora Santa, canto do Te-Deum e bençam do SS. Sacramento.

Hoje, haverá os seguintes actos: missas rezadas na egreja nova, que desde agora está regularmente funccionando; ás 15 horas e meia, trasladação solenne dos santos padroeiros das associações para a nova egreja, seguindo-se: renovação das promessas do Baptismo, pelas crianças e pelo povo em geral; ladainha, bençam do SS. e depois canto "Veni Creator".

A CONSTITUIÇÃO ACTUAL DO SACRO COLLEGIO

Em virtude do fallecimento do cardeal Kakowski, arcebispo de Varsovia, primeiro presbitero, ficou assim constituida a relação dos membros do Sacro Collegio, conforme a ordem publicada no Annuario Pontificio:

Bispos — Januario Granito Pignatelli, di Belmonte, de Ostia e de Albano; Donato Sbarreti, de Sabina e Poggio Mirteto, subdecano; Thomaz Pio Boggiani, de Porto e Santa Rufina; Henrique Gasparri, de Velletri; Francisco Marchetti Selvaggiani, de Frascati; Angelo Maria Dolce, de Palestina.

Presbyteros — Guilherme O' Connel, Alexandre Ascalesi, Adolpho Bertram, Miguel de Faulhaber, Dyonisio Dougherty, Francisco de Assis Vidal y Barraquer, Carlos José Schulte, João Baptista Nasali Rocca, Jorge Guilherme Mundelein, Alexandre Verde, Lourenço Lauri, José Ernesto van Roey, Augusto Hlond, Pedro Segura y Saenz, Justiniano Jorge Seredi, Alfredo Ildefonso Shuster, Manuel Gonçalves Cerejeira, José Mac Rory, João Verdier, Sebastião Leme da Silveira Cintra, Raphael Carlos Rossi, Pedro Fumasoni Biondi, Frederico Todeschini, Maurillo Fossatti, Carlos Salotti, Rodrigo Villenueve, Elias Dalla Costa, Theodoro Innitzer, Ignacio Gabriel Tappouni, Henrique Sibilia, Francisco Marmaggi, Luis Maglione, Carlos Cremonesi, Henrique Cremonesi, Henrique Mario Alfredo Baudrillart, Manuel Celestino Suhard, Carlos Kaspar, Santiago Luis Copello, Isidoro Goma y Tomás, Pedro Boetto, Eugenio Tisserant, Hermenegildo Pellegrinetti, Arthur Hinsley, Pedro Gerlier, Adeodato Piazza e José Pizzardo.

Diaconos — Camillo Caccia Dominioni, primeiro diacono; Nicolau Canalli, Domingos Jorio, Vicente La Puma, Frederico Cattani, Maximo Massimi, Domingos Mariani e João Mercati.

O mais antigo pela ordem de entrada para o Sacro Collegio, é o cardeal Granito di Belmonte, creado por Pio IX, em 27 de novembro de 1911.

O mais moderno pela ordem de presença é o cardeal José Pizzardo, creado no consistorio de 13 de dezembro do anno findo, juntamente com mais quatro.

O mais velho em edade é o cardeal Granito di Belmonte, que completou 86 annos de edade no dia 10 de abril ultimo. Vem depois o cardeal Cattani, que fez 82 annos de edade no dia 17 do mesmo mez.

O mais moço é o cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisbôa, que no dia 29 do mez findo, completou 49 annos de edade.

O Camerlengo da Egreja Catholica e do Sacro Collegio é o cardeal Eugenio Pacelli, actual secretario de Estado da Santa Sé.

O secretario do Sacro Collegio é monsenhor Vicente Santoro; o substituto e archivista, monsenhor Alberto Iorio.

O Sacro Collegio compõe-se de 70 cardeaes. Estão providos 62 lugares, havendo, portanto, 8 chapéos vagos.

Dos cardeaes existentes foram creados por Pio X, 2; por Bento XV, 8; por Pio XI, 52.

Pertencem á ordem dos bispos, 6; á ordem dos presbyteros, 48; á ordem dos diaconos, 8.

Damos, a seguir, os nomes dos 62 cardeaes, por ordem das respectivas nações, sendo 35 italianos e 27 de outros paizes:

ITALIA — Ascalesi, Boetto, Boggiani, Caccia-Dominioni, Canali, Cattani, Cremonesi, Dalla Costa, Dolci, Fossatti, Fumazoni, Biondi, Gasparri, Granito di Belmonte, Jorio, La Puma, Lauri Lavitrano, Maglioni, Marchetti, Selvagiani, Marianne, Marmaggi, Massimi, Mercati, Nassali-Rocca, Pacelli, Pellegrinetti, Piazza, Pizzardo, Rossi, Salotti, Sbarretti, Shuster, Sibilia, Tedeschini e Verde (35).

ALLEMANHA — Betrarm, Faulhaber Schulste e Innitzer (4).

ARGENTINA — Copello (1).

BELGICA — Van Roey (1).

BRASIL — Sebastião Leme (1).

CANADA' — Villenueve (1).

ESTADOS UNIDOS — Dougherty, Mundelein, O'Connell (3).

FRANÇA — Baudrillart, Gerlier, Lienart, Suhard, Tisserant, Verdier (6).

HESPANHA — Goma y Tomás, Segura y Saenz, Vidal y Barraquer (3).

INGLATERRA — Hinsley (1).

IRLANDA — Mac Rory (1).

POLONIA — Hlond (1).

PORTUGAL — Cerejeira (1).

SYRIA — Tappouni (1).

TCHECOSLOVAQUIA — Kaspar.

Pertencem a ordens religiosas os seguintes purpurados:

Ascalesi, do Precioso Sangue; Baudrillart, da Congregação do Oratorio; Boggiani, dominicano; Boetto, jesuita; Hlond, salesiano; Rossi e Piazza, carmelitas descalços; Schuster, benedictino, italiano; Serédi, benedictino, hungaro; Verdier, de São Sulpicio; Villeneuve, dos Oblatos de Maria Immaculada (11).

Não receberam a sagração episcopa os cardeaes: Caccia-Dominioni Canali, Cattani-Amadori, Jorio, La Puma, Laurenti, Mariani, Massimi, Mercatti e Verde (10).

DIA DE REIS OU EPIPHANIA DO SENHOR

No dia 6 do corrente, na Egreja de Santa Ephigenia, (cathedral) provisoria), haverá missa cantada, ás 10 horas. Depois do Evangelho, o revmo. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, cantará no pulpito o "Noveritis" annunciando solennemente as festas moveis da Egreja Catholica, durante o anno de 1939, que são: 5 de fevereiro, dominga Septuagesima; 22 de fevereiro, quarta-feira de Cinzas e começo de jejum quaresmal; 9 de abril, Paschoa; 18 de maio, Ascensão do Senhor; 28 de maio, festa de Pentecostes; 8 de junho, Corpus Christi; 3 de dezembro, primeiro domingo do Advento.

já abre os braços que mais tarde serão extendidos sobre a cruz. A sua direita sustem o sceptro da cruz; sobre nome (J. C.) Jesus, que significa Salvador, e na aureola o seu regio epitheto — Christo.

A EPISTOLA

Nas missas de hoje será lida a seguinte lição da epistola de São Paulo a Tito capitulo II, versiculos 11 a 15.

"Carissimo: Appareceu a todos ós homens a graça de Deus, nosso salvador, ensinando-nos a renunciar á impiedade e aos desejos mundanos, e a levarmos neste mundo uma vida sobria, justo e piedosa, aguardando em ditosa esperança, o apparecimento da gloria do grande Deus e Salvador nosso, Jesus Christo. Entregou-se a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade e purificar para si mesmo um povo digno de acceitação, cheio de zelo pelas bôas obras". Diz e exhorta estas coisas em Jesus Christo Nosso Senhor".

O EVANGELHO

E' de São Lucas, capitulo II, versiculo 21 o Evangelho de hoje:

"Naquelle tempo, quando se completaram os oito dias para ser circumdado o Menino, puzeram-lhe o nome de Jesus, como lhe tinha chamado o Anjo, antes que fosse conhecido no seio materno".

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital hoje:

Cathedral Provisoria, (Santa Iphigenia e matriz do Cambucy) — 7, 8, 9 e 10 horas.

Moóca — 6, 7,30 e 9 horas.

Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11 30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30, e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (Praça do Patriarcha) 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

8 e 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis: A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, do Tatuapé: ás 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia.

NOTA — Cada sacerdote poderá celebrar hoje tres missas: a primeira á meia noite; a segunda, ao alvorecer o dia; a terceira, á hora da missa conventual.

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

Em obediencia á determinação superior, ás ferias da secretaria da directoria archidiocesana do Ensino Religioso D. A. E. R. extender-se-ão até 14 do corrente.

Os requerimentos referentes ao decreto 383, de 18 de abril de 1938, a serem enviados ao Ministerio da Justiça, deverão ser entregues na secretaria da D. A. E. R..

Caso isso não seja possivel, os directores das escolas deverão enviar os seus requerimentos, sob registo postal, directamente ao Ministerio da Justiça, no Rio de Janeiro, scientificando a respectiva delegacia de ensino.

A's revmas. religiosas a D. A. E. R. notifica que o "Dia do estudo para religiosas" se realizará a 18 de janeiro vindouro, no Collegio das Conegas de Sto. Agostinho.

PAROCHIA DE CASA VERDE

Hoje, ás 6 horas e meia, haverá missa rezada e, ás 8 horas, missa solenne; em seguida, renovação das promessas do baptismo, e, ás 16 horas, procissão, sermão e bençam.

RENOVAÇÃO DOS VOTOS OU PROMESSAS DO BAPTISMO

Nas matrizes e oratorios publicos e semi-publicos, deverão os vigarios, reitores e capellães fielmente observar o que estabelece a Pastoral Collectiva (titulo V, cap. VI, n. 531), a saber: "Instituam nas parochias a cerimonia da renovação dos votos ou promessas do baptismo, para todos os parochianos, hoje, dia da Cirumscisão de Nosso Senhor que é o primeiro do anno, observando as seguintes regras:

1) Na hora que lhe parecer mais conveniente, faça o parocho, juntamente com o povo, a renovação das promessas do baptismo.

2) Procure preparar o povo para essa solennidade, instruindo-o a respeito da dignidade do christão e dos seus deveres.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Jorge, filho do sr. Jonas Rollim de Arruda; Alba, filha do sr. Lindolpho Vasconcellos.

—— Fazem annos hoje, os meninos Umberto Alfredo, Gilberto Alfredo e Maria Luisa, filhos do prof. Alfredo Pacca, director do Instituto de Sciencias e Letras.

Senhoritas — Zizinha, filha do sr. Arthur A. Ramos.

Senhoras — D. Adelina dos Santos, esposa do sr. Brasilio dos Santos.

Senhores — Dr. Bias Bastos da Silva; dr. Alberico Galvão Bueno; Domingos Alberto Nascimento.

—— Faz annos, hoje, o sr. 1.º tenente Isidoro Rodrigues de Moura, da Força Publica do Estado.

—— Faz annos hoje, a senhorita Lucila Cruz, filha do tte.-cel. Ary da Fonseca Cruz e da sra. d. Sinhá Cruz.

—— Faz annos, hoje, o sr. Americo Barbosa, dedicado auxiliar do Departamento do Trabalho.

Fazem annos amanhã:

Fazem annos, amanhã, os srs.: capitão João Evangelista Guedes e 1.º tenente Orlando Marques Machado, da Força Publica do Estado.

—— Faz annos, amanhã, a menina Therezinha Apparecida, filha do sr. Oswaldo Marinho Pinto, e da sra. d. Helena Abranches Pinto, residentes nesta capital.

PADRE JOÃO BAPTISTA DE CARVALHO

Transcorre, hoje, a data natalicia do revdmo. padre dr. João Baptista de Carvalho, nosso prezado confrade, d'"A Gazeta", director-presidente da Radio Anchieta, collaborador desta folha, e figura de projecção no clero metropolitano, na imprensa e na sociedade paulistana.

Sacerdote de raras virtudes, orador eloquente, possuidor de elevados dotes intellectuaes, o illustre anniversariante, é largamente estimado em todos os nossos circulos sociaes, onde conta com a sympathia e a admiração de todos.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a gentil senhorita Maria Apparecida Leilis Vieira, filha do nosso querido companheiro de trabalho Leilis Vieira, illustre director do Departamento do Archivo do Estado, e da exma. sra. d. Ernestina de Leilis Vieira, com o sr. Benedicto Guimarães, filho do sr. José Baptista Guimarães e da exma. sra. d. Maria Luiza Rezende Guimarães, já fallecida.

Os noivos, que pertencem a antigas e distinctas familias paulistas, têm sido muito cumprimentados.

—— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Ubirajara Santos Roland, filho do prof. Ignacio Roland, já fallecido, e da sra. d. Maria Amelia Santos Roland, com a srta. Berta Marques de Carvalho, filha do prof. Francisco Marques de Carvalho, já fallecido, e da sra. d. Primitiva Reis de Carvalho.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Nasceu, no dia 29 de dezembro findo, nesta capital, o menino Ricardo Wagner, filho do dr. Pedro Machado Neto e de sua esposa, sra. d. Dinah Machado.

—— Maria Apparecida, filha do dr. Roque Lapolla e da sra. d. Maria Encarnação Lapolla.

—— Faz annos, amanhã, o menino Francisco Paulo Hippolyto, filho do sr. Geronymo Hippolyto e da sra. d. Beatriz Appolonio Hippolyto.

FESTAS E BAILES

Baile pró Associação Obra do Berço — Está sendo aguardado com sympathia, em nossa sociedade, o grande baile á fantasia, a realizar-se, dia 21 de janeiro, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, em beneficio da "Associação Obra do Berço".

Pelo nobre fim a que se destinam os lucros e pelo apoio que vem recebendo, esse baile promette revestir-se de grande brilho. Os convites e mais informações podem ser procurados pelos telephones 5-5126 e 5-3359.

São as seguintes as senhoritas que patrocinam esse baile: Adelaide Magalhães, Alice de Queiroz Telles, Alice Ulhôa Cintra, Amalia Sousa Dantas, Anna Maria Salles, Anna Maria M. Carvalho, Anna Thereza Leme Siqueira, Angela Pereira Rodrigues, Angelica Ulhôa Cintra, Antonietta F. Prado, Antonietta C. e Silva, Augusta Soares de Camargo, Baby Penteado, Beatriz Cardoso Franco, Beatriz Barretto Dias, Bellita do Livramento Barretto, Bimbim Prado, Carmellita Lieneri, Cecilia Moraes Salles, Cecilia Lacerda Soares, Cecilia Ayres do Amaral, Cecilia Pinheiro, Cecilia Cintra, Cecilia Queiroz dos Santos, Cecilia Nobrega, Cecilia Levy, Cecilia Prado, Celia Alvares Corrêa, Cecilia Prestes Bernardes, Celita P. Fonseca, Cynira Christiano de Sousa, Corinha Malta, Cora Cesar Neto, Colinha Botelho, Colinha Lion, Daisy Ferraz Prado, Deley Ferraz Prado, Dinah Oliveira, Dora Cintra, Dora Porto, Dorthy Mc Cracken, Edith Costa Magalhães, Elda Minervino, Eurydice Macedo Costa, Elisa V. Pontes, Elzinha Moreira, Evangelina C. Dias da Silva, Ely Nardy, Fernanda Sampaio, Gemma Barbetta, Gilda Fortunato, Gilda de Queiroz Telles, Gilda Alvares Corrêa, Giscia Queiroz Ferreira, Glorinha Ribeiro de Almeida, Guiomar Penteado, Guiomar Sousa Queiroz, Graciema Costa, Helena Villaboim de Carvalho, Helena Teixeira, Helena Vecchio, Helena Andrada e Silva, Helena Costa Machado, Helena Garcia da Rosa, Helena Borja, Helena Piza, Heloisa Camargo Penteado, Heloisa Cardoso de Almeida, Heloisa Almeida Prado, Heloisa Aguiar Pupo, Isabel V. Bruno Penteado, Ida M. de Almeida, Inah Leme Siqueira, Iza das Neves, Ignez Rangel de Carvalho, Ketty Cardoso, Leda Pereira Rodrigues, Seilah Rodrigues, Lia Lobo de Moraes, Lili Pacheco e Silva, Lili Rodrigues Cintra, Lucia Villaboim de Carvalho, Lucia de Sousa Aranha, Lucia Mello Peixoto, Lucia V. Pontes, Lucia do Amaral Sousa, Lucia Rezende, Lucy Machado, Lucy Forjaz, Lya Gordinho, Maria de Freitas, Maria Teixeira, Magdalena Ribeiro, Maria Moreira, Martha Andrade, Maisa Procopio, M. Amelia Montenegro, M. Apparecida Rodrigues Alves, M. Amelia Whitacker, M. Apparecida Oliveira, M. Augusta Sousa Queiroz, M. Carmen Andrade, M. do Carmo Macedo Soares, M. do Carmo Bastos, M. Apparecida Fernandes, M. José Mattos, M. Laura Bastos, M. José Cintra de Barros, M. Carolina Almeida Prado, M. José Uchôa, M. Lourdes Pereira de Almeida, M. Ercilia Aguiar, M. Stella Borba, M. Thereza Melchert de Barros, M. Yolanda Almeida Prado, M. Guilhermina Alvarenga, M. Isabel Piza, M. do Carmo Hellmeister, M. Lucia Alves de Mello, M. de Lourdes Rodrigues Alves, M. Emilia Leme Siqueira, Mariuche Soares Muniz, M. Camilla Cardoso, Marina Alves, M. Helena Salles Souto, M. Evangelina Junqueira, Marina Vaz Romero, Marina Mello, Marina Whately, Marina Penteado, Marina Salles Souto, Marina Costa Magalhães, Marina Vergueiro, Marina Kawall, Marina Pinheiro Lima, May Salles Rudge, Mira Ricardo, Mirinha Lacerda Soares, Miriam Marx, Nair Assis Oliveira, Nena Anhaia Mello, Nazareth Thiollier, Nicia Brissac, Noemia Campos, Nelly Ferraz, Norma Ciampolini, Odette Alayon, Odila Figueira de Andrade, Olga Junqueira de Andrade, Odette Costa Magalhães, Olguita Rubião, Olga Sampaio Vidal, Rachel Lobo Neto, Regina Junqueira, Renata de Carvalho Vidigal, Rachel Rangel de Carvalho, Regina Clemente Pinto, Rosalina Lunnardelli, Ruth Ferreira Santos, Ruth Borg, Ruth Baruel, Ruth Vianna, Ruth Bierrenbach Lima, Sylvia Siqueira Campos, Stella Lara Bueno, Sylvia do Livramento Barretto, Sarah Abreu, Selma Forjaz, Sylvinha P. Prado, Sylvia Rezende, Sylvia Lousada, Sylvinha Lopes dos Anjos, Sonia Camargo, Sylvinha Kowarick, Thereza Nickelsburg, Thereza da Silva Costa, Vanja Arruda Botelho, Vera Silveira Corrêa, Vera Sousa Dantas, Vera Alves Lima, Virginia Vilares da Nova Gomes, Vera Lara Fonseca, Violeta Vianna, Wandinha Ferreira, Wanda Lara Vidigal, Wanda Lousada, Yolanda Negrão, Yolanda Negri, Yolanda Rodrigues Cintra, Yolanda Vergueiro Steidel, Zazá Gordilho, Zilah Teixeira de Carvalho, Zilda de Queiroz Telles, Zaira Novaes, Zaira Nickols e Zita Miriam das Neves.

Baile beneficente — Iniciando a temporada carnavalesca de 1939, uma commissão de sras., srtas., e rapazes da nossa sociedade resolveu organizar um grande baile á fantasia, no proximo dia 14 de janeiro, nos salões do "Esplanada Hotel". Esse baile reverterá em beneficio dos tuberculosos pobres do "Sanatorio Santa Cruz", em Campos do Jordão. E' de se esperar que se revista de grande brilho, dado o fim caritativo a que se destina e o enorme enthusiasmo que despertou em nossa sociedade.

A Commissão: Adelina Elisabeth de Paula Pereira, Alcinda Conceição Ferrari, Angelina de Almeida, Angelina Pereira de Queiroz, Anna Cardoso Franco, Anna Maria Meirelles de Moraes, Andreza Paes de Barros, Annita Dias da Silva, Annita Vieira de Moraes, Beatriz Cardoso Franco, Bebê Sousa Campos Batalha, Cecilia Cintra, Celia Paes de Barros, Daisy Brecler, Daisy de Oliveira Wild, Dóra Cintra, Edith Queiroz Telles, Elay Teixeira Mendes, Esther Figueiredo Ferraz, Esther Vieira de Moraes, Felicissima Toledo Piza, Guiomar Salles Penteado, Helena Garcia da Rosa, Hilda Cintra Faria, Hortencia Pinto, Isa de Meira Botelho, Isabel Cardoso Franco, Laly de Campos Carvalho, Lucia de Almeida Leite, Lucia do Amaral Sousa, Lucia de Guimarães Queiroz, Lucita Cardim, Lygia Ferreira dos Santos, Maria Alice Chaves, Maria Alice Telles de Mattos, Maria Eleonora Odivellas, Maria Ignez Mendes Pinheiro, Maria Laura Bastos, Maria de Lourdes Pereira de Almeida, Maria Lucia Baptista da Costa, Maria Moraes Barros, Maria Purificação Rabello da Silva, Maria Ayres, Marina Teixeira Mendes, Marina Whately, Odette O'Leary, Odila Xavier, Olga Consorte, Olga Ladeira, Raquel Prado Guimarães, Regina de Aguiar Whitaker, Ruth Canteiro, Therezinha Vieira Marcondes, Therezinha Vieira de Moraes, Yvonne Tupinambá Fonseca.

Rapazes: Alberto Cintra Filho, Amando Caluby Novaes, Antonio Bocchini Filho, Antonio Cardoso Franco, Arthur de Aguiar Whitaker, Celso Pereira Mendes, Christovam de Meira Mattos, Cyro Pereira Mendes, Dario de Abreu Pereira, Edmundo de Sousa Campos Batalha, Eduardo Odivellas, Geraldo Siqueira Hellmeister, Haroldo Siqueira, Helio de Almeida Leite, Helio Tupinambá Fonseca, Herman de Moraes Barros, Jacques Lima de Moraes, Jayme Jorge Ferreira, Joaquim Procopio de Araujo, João Baptista Pereira de Almeida Filho, João Bento Ferreira da Silva, João de Moraes Barros, Jorge Moreira Lima, José Cavalcanti da Silva, José Roberto Whitacker Penteado, Luis Antonio da Gama e Silva, Luis Fernando Odivellas, Leomar Freire, Lucio Cintra da Silveira, Marcos de Abreu Pereira, Mario Dourado, Mario Gonçalves Dente Filho, Manuel Ferraz de Campos Salles Neto, Manuel José Vieira de Moraes, Nelson Siqueira, Osmar da Silveira, Paulo Barbosa do Amaral, Paulo Dias da Silva, Paulo Rudge Ramos, Roberto Baptista Pereira de Almeida, Roberto Queiroz Telles, Rodrigo Vieira de Moraes Filho, Sylvio Rodrigues, Tellemaco Hippolyto de Macedo von Langendonck, Wander Corradini, Waldemar Rodrigues Alves.

Vesperal Clube — Hoje, o "Vesperal Clube" fará realizar, nos salões do Clube Portuguez, á av. S. João, 120, das 14 ás 19 horas, a costumeira reunião dansante semanal, dedicada aos socios e exmas. familias.

VISITAS

DR. ROBERTO SIMONSEN

Tivemos, hontem, á noite, o grato prazer da visita do dr. Roberto Simonsen, ex-deputado á Camara Federal, e operoso presidente da Federação das Industrias de São Paulo.

O nosso distincto visitante, que é um dos nossos mais illustres engenheiros e financistas, manteve larga palestra com os directores e redactores desta folha, formulando votos de felicidade, em 1939, a todos os que trabalham nesta casa.

CHA' INFANTIL

O Departamento de Menores da "Liga das Senhoras Catholicas", está promovendo um "Chá Infantil", cujo resultado reverterá em beneficio da protecção á infancia abandonada, cujo amparo está confiado aos seus desvelos. E' uma festa que deseja reunir todas as crianças da nossa capital, num movimento de solidariedade para com os seus irmãozinhos que não vivem ao lado dos paes, no seio de suas familias.

Para isso, estão preparando o vasto parque de sua séde, para proporcionar ás crianças algumas horas de alegria, pois, mediante a modica contribuição de sete mil réis, será o chá acompanhado de guloseimas finas, e do interessante theatrinho João Minhóca, distribuição de doces e brinquedos.

Appellamos para todas as crianças de S. Paulo, afim de que compareçam á séde da Liga, situada á avenida Luis Antonio, 580, no dia 4 de janeiro proximo, para, assim, auxiliar os pequeninos desprotegidos da sorte.

As meninas Helena e Laura Valladão Azevedo, filhas do sr. prof. Noé Azevedo, ao lerem a noticia do chá, nos jornaes desta capital, tiveram o gesto espontaneo de enviar os seus cofrezinhos, com a importancia de 700$000, para o inicio do chá. Foi lembrado a organização de patronesses e patronos para o chá, idéa que foi acceita com grande enthusiasmo pela criançada, como se pode verificar pela lista annexa, sendo a contribuição de 20$000. Pede-se as crianças que quizerem concorrer como patronesses telephonem para o Departamento de Menores: tel. 2-7804.

Patronos e patronesses para o chá infantil:

Adolphinho Lefévre Nardy, Georginha Amorim Lima Castiglioni, Maria Lucia Guião, Guilhermina Sampaio Moreira, Maria Thereza Loureiro Oliveira, Plinio Fontoura Loureiro, Maria Luisa e Vera Maria Botelho Loureiro, Maria Luisa Loureiro Magalhães, Elisa Theresa Monteiro Barros, Eusebio Matoso, Fernando Pereira de Sousa, Francisco de Paula Rodrigues Alves Neto, Gabriel Ribeiro dos Santos Neto, Maria Heloisa Almeida Prado, Jorginho Americano, José Maria Whitaker Neto, Jayme Loureiro Neto, Fernanda Galvão, Dante Galvão, Beatriz Galvão, Gilda Junqueira Neto, Laura Valladão Azevedo, Helena Valladão Azevedo, Heloisa Lourdes, Maria Lisah, Carmen Sylvia e João Eduardo da Motta, José Eduardo e Francisco Eduardo Homem de Mello, Maria Helena Azevedo, Anna Mathilde Pacheco Chaves, Martinho Silva Prado, Flavio Silva Prado, Manuel Augusto Foz, David Nogueira Dana, Sonia Alves Lima, Maria Helena Alves Lima, Maria Dulce Rudge Leite, Carmen Botelho Vieitas, Dora Lara Bueno, Vera Aquina Veiga, Armando Ayres Neto, Anna Celina Leão Novaes, Marcello Uchôa da Veiga, Maria Marcondes Vilac, Theodorinho Carvalho, Guilherme Luis de Figueiredo, Lucia Sampaio Moreira, Luis Ernesto Silva Ramos, Antonio Caio Silva Ramos, Raul Street, Yolanda Cardoso de Almeida, Adinha Paula Sousa, Maria Alice Assumpção, Maria Elizabeth Fontoura, Marilu Pujól Penteado, Luis Carlos Mesquita, Maria Carmen Silva Telles, Antonio Carlos Silva Telles, Zilda Maria Cunha Bueno, Marilu' Delamain, Alice Martha Moraes Pinto, Maria Stella Almedia Prado, Maria Sylvia Guimarães, Nicolau de Moraes Barros Neto, Anna Beatriz Prado Guimarães, Yolanda Rodrigues Moreira, Marina Silva Telles, Guilherme Prates Teixeira de Paula.

ANNIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1937

A turma de bachareis de 1937, da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, commemorará o 1.º anniversario de formatura no proximo mez de janeiro.

As adhesões estão sendo recebidas pelos drs. Armilio de Carvalho e Mello (5-2846), Ary Fontoura Frota (2-1364), Antonio Queiroz Telles Jr. (2-6603), Cassio Ribeiro da Silva, Fernando Euler Bueno (2-5044) e Dagoberto Sampaio Góes (2-4493) e tambem na praça da Sé, 3, 4.º, S|411.

EXAMES E FORMATURAS

Recebeu o diploma do curso de guarda livros, da Escola de Commercio "Alvares Penteado", a senhorita Djanira Meira Romero, filha do sr. Seraphim Romero e da sra. d. Francisca Meira Romero.

—— Formou-se, com distincção, pelo Conservatorio Dramatico e Musical de Santos, a srta. Annita Luz, filha do sr. capitão Pedro Luz e da sra. d. Raphaela Corleto Luz.

—— Bacharelou-se, pelo Gymnasio de "São Paulo", a senhorita Eunice Beatriz Ribeiro, filha do sr. J. Gomes Ribeiro e da sra. d. Maria Faria Ribeiro.

FALLECIMENTOS

AMERICO LAMEIRÃO — Falleceu, hontem, no Sanatorio Santa Catharina, o sr. Americo Lameirão, socio da firma "Lameirão e Cia. Ltda.".

O enterro sahirá, hoje, ás 15 horas, da rua Capitão Messias, 52, para o cemiterio do Araçá.

A familia enlutada pede para não sejam enviadas corôas nem flores.

D. OLIVIA DE CARVALHO GUIMARÃES — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Olivia de Carvalho Guimarães, casada com o sr. José Ferreira Guimarães, 1.o tabellião de notas da comarca de Assis.

A extincta, que era filha do fallecido Sylvio Nery Mendes de Carvalho e da sra. d. Rita de Carvalho, deixa os seguintes filhos: Sylvio Guimarães, casado com d. Alzira Petrocchi Guimarães; Carolina, casada com o sr. Ramiro Leite; Sebastião Guimarães, casado com a sra. d. Noemia Machado Guimarães, Cicero, Mari ade Lourdes e Antonio Guimarães.

Deixa, tambem, os netos, Zelia, Beatriz, Roberto, José Carlos, Geraldo e Maria Helena.

O feretro sahirá, hoje, ás 13 horas, da rua Tupy, 383, para o cemiterio S. Paulo.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

JOÃO MAGALHAES — Falleceu, hontem, em S. Carlos, o sr. João Magalhães, viajante da "Casa Bromberg".

O extincto deixa duas filhas: sra. d. Maria Gabriela Magalhães Homem de Mello, casada com o sr. Randulpho Homem de Mello; e sra. d. Maria do Carmo Magalhães de Andrade, casada com o dr. Pedro de Andrade.

O corpo chegará, hoje, ás 6 horas, á estação da Luz, seguindo o feretro para o cemiterio do Araçá.

JOÃO GRASSESCHI — Falleceu hontem, nesta capital, no Hospital Santa Ignez, onde se achava em tratamento, o sr. João Grasseschi, residente em Arary, Estado de Minas. O extincto deixa viuva a sra. d. Bradamante Grasseschi e os seguintes filhos: Victoria, residente na Italia; Benedicta, casada com Victorio Bergamo; dr. Aladino, já fallecido; Maria José, casada com Orlando Lopes; Pasqualina, casada com João Moraes; Dejanira, casada com João de Marco. O feretro sahiu do hospital Santa Ignez para o cemiterio de Villa Marianna.

ANGELO DI CIERO — Falleceu, com 68 annos, na sua propriedade agricola, o sr. Angelo Di Ciero, viuvo da sra. d. Selena Bernabé Di Ciero. Era natural da Italia, tendo vindo para o Brasil aos 18 annos de edade. Deixa os filhos: dr. Martinho, medico do Departamento de Saude do Estado, casado com a sra. d. Laura Rodrigues Machado Di Ciero; a sra. d. Maria Esteves Di Ciero, casada com o sr. Luis Esteves Gonzaga; Paschoal, fazendeiro e commerciante, casado com a sra. d. Ignez Santoro Di Ciero; Domingos, fazendeiro, casado com a sra. d. Yone B. Di Ciero; sra. d. Antonia Di Ciero Vilaron, casado com o sr. José Vilaron; Vicente, solteiro, fazendeiro e commerciante; Isidoro, solteiro, fazendeiro; sra. d. Alexandrina Di Ciero Ferreira, casada com Alcebiades Ferreira; Hermes, Helia e Constantino, menores.

JOSE' CAMARGO AZEVEDO SILVA — Falleceu, nesta capital, o sr. José Camargo de Azevedo Silva, natural de Itu', filho do coronel João Nepomuceno de A. Silva e de d. Thereza de Camargo A. Silva, já fallecidos. Deixa viuva a sra. d. Durvalina de A. Silva e os filhos: Durval, negociante no Rio de Janeiro; José Custodio, agronomo, e João B. A. Silva, funccionario do Ministerio do Trabalho. Como cadete da Escola Militar, o finado, incorporado ás forças expedicionarias do coronel Moreira Cesar, tomou parte na campanha de Canudos. Ao regressar, demittiu-se do Exercito para dedicar-se ao commercio. Em 1932, tendo abraçado a causa de S. Paulo, foi commissionado no posto de major, entrando em actividade com instructor da Faculdade de Medicina.

PORPHIRIO JUSTINIANO FERNANDES — Falleceu, nesta capital, aos 72 annos de edade o sr. Porphirio Justiniano Fernandes. Deixa viuva, a sra. d. Justa dos Santos Fernandes e os seguintes filhos: sra. d. Maria do Carmo, casada com o sr. Fernando Gomes; sra. d. Aurora Ascenção, casada com o sr. Geraldo Iglesias; Alberto Pedro, casado com a sra. d. Thereza Seconda; Eduardo Augusto, Mario Justiniano, José Luis, casado com a sra. d. Sophia Del Prete; Alice Irene, Luis Antonio e Edmundo, casado com a sra. d. Araci de Carvalho.

O feretro sahiu da rua Redempção, 353, ás 15 horas de hontem.

Um livro de Vianna Moog

(Para o "Correio Paulistano")

AMADEU MENDES

Quem escreve estas linhas pertence ao numero dos que, quando ainda mal lhes apontavam nos rostos as promessas das primeiras barbas e lhes infloravam nos espiritos os estos iniciaes dos pendores literarios — se enamoraram, apaixonadamente, delirantemente, das obras de Eça de Queiroz.

E tomámos nessa occasião essas irrefreaveis explosões laudatorias aos meritos do artista da palavra á conta do verdor então da nossa edade, em que era preciso não confiar muito na justeza dos devaneios e dos arroubos da imaginação.

Mas decorreram-se os annos. Veio a edade madura. Avizinhamo-nos depois dos marcos indesejaveis da vida, cujos terribilissimos effeitos a sonhada agua da juventa ainda não conseguira annullar.

E, hoje, como hontem, não diminuiu o nosso enthusiasmo pelas paginas maravilhosas do excelso e privilegiado escriptor luzitano.

Ao contrario: — A' medida que os annos vão passando, á proporção que os cabellos insistem, impiedosamente teimam, em mudar de côr, e o espirito se sazona, e o gosto artistico se requinta, como as exigencias de um velho e incontentado sybarita do pensamento — raramente relemos uma das paginas do extraordinario romancista, sem que a alma se eleve e se exalte, num misto de adoração e de deslumbramento.

A imaginação do adolescente não exaggerara, pois, no consignar e no applaudir a excellencia dos meritos do escriptor: — Era a genialidade do artista que reclamava, que exigia a exuberancia da exaltação.

E foi por isso que desejavamos, que anciosamente desejavamos ler o livro que Vianna Moog recentemente publicára sobre Eça de Queiroz.

Anciavamos por saber se o autor estudara a personalidade do escriptor sobre um novo aspecto, ainda não analysado; se elle descobrira alguma faceta do talento do belletrista portuguez, que nos passara despercebida; desejavamos ardentemente conhecer a sensibilidade artistica do critico no apreciar a obra daquelle que havia revolucionado a feição literaria da nossa lingua, infundindo-lhe uma vibração, uma ductilidade, uma musicalidade, um collorido, até então desconhecidos, e prodigalizado assim a todos os que tiveram a ventura de ler os seus livros um doce, um ineffavel embevecimento, o summo prazer espiritual, emfim, que só os raros eleitos dos deuses conseguem propinar-nos.

Mas o livro do sr. Vianna Moog, sob o aspecto que o imaginavamos, a julgar pelo titulo, foi para nós uma decepção.

Apresamo-nos, porém, em declarar que esse desapontamento não se originára do facto de acharmos defeituoso o trabalho literario e artistico da obra. Sob este aspecto elle só merece encomios.

O livro não nos agradou, digamos desde logo, porque o autor não quiz se apartar da rota batida pelos que têm até agora estudado a personalidade do escriptor luzitano (é obvio que nos referimos aos do nosso conhecimento) ou seja, em preoccupar-se demasiadamente com a existencia do grande artista e relegar para um plano inferior a critica das suas obras: — O estudo daquella é exaustivo; o desta é somenos, quasi nullo.

Esmiuça toda a sua vida. Mas quando trata das novellas, dos contos, dos romances, dos artigos esparsos, dos personagens creados pela arte do illustre escriptor; do poder pictural e plastico; da luminosidade da linguagem ou das falhas que o leitor caturra nella consegue arpoar — as suas observações e o seu juizo critico passam pelos trabalhos do biographado (para nos utilizarmos de uma imagem velha e expressiva que não é nossa) com a rapidez dos vôos das libellulas á flôr da corrente...

Segue elle neste particular, como discemos, o caminho perlustrado pelos seus antecessores.

O leitor, porém, está farto de conhecer estas verdades velhas e revelhas:

— Que Eça de Queiroz fôra filho illegitimo; que, quando academico, não passara da craveira commum dos estudantes vadios; que pertencera ao "Cenaculo" e ao grupo dos "Vencidos da vida"; que tivera tertulhas literarias com Pinheiro Chagas e com Bulhão Pato; que fôra amigo intimo de Eduardo Prado e de Ramalho Ortigão; que fôra assiduo nas noitadas do restaurante das tias Camellas: que fôra apreciado artista amador nas representações theatraes dos rapazes do seu tempo; que fôra consul em Havana, em New-Castle, On-Tyne e em Paris; e que, após mil peripecias da vida bohemia, casara-se quarentão com d. Emilia, irmã do seu companheiro de viagem ao Oriente, o conde de Rezende.

Ora, essas informações poderiam ser tratadas em um unico capitulo de um livro.

Mas esmiuçar toda a existencia de um grande escriptor como Eça de Queiroz, num livro todo, perquirindo-lhe os menores detalhes, os pequenos incidentes, e referir-se ligeiramente, superficialmente ás suas obras, denota, sem a menor duvida, pouca habilidade em gizar o programma de um trabalho literario, destinado a exaltar a personalidade de um artista.

E é indispensavel não nos esquecermos de que o titulo do livro é "Eça de Queiroz e o seculo XIX".

Seria a obra, a nosso vêr, multissimo mais interessante se o sr. Vianna Moog houvesse estudado cada um dos principaes personagens da galeria do extraordinario novellista, como procedeu em relação ao conselheiro Accacio e á tia Julianna.

Nas considerações que expendeu a respeito destas duas soberbas creações de Eça de Queiroz, revelou possuir o auotr dotes invulgares de observação e excepcional pericia no urdir a linguagem e, portanto, com capacidade bastante para sair-se galhardamente da empreitada.

E se tivesse querido tratar cada obra de per si, que abundante manancial não se lhe antolharia!

Quantas e quantas considerações não acudiriam ao seu atilado espirito, se se dispuzesse a emittir opinião a respeito do mais bello dos livros do escriptor, a seu juizo!

Ainda ha pouco, numa das lindas narrativas da sua viagem á Italia, Abner Mourão affirmara ser a "Reliquia" a mais formosa das novellas de Eça de Queiroz.

Esta affirmação acutilara a nossa sensibilidade.

Não podendo sopitar os impetos da nossa contradicta — impenitente e fanatico adorador que somos da "Illustre Casa de Ramires" — procuramos o querido jornalista, para reptal-o a corrigir o conceito expendido.

E tivemos então a opportunidade de verificar que Abner Mourão não é só o encantador artista da penna, que todos amam e admiram, mas é tambem um habilissimo e fulgurante artifice da palavra falada.

Argumentando que, muito prudente e propositadamente, fizera anteceder nesse passo da reportagem ás expressões "a mais formosa" da locução "sobre certos aspectos", elle discorrera então sobre o assumpto, longamente, magnificamente, defendendo a sua these, com uma mestria, com uma fluencia, com uma vivacidade e justeza de argumentos, que, tolhendo-nos as objecções que lhe destinavamos, adrede preparadas, induziram-nos, obrigaram-nos, convertidos pela magia da sua palavra, a esposar tambem o que até esse momento se nos afigurava inconsistente e esquipatica affirmativa.

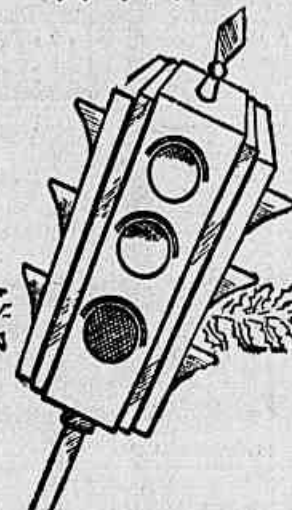
Mas o sr. Vianna Moog mal se abeberara do veio que Eça de Queiroz nos affertara em farta superabundancia. Contentara-se, para exaltar os meritos do escriptor, em narrar as já assás conhecidas peripecias da sua existencia.

Fazendo côro, embora, com os que, farta e merecidamente, têm applaudido o trabalho do autor, realizado com innegavel proficiencia, não podemos deixar, porém, de insistir no ponderar que as obras do iniciador da escola naturalista em Portugal mereciam uma apreciação mais condizente com o seu alto e fulgurante engenho.

E ao escriptor do livro em apreço, se a tanto se dispuzesse — é-nos grato repetir —, não faltariam attributos para realizar, com franco e invulgar successo, tal commettimento.

Dezembro de 1938.

FALLECIMENTOS NO RIO

RIO, 31 (H.) — Falleceram, nesta capital, os srs. Manuel Fernandes da Costa, antigo funccionario do Lloyd Nacional; Raymundo Perdigão e a senhora d. Maria José Medeiros de Oliveira.

ESFORÇOS DA POLITICA INTERNA NORTE-AMERICANA PARA ASSEGURAR O EXITO DO "NEW DEAL"

A ACÇÃO DESENVOLVIDA PELO PRESIDENTE ROOSEVELT E A SUA MAIORIA ALCANÇADA NAS ELEIÇÕES GERAES — UM ANNO DE GRANDES ESCANDALOS, FALLENCIAS E TRAPAÇAS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, dezembro — Por via aérea — (De Gafritsch - Estrangeira, da Agencia Havas) — A politica interna norte-americana, em 1938, foi em grande parte dominada pelos esforços desenvolvidos pela administração Roosevelt, no sentido de assegurar o successo do "New Deal", isto é, a acção empreendida pelo presidente desde 1933, para adaptar a economia norte-americana ás necessidades do tempo e provocar assim uma melhoria do bem estar geral.

A acção do presidente manifestou-se na industria e na agricultura por um certo numero de medidas, geralmente de caracter local, contra os "trusts" e as "potencias financeiras". Assim é que a 20 de janeiro a Côrte Federal de Tenessee declarou légal a concorrencia feita pelo Estado ás companhias particulares, distribuindo mais barata a energia electrica nos campos. A 16 de fevereiro foi assignado um decreto pelo presidente, dentro do quadro do 'AAA' — "Agricultural Adjustement Administration" — prescrevendo o controle pelo Estado da colheita do algodão. Esse decreto entrou logo em vigor. Em março a commissão senatorial, presidida pelo sr. La Follette, instaurou o inquerito e tomou medida contra a "illegalidade" nos conflictos do trabalho. Pouco depois, a 26 de abril, o presidente Roosevelt obteve do parlamento a approvação de gigantesco programma de emprestimo e subvenções ás obras publicas, num total de 4 bilhões e meio de dollares, importancia esta destinada a combater a falta de trabalho. A 13 de maio o Instituto de Estatistica dos Sem Trabalho, chefiado pelo sr. John Riggers, precisou que o numero dos sem trabalho nos Estados Unidos, era de 11.000.000, contra 18.000.000 no inicio da administração Roosevelt.

Finalmente, o presidente obtem do parlamento a approvação da lei fixando em 30 centimos o salario minimo horario e limitando a duração do trabalho hebdomadario na maioria das industrias. Essa lei, uma das mais importantes sob o ponto de vista social da administração Roosevelt, entrou em vigor a 30 de outubro e prevê uma série de melhorias progressivas, em beneficio das classes trabalhistas, escalonadas até 1945. A 11 de novembro as eleições geraes, realizadas em todo o paiz, deram maioria aos republicanos, mas conservam entretanto aos "newdealistas" e por conseguinte, ao presidente Roosevelt uma maioria tal que o chefe do governo pôde declarar, a 5 de dezembro, sua firme resolução de proseguir, indefectivelmente, na realização do "New Deal".

ESCANDALOS E GRANDES PROCESSOS

O anno de 1938 foi fertil em escandalos e em grandes processos.

O mais importante foi o de Tommany Hall, clube politico democrata, processo esse presidido pelo procurador geral Dewey e durante o qual foram reveladas numerosas corrupções. Depois das audiencias, que duraram varios mezes, o principal accusado J. J. Hines, foi beneficiado a 12 de setembro por improcedencia da accusação, em consequencia de um erro de technica no processo commettido pelo sr. Dewey.

Entre as fallenias espectaculares, convem salientar a de Richard Whitney, presidente do "Stock Exchange", de Nova York, condemnado a 11 de abril a 5 annos de prisão por trapaça. Em dezembro, o suicidio de Donald Coster, presidente de um "trust" pharmaceutico de 86.000.000 de dollares, revelou uma das maiores trapaças do seculo.

Emfim, o processo dos espiões allemães de Nova York, que terminou com a condemnação a penas de 3 a 6 annos de prisão, revelando a organização de vasta rêde de espionagem do Reich nos Estados Unidos e no qual numerosas personalidades allemãs ficaram compromettidas. Em consequencia dessas revelações, confirmadas pelas declarações feitas perante a Commissão de Inquerito dirigida pelo sr. Martin Dies, o presidente Roosevelt resolveu crear uma organização de defesa contra a espionagem allemã e que será posta em vigor em 1939.

O anno de 1938 registou, egualmente, dois importantes recordes sensacionaes da aviação norte-americana. O de Howard Hughes em volta do mundo, a 14 de julho e o Corrigan que, "por engano", e em um apparelho de modelo antiquado, realizou o raide Nova York-Dublin. De regresso a Nova York deu motivo a uma manifestação de enthusiasmo delirante, que lembrou a de Lindbergh, após o raide Nova York-Paris.

Alguns detalhes dos novos Fords V-8 para 1939

Lançados, nos Estados Unidos, ha bem pouco, com notavel successo, os novos Ford V-8, dentro em breve, irão affirmar, mais uma vez, a sua superioridade, no mercado brasileiro, dados os seus innumeros e aperfeiçoados detalhes, que os tornaram os mais elegantes e distinctos Fords até hoje construidos.

A segurança — traço caracteristico dos productos Ford — foi, tambem, augmentada, não só pelos novos materiaes empregados, em todo o conjunto, como, tambem, pelos novos e mais reforçados chássis, e possantes freios hydraulicos, construidos segundo os mais rigorosos methodos de precisão, afim de satisfazerem aos altos padrões Ford de valor.

Outro ponto notavel, dos novos Ford, é o silencio absoluto de sua carrosseria, que, agora, mais do que nunca, corresponde á extraordinaria suavidade do famoso e tradicional motor V-8.

Com todos estes notaveis caracteristicos e a credencial de um nome que é lider da indusria automobolistica, os novos Ford V-8 para 1939, estão fadados a repetir, em nosso meio, o ruidoso successo alcançado nos Estados Unidos da America do Norte.

Será reformado o regulamento do Instituto dos Commerciarios

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro Waldemar Falcão assignou a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado, considerando a imperiosa necessidade de introduzir alterações, que a pratica tem aconselhado, nem só no plano de beneficios, mas, tambem, na parte administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, cujo regulamento foi approvado pelo decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, resolve instituir uma Commissão Especial, composta do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, Antonio Ferreira Filho; do procurador do Departamento Nacional do Trabalho e membro do Conselho Nacional do Trabalho, Oscar Saraiva; do procurador geral do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, João Pequeno de Azevedo; do actuario Severino do Amaral Montenegro, do mesmo Instituto, e do subcontador Edgard de Alencar, da Carteira Predial do Departamento da 8.ª Região, ainda do referido Instituto, para o fim de elaborar, com a possivel urgencia, visando o objectivo indicado, um ante-projecto de reforma do alludido regulamento."

Construcção em grande escala de habitações operarias

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro da Trabalho, sr. Waldemar Falcão, despachou, hontem, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios e no Departamento de Estatistica e Publicidade, com os respectivos presidente e director, srs. Plinio Catanhede e Costa Miranda. No I. A. I. P., entre outros assumptos tratados, o sr. Ministro esteve examinando os planos da carteira imobiliaria que está sendo estudado pelo Instituto para construcção em grande escala de habitações operarias. No D. E. P. o titular do Trabalho tratou principalmente das providencias necessarias para a publicação dos elementos relativos ao registo industrial.

ODEON — SALA VERMELHA

Tel·phone: 4-7191

A's 14, 17.45, 19,50 e 21,55 horas

UM DESENHO

Só á tarde
AVES SEM RUMO
Anne Shirley — RKO

Poltronas .. .. 3$500
Meias entradas .. .. 2$000
— A' NOITE: —
Poltronas .. .. 4$500
1|2 entradas ... ... 2$500
Balcão ... ... 3$000

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-7192

A's 14 e 19,30 horas
DANSE COMMIGO
Fred Astaire e Ginger Rogers
— R. K. O. —
MASCARA DE SEDA
Claire Trevor
20TH-FOX
(Prohibido até 10 annos)
Só á tarde:
FLASH GORDON NO PLANETA MARTE
Continuação

Poltronas .. .. 3$500
Meias entradas .. .. 2$000
A' tarde:
Poltronas .. .. 3$000
Meias entradas .. .. 1$500

ROSARIO

Telephone: 2-6420

DESDE A'S 14 HORAS

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcão, 2$000

S. BENTO

Telephone: 2-0203

DESDE A'S 14 HORAS

UM JORNAL

Poltronas .. .. 3$000
Meias entradas .. .. 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1150

DESDE A'S 14 HORAS

OS TRES MOSQUETEIROS
WALTER ABEL, PAUL LUKAS, MARGOT GRAHAME
RKO-RADIO

UM JORNAL

Poltronas, 3$500 — Meias entradas, 2$500; A' noite: poltronas, 4$500;; 1|2 entradas, 2$500

BROADWAY

Telephone: 4-2253

DESDE A'S 14 HORAS

UM JORNAL

Poltronas .. .. 3$500
— A' noite: —
Poltronas .. .. 4$500
Balcão .. .. 3$000

PARAMOUNT

A's 14,30 e 18,50 HORAS

Só á tarde: MARIDOS CUSTAM CAROS. Warner
TUDO DANSA — Warner
Só á noite: VENENO — Charles Boyer
CAMONDONGO AZUL — Henry Garat
Art
(Programma prohibido até 18 annos)
Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; balcão, 2$000

PARATODOS

A's 14, 18,10 e 21,10 HORAS

EPOPE'A DO JAZZ
Tyrone Power Alice Faye e Don Ameche
20TH-FOX
NO REINO DO PAVOR
Dick Purcell WARNER

Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500. A' noite: poltr., 3$000; 1|2 ent., 1$500; balc., 2$

CAPITOLIO

A's 13,40, 18 e 21 HORAS

MORENA CLARA
com Imperio Argentina e Miguel Ligero
— Cifesa —
SEM ELLAS PERDERIAM
com Jane Withers — 20-th.-Fox
Só á tare: Flash Gordon no planeta Marte
Poltronas, 2$000; 1|2 entr. 1$000. A' noite: Poltr., 2$300; 1|2 entr., 1$200; balc., 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA

Propr.: Canuto, Ciccicia e Rocha
Telephone: 3-1220

A's 18,30 e ás 21,10 hs.
MINHA BOA ESTRELLA
Sonja Henie e Richard Greene
20th-Fox
AMAR NÃO E' SOPA
John Payne
Paramount
Poltronas . . . 2$000
1|2 e galeria . 1$000
— A' noite: —
Poltronas . . . 2$300
1|2 entradas . 1$200
Galeria . . . . 1$000

STA. CECILIA

Telephone: 5-2544

A's 13,50, 18,10 e 21,10
EPOPE'A DO JAZZ
Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche
20th-Fox
NO REINO DO PAVOR
Dick Purcell
Warner
Só á tarde: Flash Gordon no planeta Marte. Cont.

Poltronas . . . 2$500
Meia entrada . 1$500
A' noite: polt. 3$000; 1|2 entr. 1$500; balc. 2$

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 14,30 e ás 18,50 hs.
FOLIAS A BORDO
W. C. Fields
Paramount
BARBEIRO DE SEVILHA
Miguel Ligeiro
Art-Filmes
Só á tarde
Flash Gordon no planeta Marte
Cont.
Poltronas . . . 1$500
1|2 entradas . 1$000
A' noite:
Poltronas . . . 2$300
1|2 entradas . . 1$200
Galeria . . . 1$000

OLYMPIA

Telephone: 2-9431

A's 14, 18,40 e 21,20 hs.
ADEUS PARA SEMPRE
Barbara Stanwyck e Herbert Marshall
20TH-FOX
EU SOU DE CIRCO
Joe Penner
R. K. O.
Só á tarde:
A volta do Zorro, cont.
(Prohib. até 10 annos)
Poltronas . . . 2$000
1|2 entradas . . 1$000
— A' noite: —
Poltronas . . . 2$300
Meia entrada . 1$200
Gal. . . . . . 1$000

UFA PALACIO

Telephone: 4-1486

DESDE A'S 14 HORAS

UFA · ART
DANIELLE DARRIEUX
SENHORITA MINHA MÃE
PROHIBIDO ATE' 18 ANNOS

UM DESENHO E UM JORNAL
Poltronas, 3$500. — A' noite: Poltronas, 4$500; balcão, 3$000

PAULISTA

Telephone: 8-2455

A's 13,50 e 18,50 horas
ASSIM SAO A'S MULHERES
com Kay Francis
— Warner —
AS DUAS VALSAS
com Fernand Gravet
— Art-Films —
Só á tarde:
Flash Gordon no planeta Marte. Cont.

Poltronas . . . 2$000
1|2 entradas . . 1$000
— A' noite: —
Poltronas . . . 2$500
1|2 entrada . 1$500

COLOMBO

Telephone: 3-1057

A's 14, 18 e 21 horas
APROVEITE A MOCIDADE
com Mickey Rooney
M. G. M.
O GRANDE MOTIM
com Clark Gable e Charles Laughton
M. G. M.
(Proh. até 10 annos)

Poltronas . . . 2$000
1|2 entradas . . 1$000
— A' noite: —
Poltronas . . . 2$300
1|2 entradas . 1$200
Geral . . . . 1$000

ROYAL

Telephone: 5-3001

A's 13,50 e 19 horas
ASSIM E' HOLLYWOOD
Leslie Howard e Joan Blondell
Warner
AS 12 MOEDAS DE CONFUCIO
Bela Lugosi
(Proh. até 14 annos)
Só á tarde:
FOLIAS A BORDO

Poltronas . . . 1$500
1|2 entradas . . 1$000
A' noite:
Poltronas . . . 2$300

BABYLONIA

Telephone: 3-1270

A's 14, 18,3 0e 21,30 hs.
EU SOU DE CIRCO
Joe Penner
R. K. O.
A GRANDE ESTRELLA
Martha Eggerth
Art-Filmes
Só á tarde:
Flash Gordon no planeta Marte. Cont.

Poltronas . . . 2$000
1|2 entradas . . 1$000
— A' noite: —
Poltronas . . . 2$300
1|2 entradas . 1$200
Gal.. . . . . 1$000

LUX

Telephone: 4-2421
A's 13,50 e 18,20 hs.
ASSIM SÃO AS MULHERES
Joan Blondell
FOLIA A BORDO
Só á tarde: Flash Gordon no planeta Marte
Só á noite: Circulo do crime
Poltronas . . . 1$500
Poltr. 1$500; á noite: 2$

ASTURIAS

Telephone: 7-5313
A's 14 e ás 18,50 horas
Detectives do barulho
W. Bros. Bilyi e Monch
ACCUSO OU ABAIXO A GUERRA
Só á tarde: Casaremos amanhã e
Flash Gordon no planeta Marte. Cont.
Poltronas . . . 2$300
1|2 entradas . 1$200

CAMBUCY

Telephone: 7-4386

A's 14,15 e ás 19,15 hs.
PEQUENA ESBANJADA
MINA DE PRATA
NOITE SEM FIM
Só á noite
Só á tarde: Flash Gordon no planeta Marte
Poltronas, 1$500; noite: polt. 2$000;

AVENIDA

Telephone: 4-1812
Vesperal ás 14 e sarau ás 19,30
Flash Gordon no Planeta Marte
PERDIDOS PARA O MUNDO
Soberanos da selia
Polt. 1$500; 1|2 entrada e geral $700
A' noite: poltr. 2$000; 1|2 entr. e geral 1$000

RECREIO

Telephone: 5-0499
A's 14 e ás 19,30 horas
Branca de neve e os sete anões
de Walt Disney
ESTRANHOS EM LUA DE MEL
Brod. Progr.
Só á tarde: Flash Gordon no planeta Marte
Matinée: poltr. 2$000; á noite: polt. 2$500

S. PEDRO

Telephone: 5-2548
A's 13,50 e ás 18 horas
OUVINDO ESTRELLAS
com La Jana
CIRCULO DO CRIME
com Allan Lane
Só á tarde: A volta do Zorro. Cont.
Só á noite: Ora Ponciano
Poltr. 1$500; á noite: poltronas, 2$300

GLORIA

Telephone: 2-0616
A's 13,50 e 18,50 horas
MORENA CLARA
Imperio Argentina e Miguel Ligero
Cifesa
A grande estrella
Martha Eggerth
Só á tarde: Flash Gordon no planeta Marte
Poltr. 2$000; á noite: poltronas, 2$300

AMERICA

Telephone: 5-1680
A's 14 e 18,40 horas
CAIPIRAS DA FUZARCA
com os Irmãos Ritz
A NECESSIDADE OBRIGA
Só á tarde: A volta do Zorro. Cont.
Só á noite: Estranhos em lua de mel
Polt. 1$500; á noite: 2$

MAFALDA

Telephone: 2-9801

A's 14, 18,30 e 21,30 hs.
MINHA BOA ESTRELLA
Sonja Henie
AMAR NÃO E' SOPA
John Payne

Poltronas . . . 2$000
A' noite: polt., 2$300

PARAISO

Telephone: 7-7484
A's 14 e ás 19 horas
MISS BROADWAY
com Shirley Temple
— 20-th. Fox —
ORA, PONCIANO
com Jesus Solorzano
— Columbia —
Só á tarde: Perigos de Paulina. Cont.
Poltronas, 2$; á noite: poltronas, 2$300

Cinematographia

TITO SCHIPA E CATERINA BORATO EM "QUEM E' MAIS FELIZ DO QUE EU?" VAO RENOVAR O SUCCESSO DE "VIVER"

"Viver" é um filme italiano que ainda não fugiu da memoria do espectador. As suas canções sacudiram profundamente a sensibilidade do publico e em toda parte, aquellas suaves melodias são repetidas, suscitando sempre a doce emoção do inicio.

Tito Schipa, o famoso tenor, gloria da scena lyrica mundial, torna á commover o publico em outro filme no mesmo genero romantico, com uma das mais expressivas artistas da cinematographia italiana, sua mesma companheira de em "Viver", Caterina Boratto. E os dois confirmam nesta pellicula o triumpho da primeira em que apparecem juntos. Mas a comedia cinematographica é diversa. Humana, cómo "Viver" offerece occasião de esplendidos motivos musicaes e canções emolduradas suavemente pela voz de Tito Schipa e destinadas a rapida popularidade. Citamos algumas: "Quem é mais feliz do que eu?", "Eu e a Lua", "Filho meu" e Torna Sorriento". Segura a direcção de Guido Brignone e homogenea a interpretação de outros artistas. "Quem é mais feliz do que eu?" estreará no Ufa Palacio, a partir de amanhã.

* * *

VA' TAMBEM RISCAR O FILME QUE LHE DEIXOU SAUDADES

O publico paulistano poderá assistir um filme da Metro que lhe deixou saudades, graças ao systema que a gerencia da elegante sala de espectaculos da av. S. João organizou, que consta no seguinte: em um hall de entrada está exposto um quadro com o nome dos filmes que já foram exhibidos pela Metro em S. Paulo, e o publico só terá o trabalho de pegar num giz e riscar ao lado do nome de seu filme predilecto, sendo assim, na proxima semana, o filme que tiver mais riscos será re-exhibido novamente, sob o ar condicionado systema carrier do Cine Metro.

* * *

PARA TRIUMPHAL ABERTURA DO ANNO CINEMATOGRAPHICO DE 1939 EM S. PAULO!

"Pan" Paulistano! Boas-entradas! Felicidades e prosperidades no decorrer deste promissor 1939, são os effusivos votos que a S|A. Empresa Serrador e a Paramount Filmes S|A., lhe almejam ardentemente! E, como um regio presente de festas a vocês todos, que têm sabido corresponder de forma tão significativa, ao nosso grande esforço em proporcionar-lhes momentos de prazer espiritual com verdadeiras maravilhas da arte das imagens e do som, — escolhemos, para abrir triumphalmente o anno cinematographico e especialmente para brindar-lhes como "festas" — a extraordinaria e gigantesca joia da Paramount, "Lobos do Norte" que a partir de 2.ª-feira, 2 de janeiro estará scintillando nas télas do Odeon (Sala Vermelha) e Alhambra, simultaneamente.

"Lobos do Norte" — Spawn of the North — foi realmente uma escolha acertada para o significativo fim a que o destinamos. E' uma das maiores obras da Paramount para 1939, a maxima pellicula do grande director Henry Hathaway e a suprema glorificação para um pugillo esplendoroso de astros e estrellas que vivem com calor, emoção, esplendor mesmo, todas as nuances envolventes do argumento admiravel. Dorothy Lamour e George Raft surgem como primeiros magnificos interpretes do filme. Em seguida Henry Fonda, o astro admiravel e Louise Platt, uma nova artista que se lança para a gloria com seu "portrayal" admiravel. Depois Akim Tamiroff, o astro genial e John Barrymore, Lynne Overman e outros! Como se vê, um elenco realmente estrellar para uma pellicula gigantesca e grandiosa. Por entre tudo, por entre as emoções sublimes do entrecho, desenrola-se ante os olhos empolgados do publico a belleza inenarravel da paisagem do Norte, dos mares gelados, dos "icebergs" gigantescos, ora firmes como sentinellas altaneiras daquellas paragens ora despencando-se em avalanches terriveis sobre as embarcações de valentes pescadores do Arctico! E o romance a intervir em tudo. O amor, forte e poderoso, a unir almas, a vencer obstaculos, subsistindo com toda a sua esplendida magestade.

Eis ahi "Pan paulistano": "Lobos do Norte", como um regio presente de festas, a partir de 2.ª-feira, 2 de janeiro no Odeon e Alhambra, simultaneamente. Um espectaculo soberbo da Paramount, uma das obras maximas de toda a gloriosa historia do cinema!

Salve 1939!

NAO PERCA HOJE NO CINE METRO, A SESSÃO DAS 10 HORAS

Depois de seu grande successo de hontem apresentando a sessão da meia-noite, o Cine Metro iniciará a partir de hoje uma sessão ás 10 horas, dedicada aos petizes de S. Paulo, com filmes especialmente escolhidos para esse fim, e para dar inicio veremos Freddye Bartholomew e Mickey Rooney em "O pequeno petulante", onde os petizes terão opportunidade de ver numa escola de marinha, como a disciplina é observada pelos alumnos, apesar de não serem amigos. A gerencia do Cine Metro chama a attenção do distincto publico paulistano para o seguinte: faça frio ou calor, sua sala de espectaculos está sempre com uma atmosphera suave e inalteravel, graças ao seu moderno apparelhamento de "ar condicionado carrier".

Theatro Boa Vista

JANEIRO, 6 — SEXTA-FEIRA • 2 SESSÕES — ás 20 e 22 horas

GRANDE ESTRÉA DA

Companhia de Comedias

Palmeirim-Silva

DA QUAL FAZEM PARTE

IRACEMA DE ALENCAR e MARIA CASTRO

Director artistico: ALVARO PIRES

Em PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES a bonita e alegre comedia do conhecido "speaker" paulista CESAR LADEIRA:

60 beijos por minuto

COMICIDADE E ARTE

Preços populares — Bilhetes a venda a partir das 10 horas de quinta-feira, 5.

CASA HUDDERSFIELD LTDA.

(REPRESENTANTES DE GROVES & LINDLEY LIMITED)

CASIMIRAS INGLEZAS

Desejam a todos os seus Amigos e Freguezes um FELIZ ANNO NOVO

Rua São Bento, 309 — 1.º andar — Sala 9 — SÃO PAULO

AMANHÃ

SÃO BENTO

BÔA VISTA

HOJE — A's 15 horas: VESPERAL ELEGANTE — A's 20 horas: 1.ª SESSÃO — A's 22 horas: 2.ª SESSÃO.

TRES ESPECTACULOS DE DESPEDIDA DE

PROCOPIO

com a excellente comedia de J. CARLOS LISBOA:

O Rei do Cambio

4 ACTOS DE COMICIDADE INTENSA

PROCOPIO mais uma vez admiravel de arte e humorismo no papel de "Assumpção".

Moveis e decorações da GRANDE FABRICA PASCHOAL BIANCO

Bilhetes a venda desde 10 horas — Poltronas, 6$900 — Frisas, 34$500.

Entre no Anno Novo sendo Proprietario!

OS UNICOS

TERRENOS URBANOS

PAGOS SEM ENTRADA EM PRESTAÇÕES MENSAES DESDE **120$000** SEM JUROS

A CEM METROS DO BONDE

● *Registrado sob N. 15 no cartorio da 4.a circumscripção desta Capital, nos termos do Decreto Lei N. 58* ●

Rua Boa Vista. 127 — Salas 101-102 — Telephone 2-7220

Informações no local com V. MUNARI, Rua Fradique Coutinho, 784

THEATRO SÃO CARLOS

RUA GUAYCURU'S — AGUA BRANCA

Terça-feira, 10 de janeiro de 1939, ás 21 horas

Grandioso espectaculo de arte pela Companhia Lyrica Italo-Brasileira TINO BRUNO e seus alumnos, será cantada, na integra, a opera em 4 actos, de VERDI,

RIGOLETTO

em homenagem e gratidão ao invicto ROMA F. C. na pessoa de seus directores e seu benemerito presidente sr. Achille Isola, sob cujo patrocinio dar-se-á o espectaculo.

PROGRAMMA

RIGOLETTO . . . . Tino Bruno
Gilda (s/ filha) . Sta. Zilda Bandeira
Duca di Mantova . Domenico Macri
Sparafucile . . Paulo Scavone
Monterone . . . . Rubens Laurino
Maddalena . . . . Herta Bainhauer
Giovanna . . Sta. Lina Tambellini
Contessa di Ceprano Augusta Risini
Paggio . . . . . Aldo Moradei
Marullo . . . . Raphael Comparato
Borsa . . . . Rodolpho Neri
Ceprano . . . . Octavio de Oliveira
Carcerieri . . . . Oswaldo Beni
Pericordino . . . Sta. Elsa Esteves

Cortigiani, Servitori, Guardie etc. como de costume côro completo. Orchestra sob a impeccavel regencia do insigne maestro compositor sr. ALFREDO BELARDI. Ide ver e ouvir o mais harmonioso conjunto apresentado ao publico até hoje por alumnos de canto. Não haverá entradas de favor.

PREÇOS

Platéa	10$000
Balcão	6$000
Geral	4$000
Frizas, com 5 lugares	60$000
Camarotes, idem	50$000

(Tudo isento de imposto)

Bilhetes á venda na Casa Sotero desde o dia 1.º de janeiro.

"MR. MOTO SE AVENTURA"

Scena do filme "Mr. Moto se Aventura", com Peter Lorre, Rochelle Hudson, Robert Kent e L. Edward Bronberg. Sua estréa caberá á téla do cine S. Bento, á partir de amanhã. Em "Mr. Moto se Aventura", será vista pela primeira vez na téla, aspectos e trabalhos de uma escola de aviação civil

* * *

RICHARD DIX, CHESTER MORRIS E JEAN FONTAINE, OS TRES GRANDES ASTROS DE "DOMINANDO OS ARES"

Tres grandes nomes, tres grandes interpretes, tres artistas verdadeiramente de facto, estão reunidos em "Dominando os ares", vigoroso filme da R. K. O. Radio, que será apresentado, á partir da proxima segunda-feira no Cine Rosario. A pellicula localiza pela primeira vez, aspectos de uma aviação civil, onde os pilotos de provas, executam as mais difficeis peripecias, arriscando diariamente a vida, para fornecer ás empresas, aviões sempre melhores.

"Dominando os ares", mostra-nos tambem, aberturas de novas rotas que ligam os mais distantes pontos do globo, e prevê momentos de intensa dramaticidade, quando tres arrojados pilotos fazem a travessia do Alaska. Jean Fontaine, é a joven que é amada por Richard Dix, e Chester Morris; são esses tres destemidos pilotos artistas, que dão uma "performance", e é por essa performance, pela sua trama, e pela sua intensidade dramatica, digna dos maiores elogios.

"Dominando os ares", se torna um dos maiores filmes, que no genero já nos foi apresentado. Sua estréa está marcada para amanhã, no cine Rosario.

THEATROS

COMMUNICADOS

"O MARRECO VEM AHI...", NO CASINO ANTARCTICA — HOJE, VESPERAL E SESSÕES A NOITE, COM ALDA GARRIDO

Alda Garrido realizará hoje, tres espectaculos com "O marreco vem ahi". Nesta peça ligeira, a "estrella" paulista interpreta varios papeis. Alda é secundada pela dupla comica Stuart-Marchelli, havendo ainda sambas a cargo de Leonor Barretto e "emboladas" por Arthur Costa. O primeiro espectaculo de "O marreco vem ahi", hoje, se verificará ás 15 horas, e os outros dois no horario commum de todas as noites.

Leonor Barretto, sambista da Companhia Alda Garrido

"BOA NOITE, RIO!", NO SANT'ANNA

A Companhia Jardel Jercolis representará hoje, ás 15, 19,45 e 22 horas, no Theatro Sant'Anna, a revista-fantasia "Boa noite, Rio!".

Alice Archambeau

SYNDICATO DOS TRABALHADORES DE THEATRO, EM S. PAULO

Continu'a convocada a assembléa do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, em São Paulo, devendo reunir-se novamente, amanhã, ás 15,30 horas, afim de se continuar a votação da sua commissão executiva para o triennio 1939-1941.

A mesa que dirige os trabalhos pede o comparecimento de todos os socios quites que possuem a carteira profissional do Departamento do Trabalho que ainda não tenham votado.

PROCOPIO DESPEDE-SE HOJE DA PAULICE'A — "O REI DO CAMBIO", EM VESPERAL E A' NOITE

O actor Procopio realiza hoje, em vesperal e á noite, os seus tres ultimos espectaculos da presente temporada, representando ás 15.20 e 22 horas, a comedia "O rei do cambio".

Amanhã, Procopio e sua companhia estream na vizinha cidade de Santos, occupando o Colyseu.

PALMEIRIM SILVA E SUA COMPANHIA NO BOA VISTA — "60 BEIJOS POR MINUTO"

O elenco "estrellado" pelo actor Palmeirim Silva e pela actriz Cecy Medina, se apresentará ao publico da Paulicéa na noite de 6 do mez corrente. Como primeira novidade de sua proxima temporada, Palmeirim representará a comedia de Cesar Ladeira, "60 beijos por minuto". Os bilhetes referentes aos dois primeiros espectaculos de "60 beijos por minuto", serão postos á venda a partir de 5.ª-feira.

ESPECTACULOS DE HOJE

SANT'ANNA — "Boa noite Rio!", pela Cia. Jardel Jercolis, em vesperal e á noite.

BOA VISTA — "O rei do cambio", pela Cia. Procopio, em vesperal e á noite.

CASINO ANTARCTICA — "O Marreco vem ahi...", pela Companhia Alda Garrido, em vesperal e á noite.

Bacharelandos de 1938

Por convocação da commissão fiscal, realiza-se, hoje, ás 15 horas, no Centro Academico XI de Agosto, uma reunião dos bacharelandos de 1938, afim de deliberarem sobre assumpto relativo á expedição de novos convites para a solennidade de collocação de grau, em substituição dos que já foram entregues.

Corrida São Sylvestre

Na grande prova athletica de hontem a noite, os principaes colocados foram os seguintes:

1.º — Martins.
2.º — Mario Bomfim.
3.º — Mario Oliveira.
4.º — Antonio Alves.

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O sr. Presidente Getulio Vargas designou o major Edmundo Macedo Soares e Silva, para fazer, na Europa, estudos referentes á siderurgia, com applicações de materias primas necessarias.

* * *

O sr. Presidente Getulio Vargas assignou decreto orçando a receita e fixando a despesa do Districto Federal para o exercicio de 1939, sendo a receita estimada em 424.330:000$000 e a despesa calculada em 423.365:077$000. A despesa fixa está orçada em ...... 221.720:237$000 a variavel em ...... 201.645:440$000. O Prefeito do Districto Federal fica autorizado a realizar as operações de credito que se tornarem necessarias para antecipação da receita, até o maximo de .... 50.000:000$000, bem como a applicar em melhoramentos publicos o saldo que vier a verificar-se na execução deste decreto-lei.

* * *

Foi assignado pelo sr. Presidente Getulio Vargas decreto-lei instituindo uma commissão pessoal e permanente para o fim de rever do ponto de vista constitucional, e da technica legislativa, os projectos de decretos-leis e regulamentos, a serem expedidos pelo governo que será composta dos consultor geral da Republica, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, consultor juridico do Ministerio da Justiça e do Ministro da Justiça e Negocios Interiores, que presidirá e baixará instrucções para o seu funccionamento.

* * *

Pelo Chefe da Nação, foi assignado decreto-lei, modificando o decreto-lei n.º 357, de 28 de março de 1938, pelo qual passa a denominar-se Departamento de Administração o orgam encarregado pelo decreto acima citado, passando os serviços do pessoal de contabilidade e de material do referido Departamento, a denominar-se divisões de pessoal de contabilidade de material, e devendo as funcções de director dessas divisões ser exercidas por funccionarios publicos effectivos, designados pelo Presidente da Republica, os quaes perceberão além de seus vencimentos a gratificação de funcção estabelecida no artigo 3.º, do decreto-lei acima citado.

O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei, revogando o decreto n.º 44, de 7 de dezembro de 1937, para que as Escolas de Agronomia e Veterinaria do paiz, reconhecidas pelo governo federal, confiram aos alumnos que terminarem os seus cursos, os mesmos titulos e diplomas que são conferidos pelas Escolas Nacionaes de Agronomia e Veterinaria, creadas, respectivamente, pelos decretos ns. 23.857 e 23.858, de 4 de fevereiro de 1934, e que servem de padrão áquelles.

Foi assignado decreto-lei pelo Chefe da Nação, autorizando o Serviço de Meteorologia, do Ministerio da Agricultura, a contractar com a Inspectoria Salesiana do Santo Affonso, missões salesianas do Rio Negro, o serviço de observações meteorologicas em diversas localidades dos Estados do Amazonas, Pará e Matto Grosso.

* * *

Realizou-se, hoje, a bordo do encouraçado "São Paulo", o almoço que o Ministro da Marinha offereceu aos almirantes. Ao agape, que teve caracter intimo, compareceram todos os almirantes, chefes, commandantes e directores, respectivamente de departamentos, corpos e repartições da Marinha.

* * *

Pelo Conselho Deliberativo da Caixa Economica, foi eleito para o cargo de vice-presidente deste Instituto, o sr. Carlos Luz, visto ter terminado o mandado do sr. Veiga Faria. O novo vice-presidente da Caixa é, tambem, o director da Carteira Hypothecaria, e, nessas funcções, tem realizado obra administrativa de grande vulto, reorganizando completamente os serviços do Departamento a seu cargo, que se desenvolveram extraordinariamente. A sua investidura no honroso cargo, foi, pois, recebida com sympathia.

O presidente Roosevelt assignou o orçamento americano

WASHINGTON, 31 (T. O.) — O presidente Roosevelt assignou o orçamento da Republica, que na proxima semana deverá ser apresentado ao Congresso.

A estimativa em questão prevê despesas num total de 9 bilhões de dollares, sendo que destes, 1,4 bilhões estão destinados ao rearmamento.

Pela decretação do Estado independente da Syria

BEYRUTH, 31 (T. O.) — Cerca de mil estudantes realizaram, hoje, uma demonstração publica pelas ruas de Damasco exigindo a decretação immediata do Estado independente da Syria. Essa manifestação prende-se á realização da sessão parlamentar, marcada para amanhã quando será discutido o tratado franco-syrio. Não obstante os attritos registados entre demonstrantes e policiaes. Não houve incidente sangrento a lamentar.

Os semitas ameaçados de perder a nacionalidade poloneza

VARSOVIA, 31 (T. O.) — As sessões da Camara serão iniciadas nos primeiros dias de janeiro e espera-se a approvação de varias leis relacionadas com os judeus.

Affirma-se que todos os semitas perderão a nacionalidade polaca, adquirida depois de 1918.

Essa medida affectará, primeiramente, os judeus chegados da Russia e de Riga, aos milhares e que obtiveram naturalização no anno de 1926.

Outra lei governamental refere-se ao aspecto financeiro da emigração judaica. Existe a idéa de fomentar-se a referida emigração por intermedio de um grande emprestimo internacional, que teria como garantia os bens dos judeus da Polonia. O reembolso do emprestimo será feito paulatinamente, pelas receitas da exportação addicional polaca.

Finalmente, haverá outro decreto que regulamentará a vida das emprezas dirigidas por judeus ou por descendentes destes.

Amnistia concedida pelo regente Rorthy, da Hungria, aos tchecos e slovenos

BUDAPEST, 31 (T. O.) — O almirante Horthy, regente da Hungria, em carta autographo, concedeu, hoje, amnistia a todos os tcheques e slovenos condemnados pelos tribunaes militares ou civis, cujos processos ainda se encontram em andamento.

No documento referido, o regente Horthy declara que tal medida fôra tomada em cumprimento ao accordo de amnistia firmado entre a Hungria e a Tchecoslovaquia.

VIAJANTES AE'REOS

RIO, 29 (Da nossa succursal, via aérea) — Passageiro do avião de carreira da "Condor", chegou a esta capital, procedente de Porto Alegre, o sr. Jasmelino Jardim Gomes Braga, alto funccionario do Departamento de Aeronautica Civil, que, amanhã, proseguirá viage, por via aérea, para Recife, onde inspeccionará os trabalhos empreendidos pelo referido Departamento.

Embarcou, em avião da "Condor", com destino para Recife, o capitão de corveta Alvaro Miguelote Vianna, commandante da Escola de Aprendizes de Pernambuco.

Autorizado a pesquisar jazidas de crystal, em Minas

BELLO HORIZONTE, 31 (A. N.) — O governador Benedicto Valladares assignou um decreto autorizando, a titulo provisorio, o cidadão brasileiro Godofredo Gonçalves Guimarães a pesquizar jazidas de crystal de rocha, localizadas na fazenda denominada "Chico Alves", no municipio de Itamarantiba.

RESULTADOS DO 2.º CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

AS THESES VENTILADAS NO CERTAME, REALIZADO NA CAPITAL DA REPUBLICA

Realizou-se, do dia 5 a 23 de dezembro, no Rio de Janeiro, o 2.o Congresso Nacional de Estudantes, que reuniu os universitarios de diversos Estados, sob o patrocinio da "Casa do Estudante do Brasil".

A delegação paulista foi integrada pelos seguintes academicos do Centro Academico "XI de Agosto": — João Paulo Bittencourt, Cesar Barbosa Filho e Renato Stempeniesky; do "Centro Academico Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina, representado pelos academicos Altino Gouvêa e Jayme Heitzman; do "Gremio Polytechnico", Escola Polytechnica, representado pelos academicos Newton Ferraz e José Milton Nogueira.

Quasi no final do conclave, chegaram outras delegações paulistas: a da Escola de ..harmacia e a da "União Nacional Academica", que participaram do Congresso, sem apresentar theses, nem participar dos debates.

O primeiro congresso universitario realizou-se, em S. Paulo, em 1909. Com a realização do 2.o Congresso, inicia-se uma série de certames universitarios. E' digna de menção o papel que teve, nessa realização, a presidente da Casa do Estudante do Brasil, sra. d. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, a quem já muito devem os universitarios brasileiros.

No recente conclave foram lidas e discutidas cerca de sessenta theses, sobre os mais variados assumptos da vida estudantil universitaria, e dias houve em que foram realizadas duas sessões plenarias.

THESES APRESENTADAS

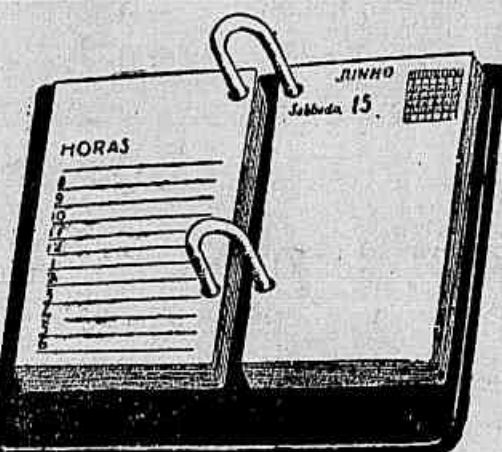
Pela sua importancia, destaçam-se, entre as theses ventiladas, as que trataram da "funcção da Universidade" e da "Orientação universitaria". E' interessante notar que, nas idéas sobre as funcções da Universidade coincidiu o pensamento de rapazes do sul, do norte e do centro do Brasil. Affirmaram todos a necessidade de liberdade que estas funcções suppõem. Destas theses se destacou, sem favor, a do representante do Centro Academico "XI de Agosto", João Paulo Bittencourt, que precisou, as funcções da Universidade hodierna e salientou a necessidade da acção social das universidades, tendo ainda proposto o reconhecimento da autonomia universitaria, como a da liberdade nas idéas, concepções, programmas e eleição das proprias autoridades, o que foi unanimemente approvado pelo Congresso. Ambos os trabalhos desse delegado paulista tiveram ampla repercussão no Rio de Janeiro.

Outra these importante foi a da "diffusão da cultura e problema do livro", bem como a de "Casas de estudante".

Assume particular importancia a da "A mulher estudante frente ao problema do lar e das organizações profissionaes", defendida pela senhorita Leda Boechat, da "União Universitaria Feminina", do Rio, e que levantou grande polemica.

CONCLUSÕES DO CONGRESSO

Dadas as conclusões apresentadas em cada these, surgiu, na Commissão de Theses, encarregada de apresentar essas conclusões ao plenario, a idéa de apresentar um plano educacional onde essas conclusões viessem estructuradas com unidade. Foi autora desse plano a senhorita Iva Waisberg, da "União Universitaria Feminina". O plano, englobando as conclusões, teve a approvação do plenario e será divulgado, brevemente, pela imprensa e, pelos Annaes do Congresso, a serem publicados.

O plano visa dar ás autoridades, sucintamente, as idéas da juventude universitaria brasileira sobre uma reforma do nosso ensino superior. Junto á cada proposição, vem anexo onde estão indicadas as theses e as conclusões — com o nome de seus respectivos autores — que serviram de base áquella proposição. Desse plano de conclusões, as autoridades, o publico e os estudantes, em geral, poderão melhor aquilatar do trabalho effectuado pelo 2.o Congresso Nacional de Estudantes.

CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

EM REUNIÃO HONTEM EFFECTUADA, O CONSELHO TOMOU CONHECIMENTO DE UM DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Esteve reunido, hoje, o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa. O Conselho tomou conhecimento do despacho do sr. Presidente Getulio Vargas approvando o parecer do plenario do mesmo Conselho, no sentido de ser exigida da Companhia Brasileira de Petroleo S. A., a prova de se achar adaptada ao regime estabelecido pelo decreto-lei 395, afim de que possa ser examinada a petição em que Juan Ganzo Fernandes, director incorporador daquella companhia, pleiteia a manutenção da actual differença de direitos de importação para a naphta.

AS REFINARIAS DE PETROLEO

O Conselho Nacional de Petroleo formulou uma consulta composta de nove itens ao consultor geral da Republica, perguntando se, em face das leis 395 e 66, é permittido a um dos conjuges que não seja brasileiro nato ou naturalizado, possuir acções de companhia ou empresas que exploram a industria da refinação do petroleo ou das que foram constituidas para fins de mineração.

NOVOS CONFLICTOS REGISTADOS NA PALESTINA

OS ARABES DESTROEM NOVAMENTE A FERROVIA JUFFA-LYDDA

JERUSALEM, 31 (T. O.) — Proximo do hospital do governo em Jaffa registou-se nutrido tiroteio entre forças inglezas e rebeldes arabes, morrendo um guerrilheiro.

Em consequencia desse facto as autoridades britannicas prohibiram aos habitantes de abandonarem suas casas.

As forças inglezas levaram a effeito numerosas buscas detendo grande numero de arabes.

A partir de 1.º de janeiro será restabelecido a titulo de experiencia o trafego de mercadorias na ferrovia de Lydda a Jerusalem, que ha alguns mezes se encontra interrompido.

ANNULLADA A PERMISSÃO PARA O PORTE DE ARMAS PROHIBIDAS

JERUSALEM, 31 (T. O.) — Em virtude de uma disposição publicada no orgam official, ficam annulladas todas as permissões tendentes a manterem armas, embora as concessões tenham sido feitas pelas autoridades mandatarias na Palestina.

NOVAMENTE DESTRUIDA A LINHA FERREA JAFFA-LYDDA

JERUSALEM, 31 (T. O.) — Informa-se officialmente que foi novamente destruida a linha ferrea entre Jaffa-Lydda.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

PRIMEIRA CAMARA: — O sr. desemb. Barbosa de Almeida ao sr. desemb. Azevedo Marques: rev. 1.385 de Jaboticabal; ao sr. desemb. Ferreira França: ap. 2.878 de Monte Alto; á secret. com desp.: rev. 2.888 da capital, ap. 2.960 de Campinas.

QUINTA CAMARA: — O sr. desemb. Paulo Colombo devolveu á secretaria com desp.: embs. 21.398 de Araçatuba. O sr. desemb. Gomes de Oliveira á mesa para julgamento: rev. 3.151 de Santos.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do dr. Paulo de Almeida Barbosa: "J. Sim, em termos"; do dr. Marques Schmidt: "J. Requisitem-se os autos, com urgencia, tomando-se, opportunamente por termo o recurso"; do dr. Rubens Ramos Nogueira: "Sim, em termos".

CARTA DE SOLICITADOR: — Foi autorizada a expedição de carta de solicitador-academico, para a comarca da capital, ao sr. Fabio Montenegro.

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES: — Mez de dezembro — Dia 13 — o juiz substituto dr. Hildebrando Dantas de Freitas reassumiu as suas funcções na comarca de Pennapolis; dia 16 esteve em Piraju' integrando banca examinadora de escrevente, tendo regressado no dia immediato á séde do 17.º districto judicial; Dia 18 — o dr. Eduardo Silveira da Motta, juiz de direito da 2.ª vara de Rio Preto, deixou a jurisdicção da 1.ª vara da mesma comarca, na qual esteve em exercicio cumulativo desde o dia 6, em virtude de havel-a assumido o novo titular dr. Augusto Nery; Dia 22 — o dr. Sylvio Barbosa interrompeu a jurisdicção da comarca de Xiririca, por ter sido designado para exercer a de Bauru' durante o impedimento do titular effectivo; o dr. Isnard Reis, juiz de direito da comarca de Piraju', reassumiu o exercicio do seu cargo, do qual se achava afastava em gozo de férias; o dr. Erix de Castro, juiz substituto, interrompeu a jurisdicção da comarca de Bauru' das 13 ás 16 horas, por motivo de molestia; o dr. Arlindo Pereira Lima transmittiu a jurisdicção da comarca de Botucatu' ao seu substituto legal, em virtude de ter sido nomeado para o cargo de juiz de direito de Pitangueiras.

FORUM CIVEL

FEITOS DISTRIBUIDOS

2.º Officio Civel: — Interdicto Prohibitorio — Augusto Teixeira contra Arthur Lundgrem e Cia.

3.º Officio de Orphams: — Inventario — Verginia Grecco contra Luis Grecco.

5.º Officio Civel — Deposito — Primo Moschem contra Procuradoria Commercial.

6.º Officio Civel: — Deposito — Necko e Cia. Ltda. contra Eurico Augusto Horny.

9.º Officio Civel: — Justificação — Welhelm Dolwer — naturalização. M. de posse — Organização Nacional Desportiva contra João Giacobbe e outros.

12.º Officio Civel: — Interpellação — Roberto Migliano contra Franco Chiarato.

13.º Officio Civel: — Notificação — Joaquim Borges contra João Paz Figueiredo.

14.º Officio Civel: — Precatoria — Curityba — Angela Cortese contra dr. Saul Stolo Nogueira. Notificação — Banco do Est. de S. Paulo contra Fazenda do Estado.

15.º Officio Civel: — Notificação — Banco do Estado de S. Paulo contra Fazenda do Estado.

FALLENCIAS

MARIA BETELMAN — Ribeirão Preto — Simão Racy e Cia., requereram a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida em Ribeirão Preto, com "Fazendas".

TAMMARO ROTONDO, JOÃO GRECCO E JOSE' MORENO — Foi denegado o pedido de fallencia formulado contra a firma supra. (8.º Officio).

CIA. AGRICOLA S. FRANCISCO — Foi julgada encerrada a fallencia supra. (12.º Officio).

ANGELO SESTINI E CIA. — Foi requerido o encerramento do processo da fallencia supra, em virtude de terem sido pagos todos os credores. (12.º Officio).

PEREIRA E OTHERO — RIO DE JANEIRO — Matheus da Costa Ventura, requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro. (4.ª Vara).

JOAQUIM PEREIRA BARBOSA — RIO DE JANEIRO — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, á rua Santo Christo, 261. Foi nomeado syndico Manuel Pinto, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 2 de março p. f. (1.ª Vara).

GUARDA NOCTURNA DE SÃO PAULO

E' a seguinte a relação de serviços da Guarda Nocturna de S. Paulo, para hoje:

Ronda geral, insp. geral; dia á séde, Insp. Cunha, da 7.ª div.; comt. da guarda, g. 822, da 19.ª div.; sentinelas, g. 555, Rec.: Urias, Tito, J. Firmino, Herculano, Grunov e Severino; plantões: g. 51, 706; 216 e 204, da 19.ª div.; enfermeiro de dia, g. 905, da 19.ª div.; motorista de dia, g. 797, da 19.ª div.; dia ao Almoxarifado, 1 funccionario do mesmo estabelecimento; dia á faxina, g. 940, da 19.ª div.

Assistencia Electro-Mecanica: — Insp. de dia, J. Pinto, da 19.ª div.; electricista, g. 734, da 19.ª div.; encanador, g. 956, da 19.ª div.; ajudante, g. 950, da 19.ª div.

—— Para amanhã, é prevista a seguinte ordem de serviços:

Ronda geral, funccionario Rozo; dia á séde, Insp. Theophanes, da 8.ª div.; comt. da guarda, g. 26, André dos Santos, da 19.ª div.; sentinelas, g. 855, Rec.: Gastão, Euflavio, Virgilio, Crivinel e Ernesto; plantões: gs.: 100 e 230; 51 e 706, da 19ª. div.; enfermeiro do dia, g. 571, da 19.ª div.; motorista de dia, g. 797, da 19.ª div.; dia ao Almoxarifado, 1 funccionario do mesmo estabelecimento; dia á faxina, g. 41, da 19.ª div.

Assistencia Electro-Mecanica: — Insp. de dia, J. Pinto, da 19.ª div.; electricista, g. 743, da 19.ª div.; encanador, g. 956, da 19.ª div.; ajudante, g. 950, da 19.ª div.

CULTO EVANGELICO

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA

(Rua Cielia, 556)

Nesta casa de oração haverá, hoje, ás 9 horas, a aula da escola dominical; ás 20 horas, pregação do Evangelho, pelo sr. Lkia Rizzaro, sobre o thema: — "Deus ma aos impios". Ezequiel: 18:-23.

ASSEMBLE'A CHRISTA DA MOO'CA

(Rua Taquaritinga, 20)

Na casa de oração dessa egreja hoje, ás 9 horas e meia, reunir-se-á a Escola Dominical, para estudo da palavra de Deus, consoante se acha na lição do dia.

A's 11 horas, haverá a celebração da Ceia do Senhor, com Culto de Adoração e Louvor. A's 20 horas, haverá pregação do Evangelho, pelo missionario sr. Frederico W. Smith, sobre o thema: "O Messias soffredor porém triumphante".

EGREJA CHRISTA EVANGELICA DE S. PAULO

Na casa de oração dessa egreja, á rua Lavapés, 771, haverá, hoje, culto divino e prégação da palavra de Deus, ás 9 horas; ás 10, aula da Escola Dominical e, ás 20 horas, novamente culto divino, prégação da palavra e ministração da Santa Ceia do Senhor, por ser o primeiro domingo do mez. Será officiante, em ambas as cerimonias, o pastor, revdmo. Benedicto Hirth.

Nas congregações da Moóca (rua Madre de Deus, 201) e Villa Dr. Brasilio Machado (Sacoman), haverá o serviço do costume, no horario preestabelecido.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(PRIMEIRA EGREJA, rua 24 de Maio, 234) — Escola Dominical ás 9,45. Culto ás 11 horas e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, revdmo. Jorge Bertolazzo Stella. No culto da manhã, será celebrada a Santa Ceia.

(SEGUNDA EGREJA, rua 13 de Maio, 200-A) — Escola Dominical, ás 9 e meia. Culto ás 10 e meia e ás 20 horas, devendo falar o prof. dr. Flaminio Favero, cathedratico da Faculdade de Medicina.

(TERCEIRA EGREJA, rua Joly, 508) — Escola Dominical ás 10 horas e culto ás 11 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja revdmo. dr. Seith Ferraz. No culto da noite, será celebrada a Santa Ceia.

(QUARTA EGREJA, travessa Benta Pereira, 6) — Escola Dominical ás 10 horas, e culto ás 11 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, revdmo. Francisco Pereira Junior.

HORA EVANGELICA DO BRASIL

A's 22 horas, haverá um culto especial, que será irradiado pela PRE-4, Sociedade Transmissora Brasileira, 1.180 kilocyclos, a cargo das egrejas evangelicas do Rio de Janeiro.

,yuy pd"bEvpNªbiF(dRIDT.. ETAO

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Nada é novo sobre a face da terra. Realmente, no decorrer dos annos, o mundo se renova, fazendo reapparecer velhos habitos e preceitos remodelados sob o prisma moral da época.

Aliás, a definição scientifica do mundo está de accordo com essa theoria materialista que apresenta o conjunto de astro e, dentre elles, a terra no seu aspecto espherico, girando em torno de seu proprio eixo.

Mas, a despeito de tudo isso, ha uma flagrante differença de tempo. Embora os dias tenham 24 horas, as semanas sete dias e os annos 12 mezes, um dia não se assemelha ao outro nem um anno se apresenta tal fôra o anterior

Se nada é novo sobre a terra, por certo que nem tudo é egual. O reapparecimento de uma coisa antiga, reformada nos moldes modernos do cyclo presente, deixa de ser, evidentemente, egual. Póde ser, conforme a expressão mathematica, comparada com a formula "mais ou menos".

No aspecto material da vida, esse prisma passa como uma explicação intelligente do engenho humano, sempre disposto a exhibir foros de conhecimentos geraes, para encobrir a sua incapacidade para decifrar os phenomenos da criatura. Porque, por mais que se adeante nos estudos em direcção á verdade eterna, jamais o homem chegará a desvendar o mysterio da creação, sem acceitar os dogmas da divindade.

A alma humana, por isso, é sempre insatisfeita. Dahi desejar a cada momento, melhores coisas.

E nesse periodo que se convencionou chamar anno, quando vemos repetir, um a um, todos os phenomenos da natureza, mas se accentuam esses desejos, que chegam a empolgar todos os espiritos.

Foi, talvez, nessa observação que o poeta escreveu algures:

"Só a leve esperança em toda a vida
disfarça a pena de viver, mais nada."

Portanto, nada mais natural que a humanidade deseje e tenha esperanças de melhores dias...

* * *

No mundo esportivo nacional, os ultimos dias do anno demonstraram a borrasca que se esconde entre cirros, e póde desencadear a qualquer instante, com grave prejuizo para a vida do paiz.

Se é justo que se deseje, vamos almejar que este anno da graça de Nosso Senhor Jesus Christo, que hoje se inicia, aos olhos emocionados de toda a humanidade — seja para o esporte brasileiro, em particular, um periodo de paz e harmonia, para o cumprimento do lemma de nossa bandeira: "Ordem e Progresso".

ESPORTES

Adeantados os preparativos para a realização da proxima jornada motocyclistica

Providencias tomadas a proposito pela Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo — Marcadores — Assistencia — Boxe — Outras notas

A Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo não tem poupado esforços para que a prova motocyclistica que se realizará no dia 8 do corrente, no bello circuito do Pacaembu' offereça ao publico todas as facilidades possiveis; para que possa elle assistir, sem aborrecimentos, aos magnifico certame, é que vêm sendo tomadas providencias das mais uteis. Para o serviço de marcador, o systema adoptado de um quadro só tem o grande inconveniente de não ser ao alcance de todos os espectadores a respectiva visão. Para diminuir esse inconveniente, a A. P. C. M. resolveu collocar quatro marcadores distribuidos razoavelmente por todo o percurso da prova. Os mesmos serão ligados telephonicamente com o ponto central do controle da prova, que deverá offerecer, volta por volta, as seis melhores collocações, o numero de voltas que faltarem para terminar a carreira e o tempo da volta mais rapida com o numero do corredor que o conseguiu.

Poderão ver, por ahi, o vulto do trabalho que este serviço vae acarretar, mas ainda é pouco para desanimar os organizadores da prova. A parte "assistencia" está sendo tambem estudada cuidadosamente; sabemos que, como os marcadores, os dois postos de prompto soccorro serão ligados ao posto central, permittindo, assim, attender-se a qualquer chamado em qualquer ponto da pista. Os boxes foram collocados no espaço existente defronte á rua Tupy; haverá um boxe para cada clube filiado e nos mesmos somente poderão entrar além dos concorrentes um numero limitado de mecanicos e ajudantes, que estarão todos sob a direcção de uma pessoa designada pelo arbitro geral.

A chronometragem da prova estará a cargo de conhecida firma e dos directores especializados da A. P. C. M., que estão estudando com muita attenção o assumpto, que é dos mais importantes da organização da prova.

Para conhecimento geral do publico, concorrentes, etc., damos abaixo trechos de alguns dos artigos do regulamento do Campeonato Paulista de Motocyclismo:

Artigo 2.º — A manifestação se comporá de tres provas, assim discriminadas:

a) — Prova preliminar: 2 categorias, até 500 cc. e força livre, para machinas "Standard". O percurso será de 20 voltas de pista ,num total de 70 kilometros;

b) — prova Campeonato Paulista: categorias 250 cc. e 350 cc. O percurso será de 14 voltas num total de 50 kilometros;

c) — prova Campeonato Paulista de Velocidade: categorias até 500 cc. e força livre. O percurso será de 44 voltas de pista num total de 150 kilometros.

Artigo 5.º — As provas serão consideradas terminadas, quando da passagem na linha de chegada do primeiro collocado, devendo os restantes acabar a volta já começada, classificando-se pela ordem de sua passagem e pelo numero de voltas completadas.

Artigo 8.º — A A. P. C. M. não se responsabilizará por quaesquer damnos pessoaes que venham a soffrer os concorrentes durante a realização da prova.

Artigo 17.º — As inscripções serão acceitas até ao dia 6 de janeiro, ás 21 horas, e recebidas na séde da A. P. C. M., á rua da Liberdade, 784.

Artigo 18.º — Ficam estabelecidas as seguintes taxas de inscripção, para os concorrentes dos clubes filiados á A. P. C. M.:

a) — Para a prova da alinea "a" do artigo 2.º, 20$, sendo que o concorrente da categoria inferior, que quizer participar nas duas categorias pagará taxa dupla;

b) — para a prova da alinea "b" do artigo 2.º, 50$000 ;

c) — para a prova da alinea "c" do artigo 2.º, 100$000.

Paragrapho unico — Aos concorrentes do interior de cidades que não tenham clubes filiados á A. P. C. M., serão cobradas as mesmas taxas.

Artigo 19.º — Para esta manifestação estadual ficam instituidos os seguintes premios:

a) — Para a prova preliminar, aos primeiros collocados de cada categoria, medalhas no valor de 200$; aos 2.ºs, medalhas no valor de 100$; e aos 3.ºs, medalhas de prata;

b) — para a prova de Campeonato Paulista de 250 cc. e 350 cc.: ao primeiro collocado 500$; ao 2.º, 200$; ao 3.º, 100$; ao 4.º, 100$; ao 5.º e 6.º, medalhas de prata além desses, ao 1.º collocado de cada categoria a braçadeira de campeão;

c) — para a prova Campeonato Paulista, até 500 cc. e força livre, ao 1.º collocado, 1:000$; ao 2.º, 500$; ao 3.º, 400$; ao 4.º, 300$; ao 5.º, 20$; ao 6.º, 100$. Ao 1.º collocado de cada categoria a braçadeira de campeão, salvo no caso de ser vencedor um possuidor de machina 500 cc. sendo então este campeão da força livre com direito á respectiva braçadeira. Ao primeiro collocado, uma taça "Caracu'", offerta da Cervejaria Rio Claro; ao 1.º collocado, tambem uma medalha de prata com orla de ouro, offerta do sr. Rurt Wilhoeft;

d) — ao clube a que pertencer o vencedor da prova da alinea "c" do artigo 2.º, a taça "Dunlop", offerta do sr. John Rose.

Artigo 20.º — Os casos omissos neste regulamento e os determinados por motivos de força maior, serão resolvidos pelo director da manifestação, com a devida justificação perante os representantes das sociedades a que pertencem os concorrentes.

Os clubes de futebol e os jornalistas

Para que não seja tolhida a actividade dos profissionaes da imprensa, o Syndicato dos Jornalistas toma medidas

RIO, 30 (Communicado do Bureau Interestadual de Imprensa) — Com a introducção do profissionalismo, os clubes de futebol se transformavam em empresas de diversões, que exploram commercialmente o popular esporte, vendendo ingressos aos que desejam assistir ás competições que se ferem em seus estadios.

A sua natureza de empresa de diversão está perfeitamente caracterizada: os jogadores fazem de suas habilidades esportivas uma profissão. Estão sujeitos a contractos, ás prescripções da censura theatral, gozam das garantias legaes etc.. Os clubes auferem rendas consideraveis das competições, arrastando aos campos enormes multidões. Os gremios esportivos são, assim, como os theatros, os cinemas etc..

Os jornaes cariocas e de todo o Brasil dedicam, em suas edições diarias, duas, tres e mais paginas de noticiario abundante e fartamente illustradas. E, ao contrario do que succede com as demais empresas que exploram o genero de diversões, inteiramente gratuito. Aos jornalistas profissionaes, nestas condições, deve caber a mais ampla liberdade de critica. Se os cinemas e os theatros, que pagam suas publicidades, se submettem ás criticas de seus filmes e de suas peças, sob o ponto de vista artistico, cultural moral, porque não dar egual liberdade de manifestação de opinião áquelles que se encarregam de narrar e commentar as competições esportivas?

Assim não raciocinam, porem, os directores dos clubes. Se o redactor esportivo aponta erros, critica attitudes se revoltam, movem campanhas contra os jornaes e o que é ainda mais injusto cercam de difficuldades as actividades dos profissionaes da imprensa. Nessas attitudes é campeão, no Rio de Janeiro o Clube de Regatas Vasco da Gama. Ainda agora, o gremio da cruz de malta dirigiu um officio ao Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, declarando não serem mais persona-grata os redactores dos "Diarios Associados" srs. Carlos Gonçalves e Fernando Bruce.

Tomando conhecimento do caso, a directoria da associação de classe dos profissionaes da imprensa resolveu dar áquelles seus socios todo decidido apoio, afim de que exerçam, sem coacção de especie alguma, movida por particular ou por qualquer entidade, sua actividade com independencia e com honestidade.

Para isto fica a directoria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, como orgam official de defesa dos interesses dos trabalhadores intellectuaes da imprensa e das prerogativas da profissão, autorizada a adoptar as medidas que se tornarem necessarias, inclusive a de promover a acção judicial que for cabivel, em favor dos dois referidos jornalistas syndicalizados ou de outros quaesquer, inscriptos no quadro social, afim de que não tenham tolhida a sua actividade de reportagem, de noticiario e de critica.

Essa indicação, que resultou dos debates travados em torno do caso, foi unanimemente approvada, ficando a directoria incumbida de dar della conhecimento ao citado clube desportivo e aos directores dos jornaes em que trabalham aquelles jornalistas.

Clube Universitario

CAMPANHA SOCIAL

Os universitarios paulistas já iniciaram a campanha para formação do quadro de associados do novel Clube Universitario, que deverá ser formado por estudantes e formados. As propostas em branco poderão ser procuradas diariamente, em qualquer horario, na séde da FUPE, á praça da Sé

BAILES DE GALA

No dia 4 de fevereiro proximo futuro o Clube Universitario levará a effeito um grande baile de gala, commemorativo de sua fundação, estando já adeantados os seus preparativos.

ACTIVIDADES ESPORTIVAS

Dentre as actividades esportivas que levará a effeito o Clube Universitario, destacam-se os jogos de futebol e bola ao cesto, que serão realizados muito brevemente com fortes conjuntos do Rio de Janeiro e possivelmente um encontro amistoso em Santos, em commemoração do centenario da elevação da villa de Santos á categoria de cidade.

O CLUBE E SUA FUNCÇÃO

A fundação do Clube Universitario veio concretizar uma velha aspiração dos universitarios paulistas que muito justamente, por isso, se acham jubilosos.

Essa novel agremiação vem preencher uma lacuna nos meios intellectuaes e academicos, que se resentiam de falta de ambiente para expansão de suas actividades sociaes e espirituaes.

Essa organização, por esse motivo, está fadada a ser das mais pujantes do Estado de S. Paulo e deverá desenvolver um brilhante programma cultural, social e esportivo.

Procurará manter com os professores, ex-alumnos e estudantes uma aproximação mais intima, interpretando assim o verdadeiro sentido do espirito universitario e da confraternização das gerações que se succedem nas bancas escolares.

A sua directoria, constituida de verdadeiros valores, é a maior garantia para o exito de suas finalidades.

Entretanto a maior finalidade do Clube Universitario, é reunir sob um só pavilhão, todas as actividades dos universitarios, tanto dos que ainda estão cursando as escolas superiores, como os que dellas já sahiram. Foi essa sem duvida a intenção e o objectivo daquelles que intervieram directamente na sua fundação.

Quanto ás vantagens que o Clube Universitario poderá offerecer são factos que não necessitam commentarios.

Reunidos todos os universitarios nas actividades que o clube manterá, a sua pujança e seu prestigio estarão assegurados, pois, é preciso considerar que encontram-se elementos dos mais destacados em todas as modalidades de esportes. Isso faz prever que o Clube Universitario se torne, dentro em breve, uma força viva na vida esportiva brasileira.

Essencialmente amador, o Clube Universitario de São Paulo, procurará afastar do profissionalismo todos os estudantes e ex-alumnos que militam no esporte.

Desfraldando assim a sua bandeira para um maior congraçamento dos esportistas universitarios, vae o Clube Universitario elevar, por certo, o nome do Brasil no conceito esportivo estrangeiro, vindo cumprir uma das mais elevadas finalidades do esporte nacional.

Portugueza de Esportes e Ipiranga iogam hoje

O ENCONTRO SERA' REALIZADO, HOJE, A' TARDE, NO CAMPO DO CAMBUCY

Quebrando a monotonia revelada através da ausencia de jogos de futebol de clubes da entidade principal, Portugueza de Esportes e Ipiranga realizam hoje, á tarde, no campo da rua Cesario Ramalho, no Cambucy, um interessante encontro.

O C. A. Ipiranga tem no presente momento um quadro bem reforçado, que evidenciou a sua pujança vencendo o quadro principal do Palestra Italia pela significativa contagem de 3 a 0.

Tambem a Portugueza vae apresentar todos os seus novos elementos, entre os quaes se destacam Ministrinho, Jorginho, Charuto, Bigin e Pepino.

E', pois, de esperar um optimo jogo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31

O campeonato carioca está virtualmente decidido no seu posto principal, occupado pelo Fluminense. O tricolor ainda tem mais um encontro a disputar, mas se encontra á frente do 2.º collocado, o Flamengo, com 3 pontos, o que já o define como tri-campeão.

Estão marcados para amanhã dois jogos, os seguintes:

Botafogo x Madureira — No estadio da rua General Severiano.

Juiz, Guilherme Gomes.

Bangu' x Flamengo — No campo da rua Ferrer, em Bangu'.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

— São Christovam x Bomsuccesso — São Christovam, na rua Figueira de Mello.

Juiz, José Pereira Peixoto.

— Attendendo a um pedido da Fifa, que solicitou a indicação de seis arbitros brasileiros para figurarem no seu quadro, a C. B. D. vem de enviar a seguinte lista daquella entidade esportiva: José Ferraz Lima, Carlos de Oliveira Monteiro, Guilherme Gomes e Fioravante d'Angelo, do Districto Federal; Sylvio Lagreca, Thomaz de Almeida e José Alexandrino, de São Paulo; Eneas Izaza, do Paraná; Ary Paulo Lima e Maximiliano Selan, da Parahyba e A. Gomes, do Espirito Santo.

— Os jogadores do Fluminense, clube que tudo faz crer obterá o tri-campeonato de futebol carioca, ao que se conta, terão um campo de concentração no Estado de São Paulo, durante o anno de 1939.

— A parte final do campeonato brasileiro de futebol está [illegible], mesmo porque essa providencia servirá para permittir a realização da "Copa Roca", certame que a C. B. D. programou em combinação com a Associação de Football Argentino.

As novas datas serão escolhidas terça-feira na séde da Federação Brasileira.

— O presidente da Liga Carioca de Basketball approvou a proposta do director technico promovendo a arbitros de primeira categoria os de segunda, Aladino Astuto e Rufino dos Santos; a 2.ª, os de 3.ª Sylvio Fonseca, Kleber Carvalho e Marun Kuri; classificar na 3.ª o de 2.ª Eugenio Richi; classificando tambem nessa categoria o sr. Sylvio Canhoto Guimarães por ter requerido a licença do arbitro Arno Frank.

— O clube rubro officiou á Liga de Futebol, communicando-lhe ter rescindido os contractos que tinha lavrado com os seus players Nelson, Manteiga, Nicio, Moacyr e Felix.

— O clube rubro-negro dirigiu á Liga de Futebol um longo protesto contra a actuação do juiz Fioravante D'Angelo no seu encontro com o America, não se conformando como de costume, tanto do parcial, e que jamais o indicaria para futuros matchs.

— Foi approvado, pela directoria da Liga de Futebol haver feito uso das clausulas de opção existentes nos contractos de Thadeu e Alcebiades.

— O sr. Carlos Nascimento, encarregado pela Confederação, para organizar o seleccionado brasileiro que vae disputar a "Copa Roca", declarou á imprensa que, devido á carencia de tempo, só se poderá fazer com um "scratch". Para isso, o director de futebol do Fluminense aproveitará, sem duvida o "team" azul que representou o Brasil no campeonato mundial, procedendo-se algumas substituições. Estão escalados os seguintes: Walter, Domingos e Machado; Zezé, Martim e Affonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Patesko.

Os esportes allemães sob controle do nazismo

Os esportes allemães, por decreto recem-assignado pelo chefe do governo, foram collocados sob a directa supervisão do partido nazista com excepção, do automobilismo corrida de cavallo e [illegible] semi-official.

Este decreto foi assignado em vinte e um de dezembro e foi publicado hoje na gazeta official que denomina "A Liga Nacional-Socialista de Cultura Physica", que dirigirá todos os exercicios physicos, com excepção dos atrás declarados, e dirigirá tambem, as relações esportivas internacionaes.

O decreto legaliza a situação actual, porque a Liga de Cultura Physica do Reich até agora era quem dirigia os esportes, embora não assumindo directamente e responsavel nominalmente perante o Partido Nazista a que deverão obedecer o ao que viole os principios e axiomas nazistas.

CLUBE MUNICIPAL

A DIRECTORIA E O CONSELHO DELIBERATIVO REUNIRAM-SE EXTRAORDINARIAMENTE

Convocados pelo presidente do conselho deliberativo os membros do conselho reuniram-se extraordinariamente, na séde social do clube, em conjunto com os membros da directoria. A sessão foi aberta pelo sr. Elmano de Almeida, presidente do conselho, tendo como secretario o dr. Juvenal Fagundes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. presidente da reunião explicou em ligeiras palavras os motivos da convocação extraordinaria dos dirigentes do Clube Municipal, motivos que se referiam ás vagas de 2.º thesoureiro e 3.º vice-presidente. E aproveitava a opportunidade para pedir ao conselho que fizesse na directoria, antes de se proceder a eleição para os preenchimentos daquellas vagas, o reajustamento de cargos, pois havia directores que, accumulados de serviços, desejavam fazer uma permuta do cargo.

Em discussão, a materia foi vivamente ventilada pelos presentes, havendo discussões a respeito, todas cingidas á letra dos estatutos. Os membro da directoria, assim que se chegou a uma conclusão da maneira mais fiel com os estatutos na remodelação da directoria, retiraram-se da sala de sessões, para dar livre curso aos membros do conselho em suas deliberações. Aberta a urna, verificou-se que a directoria do clube continuará a mesma, tendo sido apenas preenchidos os cargos vagos.

E' a seguinte a directoria do Clube Municipal: presidente dr. Ricardo Medina; 1.º vice-presidente: Paulo Escorel; 2.º vice-presidente João Bohn Gaia; 3.º vice-presidente: Elmano de Almeida; 1.º secretario: Olavo Saraiva; 2.º secretario: Abel Gouvea; 1.º thesoureiro: Felipe Godoy de Oliveira; 2.º thesoureiro: Luis da Costa Boucinhas; director social, José Geraldo Lima; director esportivo: José D'Auria; director de publicidade, Adriano Genovesi.

A. A. Democrata

Transcorre hoje, dia 1.º, o 12.º anniversario da Associação Athletica Democratica, destacado gremio extra-official da Barra Funda.

CUMPRIMENTOS

Recebemos e agradecemos as felicitações enviadas pela Associação Athletica Democrata e pelo Reformatorio Modelo (Infantil e Juvenil) por motivo da entrada do anno.

Pelo nosso mundo nautico

NADADORES DO CORINTHIANS INSCRIPTOS NO PROXIMO CONCURSO INFANTO-JUVENIL

Para representarem o campeão do centenario no proximo concurso aquatico infanto-juvenil, a realizar-se no dia 8 de janeiro, a direcção de natação escalou os seguintes nadadores, os quaes devem comparecer diariamente aos treinos:

Nadadores: Carolina Donadio, Dóra Ceccon, Hilda Coltro, Zelia Coltro, Valentina Borbolla, Helena Froncillo, Claudette Martins, Maria Casado, Abigail Salgueiro, Catharina Pereira, Dóra Capato, Edith Salgueiro, Flora Aurichio e Ida Annunciato.

Nadadores — Dario Guimarães, Rubens Angulo, Julio Rodrigues, Benito Casado, Adhemar Sani, Ricardo Groschê Filho, Klebert S. Guimarães, Waldemar de Lucca, Oswaldo de Lucca, Oswaldo L. Fiori, Rubens Martins, Nuno Pereira, Nelson Froncillo, Domingos Santorelli, Pericles Novelli, Claudio Pinto dos Santos e Nelson Pecorari.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

COM GRANDE ANIMAÇÃO, PROSEGUIU O "TORNEIO PREPARAÇÃO" DE BOLA AO CESTO DA "LECI" NUMA PARTIDA DISPUTADISSIMA E DIFFICIL, O PASSADEIRAS SANTA THEREZINHA CONSEGUIU SOBREPUJAR O TELEPHONICA

Proseguiu o torneio de preparação do campeonato de bola ao cesto patrocinada pela Liga Esportiva Commercio e Industria.

Duas eram as partidas que estavam escaladas, sendo uma entre o Casa Pratt e o Recabo e outra entre o Passadeiras Santa Therezinha e o Telephonica, que fez sua estréa.

A primeira partida, infelizmente, não póde ser realizada pela ausencia do Casa Pratt.

Assim, somente o prelio entre o Santa Therezinha e o Telepohnica foi realizado, o qual, pelo modo como foi disputado, suppriu a falta da primeira partida que estava escalada.

A primeira phase de jogo que decorreu algumas vezes com equilibrio, e outras, apresentando, ora supremacia de um ora de outro. Terminou com a vantagem do Santa Therezinha, pela contagem de 18 a 12.

Já na segunda phase, a partida teve lances de technica, demonstrando ambas as turmas um jogo rapido de passes e arremessos á cesta que conseguia empolgar a numerosa assistencia.

O Telephonica, por varias vezes, obteve a melhor durante os primeiros 15 minutos de jogo dessa phase, conseguindo mesmo vantagem total na contagem e dava a impressão de que seria a vencedora, mas considerando-se a vantagem obtida na primeira phase pelo Santa Therezinha e a reacção empregada pelos elementos deste ultimo, esgota-se o tempo com a contagem a seu favor de 17 a 16, e assim, embora o Telephonica procurasse a todo o custo se manter na ponta, cáe vencido pela contagem final de 35 a 28.

Arbitrou, gentilmente, essa pugna o sr. Felippe Anauate, cuja actuação foi impeccavel e energica, no que, foi bem auxiliado pelo fiscal, sr. Alvaro Bernardo.

As turmas se apresentaram assim organizadas:

SANTA THEREZINHA: — Mario (1), Ruiz (4). Tolaini (11), Cantieri (8), Lambiasi (5), Siani (6).

TELEPHONICA: — Leonetti (4), Manuel, Baldi (6), Milton (2), Chieregati (11), Luis (4) e Sousa (1).

Lyceu "Dr. Miguel Couto" vs. Escola de Commercio do Braz

Conforme estava annunciado, realizou-se na séde esportiva da Associação Estudantina "Dr. Miguel Couto", em Santo Amaro, o jogo de futebol entre os 1.º e 2.º quadros destes collegios. As partidas decorreram num ambiente todo cheio de disciplina e camaradagem. Após o jogo dos 2.os quadros, que terminou com um empate de um ponto, entraram em campo os 1.os quadros que foram recebidos com grandes salvas de palmas. Após os comprimentos de estylo, iniciou-se a partida principal, a qual decorreu muito animada, terminando com a victoria da Associação Estudantina "Dr. Miguel Couto", pela contagem de 3 pontos a 1. A seguir, entraram em campo os directores de ambos os quadros, que fizeram a entrega aos vencedores da rica taça denominada "Dr. Miguel Couto", taça essa gentilmente offerecida pelos professores do Lyceu "Dr. Miguel Couto". Foi tambem offerecido a todos os jogadores, directores e convidados, um "lunch".

III Corrida Circular de Arcos, em Pinheiros

Realiza-se hoje, conforme temos noticiado, na rua Arthur Azevedo com rua Conego Eugenio Leite, ás 16 horas a terceira realização da "Corrida Circular de Arcos", prova infantil destinada a meninos de 10 a 14 annos de edade.

A Radio S. Paulo, PRA-5, como já é do conhecimento publico irradiará o transcorrer da corrida installando para tanto os seus alto-falantes e respectivo microphone.

A Rossi Rex-Filme tambem prestará seu concurso filmando a corrida.

Foi erguida, logo ás primeiras horas da manhã, uma tribuna official na qual só será permittida a entrada mediante apresentação do convite especial que está sendo expedido pela commissão organizadora.

A commissão organizadora pede a todos os concorrentes comparecerem na pista da rua Arthur Azevedo em frente os numeros 1072 e 1078 ás 14 horas impreterivelmente.

A commissão organizadora, composta dos srs. Raul Peixoto, presidente; Octaviano X. Cesar Jr., secretario; e J. B. Fonseca, director de pista, por intermedio da imprensa, agradece a todas ás pessoas que gentilmente vem cooperando para o brilhantismo da Terceira Corrida Circular de Arcos.

Sociedade Harmonia de Tennis

FESTIVAL ESPORTIVO JUVENIL

A Sociedade Harmonia de Tennis vae realizar no dia 6 do corrente a sua costumeira festa juvenil, para a qual elaborou interessante programma. Afim de abrilhantar o festival a Sociedade Harmonia de Tennis convidou o Tennis Clube Paulista que se fará representar nas diversas provas de natação, bola ao cesto e voleibol.

Finda a prova juvenil entre as turmas dos dois clubes será offerecido aos disputantes um chá dansante, durante o qual serão entregues medalhas aos vencedores das provas.

A temporada official de polo - aquatico

O CORINTHIANS LEVOU A MELHOR SOBRE O CLUBE ESPERIA, POR 7 A 2 — O ALVI-CELESTE ABATEU A ASSOCIAÇÃO ALLEMA, POR 5 A 3 — O DECORRER DOS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Dando inicio á temporada official de polo aquatico, a Federação Paulista de Natação fez realizar, ante-hontem, á noite, na piscina do Clube Esperia, dois jogos.

Os dois encontros lograram despertar a attenção de numerosos affeiçoados ao excellente esporte nautico. Assim é que as archibancadas do gremio da Ponte Grande estavam cheias de socios dos nossos principaes clubes de regatas. As duas partidas realizadas foram acompanhadas com grande interesse e enthusiasmo.

O encontro principal foi realizado entre o Clube Esperia e a Associação Allemã de Esportes. Despertou enorme interesse e foi acompanhado attentamente pelos espectadores, que não se cansaram de "torcer" com enthusiasmo. Havia grande expectativa pelo encontro, visto que não se conhecia bem a força do gremio teuto, sobre o qual alguns diziam maravilhas. A acção desenvolvida pelos componentes da Allemã, entretanto, não foi de molde a agradar. A turma do Esperia desenvolveu jogo muito melhor, tanto que acabou vencendo por 5a 3. No primeiro tempo, a turma allemã se mostrou cohesa e desembaraçada. Pouco a pouco, foi afrouxando, e no segundo tempo foi dominada com facilidade. A turma do Esperia mostrou-se bem treinada e agiu bem combinada. O jogo transcorreu com bastante desembaraço, e, embora teimassem alguns dos seus elementos, em atirar á méta, de longe, não deixaram os seus componentes de empregar o efficiente jogo de passes, de bons resultados, quando os jogadores desenvolvem boa velocidade.

O encontro preliminar, entre estreantes do Clube Esperia e do S. C. Corinthians Paulista, tambem agradou. Os elementos do Esperia mostraram-se inferiores aos do Corinthians e este venceu por 7 a 2, que foi, aliás, a contagem do anno passado entre as turmas dos dois clubes. Em se tratando de turmas estreantes, não podia exigir melhor jogo do que o que realizaram, o que, aliás, não transpareceu na contagem, que foi devida ao facto de ter a turma da Penha bons atiradores.

A proseguir o torneio da mesma fórma que os encontros de ante-hontem, á noite, a temporada de agora promette bons jogos.

Na preliminar, os jogadores desceram á piscina com a seguinte organização:

ESPERIA: — Massenet Sarcinelli — Paulo Galvani e Waldemar Wentseortcht — Francisco Isola — Armando Franceschini, Walter Doris Lilla e Ayrton Pacheco.

CORINTHIANS: — Villi Hoffort — Fuad Moysés e Estanislau Derullis — Ivo Isonso, Ayrton Coratorio Annibal Borbola e João Franchesi.

Para o encontro principal, as turmas desceram á piscina assim formadas:

ESPERIA: — Renato Andreasi (cap) — Salter Sandri e Jeronymo Strada — Victorio Filelini — Raul Aranda Amado, Ferrucio Burjon e Ivo Pistolato.

ALLEMÃ: — Paulo Kellmess — Alberto Bartkos e Willy Groskoop — Camillo Prochasca, O. Hoffmeister e Carlos Jutz (cap.) — Edgar Buff.

DE TUDO UM POUCO

O CAMPEONATO sul-americano de futebol terá inicio no proximo dia 15 de janeiro, em Lima. O Chile já designou a sua delegação, que está assim composta: arqueiros: Simian e Lobos; zagueiros: Jorge Cordova, Roa e Cortes; medios: Julio Cordova, Guillermo, Rivero Ponce, Montenero e Mediavalla; deanteiros: Sorrel, Pizarro, Raul Toro, Avendano, Luco, Carvajal, Munoz, Dominguez. Arbitro: Alfredo Vargas. Presidirá a delegação o sr. Santiago Murphy. O delegado perante o Congresso Sul-Americano de Futebol será o sr. Rinsoto. Thesoureiro: Armando Encalada. Director-technico: Hidalgo Ceballos; treinador: Pedro Mazullo e massagista Raul Marchant, que é professor de educação physica.

* * *

O EX-CAMPEÃO — do mundo de peso pluma, Tonny Canzonieri, em Nova York, ante-hontem, bateu por pontos Eddie Ziwic, de Pittsburg, num combate de 10 assaltos.

O veterano pugilista, que conta já 32 annos de edade, pareceu muito lento nos seus movimentos e deu ao publico a impressão de que se fatigava facilmente. Conseguiu, porem, com a sua grande experiencia do ring, abater o joven adversario. Canzonieri tocou constantemente Ziwic no queixo, sem provocar contra ataques sérios.

Canzonieri pesava 63,6 kilos e Ziwic 63 kilos.

Nas preliminares Primo Flores, que já conta no seu archivo 13 nocautes successivos, bateu por pontos Ray Ingram, de Washington, numa luta em 8 assaltos.

* * *

TELEGRAPHAM de Buenos Aires que o seleccionado argentino que virá ao Rio de Janeiro disputar a "Taça Roca" realizará o seu ultimo match-treino contra a equipe principal do Estudiantes do Rio da Prata, no dia 2 de janeiro. O penultimo treino foi realizado contra o combinado de Rosario, ao qual se impoz pela contagem de seis a zero.

* * *

O REMADOR argentino Raymundo Orsi recebeu proposta do clube Flamengo do Rio de Janeiro, para actuar na referida entidade no anno proximo. A decisão depende da somma que lhe offerecer o Flamengo.

* * *

ACABA de ser disputada em Montevidéo a ultima partida do campeonato de futebol do Rio da Prata. Enfrentaram-se os campeões Penarol, Uruguay e Independientes, argentino. A equipe argentina venceu por 3 a 1.

* * *

OS DIRIGENTES do Velez Sarsfield, de Buenos Aires, estão em negociações para realizar uma excursão ao Brasil, onde jogarão varias partidas com os clubes cariocas.

* * *

DE PARIS, informam que, desta vez a cifra de inscripções para a disputa da "Copa da França", na temporada de 1938-1939, cujo recorde era de 679 participantes, assignalado no anno passado, foi ultrapassada pela deste anno com 727 participantes. Na divisão de total de clubes, nas ligas regionaes, a mais forte representação é a da Liga do Norte, com 108 equipes, seguindo-se Paris, com 99, a Sudeste, com 90 a Oeste, com 64, etc..

* * *

MAIS um caso de transferencia de jogadores veio impressionar o futebol inglez. Sobre a enorme quantia paga pela transferencia do jogador Bryn Jones este perceberá somente 650 libras. Jones ganha o maximo de ordenado autorizado pelas leis da Liga Ingleza, isto é, oito libras semanaes.

Maritain, Bucanero, Mi Acierto e Machucho, em empolgante embate no grande premio "Antonio Prado"

Na reunião turfista de hoje serão disputados mais 8 equilibrados pareos

INFORMES GERAES SOBRE OS CONCORRENTES — PROGRAMMA, PALPITES E MONTARIAS — OS "BOLOS" E "BETTINGS" DO JOCKEY CLUBE — OS QUE ESTREAM E OS QUE REENTRAM — NO RIO SERA' CUMPRIDO UM VISTOSO PROGRAMMA DE 7 PAREOS ABEYA X CARAFEA...

MARITAIN

Não se falou em outra coisa pela cidade afóra, durante toda a semana, a não ser no embate em que hoje vão empenhar-se, no premio "Antonio Prado", os "cracks" Maritain, Bucanero, Machucho e Mi Acierto.

Parece-nos, entanto, que esse prelio valerá mais pela presença daquelles "racers" na pista do que propriamente pelas peripecias que possam caracterizar a possivel pugna a estabelecer-se entre elles.

Maritain, franco favorito da carreira, é inquestionavelmente um animal de excepcionaes recursos, não havendo hoje em nosso turfe um cavallo que com elle possa competir vantajosamente, em egualdade de condições. E isso o provou á saciedade nos Grandes Premios "São Paulo" e "Cidade de São Paulo", nos quaes se impoz com facilidade a Côrcho, dando-lhe dez kilos, e a Bucanero e Côrcho, que recebiam delle quatro kilos.

E' verdade que a esplendida corrida produzida por Bucanero ha uma semana encheu de esperanças os "fans" do optimo filho de Alan Breck. E não é menos verdade, tambem, que os exercicios registados por Machucho e Mi Acierto, alliados ás sensiveis melhoras experimentadas por esses dois cavallos, credenciaram razoavelmente aquelle filho de Comutter e o pensionista de Oswaldo Feijó. Mas, mesmo desprezada a logica, nós não ousamos acreditar possam elles offerecer tenaz resistencia ao defensor da bluza lilaz, que está só na carreira, a menos que lhe sobrevenha contratempo ou, então, que o céo, como é tão do seu feitio neste periodo do anno, se desmanche em chuva sobre a metropole pela tarde afóra.

A dupla Maritain-Bucanero está traçada. De um modo claro, crystallino e transparente, para usar de expressão muito em voga em ambiente onde o turfe é cultuado com o maximo fervor. Póde, comtudo, dar-se — e nisto é que reside todo o encanto das corridas de cavallos! — uma inversão na ordem dos factores, isto é, Bucanero passar a méta na frente de Maritain. Isso, todavia, não alterará o producto, de vez que, limitada aos dois a contenda, vença um, vença o outro, a "afficion" não soffrerá o mais leve arranhão em sua integridade economica.

Fórma ainda um tanto imprecisa, Machucho talvez limite sua acção a um exercicio de saude, que lhe fará muito bem, visto não ser na inercia que se forjam os lutadores.

Mi Acierto, por sua vez, difficilmente conseguirá impôr-se ao filho de Madó, quanto mais ao "binomio" consagrado. O filho de Pulgarin, um "crack" no Uruguay, nada produziu no Brasil até agora que justificasse a fama adquirida em Maroñas. Contratempos varios lhe tolheram a marcha, de maneira que tem vindo através dos mezes num apagamento que condóe. Ora, nós não acreditamos que elle se ache, hoje, em condições de rehabilitar-se de todos os revezes anteriores, pois isso equivaleria a milagre capaz de fazer a gloria de qualquer alchymista das Arabias...

Do exposto se deduz que a disputa do premio "Antonio Prado" não irá muito alem de um "match" de Maritain e Bucanero, "match" que o filho de Sparus, salvo se chover muito, não terá difficuldade em rematar com o costumeiro exito.

* * *

Deixamos de fazer as habituaes divagações sobre a parte social, por julgarmol-a desnecessaria. O dia, hoje, será de absoluto successo, não se tratasse do primeiro "meeting" classico do anno!

Alem do mais, sempre que se verificam excessos de enthusiasmo de nossa parte, São Pedro, só para nos contrariar, manda cada aguaceiro que é mesmo da gente enlouquecer...

NOSSAS INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMMA

1.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 13,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Japão — J. O. Silva (ap.)	58
"	Mercurio — A. Nappo	46
2	Tendy — Timotheo	56
3	Kong — Torrilla	58
(4	Observador — Herrera	54
4| (5	Caracapu' — Nascimento	58
(6	Bebe Rose — L. Lobo ap.)	54
4| (7	Campanella — N. Pereira (ap.)	54

Achamos que o desfecho deste pareo está á mercê de Japão, que veio de turma superior a esta, e Caracapu', que reentra bonito como um potro. No final, a luta entre ambos será empolgante. E tanto poderá rematal-a brilhantemente o pensionista do sr. O. Pinto como o representante do Stud Candelaria Rodrigues.

Mercurio é, depois daquelles, o concorrente mais viavel.

Tendy, pelo que tem mostrado, não merece fé.

Kong, um animal indocil como quê,

Indicamos mais uma vez o cavallo Murupi, pois esse defensor da Coudelaria Candelária ganhou tão facil ha uma semana que hoje deve confirmar aquella "performance". A companhia desta vez é um pouco differente, não ha duvida, mas, mesmo assim, é de esperar-se que o crioulo do Haras "Maranguape" não nos decepcione.

Para a dupla, nossos preferidos são Mauricio e Solimões, parecendo-nos, entretanto, mais viavel o pensionista do Stud Bignardi.

Não nos agrada Colombara. Nem tampouco Campanella. A encalporada Bebé Rose reapparece depois de uma semana de inactividade. E o que irá fazer? Entrar em ultimo? Derrubar seu jockey?

Muito cuidado com a parelha Maragato-Liga! Que seus componentes, sem embargo do desprezo em que vêm sendo tidos, são capazes de fazer algo de apreciavel.

MACHUCHO

estréa vinda da Gavea, onde não commetteu maiores façanhas.

Observador tem actuado inexpressivamente, mas como a turma é chinfrin poderá produzir bôa carreira.

2.º Pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 14,00 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Liga — Montanha	54
"	Maragato J. O. Silva (ap.)	51
(2	Murupi — Nascimento	56
2| (3	Colombara — P. Vaz	54
(4	Solimões — Herrera	51
3| (5	Mauricio — Nappo	56

3.º Pareo — Premio EXCELSIOR — 14.30 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Osilvio — A. Araujo (ap.)	58
2	Adaga — G. Costa	57
(3	Favorito — A. Nappo	55
3| (4	Opel — O. Palacci (ap.)	54
(5	Pourquoi — L. Benitez	54
4| (6	Perigosa — Ignacio	54

Deverá decidir-se esta prova entre Osilvio, que ostenta a mesma forma com que marcou victoriosamente sua "reentrée", e Perigosa, que retorna á pista da Moóca após longa e um tanto auspiciosa peregrinação pela Gavea.

O inimigo desse "duo" nosso favorito é Favorito, e o filho de Embaixador, caso não bote modestia, deverá produzir corrida muito do agrado de seus responsaveis.

Adaga e Pourquoi, a julgar pelas ultimas actuações, ficarão para depois.

Temos alguma fé em Opel, todavia não é que o pensionista de Fabbri vêm correndo muito pouco?

4.º Pareo — Premio MISTO — 15.00 horas — 4:000$000 e 800$ — Distancia 1.800 metros.

		Kilos
1	Marape — A. Rosa	55
(2	Lavaleja — J. O. Silva (ap.)	55
2| (3	Natal — A. Nappo	50
(4	Parodia — Nascimento	50
3| (5	Juiz — S. Guttierrez	55
(6	Lucca — N. Pereira (ap.)	52
4| (7	Decidido — L. Lobo ap.)	58

Nossa favorita é a egua Parodia. A defensora das côres rubro-verde acha-se mais ou menos favorecida no "handicap" e, além disso, melhorou sensivelmente. E, nessas condições, tudo leva a crêr obtenha seu primeiro successo para o Stud Motta.

Seus mais sérios concorrentes são Marapé e Lavalleja.

Reputamos Natal, Lucca e Juiz, pouco provaveis. Gostamos, entanto, de Decidido, que estréa em bôa forma e, apezar dos 58 kilos, talvez actue com a desenvoltura precisa.

5.º Pareo — Premio CRITERIUM — 15,30 horas — 4:000$000, 800$ e 400$ — — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
(1	Ursulina — A. Araujo (ap.)	54
1| (2	Catarina — N. Pereira	50
(3	Nikel — Nascimento	56
2| (4	Piracuama — P. Vaz	56
(5	Vendida — Torrilla	54
3| (6	Mandão — A. Nappo	52
(7	Litoral — Apparicio	56
4| (8	Pinhal — A. Rosa	52

A nosso vêr, tres são os competidores que se impõem, para o vencedor, neste pareo.

São, elles, Ursulina, Nikel e Pinhal, que reputamos as forças do lote.

Ha uma semana, Nikel e Ursulina formaram ponta e dupla, mandando, portanto, a logica que se os considere mais uma vez muito viaveis. Somos, comtudo, de parecer que Pinhal, que retorna ás canchas depois de algumas semanas de descanso, está em condições de fazer sua a victoria.

Depois desse "trio", só nos impressionam um pouco Vendida e Catarina, que julgamos merecedoras de attenção por tratar-se de animaes irregulares que de um domingo para outro costumam obrar prodigios.

6.º Pareo — Premio EMULAÇÃO — 16,00 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — — Distancia 1.800 mts.

		Kilos
(1	Abeja — A. Araujo (ap.)	58
1| (2	Vitamina — A. Rosa	54
(3	Jaulanita — Escobar	50
2| (4	Xen — Ignacio	54
(5	Carafea — P. Vaz	54
3)6	Refalosa — G. Costa	56
(7	Wunderbar — N. Pereira (ap.)	53
(8	Quincas Borba — Herrera	52
4)9	Papichito — R. Benitez (ap.)	56
("	Diccionario — A. Nappo	52

As figuras centraes são: Caraféa, Wunderber, Jaulanita, Vitamina e Abeja, esta apesar do "handicap".

Na ultima corrida, vingou a formula Wunderbar-Jaulanita, que recebiam a bagatella de 6 kilos da representante do Stud Alves de Almeida. Mas o pareo hoje é "outra loiça", como se diz no linguajar lusiada, dava a entrada de Abeja, Vitamina, Xen, Refalosa, Quincas Borba e Papichito. E, por isso, nada mais natural do que venha a falhar o retrospecto.

Os "sabidos", fiéis á logica, preferem a "trinca": Caraféa-Wunderbar-Jaulanita.

Nós, entanto, somos de opinião que a mais séria candidata ao primeiro lugar é Vitamina, pois essa filha de Middle West retomou, ao que ouvimos, seu antigo estado. Para a dupla, indicamos qualquer uma das concorrentes alludidas, certos, entretanto, de que em pareos como este, equilibradissimos, todos os prognosticos são falliveis.

A. Rosas, W. Andrade e G. Costa, que montarão, respectivamente Maritain, Bucanero e Mi Acierto

7.º Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 16,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Dist. 1.800 metros.

		Kilos
1	Relinga — Ignacio	53
"	Almir — N. Pereira (ap.)	49
(2	X. Y. Z. — Timotheo	53
2| (3	Maroncito — Escobar	51
(4	Barrioreo — Montanha	50
3| (5	Arbolito — Carmello	52
(6	Bright Star — Gonzalez	57
4| (7	Oyapock — Nascimento	54

Um pareo perfeitamente identico ao anterior.

Em tudo e por tudo, X. Y. Z., que o publico se habituou a chamar simplesmente de "Xix", é o mais cotado para o 1.º lugar, em virtude de suas regularissimas "performances" e da bôa corrida que fez ao secundar Premiado no Grande Premio "Emulação", após perder para esse filho de Aymestry pela escassa differença de cabeça. Corresponderá, elle, entanto, á expectativa, havendo no pareo um Almir, em Arbolito e um Oyapock, que reapparecem?

Já não falaremos de Brigth Star e Relinga, que esses decepcionaram no Grande "Emulação".

Almir, cujo estado deixa um pouco a desejar, vae leve. E relativamente leves vão Arbolito, Barrioréo, que é um perigo, e Oyapock. Ora, deante de tantas levezas, não poderá dar-se o inesperado insuccesso do representante do Stud Calfat?

Nossa indicação é: X. Y. Z.-Oyapock.

8.º Pareo — Premio ANTONIO PRADO — 17.00 horas — 15:000 e 3:000$ — Dist. 2.550 metros.

		Kilos
1	MARITAIN — A. Rosa	56
2	BUCANERO — W. Andrade	56
3	MACHUCHO — P. Vaz	56
4	MI ACIERTO — G. Costa	56

Não adeantou circumloquios. São inuteis quaesquer rodeios. Este pareo, se a pista não se transformar, como domingo ultimo, em pavoroso lamaçal, está á absoluta mercê de Maritain, que actualmente é o melhor cavallo em "training" no Brasil.

Verdadeiro "phenomeno" (para um turfe como o nosso, é claro!) o filho de Sparus só poderá perder por um accidente imprevisivel. De modo que, destacal-o para a primeira posição, é dever que se impõe a todo o chronista bem intencionado.

Bucanero, o maior adversario do pensionista de velho Paulo, não póde, correndo peso a peso com Maritain, pretender mais do que o lugar na dupla. Entretanto, mudará o caso de figura, se São Pedro se der ao luxo de abrir seus mil e um chuveiros pela tarde afóra sobre a Moóca.

Machuco e Mi Acierto, como bons "debutantes", deverão, para não quebrar a praxe, atrapalhar-se todos com as emoções da estréa...

9.º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 17.30 horas — 5:000$ e 1:000$ e 500$ — — Distancia 1.800 mts.

		Kilos
1	Indianopolis — Ignacio	54
"	Salmon — S. Godoy	56
(2	Keny — Nappo	50
2| (3	Katurno — Gonzalez	55
(4	Mecenas — A. Rosa	58
3| (5	Pegaso — Nascimento	52
(6	Rigueira — Escobar	49
4)7	Carassu' — L. Lobo (ap.)	50
(8	Quartetto — Urbina	53

Segundos, por empate, de Quincas Borba na reunião transacto, Keny e Mecenas são, pela logica, as forças que se destacam, para o 1.º e 2.º lugares. Todavia, ha que attentar nisto: O lote ficou agora um pouco differente com a entrada de Carassu' e Katurno, dois concorrentes que, se em bôas condições, não terão difficuldades de mais em assignalar sua "reentrée" com uma actuação auspiciosa.

A "cathedra", a eterna scismadora, fecha os olhos á realidade brutal das surpresas e indica: Keny-Mecenas-Rigueira.

Não acham, entretanto, leitores, que, tratando-se do pareo do "salve-se, quem puder!", vae haver moscas por cordas?

Nosso palpite é: Salmon-Carassu'.

"BOLOS" E "BETTINGS" DE SIMPLES E DUPLAS

O jogo de "bettings" e "bolos", patrocinado pelo Jockey Clube de São Paulo, será recebido hoje, na succursal daquella sociedade á rua Bôa Vista, 103, das 9 ás 12 horas.

No jogo de "bettings-duplas", será accrescentada a importancia de reis: 9:632$000 (nove contos seiscentos e trinta e dois mil réis), por não ter havido vencedor na ultima corrida.

No Hippodromo da Moóca, os "Bettings" e "Bolos" poderão ser feitos a partir das 13 horas.

O INICIO DA CORRIDA

A disputa do primeiro pareo verificar-se-á precisamente ás 13,30 horas.

OS QUE ESTREAM

Na corrida de hoje fazem sua estréa na pista da Moóca os parelheiros: Kong, Mi Acierto, Decidido e Machucho.

OS QUE REENTRAM

Depois de regular ausencia reapparecem hoje ao publico turfista de São Paulo os concorrentes: Caracapu', Perigosa, Pinhal, Arbolito, Almir, Carassu' e Katurno.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CARACAPU'	Japão
MURUPI	Solimões
PERIGOSA	Ossilvio
PARODIA	Lavaleja
PINHAL	Ursulina
VITAMINA	Caraféa
X. Y. Z.	Bright Star
MARITAIN	Bucanero
SALMON	Carassu'

ABEYA VS. CARAFE'A...

Ouvimos, hontem, que a egua Abeya, apezar do "handicap", a figura que se impõe no premio "Emulação", em absoluto não irá fazer a força precisa porque um dos responsaveis por seu "entrainement" deseja provar que o Jockey Timotheo não fez empenho de victoria com Caraféa, na tarde em que esta filha de Leter perdeu para aquella pensionista do Stud Penteado.

Não sabemos a verdade que poderá haver em tudo isso. O certo, entanto, é que o caso merece attenção, pois não é justo que, devido a picuinhas entre profissionaes do turfe, o publico fique sem saber ás quantas anda...

Ademais, não acham que Abeya, que se impoz na Gavea a Pachuca, não pode num pareo normal perder para Caraféa?

A REUNIÃO DE HOJE NA GAVEA

Para o seu festival de hoje, o Jockey Clube Brasileiro organizou o seguinte programma:

1.º Pareo — Premio FINCA — 1.400 metros — 5:500$

		Ks.	Cot.
1	Liber, Braulio	54	25
2	Grey Girl, Molina	54	35
3	Piratininga, Canales	54	40
4	Quebrador, Osmany	56	70
5	Nicolau, Gusso	56	60

2.º Pareo — Premio REPORTER — 1.600 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
(1	Duce, Salustiano	55	30
1| (2	Marabout, Molina	55	40
(3	Maniaco, Gusso	55	40
(4	Sultan Star, D. Ferreira	53	35
2| (5	Ena, Reduzino	53	25
3| (6	Payal, H. Soares	55	50
(7	Garbo, C. Pereira	53	60
4)8	Diamantina, Walter	53	70
(9	Valery, Mesquita	53	60

3.º Pareo — Premio GATILHO — 1.400 metros — 4:000$.

		Ks.	Cot.
1-1	Victoria Regia, P. Simões	54	25
2-2	Ufal, Salustiano	54	27
3-3	Fada, Moline	53	30
4-4	Urca, D. Ferreira	53	50
(5	Jardineira, J. Fernandes	53	40
5| (6	Laila, Bezerra	56	60

4.º Pareo — Premio VALMY — 1.500 metros — 6:000$.

		Ks.	Cot.
1-1	Veraz, Molina	53	25
2-2	Mery, Mesquita	53	50
3-3	Olticoró, Canales	55	30
4-4	Monte Alvo, Gusso	55	27
(5	Glorista, Reduzino	56	40
5| (6	Maroim, H. Soares	55	35

5.º Pareo — Premio IJUHY — 1.500 metros — 4:000$ — "Betting".

		Ks.	Cot.
1-1	Oltichi, Mesquita	56	25
(2	Gatilho, C. Pereira	56	60
2| (3	Kisber, Bezerra	56	50
(4	Sassi, Canales	54	40
3| (5	Polycarpo Sereno, N. corre	56	—
(6	Cadete, Reduzino	56	35
4| (7	Lamina, D. Ferreira	54	30

6.º Pareo — Premio LIDO — 1.500 metros — 4:000$ — "Betting".

		Ks.	Cot.
1-1	Gagé, Walter	54	27
(2	Cambuquira, J. Fernandes	57	25
2| (3	Abacaxi, D. Ferreira	49	50
(4	Busan, Bezerra	54	30
3| (5	Veronica, R. Silva	48	35
(6	Bracatéa, F. Simões	56	50
4| (7	Sylpho, Molina	58	40

7.º Pareo — Premio BRAZA VIVA — 1.600 metros — 4:000$000 — "Betting".

		Ks.	Cot.
1	Lutando, Mesquita	56	25
2	Arypuru, Salustiano	53	35
3	Mexico, H. Soares	53	50
4	Smoky, R. Freitas	56	30
5	Afortunado, P. Simões	53	40

BUCANERO

MI ACIERTO

Apprensão de entorpecentes nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (H.) — Os agentes do Departamento do Thesouro, no porto de Savannah, Estado de Georgia, apreenderam á bordo do vapor italiano "Sarra" cinco kilos de entorpecentes, no valor de seis mil dollares. Foram presos dois individuos donos do contrabando.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

Que a homeopathia conquistando, em mésse, novos adeptos entre o povo, não ha nem póde haver a menor duvida, tantas e taes são as manifestações de progresso e vitalidade, que ella vem proporcionando aos que, serenamente, observam os factos. Em São Paulo, principalmente, que até ha bem poucos annos, só se ouvia falar em homeopathia, num circulo bem reduzido; hoje se observa que, o seu raio de acção se alargou de maneira extraordinaria e já póde falar, na medicina das aguinhas, até em sociedades de cultura medica. O phenomeno é sobremodo significativo, considerando-se a intolerancia secular das academias, contra a concepção hahnemanniana.

Esse crescente prestigio da medicina homeopathica, é logico, só nos causa jubilo e não poupamos esforços para ver e sentir, cada vez mais acceita, pelo publico e pela classe medica, a nossa doutrina, mas ha uma face interessante do problema que desejamos focalizar em nossos rabiscos de hoje. Referimô-nos aos medicos néo-convertidos á doutrina, e que, forçosamente, trazem uma especie de vicio de origem no modo de fazer uso das nossas aguinhas.

Exemplos de conversão de illustres esculapios allopathas para a homeopathia contam-se ás dezenas. A historia da homeopathia está cheia de casos semelhantes. Notaveis homeopathistas foram antes allopathistas e de bôa tempera. Hering, Staff, Burnett, Hughes, Leon Simon, Jousset, Teste foram figuras de grande projecção no scenario mundial da homeopathia e foforam ardorosos anti-hahnemannianos aliás como a grande maioria dos de sua escóla. Alguns se fizeram homeopathas, movidos pela obra do acaso: um exemplo de cura em suas clinicas, ou o relato de qualquer cura por parte de outros medicos, etc. Todos, ou quasi todos, o foram porém, depois de muito relutarem contra a propria consciencia, contra os proprios principios doutrinarios e só se renderam, á evidencia dos factos. Constantino Hering, um grande homeopathista, fôra até commissionado para escrever uma obra de "arrazahomeopathia"... mas dotado de uma alto espirito de observação e imparcialidade, fez com que o tiro sahisse pela culatra, nos inimigos da doutrina e fez uma profissão de fé publica e solenne de homeopathista fervoroso.

Entretanto, mesmo depois de convictos, os medicos recem-homeopathizados devem vencer barreiras quasi intransponiveis. O allopatha que deseja tornar-se homeopatha, mas homeopatha de verdade, tem deante de si um mundo de factores a vencer e só o conseguirá á custa de enormes sacrificios. Entre as duas doutrinas, ha um sulco profundo que difficulta bastante, diremos assim, a passagem entre uma e a outra escola. Essa difficuldade, essa differença está consubstanciada principalmente no modo de encarar o doente. O allopatha encara a doença, isto é, o conjunto de symptomas mais ou menos communs a determinada entidade nosologica, e o homeopatha, para commodidade didactica, não faz abstração da doença mas encara de perto o doente. São as caracteristicas peculiares a cada doente que o interessam mais vivamente. Ahi está a primeira e grande difficuldade que embaraça e chega a desanimar o medico allopahista em transição para a homeopathia e, portanto, ainda inseguro dos segredos e das maravilhas da nossa materia medica.

Conhecemos varios collegas, aliás de grande illustração medica e geral que, apesar de todos os esforços, não conseguiram perder as consequencias do vicio do cachimbo... a bocca torta! Em face do doente rebuscam nos compendios, como num diccionario, o remedio que ali se indica para uma determinada doença. Diagnosticada por exemplo, uma pneumonia recorrem sem demora ao prosporus, á bryonia, sem procurar se aquelle caso de pneumonia, pelos seus symptomas caracteristicos está exigindo aquelles remedios.

O homeopatha que assim se conduz na clinica não póde tirar grandes resultados. Acertará, como acertam tantos leigos, mas acertam por acaso, e isto, evidentemente, não póde ser considerado muito scientifico e nem é homeopathia.

Vieram-nos á mente estas considerações ha dias, quando fomos chamados para attender um caso que vinha sendo tratado por um collega dos mais illustres, com denodo e carinho e que vem ensaiando a tentativa de se fazer homeopatha. A' cabeceira do proprio doentinho, encontrámos uma verdadeira miscellanea de vidros e vidrinhos. O illustre esculapio que poderia ser taxado de "amphibio" como existem tantos por ahi, por accender uma vela ao Senhor e outra ao... ficou desnorteado deante do caso que elle soubera, de maneira magnifica, diagnosticar e medicar porém... allopathicamente. Deante do insuccesso dos seus remedios, resolveu mudar de tactica, fazer homeopathia e... foi um desastre! O pobre doentinho quasi foi desta para a melhor, depois de uma distrophia alimentar! Depois dos sôros, dos cardiotonicos, dos adstringentes, e não sabemos o que, o collega resolveu receitar Nux Vomica nada podia resolver TH THM THMT mica, porque o doentinho vomitava tudo até a propria agua. Nux Vomica nada podia resolver, como não resolveu, e verificando, os paes da criança, que um allopatha de prestigio e renome na clinica, acabava de receitar homeopathia, cahiu das nuvens... e resolveu nos chamar. O caso era de Aethusa porque Aethusa foi o remedio salvador.

A' parte, qualquer consideração menos airosa que não desejamos fazer a nenhum collega, no caso, aquelle esculapio agiu como um allopatha homeopathisado como nos diria o prof. Galhardo. Se elle não tivesse o vicio do cachimbo... teria observado melhor o nosso doentinho homeopathicamente e teria observado que aquelle vomito não era de Nux Vomica e, portanto, esse remedio nada podia fazer. O collega só deu importancia ao vomito, manifestação banal e peculiar talvez a duas dezenas dos nossos remedios, e só se lembrou daquelle remedio que, como dissemos, nada póde fazer por falta de homeopathicidade para o caso. Como vêm os queridos leitores e amigos destes rabiscos domingueiros, não basta receitar homeopathia, é preciso estudal-a em todos os seus detalhes e só pelo estudo, pela experiencia, adquire-se a felicidade de se curar com as nossas aguinhas!

Os novos modelos "Pontiac" para 1939

Duas são as séries de modelos "Pontiac" de 1939 que agora se apresentam ao publico brasileiro. Alem da série "Master", existe a de "Luxo", esta de carros de 3 cylindros e aquella de 6.

Os modelos de "Luxo" são mais longos, cerca de 12 centimetros e têm 100 H. P., emquanto os "Master" têm 85 HP.

Nos demais caracteristicos technicos, as duas séries são identicas, possuindo ambas, nas rodas dianteiras, systema de suspensão independente conhecido pelo nome de "Acção de Joelho". A alavanca de mudança, nas duas séries, é collocada na columna da direcção, o que torna o compartimento dianteiro confortavel para tres passageiros.

Um dos detalhes interessantes dos "Pontiac" de 1939 é o augmento da visibilidade, resultante do facto de serem mais amplos o parabrisa e as janellas.

O "Pontiac" de 1939 proporciona, assim, maior segurança e conforto.

Varios são os typos de carrosseria das duas séries: — "Town Sendan", modelo de quatro portas com mala; "Coupé Opera", "Town Coach" e "Cabriolet Opera".

EXAMES DE OFFICIAL DE PHARMACIA

Serão chamados á prova pratico-oral, á rua Visconde de Rio Branco, 118, ás 8 horas, amanhã, os seguintes candidatos ao titulo de official de pharmacia: Yoshio Oda, Miguel Losito, Alcebiades Bueno e Valda Rinaldi. Supplentes: Cyro Tavares, Osvaldo Folegatti, Verissimo Henrique e Hugo Zani.

COMMERCIO EXTERIOR DO JAPÃO

DADOS INTERESSANTES FORNECIDOS RECENTEMENTE POR UMA ESTATISTICA OFFICIAL

TOKIO, 31 — (Serviço especial do "Correio Paulistano") — Segundo estatistica official publicada, recentemente, pelo commercio exterior, a importação de algodão em rama accusou um decrescimo de 243.000.000 de yens, a de lã, de 202.000.000, a de polpa, de 73.000.000, a de borracha, de .. 49.000.00 e a de madeiras de ...... 36.000.000, emquanto que o decrescimo da exportação de artigos de algodão foi de 167.000.000 de yens, o de fio de seda, de 44.000.000, o de tecido de seda artificial, de 39.000.000 e o de fio de seda artificial, de 26.000.000. A exportação de farinha de trigo, porém, teve um augmento de 30.000.000 de yens, a de machinas, de 42.000.000, desde 1.º de janeiro até 25 do mez corrente, comparado com egual periodo do anno passado. Os circulos bem informados opinam que a tendencia manifestada no corrente anno acerca do commercio exterior, é para a estabilidade futura. Os mesmos circulos affirmam que a exportação de farinha de trigo para a China augmentou, sensivelmente, emquanto a exportação de machinas, para o Mandchuku'o, tambem registou consideravel augmento. Os circulos bem informados tambem acreditam que mais ou menos .... 50.000.000 de yens, de uma balança favoravel, foi registado pela primeira vez durante os ultimos vinte annos, neste anno, contra 648.000.000 de balança desfavoravel no anno passado, augmento favoravel que tambem será mantido e ainda augmentado nos annos futuros.

Bronchite chronica

(Para o "Correio Paulistano") DR. ARAUJO CINTRA

O doente tosse. A tosse é a regra; óra continua, óra somente de manhã ou á noite e quasi sempre acompanhada de expectoração. Pelo simples aspecto da expectoração, podemos classificar as bronchites chronicas, em bronchites seccas, serosas, purulentas e fetidas.

A tosse da bronchite, mesmo quando não violenta, mas constante, durante mezes ou annos, é muito prejudicial aos bronchios. As alterações das suas paredes se aggravam ainda mais com a tosse.

Sendo o catarrho expulso mais difficilmente, a sua retenção corresponde a uma multiplicação mais intensa dos germes e portanto maior absorpção dos productos toxicos.

A falta de ar é outro symptoma da bronchite chronica.

Os doentes vivem na imminencia do cansaço. O menor exercicio, ás vezes o falar mais demorado, qualquer excesso, basta para fazer apparecer a falta de ar.

Muitas vezes, o bronchitico queixase quasi que somente de tosse e ligeiro cansaço quando faz esforços.

Devemos distinguir tres typos:

As bronchites chronicas de causa especifica, como a tuberculose fibrosa e a syphilis; a bronchite chronica dos cardiacos e renaes e as bronchites chronicas diathesicas.

A inhalação repetida de poeiras ou vapores irritantes dependentes de certos trabalhos industriaes, determina a "bronchite chronica profissional".

Os grandes fumadores de tabaco e os alcoolatras são frequentemente portadores de bronchites chronicas occasionadas por esses toxicos.

Podem ainda influir certas taras hereditarias, como a syphilis, doenças constitucionaes e obstaculos mecanicos como adherencias da pleura.

Normalmente, nas vias respiratorias dos individuos sãos, encontram-se germes pathogenicos diversos.

São precisamente esses mesmos germes que se encontram na bronchite. Para que a infecção se processe, é necessario, naturalmente, uma modificação das condições de resistencia do individuo e um augmento da virulencia dos germes. A causa occasional indiscutivelmente mais frequente é o resfriamento ou defluxo.

Durante o resfriamento o individuo torna-se mais sensivel, e as defesas naturaes encontram-se diminuidas.

De modo que, como medida de precaução para prevenir a bronchite aguda que com a sua repetição transforma-se em bronchite chronica, é necessario evitar os resfriamentos frequentes. Actualmente com os recursos que possuimos, bastante progresso temos obtido na prophylaxia e no combate aos defluxos.

A experiencia clinica nos ensina que a bronchite se produz com frequencia pela propagação de uma affecção da mesma natureza, localizada nas cavidades nasaes ou amygdalianas.

Consideramos causas predisponentes na installação da bronchite, as affecções do nariz, amygdalas, vegetações adenoides, asthma, emphysema, affecções cardiacas, renaes, modificações da arvore respiratoria, produzidas pela inhalação habitual das poeiras, fumo, etc.

As consequencias da bronchite chronica, são as peores possiveis.

No decorrer do tempo, a bronchite póde tomar uma forma asthmatica, intensificando-se e molestando cruelmente o seu portador. Pois sabemos que a bronchite asthmatica, velha, torna-se emphysematosa (dilatação dos pulmões) de difficil exito therapeutico completo.

Principalmente nos velhos, as lesões broncho pulmonares chronicas, constituem verdadeiro embaraço para a circulação pulmonar; o coração torna-se insufficiente.

Ainda sobre a influencia do processo inflammatorio chronico dos bronchios, não tardam a apparecer modificações nas fibras musculares e elasticas das paredes dos bronchios. Essas paredes desde então, resistirão mal ao esforço da tosse e da expectoração, dilatando-se (dilatação dos bronchios). Ha um augmento da expectoração, que se torna purulenta (pús), o halito do doente torna-se fetido e com o exame physico e radiologico do thorax podemos constatar lesões cavitarias.

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1 de Janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

Congratulações dos Syndicatos de S. Paulo com a nova direcção do Departamento Estadual do Trabalho

O DR. MANUEL CARLOS DE SIQUEIRA VEM RECEBENDO NUMEROSOS CUMPRIMENTOS

Os syndicatos desta capital, em sua maioria, e alguns do interior vêm cumprimentando o sr. dr. Manuel Carlos de Siqueira pela sua investidura no cargo de director do Departamento Estadual do Trabalho e manifestando, ao

Dr. Manuel Carlos de Siqueira

mesmo tempo, a sua inteira solidariedade ao sr. Interventor Federal e a s. s., como se vê, pelo seguinte officio:

"Sr. director do Departamento Estadual do Trabalho.

Os syndicatos de classes, desta capital, representados pelos abaixo assignados, vêm, pelo presente, felicital-o, calorosamente, pela sua nomeação para o cargo de director do Departamento Estadual do Trabalho, que, aliás, já vinha exercendo, em commissão.

Esse acto do governo do Estado repercute, favoravelmente, entre as classes obreiras, pois o nome de v. exc. é synonymo da bôa vontade que o governo do dr. Adhemar de Barros vem dedicando aos trabalhadores do Estado, os quaes, por sua vez, sabem retribuir a attenção e carinho com que são estudados e resolvidos os seus particulares problemas, hypothecando a v. exc. assim como ao governo honesto do sr. Interventor Federal, todo o apoio e solidariedade.

Os abaixo assignados aproveitam a opportunidade para desejar-lhe um feliz Anno Novo, que o encontrará á testa de uma das mais importantes repartições publicas, pois é por via della que o governo dispensa ás classes trabalhadoras a tão desejada, e, finalmente, conseguida, justiça social.

Queira, sr. director, acceitar as nossas sinceras congratulações.

São Paulo, 27 de dezembro de 1938.

Syndicato dos Operarios Metallurgicos, Syndicato dos Trabalhadores, Syndicato dos Operarios em Frigorificos, Syndicato dos Operarios Padeiros e Confeiteiros, Syndicatos dos Operarios Macarroneiros, Syndicato dos Operarios em Moinhos e Similares, Syndicato dos Operarios na Fabricação de Bonbons e Chocolates, Syndicato dos Operarios na Fabricação de Pentes e Botões, Syndicato dos Operarios Vidreiros, Syndicato dos Operarios em Artefactos de Borracha, Syndicato dos Chapeleiros, Syndicato dos Trabalhadores em Fumos e Cigarros, Syndicato das Costureiras e Bordadeiras, Syndicato dos Marceneiros e Carpinteiros, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Seda, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem, Syndicato dos Vendedores de Automoveis, Syndicato dos Operarios na Fabricação de Bebidas, Syndicato dos Trabalhadores em Malharia, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Juta, Syndicato dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo, Syndicato dos Trabalhadores de Theatro de São Paulo, Syndicato dos Tecelões de Sorocaba, Syndicato dos Carpinteiros e Marceneiros de São João da Boa Vista, Syndicato dos Operarios Tecelões de Santo André, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Jundiahy, Syndicato dos Operarios de Fiação e Tecelagem de Jacarehy, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Limeira, Syndicato dos Operarios em Moinhos e Pastificios de Santos, Syndicato dos Operarios Metallurgicos de Santos, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Jaboticabal, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de São Carlos, Syndicato dos Operarios Electricistas de São Carlos, Syndicato dos Operarios Ferroviarios da Cia. Paulista, Campinas; Syndicato dos Operarios Ferroviarios da Cia. Mogyana Campinas, Syndicato dos Operarios Motoristas e Classes Annexas de Rio Preto e Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Villa Americana, Syndicato dos Trabalhadores de Granito e Marmore de S. Paulo, Syndicato dos Empregados em Serviços de Aguas e Esgotos, Syndicato do Tramway da Cantareira, Syndicato Profissional da Associação do Commercio Varejista de Santos, Syndicato dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros.

MARCADO PARA 12 DE JANEIRO O CONGRESSO DA LAVOURA

Communicando-nos a antecipação do Congresso da Lavoura para o dia 12 do corrente mez de janeiro, recebemos, da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, a seguinte nota:

"A Commissão de Lavradores, eleita no Congresso de 8 de janeiro de 1938, de accôrdo com as demais entidades de classe, resolveu antecipar a realização do Congresso para o dia 12 de janeiro proximo, por motivos superiores, em lugar préviamente annunciado pela imprensa desta capital e associações de radio".

PALACIO DO GOVERNO

Esteve, hontem, em palacio, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, o dr. Raul Loureiro, procurador fiscal do Estado.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para o cargo de secretario do Departamento de Saude Escolar, esteve, hontem, em palacio, o sr. Archimedes Manzo.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, em palacio, os srs. dr. Uriel de Carvalho e Fausto Ricchetti.

SERÁ SOLENNEMENTE COMMEMORADO, HOJE, O "DIA DO MUNICIPIO"

AS CERIMONIAS QUE SE REALIZARÃO NESTA CAPITAL — PROGRAMMA DO ACTO A SER LEVADO A EFFEITO NO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO — A SOLENNIDADE NO THEATRO MUNICIPAL

Conforme temos noticiado amplamente, serão levadas a effeito, hoje, nesta capital e em todo o interior do Estado, diversas e significativas solennidades em commemoração do "Dia do Municipio", recentemente instituido pelo Chefe da Nação.

A declaração do novo quadro territorial do Estado, fixado pelo decreto n. 9.775, de 30 de novembro ultimo, será realizada com grande solenidade. O "Dia do Municipio", nesta capital, será assignalado por diversas cerimonias civicas, que promettem revestir-se do maior brilhantismo. Todas as festividades terão um caracter inteiramente popular.

A banda de musica da Força Publica dará um concerto na esplanada do Theatro Municipal e em todos os bairros da cidade, outras bandas executarão concertos especies. As fontes luminosas do Ipiranga funccionarão, hoje, á noite. Todas as casas commerciaes do centro da cidade, de accôrdo com a appello das altas autoridades, hastearão o pavilhão nacional, emprestando, assim, á data a maior imponencia e solennidade.

No Palacio da Justiça, ás 15 horas, se executará o seguinte programma:

1) Abertura da sessão; 2) Hymno Nacional; 3) declaração solenne da vigencia do novo quadro territorial; 4) oração civica allusiva ao acto pelo desembargador Francisco de Paula Bernardes Junior; 5) leitura da acta; 6) assignatura da acta pelas altas autoridades; 7) encerramento da sessão; 8) Hymno Nacional.

A sessão solenne que se realizará no Theatro Municipal, ás 16 horas, contará com presença do sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e das altas autoridades do Estado e obedecerá ao seguinte programma: 1) Hymno Nacional; 2) abertura da sessão pelo sr. Interventor Federal; 3) O Coral Paulistano cantará tres musicas brasileiras de autoria dos professores Fabiano Lozano, Agostinho Cantu' e Clarinda Rosato; 4) discurso do sr. Interventor Federal; 5) encerramento da sessão com o Hymno Nacional cantado pelo Coral Paulistano.

Nas cidades do interior do Estado as commemorações do "Dia do Municipio" serão presididas pelos srs. juizes de direito, quando forem séde de comarca, ou pelos srs. Prefeitos Municipaes.

Ampliação das fabricas Brindisi de aviões

ROMA, 31 (H.) — Por occasião da visita que fez esta manhã ás fabricas de aviões de Brindisi, o general Valle, sub-secretario do ar, declarou que o presidente do Conselho tinha resolvido ampliar aquellas fabricas, assim como augmentar-lhes o pessoal especializado.

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n. 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos dar-nos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar n. 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos, e onde tambem attendemos aos novos assignantes e annunciantes.

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 31.

HOMENAGEM AO DR. ADHEMAR DE BARROS — Em reconhecimento aos assignalados serviços que vem prestando ao Estado de São Paulo, á testa de sua administração, e especialmente á praça de Santos, por meio de medidas de amparo a seus legitimos interesses, o commercio santista decidiu prestar solenne e significativa homenagem ao sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros.

A iniciativa encontrou o mais decidido apoio da parte de todas as associações e pessoas ligadas ao commercio de Santos, pela sua grande significação e pela justiça incontestavel de que ella se reveste.

A solenidade, que consistirá em um almoço de que participarão altas autoridades e todos os valores representativos da praça, está marcada para o proximo dia 11 de janeiro, e a ella já adheriram as seguintes entidades e firmas commerciaes:

Associação Commercial de Santos, Centro dos Commissarios de Café de Santos, Centro das Companhias de Armazens Geraes, Centro dos Exportadores de Café de Santos Syndicalizado, Syndicato Profissional do Commercio Varejista de Santos, Centro de Navegação Transatlantica de Santos, Associação dos Importadores de Santos, Centro Commercial dos Varejistas de Santos, Syndicato dos Contractantes de Estiva do Porto de Santos, Junqueira Neto e Cia.; Mellão, Nogueira e Cia.; Barretto, Hol e Cia.; Cia. Alliança de Armazens Geraes, Assumpção Neto e Cia., Lima, Nogueira e Cia.; Moreira Salles e Cia., Nicac e Cia. Ltda.; Franco, Soares e Cia., Theodor Wille e Cia. Ltda.; S|A. Levy, J. C. Silveira e Cia., Ltda., Lara, Bueno e Cia.; S|A. Francisco Botti, Sampaio Bueno e Cia., Barros Pimentel e Cia., Hard Rand e Cia., American Coffee Corporation; Cia. Paulista de Exportação, Junqueira, Meirelles e Cia.; Osorio Junqueira e Cia.; Cia. Leme Ferreira, B. Gonçalves e Cia. Ltda.; Camargo Pacheco e Cia. Ltda.; Luis Ferreira e Cia., Exportadora Café Brasil Ltda., E. Assumpção e Cia., Prudente Ferreira e Cia., Banco do Brasil, Banco do Estado de São Paulo, Banco Noroeste do Estado de São Paulo, Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Santos.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Belem, entrou hoje no porto, o vapor nacional "Itaquicê", com 72 passageiros para o porto, entre os quaes os seguintes: J. C. Magalhães, Paulo Guimarães Fonseca, medico dr. Milton Oliveira Silva, Maria Cecilia Belfort Lamarão, magistrado Renato Fulton Silveira Motta. Em transito, passaram no mesmo vapor 148 passageiros.

—— De Buenos Aires, entrou o allemão "Monte Sarmiento", com 10 passageiros para o porto, entre elles o professor E. C. Rasmussen e Alonso A. Fonseca. Em transito, passaram no "Monte Sarmiento" 86 passageiros.

—— De Nova York, com 40 passageiros para o porto, entrou o americano "Argentina", que conduz em transito 142 passageiros.

Entre os passageiros para o porto figuram os seguintes: d. Sylvia Mendes Cajado, sr. Brenno Rodrigues Camargo, Octavio Mendes Cajado, R. J. Simon, B. J. Beitmann, G. G. Bloom, Henrique Bravo, medico dr. Coriolano Burgos Sobrinho, Jorge Pedro Daguer, etc.. Entre os passageiros em transito figuram os seguintes: diplomata boliviano dr. Rigoberto Blanco, medico dr. Hubem N. de Oliveira.

DR. RODRIGO OCTAVIO — Com destino a Montevidéo, viaja no vapor americano "Argentina", que hoje passou pelo porto, o dr. Rodrigo Octavio acompanhado de sua exma. familia.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião de carreira da Panair, com os seguintes passageiros em transito: Edmundo Macedo Soares e Silva, José de Sá Freire, Luis Marques Vianna, Maria Elisa B. Vianna, Fernando B. Vianna, João Escobar, Mariana Escobar, João E. Filho, Alvaro B. Ferreira e Ricardo Rawlings.

Neste porto embarcaram para Porto Alegre, Candida Aun e João Baptista Firmo.

O "DIA DO MUNICIPIO" — Realiza-se amanhã, na sala do jury, do Forum local, a cerimonia que assignalará officialmente a entrada em vigor dos novos quadros territoriaes, administrativos e judiciarios do Estado. A cerimonia terá a presidencia do sr. dr. Euclydes de Campos, juiz de direito e director do Forum, e será assistida pelos demais juizes da comarca, funccionarios forenses, pelo dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal e demais funccionarios municipaes, e outras autoridades estaduaes e federaes.

—— No Guarujá, ao que está noticiado, será realizada identica solennidade, sob a presidencia do sr. Oscar Sampaio, Prefeito Municipal, realizando-se ali, egualmente, para festejar o facto, missa campal pela manhã, na qual será officiante o padre Arnaldo Caiaffa, vigario local.

NECROLOGIA — Victimada por pertinaz enfermidade, falleceu, hontem, ás 15,30 horas, em sua residencia, á rua São Leopoldo n.º 91, nesta cidade, a sra. d. Elvira Nieves Rodriguez, esposa do sr. Joaquim Rodriguez, funccionario aposentado da S. P. R..

A finada, que era de nacionalidade hespanhola, residia nesta cidade ha mais de 40 annos, sendo geralmente estimada.

Deixa 11 filhos: Avelino, Benito, Aguinaldo, Isaura, Lauro, Argentina, Brasil, Marina, Odilo, Manuel e Orita. São suas noras e genros: d. Lucila Hernandez Rodriguez, d. Brasilina Puglia Rodriguez, d. Annita Murray Rodriguez, srs. Jorge Luchesi e Antonio José Marques. Deixa ainda 9 netos.

A familia enlutada, attendendo ao desejo manifestado em vida pela finada, pede as pessoas de suas relações que não enviem corôas, solicitando que a sua importancia seja dedicada aos pobres da parochia de Santo Antonio do Vallongo onde a mesma fazia suas orações.

O enterro realizou-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da residencia indicada, para o cemiterio do Paquetá.

INAUGURADO NA DELEGACIA REGIONAL UM RETRATO DO DR. JOÃO CLIMACO PEREIRA — O dr. Pedro Alcantara, delegado regional, aproveitou o dia de hoje, o ultimo do anno, para reunir seus auxiliares e funccionarios policiaes, afim de lhes dirigir a palavra e agradecer a collaboração que lhe emprestaram para melhor execução das funcções que lhe incumbem, e bem assim o trabalho prestado á collectividade pela sua dedicação e esforço.

Aproveitando a occasião, foi inaugurado, no gabinete do delegado regional, um retrato do dr. João Climaco Pereira, director da Directoria de Segurança Publica, tendo falado por essa occasião, exaltando a personalidade do homenageado, o dr. Manuel Ribeiro da Cruz, 2.º delegado.

NOTICIAS POLICIAES — Quando viajava, hoje á tarde, pela estrada de rodagem, na altura da curva denominada "Chico de Paulo", Sergio Alvares de Sousa, de 3 9annos, estivador, casado, morador na Villa Voturuá, foi apanhado pelo automovel n.º 23.365, guiado por João Varo, de 35 annos, casado, morador á rua Herval, n.º 617, em São Paulo.

A victima foi medicada no Prompto Soccorro.

—— Quando subia um morro com o caminhão n.º 83.905, o "chauffeur" Angel Garcia e Garcia, de 39 annos, hespanhol, morador no morro do Saboó, o vehiculo capotou, damnificando-se. O "chauffeur" soffreu varios ferimentos, sendo medicado no Prompto Soccorro.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 31.

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO — A Delegacia Regional do Ensino de Campinas, torna sciente as professoras Maria de Lourdes Xavier e Jacy Nobrega que o Departamento de Educação resolveu não tomar em consideração as indicações por ellas feitas no concurso de remoção, por terem indicado mais de um grupo escolar.

ESPIRITISMO — A Escola Dominical da Associação Espirita "Caminho da Verdade", sita á rua Visconde Rio Branco, 862, a pedido de diversas familias, fará repetir hoje, ás 20 horas, a representação do drama "Os filhos da Miseria", que foi levado á scena na vespera do Natal. Fará uso da palavra o sr. Benedicto Gonçalves do Nascimento. A entrada é franca.

CARTORIO DO JURY — 2.º Juiz substituto — Pelo sr. dr. José Frederico Marques, foi communicado ao m. juiz de direito da 1.ª vara e director do Forum, dr. Alberto Pinto de Moraes, ter, em data de 29 do corrente, assumido o exercicio do cargo de 2.º juiz substituto do 6.º districto judicial, com séde nesta cidade, para o qual foi removido de egual cargo de São José do Rio Pardo.

Correições procedidas — Pelo m. juiz substituto em exercicio na 2.ª vara, dr. Lafayette Salles Junior, na Corregedoria Permanente, acompanhado dos advogados: Alcides Freitas Leitão, Murillo de Campos Castro, e do escrivão do Jury, sr. Elvino Silva, foi, nos dias 28 e 29 do corrente, procedidas as seguintes correições: Cartorio do Registo de Immoveis da 3.ª circumscripção, serventuario Paulo Siqueira Camargo; Cartorio do Registo de Immoveis da 2.ª circumscripção, serventuario: Jasy Teixeira de Camargo; Cartorio de Paz e Registo Civil de Villa Americana, serventuario interino: José Aranha Nato. Durante os trabalhos, foram visados 50 livros e 144 autos de naturezas diversas.

Julgamentos singulares: — Realizou-se em 29 do corrente, ás 13 horas, no edificio do Forum, sob a presidencia do m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, os julgamentos singulares dos réos: Antonio Borges dos Santos, Alcides de Araujo e Manuel Isidoro Simões, como incursos nos artigos 330 e 356, todos da Cons. Penal, servindo o 1.º promotor publico, dr. Moacyr Cesar de Almeida Bicudo e o escrivão substituto do Jury, sr. Leonel Ferreira Gomes. Apregoados os réos, compareceram acompanhados de seus patronos: drs. Eugenio Ribeiro e Angelo Simões de Arruda. Feitas as accusações e as defesas, foram os autos conclusos ao m. juiz para a respectiva sentença.

Razões offerecidas — Pelo 2.º promotor publico, dr. Plinio Pacheco, foram offerecidas em cartorio, suas razões, nos autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo João Marcondes Filho, como incurso no artigo 338, n.º 5 da Cons. Penal, na appellação interposta pelo réo da sentença que o condemnou a 1 anno e 9 mezes, como incurso no grau médio do citado artigo. A promotoria publica pede a confirmação da sentença, por estar de accordo com o direito e com a prova dos autos.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Pagaram sisas na Recebedoria de Rendas, em data de hontem as seguintes pessoas: d. Maria Margarida Brochado Saraiva, um lote de terreno no Jardim Guanabara por 9:800$; Darcy Brochado Saraiva, menor, um terreno Jardim Guanabara, por 3:456$; Santo Lazaretti, um lote de terreno na Villa Nova Campinas, por 5:598$; d. Marilia de Deus Brochado de Castro, um lote de terreno no Jardim Guanabara, por ... 8:400$; Solinario Dorichi, o predio n. 1ã401 da rua Dr. Moraes Salles, por 12:000$; Pedro de Oliveira, um terreno na rua Paula Bueno ,por 2:500$.

DRAMATIZAÇÃO DO NATAL NO PARQUE PEDRO II

REALIZA-SE HOJE, AS 15,30 HORAS, O FESTIVAL PROMOVIDO PELO DEPARTAMENTO DE CULTURA

Promette revestir-se de grande brilho, a grande Festa de Natal que o Departamento de Cultura offerece, hoje, ás 15,30 horas, á infancia paulistana, no Parque D. Pedro II.

A festa, da qual participarão crianças frequentadoras dos varios bairros onde se acham localizados os campos de recreio do Municipio, constará de uma original dramatização do Natal, ao ar livre, na parte norte daquelle parque. Esse espectaculo terá a collaboração do "Coral Popular".

As crianças representarão, realizarão bailados, cortejos, desfiles — todas ellas caracterizadas e com roupas especialmente confeccionadas para a festa de hoje. O publico poderá assistir a essa exhibição sem perder nenhum detalhe. Poderosos microphones transmittirão a todo o campo o canto coral e as palavras da dramatização.

O parque foi transformado numa authetica paysagem de Bethlém, com presepios illuminados, tendas, munjolos, etc..

A Festa de Natal, promovida pela Prefeitura, será, pois, eminentemente popular, devendo proporcionar ás crianças parqueanas algumas horas divertidas.

Publicações

—:*:—

"AMIGO DAS CRIANÇAS"

Acaba de ser distribuido o n.º 92, de dezembro corrente, da revista "Amigo das Crianças".

O seu summario é o seguinte:

Os animaes da terra á frente do presepio (Zizi Moreira) — Os inventos de Chinchulim — Nicolau Paganini — Simão diverte-se — A noite e o dia de Natal — Clue Clube — Algodão — Honradez — O milagre de Natal — Don Quixote de La Mancha — Pagina de armar — Vida espiritual — Um pouco de tudo — Um jogo de Natal — A quem devemos os carros dormitorios — Fabulas de Esopo — Os pequenos heroes do pharol — Conselhos da tia Suzanna — Phrases historicas — Amizade heroica — As grandes heroinas — A lenda de Martin Pescador — O sal — e innumeros outros.

"REVISTA DE S. PAULO"

Já se encontra á venda o n. 79, correspondente a novembro-dezembro, da "Revista de S. Paulo", a apreciada publicação que se edita nesta capital, sob a direcção dos srs. Victor Morse e Ricardo Roméra.

A "Revista de S. Paulo" apresenta farto material de collaborações, algumas illustradas. Do seu summario, destacam-se: "Aventuras de Anamide", conto de Mario Matoso; "Jesus desceu á terra", conto de Gumercindo Fleury; "Soropango da vingança"; de Astrô Sintra; "Apontamentos para o 3.º Salão de Maio"; Sangirardi Junior; alem das secções social e de modas, entrevistas, reportagens radiophonicas etc..

"REVISTA DE INDUSTRIA ANIMAL"

Recebemos o n. de outubro da "Revista de Industria Animal", publicação do Departamento de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura, do qual é director o dr. Paulo de Lima Corrêa.

Essa revista apresenta, através de mais de duzentas paginas, artigos de interesse agro-pecuario, taes como: "Estudos sobre a duração do periodo de gestação no gado caracu", de Leovigildo Pacheco Jordão e João Soares Veiga; "Considerações sobre a criação de marrecos", Aldo Bartholomeu; "As culturas da Fazenda Mista de Criação, em Pindamonhangaba"; José Carneiro Salgado, alem de notas e informações.

"A CAPITAL"

Recebemos o n. de dezembro do magazine "A Capital", que se edita em S. Paulo, sob a direcção do sr. João Castaldi.

"REVISTA DO TRABALHO"

Numero de outubro da "Revista do Trabalho", editada no Rio pelos srs. Helvecio Lopes e Gilberto Flores. Do summario, destacam-se: "O plano sexenal mexicano", prof. Francisco Frola; e legislação sobre previdencia social, estrangeira no paiz, accidentes no trabalho etc..

"A FOLHA ESPORTIVA"

Recebemos o n. de novembro da revista "A Folha Esportiva", orgam literario, editado em S. José dos Campos, sob a orientação do sr. Gomide Santos.

"O SITIANTE"

Revista quinzenal para o fomento de pequenas propriedades agricolas, nr. de 15 de dezembro, editada nesta capital.

Do seu summario, destacam-se: "A cultura do arroz no Valle do Parahyba", "Os latifundios no Brasil", por José Procopio Ferraz.

A capa reproduz uma illustração de Belmonte sobre o Natal.

—— Recebemos, tambem, as seguintes publicações: "Machinas e Construcções", n. de dezembro; "E. G. A.", n. de novembro; "Boletim Semanal", da Associação Commercial do Rio de Janeiro; "Vida", n. de dezembro, editada em Rio Claro.

"ESTRELLA AZUL"

Recebemos, hontem, o numero de dezembro da revista "Estrella Azul", editada, em Santos, pelos srs. J. Bento e Lopes de Mendonça.

Do seu summario, destaca-se: "O Estado novo e a realidade nacional", Lopes de Mendonça; além das secções sobre artes, modas e radiophonia.

"INTERCAMBIO"

Recebemos o numero de novembro-dezembro da revista "Intercambio", editada no Rio, e orgam official da "Pró-Arte".

O summario apresenta as seguintes materias: "Prece do Natal", de Ruy Barbosa; "Conto de Natal", de Serma Lagerlof; versos do Conde de Affonso Celso, Humberto de Campos, Guilherme de Almeida, Vicente de Carvalho, Araujo Jorge, Belmiro Braga e outras collaborações, em volume illustrado.

"O OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO"

Proseguindo na obra de divulgação de problemas da economia brasileira, acaba de apparecer o n. 35, do "Observador Economico e Financeiro", referente a dezembro.

O presente exemplar forma um volume de 180 paginas, fartamente illustrado, e contendo materia capaz de interessar não só aos technicos e especialistas, como a qualquer pessoa capaz de apreciar a bôa leitura.

Do seu variado texto destacamos: um desenvolvido inquerito sobre a economia popular, assumpto da maior actualidade, e a seguir "Leite para o Brasil", reportagem bem documentada, firmada pelo escritor Nobrega da Cunha e "A super-producção de tecidos", illustrada.

São dignos ainda de referencia: "Mathematica e Economia Politica", de J. Nunes Guimarães; "A Exposição de Santa Maria", de Limeira Tejo; "A Juta Brasileira", redacção, "A naturalização do Zebu", de Octavio Domingues", "A qualidade do Café", de Alvaro de Oliveira Machado", "O orçamento da Republica para 1939", etc.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Realizou-se, dia 28 do corrente, ás 20 horas, a assembléa geral ordinaria para eleição de cinco cargos vagos na commissão executiva desse Syndicato.

A commissão escrutinadora, que se reuniu, ás 20,30 horas, do dia 29, abriu a urna e verificou que continha noventa e dois votos, sendo um em branco. Procedida a apuração dos votos, os escrutinadores constataram terem sido eleitos, por maioria, os seguintes srs.: Onofre Garcia Marques, com 91 votos; José Piasco, com 88 votos; José Venancio Carvalho, com 58 votos; Adolfo Alves, com 90 votos e Carm Foresta, com 63 votos.

Na proxima semana, reunir-se-á a nova commissão executiva, afim de determinar os respectivos cargos e, em seguida, marcar a data da posse dos novos dirigentes.

SYNDICATO DOS MUSICOS DE S. PAULO

Em assembléa geral realizada hontem, foi acclamada a Junta Governativa e o Conselho Fiscal deste Syndicato, cuja directoria, ficou assim constituida: Presidente, Antenor Driussi; secretario, Ubaldo de Abreu; thesoureiro, José Nicolini, Conselho Fiscal: Mario Lattari, Salvador Conte Consentino e Agenor Moreira da Silva.

E. C. ARAGUAYA

Nas eleições recem-realizadas, foi eleita a nova directoria do E. C. Araguaya, que ficou assim constituida: Presidente, Alfredo Gemignani; vice-presidente, Arnaldo Paes; secretario geral, Sebastião Grimoni; 1.o secretario, Julio Gemignani; 2.o secretario, Horacio Soares de Moura; thesoureiro, José De Carlo; 2.o thesoureiro, Roque Pace.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO
DIRECTORIA DA DIVIDA PUBLICA
APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das apolices premiadas no 14.º sorteio ordinario, realizado no dia 31 de Dezembro de 1938, conforme acta da Bolsa Official de Valores, publicada no "Diario Official":

1.º premio	— 631.135	— Rs.	1.000:000$000
2.º premio	— 413.185	— Rs.	100:000$000
3.º premio	— 883.119	— Rs.	20:000$000
4.º premio	— 633.912	— Rs.	10:000$000
5.º premio	— 065.794	— Rs.	10:000$000
6.º premio	— 984.023	— Rs.	10:000$000

50 PREMIOS DE 1:000$000 CADA UM, SOB NUMEROS:

002.296	265.972	462.114	565.925	840.100
026.302	269.677	467.961	577.906	862.371
071.152	301.092	487.997	600.497	865.385
105.298	338.010	491.491	607.260	875.671
123.054	352.057	501.004	621.370	878.604
149.399	363.797	534.390	631.749	922.912
164.197	380.557	535.945	632.373	961.227
166.037	396.085	542.377	656.144	966.190
188.055	418.217	550.019	740.899	969.415
211.454	460.102	550.634	794.082	996.911

O proximo sorteio ordinario das Apolices Populares será realizado no dia 31 de Março de 1939, com a distribuição de Rs. 600:000$000 em premios, sendo o 1.º de quinhentos contos, o 2.º de cincoenta contos, o 3.º de dez contos e mais 40 premios de um conto de réis.

———o———

Os portadores das apolices acima, bem como os das premiadas anteriormente, constantes da relação abaixo, poderão receber os premios nesta Directoria, nos Bancos que lançaram o emprestimo e na Delegacia do Thesouro no Rio de Janeiro (Banco do Commercio e Industria).

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES, CUJOS PREMIOS NÃO FORAM PROCURADOS:

SORTEIOS	NUMEROS	SORTEIOS	NUMEROS	SORTEIOS	NUMEROS
31- 3-36	503.159	31-12-37	769.053	30- 6-38	830.461
30- 6-36	695.903	31-12-37	927.875	30- 9-38	092.551
30- 6-36	915.793	31- 3-38	301.834	30- 9-38	206.269
30- 9-36	047.709	31- 3-38	008.194	30- 9-38	217.430
31-12-36	106.673	31- 3-38	410.273	30- 9-38	255.946
31-12-36	686.793	30- 6-38	516.038	30- 9-38	458.062
31- 3-37	644.066	30- 6-38	050.271	30- 9-38	594.123
30- 6-37	270.148	30- 6-38	213.999	30- 9-38	795.931
30- 9-37	073.580	30- 6-38	496.826	30- 9-38	897.517
31-12-37	743.345	30- 6-38	715.381	30- 9-38	931.530
31-12-37	422.517				

"REVISTA DE NEUROLOGIA E PSYCHIATRIA"

Appareceu o volume VI, numero 3, da "Revista de Neurologia e Psychiatria de S. Paulo", da qual é director o dr. James Ferraz Alvim. Nesse numero, é prestada carinhosa homenagem ao jovem medico dr. Pausto Guerner, que, apesar de moço, deixou valiosa e numerosa bagagem scientifica, escrevendo notaveis trabalhos principalmente sobre psycho-neurologia. Além de resenhas sobre o movimento, no trimestre de julho a setembro, das instituições scientificas de S. Paulo, a Revista insere um trabalho do dr. Paulino Longo, sobre "um caso de myasthenia de Erb Goldflan".

"RELATORIOS", DA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Recebemos um exemplar do "Relatorio", da administração da Liga das Senhoras Catholicas, durante o periodo de abril de 1937 a 31 de março de 1938, em que são feitas referencias a todas as secções e departamentos daquella prestigiosa instituição.

Nesse periodo, a Liga mantendo nove departamentos, enfrentou momentos difficeis, afim de equilibrar o seu orçamento. "O Departamento de Menores — disse o relatorio — por estar ainda em organização, acarreta grandes despesas; os valiosos donativos feitos ao Educandario destinam-se, unicamente, á sua construcção, pesando, sobre a Liga, os gastos de manutenção das crianças".

O balanço geral da Liga accusa, nesse periodo, um movimento de 4.609:790$862, e o balanço annual um movimento de 2.222:081$000.

A Liga emprehendeu, entre outras, em 1938, a campanha da séde propria, adquirindo um predio á avenida Brigadeiro Luis Antonio. Foram angariados donativos num total de 285:000$000. Como o preço estipulado fosse superior, recorreu a Liga á Caixa Economica Federal, dirigindo, nesse sentido, uma representação ao dr. Samuel Ribeiro, documento assignado pela directoria, conselho geral e consultivo.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Designação:

Foram designados os srs.: Moacyr Borges, director do g. e. de Guariba, para substituir, em commissão, durante o seu impedimento, o prof. Sebastião de Castro, director do g. e. de Guarulhos, ficando dispensado dessa commissão o prof. João de Barros Pinto;

a professora d. Floripes Marques de Andrade, directora do g. e. de Catupiri, em commissão, para substituir, em commissão, o professor Benedicto de Siqueira Abreu, director do g. e. de Sertãozinho, durante o seu impedimento;

a professora d. Amenaydo Monteiro Braga, adjunta do g. e. "Cel. Franco", em Pirassununga, para a contar de 16 de dezembro p. p., substituir, em commissão, durante o seu impedimento, a prof. d. Rachel Amazonas Sampaio, adjunta do g. e. "Cons. Antonio Prado", na capital, ficando dispensada da commissão em que se acha como substituta da prof. d. Maria da Conceição Canto, do mesmo estabelecimento;

Americo Augusto de Oliveira França, adjunto do g. e. Amadeu Amaral, nesta capital, para, nos termos do artigo 301 do Codigo de Educação, e a partir de 7-11-38, reger a classe do Curso Popular Nocturno que funcciona junto ao mesmo estabelecimento, vaga em consequencia do afastamento do professor João Rolim Brisola;

Valdomiro Candido do Nascimento, adjunto do g. e. Erasmo Braga, nesta capital, para, nos termos do artigo 301 do Codigo de Educação, e a partir de 7-11-38, reger a classe do Curso Popular Nocturno do Belemzinho (G. E. Amadeu Amaral), tambem nesta capital, vaga em consequencia do afastamento do professor Eduardo Pestes Merbach;

Valerio Giuli, da 3.ª Escola Regimental do 6.º R. I. em Caçapava, para substituir, em commissão, o professor João Vieira da Silva, da Escola Regimental da 2.ª Formação Sanitaria (Hospital Militar Divisionario), nesta capital, durante seu impedimento;

o sr. Romeu de Oliveira Pinho, adjunto do g. e. Amadeu Amaral, nesta capital, para, nos termos do artigo 301, do Codigo de Educação, e a partir de 9-11-38, reger a classe do Curso Popular Nocturno que funcciona junto ao mesmo estabelecimento, vaga em consequencia do afastamento do professor Luis Gomes Barroso.

Nomeações de substitutas effectivas:

Jacy Neves para o g. e. "Dr. Oscar Rodrigues Alves", em Mogy Mirim; Leonilda Oliveira Lombardi para o g. e. de Taquaritinga; Ercilides Vieira da Fonseca para o g. e. "Simão da Silva", em São Simão; Yvette Vieira Duarte para o g. e. "Cel. Julio Cesar", em Itaiba; Anna Pereira da Costa para o g. e. de Apparecida.

[illegible]

Licenças concedidas:

Nos termos do artigo 5.º do dec. 6.055, de 19-8-33:

1 mez, a contar de 9-9-38: a d. Silvia Apparecida Lordelo Duarte, da mista do B.º do Marimbondo, em Ibitinga;

Nos termos do artigo 5.º do dec. 6.055, de 19-8-33:

2 mezes, a contar de 13-10-38: a d. Faustina Maria das Dores Prestes, sub-directora da Escola Maternal e Creche de Votorantim, em Sorocaba.

COMO SERÁ CONSTITUIDA, EM FUTURO PROXIMO, A FROTA BRITANNICA

Medidas que deverão ser tomadas para que a esquadra aéro-naval se apresente como um todo homogeneo

LONDRES, 31 (H.) — De Robert Battefort — da Agencia Havas — As informações recentemente transmittidas pela Agencia Havas sobre os progressos gigantescos realizados pelo almirantado do Dominio Aéro Naval, foram confirmadas por detalhes mais completos e importantes, segundo as quaes a constituição de uma secção quasi autonoma, com o effectivo de 10.000 homens, está sendo estudada pelos orgams competentes.

Alguns observadores acreditam, mesmo, que a frota britannica em futuro proximo será constituida um terço por navios porta-aviões, um terço por unidades de linha e um terço por submarinos. Sabe-se que vae ser experimentada uma campanha tendente a permittir que em 1942 a esquadra aéro-naval — a fleet air army — possa formar um todo homogeneo representado e dirigido por uma secção especial do almirantado, que deverá ser creada dentro em pouco.

A primeira medida a tomar será a do recrutamento immediato de varias centenas de jovens possuidores de conhecimentos praticos de mecanica e electricidade, aos quaes serão concedidas prerogativas especiaes e differentes do simples engajamento como marinheiros sem especialidade.

A tarefa principal desses jovens será a de manter o apparelhamento extremamente complicado e delicado dos 7 porta-aviões actualmente em serviço e dos 5 outros que se acham em construcção.

O almirantado julgou preferivel recrutar especialistas marinheiros, invés de marinheiros não especialistas, em virtude da urgencia de augmento de effectivos, que se elevam já a 3.000 homens e a impossibilidade de adaptar marinheiros de outras secções a esses serviços sem a praticagem de alguns annos. Outras medidas, que serão postas em pratica dentro em pouco, serão as que se referem á construcção de novas bases especiaes para as esquadrilhas aeronavaes, devido ao elevado custo de manutenção de um porta-aviões em pleno mar.

Talvez, mesmo, a criação de estaleiros especiaes seja encarada.

No inicio do mez de janeiro o Departamento Aeronautico do almirantado, que deverá ser reorganizado, comportará principalmente duas secções dirigidas, uma por um official superior marinheiro e outra por um official superior piloto. O papel dos instructores da aviação militar em serviço consiste no ensino da pilotagem aos alumnos officiaes e marinheiros, emquanto que os instructores do almirantado ensinarão as regras de pouso a bordo dos porta-aviões, a technica do reconhecimento no mar e o bombardeio aéreo.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR E 2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

(Commando Territorial e Commando das Forças)

QUARTEL GENERAL EM S. PAULO

Do Boletim Regional n. 305

1.ª PARTE

Estagio de aspirantes a official

Tendo em vista as "Instrucções para o estagio dos aspirantes a officiaes em determinados Corpos", o E. M. E. indicou para a classificação dos aspirantes que terminaram o Curso da Escola Militar no corrente anno, os seguintes corpos desta R. M. — Inf. — 4.o B. C., Cav. — 2.o R. C. D.

Em consequencia o sr. chefe da D. P. A. determinou que os aspirantes acima referidos deverão ser classificados na seguinte proporção: 4.o B. C., 6; 2.o R. C. D., 7. (Bol. da D. P. A. 196, de ...... 23-XII-938).

Regulamento da Escola do Estado Maior — Modificação de artigos

O D. O. de 20, publica o decreto 3.460, de 16, tudo de dezembro corrente, que modifica os artigos do Regulamento da Escola do Estado Maior.

Regulamento para a instrucção dos quadros e da tropa — Rectificação

O D. O. de 21, publica o decreto n. 3.408, de 5, tudo de dezembro de 1938, que rectifica partes do Regulamento acima.

Numero de matricula em 1939 na Escola de Educação Physica do Exercito

Declara o sr. Ministro que é fixado do seguinte modo, o numero de matricula em 1939, na Escola de Educação Physica do Exercito:

Curso de instructores: Officiaes do Exercito, 30; officiaes das Forças auxiliares, 30; officiaes da Armada, 5; civis, 10.

Curso de Medicina Especializada: Officiaes medicos do Exercito, 10; officiaes medicos das Forças auxiliares, 10; officiaes medicos da Armada, 25 medicos civis, 10.

Curso de Monitores de Educação Physica:

Sargentos do Exercito e 1.os cabos, 150; sargentos das Forças auxiliares, 30; sargentos da Armada, 12; civis, 5.

Curso de Mestre Darmas:

Sargentos do Exercito, 10.

Curso de Monitores de Esgrima:

Sargentos do Exercito, 15. (Aviso 896, de 19-XII-938). (D. O. de 23-XII-1938).

Matricula na Escola das Armas — Permissão do sr. Ministro

Declara o sr. Ministro que muito embora não tenha concedido a prorogação pedida pelo director da Fabrica de Polvora de Piquete, da matricula na Escola das Armas, do cap. Romão de Faria Leal, servindo naquella Fabrica, permitte que o mesmo seja incluido na 2.ª turma a ser rematriculada em 1939. (Bol. da D. P. A. 194, de 21-XII-1938).

2.ª PARTE

Alterações de officiaes — Apresentações

a) Em transito e de outras Regiões: — A 28 do corrente: Neste Q. G.; os cap. de Art. Eurico Laranja, da D. Aer., por ter vindo a serviço da Directoria da Aeronautica; Edison Pires Condeixa, do 9.o R. A. M., por ter de recolher-se á sua unidade; 1.o ten. de Inf., Milton Araujo, do Q. G. da 5.ª R. M., por ter regressado do Rio, onde foi a serviço, e seguir para Curityba; da Cav., 1.o ten. Almir Jausen, do 11.o

R. C. I., em transito para a 9.ª R. M., (aPrte do official de dia ao Q. G. R., de 27 para 28 do corrente).

b) Pertencentes á 2.ª R. M.: No 5.o R. I.: Major Celso Mello Rezende, do 5.o R. I., por conclusão de férias regulamentares. (Radio 1.058, de 26-XII-38 do commandante do 5.o R. I.).

No 6.o B. C.: cap. Abilio da Cunha Pontes, do 6.o B. C., que era considerado não apresentado (Radio 513, de 26-XII-38 do commandante do 6.o B. C.).

Na 5.ª C. R.: cap. Eduardo Confucio da Cunha Bastos, do 6.º B. C., por ter entrado em gozo de um periodo de férias. (Radio 362, de 26-12-38, do chefe da 5.ª C. R.).

A 27 do corrente: No 4.º R. A. M.: 1.º ten. Sothero Faria Mascarenhas e Lemos, que era considerado não apresentado. (Radio 624, de 27-12-38, do cmt. do 4.º R. A. M.).

No 5.º R. I.: ten. Ruy José da Cruz, do 5.º R. I., por conclusão das férias regulamentares. (Radio 1.067, de 27-12-38, do cmt. do 5.º R. I.).

A 28 do corrente: Neste Q. G.: major de cavallaria, Giliath Urural Florim, do 2.º R. C. D., por ter sido chamado por este Commando, e regressar; Cyro Nole de Atayde, do 4.º R. A. M., por ter vindo tomar parte em um C. E. J. e regressar no dia 20 do corrente; cap. de Art. Celso Soares de Queiroz, do 2.º G. A. Do., por ter entrado em gozo de férias, que gozará no Districto Federal, terminando as mesmas em 22-I-939; 1.º ten. med. José de Oliveira Ramos, do E. M. I., por ter sido sorteado para um C. P. J. durante o 1.º trimestre.

Transferencias: — Em radio n.º 396-Sl, de 26 do corrente, o exmo. sr. director de Intendencia da Guerra, communicou haver por acto de 24 do corrente, em nome do exmo. sr. Ministro, transferir os 1.º tens. de adm. Geyser Nunes de Carvalho, da sub-directoria de Transmissões para o E. R. M. I. desta Região e por interesso proprio, Moacyr de Siqueira Campos, da 2.ª F. I. R. para o E. S. da 1.ª R. M. (Radio 296-Sl, de 26-12-938, do D. I. G.).

Permissões: — Permitte que o 2.º ten. conv. Antonio de Andrade, do 5.º G. A. C., venha a esta capital, afim de effectuar pagamentos junto ao E. S. R. (rad. 428 do 5.º G. A. C.).

Autorizado pelo sr. Ministro, permitte ir á Capital Federal, o ten.-cel. Antonio Candido de Almeida Costa, do 5.º R. I., dentro da dispensa de serviço que lhe foi concedida, para desconto nas férias. (Radio 217, do sr. Ministro da Guerra).

O sr. Ministro permittiu: que o major Armando Castro Uchôa, do 6.º R. I., goze férias que tiver, em S. Lourenço. (Radio 873-G, do sr. Ministro): que os caps. Maurilio Duarte Nunes, Celso Soares Queiroz e 1.º ten. João Perboyre de Vasconcellos Ferreira, todos do 6.º R. I., gozem férias que tiverem, na Capital Federal. Radio 377-G, do sr. Ministro).

Rectificação de transferencia: — Foi rectificada a transferencia do 1.º ten. Descartes Galva, como sendo do R. A. N. para o 2.º R. C. D. e não para o 3.º R. C. I. como publicou o Bol. da D. P. 9. 103, de 20-XII-1938. (Bol. da D. P. A. 196, de 23-XII-938).

Transferencias: — Foram transferidos por necessidade do serviço:

Do Q. O. (4.º R. A. M.), para o Q. S. o cap. Mario Nunes da Silva. (Bol. da D. P. A. 194, de 21-XII-938).

Do 6.º R. I. para o 28.º B. C. o cap. João Barbosa Carvalhedo. (Bol. da D. P. A. 195, de 22-XII-938).

Foram transferidos, por necessidade do serviço, da 2.ª F. I. R. para o S. I. R. desta R. M., o cap. de adm. Urbano Paulino de Sousa e do S. P. desta Região, para a 2.ª F. I. R., o dito Argêo Nogueira Valente. (D. O. de 24-XII-938).

Reajustamento de officiaes subalternos das 2.ª, 6.ª e 7.ª Regiões Militares - Transferencias:

Foram transferidos por necessidade do serviço, para fins de reajustamento dos officiaes subalternos, os seguintes officiaes:

1.ºs tenentes Ovidio Abrantes, do 2.º B. C., Paulo Salles Palm, do 3.º B. C., Mario Ribeiro de Freitas, do 4.º R. I., 2.ºs tenentes Demosthenes Ribeiro dos Santos, do 2.º R. I., Celestino Nunes de Oliveira, do 1.º B. C. e 2.º ten. conv. Pedro Goes Tojal, do 1.º R. I., todos para o 6.º B. C.;

1.ºs tenentes José Graciliano do Nascimento, do Btl. de Guardas, Hildebrando de Assis Duque Estrada, do 3.º B. C., ambos para o 4.º R. I.;

1.ºs tenentes Arsenio Nobrega Filho, do 1.º B. C. para o II|5.º R. I. e Sylvio de Magalhães Padilha, do 4.º B. C. para o 6.º R. I.;

2.ºs tenentes convocados Cleide Augusto de Moraes e Antonio da Costa Ferreira, do Btl. de Guardas, Fernando Gabargine, do 1.º B. C., Emilio Montenegro Filho, do 14.º R. I., o José Fernandes Soares, do 1.º R. I. todos para o 4.º R. I.;

2.º ten. conv. Eurico Freire Torres, do 2.º R. I. o dito João Hollanda Martins, do 5.º B. C., ambos para o 5.º R. I.;

2.º ten. conv. Jesuino Deocleciano S. Bruno, do Btl. de Guardas para o II|5.º R. I.;

2.ºs tenentes convs. Francisco Benedicto de Lima, do 2.º R. C.; Antonio Valin de Paula, do 1.º R. C.; Josian Sena Jardim, do 3.º B. C.; João de Araujo Chaves, do 2.º C.; Francisco Muniz Fontes, do 5.º B. C.; José Theodoro Gomes dos Santos e José Abot Beech, do Btl. de Guardas; todos para o 6.º R. I.

2.ºs tens. convs. Luis Angel Procolus, do 6.º B. C. e João Jorge Ribeiro, do 11.º R. I.; ambos para o 4.º B. C.

2.ºs tens. convs. Alipio Janeiro de Mendonça, do 12.º R. I.; José Nunes de Almeida, do 10.º R. I.; Ernani Martins Neves, do 14.º B. C. e José Santos Humel, do 5.º R. I.; todos para o 5.º B. C.

2.º ten. conv. Pedro de Lima Borba, do Btl. de Guardas para o 6.º B. C.; devendo todos os officiaes acima serem exonerados das funcções que exercem nas diversas repartições e estabelecimentos. (Additamento ao Bol. da D. P. A. 197, de 24-XII-1938).

Recolhimento de officiaes: — Foram mandados recolher-se aos corpos a que pertencem os 2.os tenentes convocados Roque Pereira, do III|4.º R. C., Carlos Roessler e Venceslau Guimarães Barros, do III|5.º R. I. e Marcolino da Costa Santos, do 6.º R. I., Estes officiaes deverão ser exonerados das funcções que exercem nas diversas repartições. (Additamento ao Bol. da D. P. A. 197, de 24-XII-1938).

Em consequencia:

a) 2.º deslligando deste Q. G. o 2.º ten. conv. Carlos Roessler, do III|5.º R. I., afim de apresentar-se ao corpo.

b) A 4.ª C. R. proponha novos delegados para as Z. R., em Atibaia e Bebedouro, afim de serem substituidos os 2.os te.ts. Marcolino da Costa Santos e Roque Pereira.

c) A 4.ª C. R. providencie quanto ao 2.º ten. Wenceslau Guimarães de Barros, que serve como adjunto na referida repartição.

TIRO DE GUERRA 244

Encerrar-se-á no dia 31 do corrente, ás 18 horas, a inscripção de candidatos-atiradores, á turma de 1939, da Escola de Instrucção Militar 244, da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo.

Os interessados serão attendidos, mediante a apresentação da certidão de nascimento pela secretaria da A. E. C. S. Paulo, sito á rua Libero Badaró, 386, sobrado.

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

(Commando Territorial e Commando das Forças)

QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
DO BOLETIM REGIONAL N. 306

2.ª PARTE

Alterações de Officiaes

Apresentações: — a) Em transito e de outras regiões:

A 20 do corrente: — No 2.º R Av.: os capts. de av. Arnaldo Camara Canto, do 1.º R. Av.; Teophilo Ottoni de Mendonça, do Pq. C. da Aer. do Exercito; Guilherme Telles Ribeiro, do Pq. C. da Aer. do Exercito, todos por se acharem em transito nesta capital. (Of. 1089, de 26-12-38, do 2.º R. Av.).

A 27 do corrente: — No 2.º R. Av. maj. Casemiro Monteiro Filho; da D. Aer. do Exercito; caps. Hortencio Pereira de Brito, do 1.º R. Av., Anisio Botelho, da E. Aer. Militar; 1.os tens. Itamar Rocha, do 1.º R. Av., Paulo Emilio da Camara Ortega, do 5.º R. Av.; 2.º ten. Carlos Alberto Ferreira Lopes, do 3.º R. Av. e asp. a of. Mario Calmon, da Escola da Aer. Militar, todos por se acharem em transito nesta capital. (Of. n.º 1092 de 27-12-38, do 2.º R. Av.).

b) — Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 22 do corrente: — No 6.º R. I.: — maj. Alfredo Luna, do 6.º R. I., por conclusão de dispensa do serviço (radio 120 e de 28-12-38, do Cm., da I. D. 2).

A 20 do corrente: — Cap. de Inf. João Benedicto de Oliveira, do Q. S. addido ao 4.º R. I., por ter entrado em gozo de férias, indo gozal-as no Rio, com permissão do sr. Ministro; de art. Mario Nunes da Silva, do 4.º R. A. M., por ter de sido designado adjunto do S. M. B. da Região e assumir suas funcções; de inf. Francisco Ernesto Paes Leme, do C. P. O. R., por ter de seguir para a Capital Federal com permissão dentro da dispensa do serviço, concedida pelo director do C. P. O. R.; de adm. Urbano Paulino de Sousa, do S. I. R., por ter sido dispensado do serviço, afim de assumir suas novas funcções; 2.os tens. vet. Leocadio Rego Chave, do C. P. O. R., por ter ido designado intructor de hypolgia da 2.ª F. S. R. e dispensado do auxiliar do S.V. do IV|2.º R. C. D.; de cav. Mario Lamartine Lyra Santos, do 2.º R. C. D., por ter regressado da Capital Federal, onde estava em gozo de férias; de inf. conv. Francisco Muniz Pontes, do 5.º B. C., por ter sido transferido do 5.º B. C. para o 6.º R. I.

SERVIÇO DE SAUDE REGIONAL

Medico de dia á guarnição — Escala

Publica-se a escala de medico de dia á guarnição, para os primeiros oito (8) dias do mez de janeiro proximo:

1.º ten. dr. Aristides Meirelles, do 2.º F. S. R., dia 1.º; 1.º ten. dr. Tieres Rodrigues de Almeida, do H. M. S. P., dia 2; cap. dr Osvaldo Luis do Rosario, do S S. R., dia 3; ten. dr. Benjamim Rodrigues, do H. M. S. P., dia 4; cap. dr. Francisco Amedee Peret, do H. M. S. P., dia 5; cap. dr. Edgard da Costa Mattos, do 4.º R. I., dia 6; cap. dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, do 4.º R. C., dia 7; 1.º ten. Luis Gonzaga de Ataliba Nogueira, da 2.ª F. S. R., dia 8.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este Commando

Mauro Corvello, atirador do T. G., n.º 546, desta capital, turma do corrente anno, pedindo certidão — Certifique-se, de accôrdo com a informação da I. R. T. G.

Jorge de Moraes Barros Filho, reservista pelo T. G., 35, turma de 1930, pedindo certidão — Certifique-se, de accôrdo com a informação da Inspectoria Regional de Tiros de Guerra.

Antonio Bero Machado, ex-servente extra-numerario do H. M. D., pedindo certidão do tempo passado no referido Hospital — Deferido, mediante o pagamento de 6$200 em estampilhas federaes, como emolumentos.

Paulo Oscar de Barros Arruda, pedindo que seja mandado informar a sua situação actual no T. G., 546 — Requeira, por certidão na forma da lei, declarando o fim a que se destina a mesma.

José Rubens Bartolomei, pedindo devolução de documentos que entregou no IV|2.º R. C. D. — Deferido, mediante recibo.

Adolpho Ignacio Pereira Filho, pedindo uma certidão de sua qualidade de reservista — Passe-lhe por certidão na forma da lei, o que constar. Ao 6.º R. I. para os devidos fins.

Manuel Paulino, pedindo certidão — Passe-se-lhe por certidão, na forma da lei o que constar. Ao III|4.º R. I. para os devidos fins.

Ageu Corrêa da Silva, pedindo caderneta militar ou certificado de assentamentos — Deferido, de accôrdo com o doc. 143, de 2-5-1935, devendo o interessado comparecer ao 6.º R. I. para os devidos fins.

Gilberto Candido, reservista pelo T. G. 80, turma de 1937, pedindo rectificação de data de nascimento — Rectifique-se tendo em vista a informação da I. R. T. G.

Osvaldino Alves de Oliveira, pedindo certificado de reservista — Reconheça a firma e volte, querendo.

Seraphim Ferramenta da Silva, pedindo certidão — Passe-se-lhe por certidão na forma da lei o que constar. A' I. R. T. G., para os devidos fins.

José Floriano Graber, pedindo certificado de reservista — Deferido, de accôrdo com o aviso 670, de 20-10-933, devendo o interessado comparecer ao 4.º R. I. munido de 3 photographias de 3 x 4, para os fins de identificação e posteriormente receber sua caderneta que se acha ali archivada.

4.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO DE S. PAULO

(Directoria de Recrutamento)

DO BOLETIM N. 158

Requerimentos despachados por esta chefia:

Anisio Pinto Nunes, Pedro de Moraes, Oswaldo de Oliveira, Armando Piovesan, Victorio do Prado, Benedicto Pinto Barbosa, Antonio de Padua Faria, David Precaro, Vicente de Paulo Forster, Demetrio Dancini, Mauro Nunes Roseira, Victor Simone Manco, Antonio Belfaine, Jacob Wagner, Nelson Amaral, José Alves da Silva, Romeu Falotico, Giulitti de Salvo, Francisco Monteiro, Nicola Caputo, Adolfo Boldretti, Armando de Paula, Antonio Restaine, José Antonio, Romeu Assis, Adalberto da Fonseca, Belarmino Leandro, Benedicto Pedro Moraes, Domingos Fusco, Severino Pardo da Silva, Antonio Pedro da Silva, Antonio Augusto Leite, Manuel Antonio, Sinésio Nartinho da Silva, João Pinto de Carvalho, Mario Reveroni, Raymundo de Freitas, Lourival Dias, Alfredo Teixeira, aJcomo Siconello, João Gomes de Oliveira, Orosimbo Dias Bicalho, Bento Antonio Siqueira, Jorge Bernardes Serra, Orlando Becatto, Luis Lourenço Gonçalves, Augusto Lombardi, José Alves de Oliveira, Angelo Rodrigues, João Baptista, Elias Fontainha, Ivo Pergola Salvador Arriaga, Luis Augusto Magalhães, José Andrade Silva, Waldemar Cataldi, Francisco Pontes Castro, Alvaro Galvão de França, José da Silva, Nelson Silverio Paulo Frias Macario, Jovem Sylvestre, José de Paiva Bueno Filho, Francisco Ribeiro, João Baptista Lopes da Silva Junior, Alberto de Sousa Aranha, Luis Lourenço Gonçalves, Manuel Moralles, Affonso Marian, Gilberto Bascelli, José Pucci, Lazaro da Silva, José Ricardo de Athayde Marcondes, Francisco Alves dos Santos, Ralfo Corrêa Leite Filho, Roberto Cossa, Mario Macedo Junior, Jacob Hadelman, João Rodrigues de Freitas, Vicente João Le Giudice, Benedicto de Paula Garcez, Arthur Magalhães Neto, Dagoberto Oliva, Anselmo Pereira, Antonio Henrique da Silva, Americo Gomes Ornelas, Francisco Marques, Alvaro Gonçalves, Aldemar Pereira de Barros, Diogo Gimenez de Aro, Gurgel Fernandes, Gentil Savi, João Baptista Carneiro, Antonio Cariana Neto, Joaquim Victorios dos Santos, Luis Reis Leite, Joaquim Pedroso Filho, Angelo Arear, Manuel Plaça, João Martins, Herminio Siqueira, Lazaro Apparecido, Diogenes Laércio Brochado de Almeida, João de Toledo Filho, Mario Zillig, David Gomes Corrêa, Florivaldo de Medeiros, Francisco Teixeira, Camillo Ramos, Manuel Gomes, João Dias, Lindo Mestriéri, João aBptista Fernandes, Aires Vianna, Lourival dos Santos, Antonio Bernardo Marques, Lemasca Vieira, Antonio Machado, Adelino Francisco, Antonio José de Moraes, José Paulo Massaro, João Baptista Sanger, Waldemar Vieira, João Martins, Ernesto Rocha Campos, Eduardo Prado São Pedro, Americo Garcia, João Baptista Fusca, João Baptista Cardoso, Antonio de Moura, Sylvio Cintra, Cyd dos Santos, Hernandes Moreira, Clemente de Vitto, Emerio de Paula Barros, José de Camargo, Mario Martins Felizardo, Maria da Silva Guimarães, Luigi Forte, João Bento, José Tosetta, José Corrêa, Antonio Vargas Gomes de Aguiar, Waldemar Felix Machado, José Gomes da Silva, Domingos Pocopetz, José Monteiro dos Santos, Alfredo Ernesto Conceição Le Petit, Pedro Alves Lima Filho, Lazaro Antonio Valentin, Antonio Barbosa, Manuel Nunes Filho, Attilio Fiorda, João Passini, Francisco Lombardi Neto, Jordano Borges de Carvalho, Domingos Alberto Marcos, Bernardino Bastos Junior, Francisco Gomes da Silva, Lindolfo Pereira Leite, Ismael Escher, Durval da Cunha, José Ribeiro, Cypriano Moraes, Candido Augusto de Freitas, Aristides Castreze, José Dias, Antonio Leme, Fontes, Manuel de Jesus, Manuel Csocia, Natalino Corei Filho, Sakai Miaguchi, José Pereira do Prado, Moisés Ramos, oJaquim Rodrigues, digo, José Rodrigues de Barros, José Ferreira dos Santos, Joaquim, filho de Benedicta Maria de Jesus; Augusto Espirito Santo Marques, Jorge Pacopety, Gonçalo Correia de Moraes, Aguinaldo Mathias Pinto, Mauro Bulk, Fernando Moreira de Moura, Raul de Paulo, Ramiro Zacarias de Lima, Raphael Palumbo, Oswaldo Chagas, João Ribeiro, Antonio Marin Martines,, Aurelio Ferreira, Alair de Almeida Barros, todos pedindo certificar a sua situação militar — Certifique-se de accôrdo com as informações da 2.ª Secção.

Rrgemiro Silva Sampaio, Lourenço Rodrigues de Mendonça, Leoncio do Nascimento, José ePitosa de Sousa, José oBarolli, Sebastião Zacarias Corrêa, Claudio Viotti, Benjamim Trigo, José Martins, Antonio Haloe, Manuel Marçal Silva, Nestor Antunes, Feliciano Gonçalves, ePdro de Gusmão, José Salomão Filho, José Salomão Filho, José de Camargo Aranha, Solon Ribeiro da Silva, todos pedindo certificado de situação militar — Aliste-se e certifique-se de accôrdo com as informações da 2.ª Secção.

Luis Pereira de Sousa, Benjamim Teixeira Leão, Roberto Gleit, Orestes Roberto Silva, José Alves de Mello, todos fazendo identico pedido — Aliste-se para concorrer ao sorteio do corrente anno.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD — 8.00 Musicas variadas.

DAS 9 A's 10 HORAS:
CULTURA — 9,00, Hora judiciaria.
DIFFUSORA — 9.00 Prog. radio-mercado, com Mané Marreco e João Cuica — 9 30 Escola do Abrahão.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — 10,00, Musica popular — 10,30, sambas — 10,45, Musica franceza.
CRUZEIRO — 10,00, HoHra dos Bairros.
CULTURA — 10.00 Melodias que todos gostam, com musica de salão — 10.30 Firmamento sonoro.
DIFFUSORA — 10.00 Prog. ri... alto — 10,30, Prog. variado.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — 11,00 Meia hora em Nova York — 11,30, Saudades do sertão.
CRUZEIRO — 11,30, Selecções.
CULTURA — 11,00, Hora lusa. — 11,30, Musica fina.
DIFFUSORA — 11.00 Clube Papae Noel. — 11.30 Prog. pan-americano.
EXCELSIOR — 11,00, Canções paraguayas. — 11,30, Prog. brasileiro, orchestras e solos.
S. PAULO — 11,00, Musicas leves. — 11,30, Prog. Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — 12,00, Voz de Portugal — 12,30, Nosso programma.
CRUZEIRO — 12,00, Cantores celebres — 12,30, Variado — 12,45, Prog. norte-americano.
CULTURA — 12,00, Variado. — 12,30, Hora italiana.
DIFFUSORA — 12,00, Prog. variado. — 12,15, Musicas de nossa terra. — 12,30, Variado.
EXCELSIOR — 12,00, Homelia. — 12,00, Musica ligeira. — 12,15, Conjuntos vocaes.
S. PAULO — 12,30, Prog. brasileiro — 12,45, Variado.

DAS 13 A'S 14 HORAS
COSMOS — 13,00, Variado.
CRUZEIRO — 13,00, Musica brasileira — 13,15, Solos de orgão — 13,30, Intervallo.
CULTURA — 13,15, Melodias de Hespanha.
DIFFUSORA — 13.00 Variado. — 13.15 Som de crystal. — 13,30 Prog. Tio Sam.
EXCELSIOR — 13,00, Horas portuguezas.
S. PAULO — 13,15, Programma americano — 13,30, Programma argentino — 13,45, Programma brasileiro.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — 14,00, Intervallo.
CULTURA — 14,00, Intervallo.
DIFFUSORA — 14.00 Irradiação directa do prado da Moóca.
S. PAULO — 14.00 Theatro alegre PRA-5.

DAS 16 AS 17 HORAS:
COSMOS — 16,00, Tarde esportiva.
CRUZEIRO — 16,00, Tarde esportiva.
CULTURA — 16.30 Prog. variado.

DAS 17 A's 18 HORAS:
CULTURA — 17.00 Prog. ibero-americano — 17,30, Novidades americanas.
DIFFUSORA — 18,00, Concerto da Lyra Musical Flor do Sumaré. — 18,45, Prog. variado.
EXCELSIOR — 17,00 ás 17,45, Solos de orgam.
S. PAULO — 17,00 — programma brasileiro; 17,30 — Radio aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — 18.00 Estudios — 18.30 Prog. arabe.
CULTURA — 18,00 Ave Maria. — 18,10 Cont. seculo XX. — 18,45 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00 Concerto da Lyra Musical Flor do Sumaré. — 18,45, Programma variado.
EXCELSIOR — 18,00, Selecções orchestraes. — 18,30, Solistas de violino.
S. PAULO — 18.00 Prog. brasileiro — 18.15 Prog. francez — 18.30 Prog. argentino — 18.45 Prog. brasileiro.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS — 19.30 Saudades de alem-mar.
CULTURA — 19,45, Melodias de nossa terra.
DIFFUSORA — 19,00, Prog. da saudade, a cargo do Conjunto Serenata.
EXCELSIOR — 19,00, Prog. a voz da patria.
RECORD — 19.00 Prog. cubano — 19.15 Variado — 19.30 Prog. brasileiro — 19.45 Tita Fervi.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
CULTURA — 20.00 13.º grande concerto PRE-4.
DIFFUSORA — 20,15 Cantores brasileiros. — 20.30 Musicas e canções de todos os paizes.
EXCELSIOR — 20,00, Orchestras ligeiras.
S. PAULO — 20,00, Cordão da Chupeta.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21.00 Variado.
CULTURA — 21.00 Variado — 21.15 Canções internacionaes. — 21,30, Vienna Alegre. — 21,45, Novidades PR-4.
DIFFUSORA — 21,00, Notas do turfe. — 21.15 Valsas viennenses — 21.30 Musica e canções de todos os paizes.
EXCELSIOR — 21,00, Irradiação da opera de Donizetti: "Lucia de Lammermour".
S. PAULO — 21,00 Variado — 21.15 Prog. mexicano — 21.30 Cinema em revista — 21.45 Prog. brasileiro.

DAS 22 A'S 23 HORAS
COSMOS — 22.00 Prog. esportivo — 22.30 Prog. 1938.
CULTURA — 22,00, Astros em desfile. — 22,15, Solos variado. — 22,30, Parada de rythmos. — 22,45, Dansemos a rumba.
DIFFUSORA — 22.00 Musicas e canções de todos os paizes.
EXCELSIOR — 22,00, Continuação da irradiação da opera "Lucia de Lammermour".
S. PAULO — 22,00, Selecções de operetas. — 22,30, Prog. para dansar.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — 23,00, Jornal e boa noite.
CRUZEIRO — 23,00, Musica popular — 24,00, Jornal e boa noite.
CULTURA — 23,00, Transmissão directa do grill room Tabu'. — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
S. PAULO — 23,00, Prog. para dansar. — 23,30, Final.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje:

As estações de Roma (Italia) de ondas curtas 2-R.O. (m. 31,13 equivalentes a Kc.|s 9.630) — I. Q. Y. (m. 25,70 equivalentes a Kc.|s 9835); transmittirão hoje, das 20,00 ás 21.30 (horas de S. Paulo) o seguinte programma:

Noticiario em lingua portugueza — Concerto de musica ligeira executado pelo maestro Conforti e a sua orchestra — Noticiario em lingua hespanhola — Resenha politica e noticiario esportivo — Execução de musica ligeira pelo duo pianistico Borgnoli-Sempini — Noticiario em lingua italiana — Marcha Real — Giovinezza.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Thesouro, rua Thesouro, 35; Ipiranga, rua Libero Badaró, 275.

BRAZ-MOÓCA — Apparecida do Norte, avenida Rangel Pestana, 1270; D. Michella, rua Taquary; Italiana, rua Benjamin Oliveira, 139; Costa, avenida Rangel Pestana, 2056; Gutilla, rua Bresser, 240; São José do Belém, rua Moóca, 93-C; São Luccas, rua Carneiro Leão, 297; Paes Leme, rua Julio Cesar da Silva, 98 (antiga Joaquim Carlos); Normal, avenida Rangel Pestana, 2.370; Roma, rua da Moóca, 41; Popular, rua da Moóca; Taquary, rua Taquary; Longo, rua Hippodromo, 827; Samaritana, rua Bresser, 363.

ORIENTE-CANINDE'-PARY — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; Samaritana, rua Bresser, 270; São Jorge, rua Rubino Oliveira; 76; Santa Thereza, rua João Bohemer, 2371; Cesar, av. Vautier, 60; Nossa Senhora Auxiliadora, rua João Theodoro, 418; Nossa Senhora Apparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Vaz de Mello, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 116; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48.

PARAISO-VILLA MARIANA — Santa Ignez, rua Paraiso, 3; Santa Generosa, praça Rodrigues de Abreu, 2 (antigo largo Guanabara); Brasil, rua Rio Grande, 42-A; Villa Mariana, rua Domingos de Moraes, 203.

BRIG. LUIS ANTONIO-BELLA VISTA — Immaculada Conceição, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 2195; Ribeiro, rua Santo Antonio, 108; Rupoli, rua Major Diogo, 108; Humanitaria, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1432; Brasil, largo da Memoria; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 608; Rosario, rua 13 de Maio, 194.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELYSEOS-PERDIZES — Andrade, rua Martin Francisco, 49; Ayirosa, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro, 298; Campos Elyseos, alameda Barão Limeira, 813; Universal, rua Tatuhy, 91; Olga, alameda Olga, 121; Santo Antonio, rua Anhanguera, 579; São Vicente, rua Itapicuru', 887; Perdizes, rua Cardoso de Almeida; Brasil, rua Anhanguéra, 579.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Roque, rua Glycerio, 1243; Tabatinguéra, rua Tabatinguéra, 2; N. S. do Rosario, rua Tamandaré, 1.

VILLA BARQUE-CONSOLAÇÃO — Esplanada, rua Xavier de Toledo, 8-A; Suissa, rua Consolação, 95; Cintra, rua Consolação, 410; Bella Vista, rua Augusta, 241; Coração de Maria, largo do Arouche, 37-A; Buenos Aires, rua Alagoas, 31; Mackenzie, rua D. Veridiana, 637; Odeon, rua Consolação, 74.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 109; Romana, rua José Paulino, 158; Tres Rios, rua Tres Rios, 28; Anhaia, rua Anhaia, 125; Solon, rua Solon, 193.

JARDIM PAULISTA — Jardim Paulista, rua Pamplona, 201-A; Trianon, rua Peixoto Gomide, 160; Santa Rita, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 2651; Itu', alameda Itu', 1.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Da Saude, rua Oscar Freire, 56; Elite, rua Consolação, 762.

LUZ-S. CAETANO — Bastos, avenida Tiradentes, 14; S. Benedicto, av. Tiradentes, 84-A; Esperia, rua São Caetano, 166; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, rua João Theodoro, 154.

ANHANGABABAHU' — Nossa Senhora Apparecida, rua Florencio de Abreu, 112; D. Pedro, rua Itoby, 426-A.

LUZ-SANTA EPHIGENIA — Godoy, rua Couto Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

IPIRANGA — Doria, rua Silva Bueno, 862; Rosa, rua Silva Bueno, 2762; Ruy Barbosa, rua Bom Pastor, 100.

SAUDE — Saude, rua Domingos de Moraes, 72.

PENHA — N. S. Rosario, rua Penha; Lealdade, rua João Ribeiro.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, av. Celso Garcia; Belém, 21; S. Luis, av. Celso Garcia, 580; Dalva, av. Alvaro Ramos, 101; Resurreição, rua Herval, 54.

VILLA POMPEIA — S. Camillo, avenida Pompeia, 1977; Wernek, rua Ministro Ferreira Alves, 555; Santa Gertrudes, rua Appinagés, 83-A.

PINHEIROS — Dora, rua Butantan, 25; Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2781.

LAPA — Maria Ignez, rua Guaycurus, 276; Anastacio, rua Trindade, 48; Margarida, rua 13 de Outubro, 180-A.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

As bases diarias do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 20$300 para o typo 4 de cafés molles; 17$500 para o typo 4 duro, isento de gosto Rio e 15$500 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Não registou hontem o disponivel qualquer actividade. A estagnação foi completa. Aliás, a semana commercial em revista caracterizou-se pelo completo retrahimento dos operadores de aqui e de além-mar, todos preoccupados naturalmente com os balanços de fim de anno, que costumam levantar por esta época. Para o anno entrante, espera-se que a situação se modifique logo, para melhor, não só porque a posição estatistica do nosso producto maximo continu'a a merecer confiança, como porque os preços-ouro estão na verdade baixos, em niveis capazes de estimular os compradores. Os negocios realizados no disponivel nestes ultimos dias foram na verdade reduzidos, difficultando a informação das bases vigentes, que são mais ou menos as seguintes por 10 kilos: 21$ a 22$ para os lotes corridos de cafés finos; 19$ a 20$ para os lotes corridos de cafés molles; 18$ a 19$ para os lotes corridos de cafés simplesmente molles; 17$ a 18$ para os lotes corridos duros, isentos de gosto Rio; 16$ a 17$ para os lotes corridos duros, de fundo Rio e 15$ a 16$ para os lotes corridos de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Foi estavel toda a semana este mercado, porém, de pouca animação, fechando hontem com possibilidade de negocios a 18$800 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de janeiro a dezembro do anno entrante.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 31.

PASSAGENS

	Saccas
Paulista	3.500
Sorocabana	1.669
Regulador São Paulo	8.919
Regulador Santos	505
Central	—
Braz	—
Regulador Mooca	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador Pary	1.506
Barra Funda	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	16.099

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	838.502
Desde 1.º de julho	4.731.954
Em egual data do anno passado:	
Em 31	21.088
Desde 1.º do mez	564.277
Desde 1.º de julho	2.832.213

ENTRADAS

	Saccas
Em 30	28.362
Desde 1.º do mez	964.045
Desde 1.º de julho	5.900.342
Média	38.561
Em egual data do anno passado:	
Em 30	43.103
Desde 1.º do mez	754.577
Desde 1.º de julho	3.678.474
Média	30.183

EXISTENCIA

	Saccas
Em 30	2.343.638
No anno passado:	
Em 30	2045616

DESPACHOS

	Saccas
Em 31	4.007
Desde 1.º do mez	844.095
Desde 1.º de julho	5.645.036
Em egual data do anno passado:	
Em 31	27.701
Desde 1.º do mez	849.365
Desde 1.º de julho	3.739.575

EMBARQUES

	Saccas
Em 30	2.608
Desde 1.º do mez	816.849
Desde 1.º de julho	5.603.958
Em egual data do anno passado:	
Em 30	52.261
Desde 1.º do mez	848.549
Desde 1.º de julho	2.686.129

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	48:084$000
Total	48:084$000
Café paulista	8.995:722$000
Total	8.995:722$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 31.

Portos	Saccas
Hamburgo	4.000
Total Exterior	4.000
Consumo taxado (58 kilos)	
Total geral (58 kilos) e	4.000
Exportador:	**Hoje:**
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	4.000
Consumo taxado (58 kilos)	
Total (58 kilos) e	4.000
Total do mez (52 kilos) e	843.004
Total da safra (41 kilos) e	5.536.442

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 31.

Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	250
Hard, Rand e Cia. Ltda.	1.918
Pedro Joest	313
S|A. Marques Ferreira	120
Total do Exterior	2.601
Consumo de bordo:	
Diversos	7
Total geral	2.603
Exportadores	**Mez**
Aida Oliveira Farano	2
Almeida Prado e Cia.	19.591
Am. Coffee Corp.	106.855
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	4.132
Assumpção, Irmão e Cia. Ltda.	5.652
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	6.684
Barros, Camargo e Cia. Ltda.	1.900
Barros, Mello e Cia. Ltda.	8.724
Barros Penteado e Cia.	2.217
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	3.128
Centola e Cia. Ltda.	169
Cioffi Guerra e Cia. Ltda.	2.124
Cia. Brasileira de Café	1.153
Cia. Leme Ferreira	30.279
Cia. Paul. de Export.	20.037
Cia. Prado Chaves	25.648
Delphino Mendes Junior	942
Dep. Nacional do Café	4.390
Domenico Farano	2
E. Castro e Cia.	1.138
E. Johnston e Cia. Ltda.	36.616
Export. Café Brasil Ltda.	8.444
Ferreira Menezes e Cia. (48 ks.)	
Ferreira da Silva e Cia.	7.500
Franco, Soares e Cia.	5.401
G. Fernandes e Cia. Ltda.	3.025
Gabriel de Paula e C. Ltd.	1.893
H. La Domus e Cia.	24.487
Hard, Rand e Cia.	95.826
Hermann Gaih e Co.	4.655
J. G. Martins e Cia. Ltda.	6.425
J. M. Rafers e Cia. Ltda.	1.482
Junq. Meirelles e Cia.	26.208
Leon Israel Co. S|A.	25.884
Lima, Nogueira e Cia.	23.198
Luis Ferreira e Cia.	13.135
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	4.101
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	2.533
Martins, Gregorq e Cia. Ltda.	5.970
Mellão, Nogueira e Cia.	9.382
Mello, Valente e Cia. Ltda.	1.872
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	60.972
Nioac e Cia. Ltda.	17.981
Pedro Joest	1.048
Peirone e Cia.	2
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	2.017
Raphael Sampaio e Cia. Ltd.	2.760
Ray Deininger e Cia. Ltda.	22.954
Sampaio Bueno e Cia.	10.131
S|A I. R. F. Matarazzo	5
S|A. Marques Ferreira	1.575
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	5.970
S|A. Rebello Alves	3.784
Soc. Eduardo Nioac Ltda.	4.410
Soc. Mogyana Exp. Ltda.	14.932
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	10.939
Theodor Wille e Cia. Ltda.	105.161
Vidal e Cia.	500
Vidigal, Prado e Cia.	3.045
Vivacqua Irmãos S|A	1.425
Total do Exterior (48 ks.) e	816.645
Consumo de bordo:	
Diversos (54 kilos) e	475
Cabotagem:	
Centola e Cia. Ltda.	21
Cioffi, Guerra e Cia. Ltd.	36
G. C. Silveira e Cia. Ltd.	20
Indalecio S. Camargo	2
Total geral (42 kilos) e	817.252
Observações:	
Total do embarque nesta data	2.608

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO (Francos por 50

	ant. Fech.	Fech.
Março	230-1|2	231
Maio	228	228-1|2
Julho	229	229-1|4
Setembro	229-1|4	229-1|2
Vendas	10.000	4.000
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Alta de 1|4 a 1|2 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 31 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do typo 4 superior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	Feriado	31|3
Preço do typo 7. Rio prompto p| embarque F. O. R.	Feriado	21|9

Santos: —.
Rio: —.

CAMBIO

S. PAULO

No unico periodo dos trabalhos, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabela de saques, para entregas de coberturas, cobranças e remessas:

A' vista: — Londres, 82$400; Nova York, 17$700; Genova, $936; Paris, $468; Madrid, s|cotação; Berna, ... 4$015; Lisboa, $752; Buenos Aires, papel, 4$240; Montevidéo, ouro, 6$770; Berlim, s|cotação; Amsterdam, 9$670; Antuerpia, ouro, 3$000; Praga, $630 e Marcos compensados, 5$980.

Para libra e dollar, o Banco do Brasil cotou o dinheiro nas seguintes condições: á 90 d|v.: Londres, 80$200 e Nova York, 17$270; á vista: Londres, 80$400 e Nova York, 17$300; cabogramma, Londres, 80$500 e Nova York 17$320.

Para depositos o Banco do Brasil conservou os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 89$000; Nova York, 18$300; Genova, $970; Paris, $500; Madrid, sem cotação; Berna, .. 4$200; Lisboa, $810; Buenos Aires, papel, 4$850; Montevidéo, ouro, 8$200; Berlim, sem cotação; Amsterdam, ... 10$020; Antuerpia, ouro, 3$120; Praga, $650 e Marcos compensados, 6$200.

SANTOS

Calmo, inalterado, pouco movimentado para negocios, este mercado funccionou, hontem, sabbado, somente até ás 11 horas, conforme praxe, com as taxas affixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Vendas á vista, libras a 82$400, dollares a 17$700, liras a $936, francos a $470, escudos a $760, marcos compensados a 5$980, florins hollandezes a ... 9$680, francos suissos a 4$020, belgas a 3$000, pesos argentinos a 4$240 e pesos uruguayos a 6$780.

Compras, a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 80$200, dollares a 17$270 e entregas a 5 dias, francos a $455; á vista, entregas a 30 dias, libras a .. 80$400, dollares a 17$300, liras a $895, francos a $435, escudos a $730, marcos compensados a 5$600, florins hollandezes a 9$410, francos suissos a 3$900, belgas a 2$910, pesos argentinos a 3$940 e pesos uruguayos a 6$380.

Cabo — entregas a 30 dias, libras a 80$500 e dollares a 17$320.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$200.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 31.

Londres	82$770
Nova York	17$800
Paris	$468
Portugal	$770
Italia	$955

MALUCO OU DESILLUDIDO!

Sómente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú, são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e o esgotamento cerebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação de Voronoff sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. Não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim, de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessoa em qualquer época. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo.

Hamburgo-Reichsmark	7$143
Suissa	4$017
Belgica	2$999
Uruguay	6$564
Hollanda	9$681
Argentina	4$060

MERCADO DO RIO

RIO, 31 (H.) — Cambio — Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a vista	82$400
Paris	$467
Nova York	17$700
Hamburgo	5$980
Zurich	4$011
Milão	$935
Lisboa	$750
Madrid	—
Bruxellas	2$997
Buenos Aires	4$240
Montevidéo	6$790

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 31 (Comtelburo)
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.65.27	4.64.37
Paris	176.86	176.76
Genova	88.47	88.25
Berlim	11.60	11.57
Amsterdam	8.55-1|2	8.53-1|2
Berna	20.62-1|2	20.60
Bruxellas	27.62	27.57
Lisboa	110.18	110.18
Barcellona	95.00	95.00

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31 (Comtelburo)
Cotações telegraphicas
S|N. York:

	Fech.	Fech.
Londres	4.65-1|4	4.64.00
Paris	2.63-3|16	2.62-1|2
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Madrid	5.50.00	5.50.00
Amsterdam	54.39.00	54.39.09
Berna	22.57.75	22.57.75
Bruxellas	16.86.00	16.86.50
Berlim	40.13	40.13

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (Comtelburo)
Taxas telegraphicas,
peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.40 p.	20.40 p.
Vendedores	20.39 p.	20.39 p.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 104

Em face da verificação feita por este Departamento no armazem sito á Avenida 9 de Julho s|n., da cidade de São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, sob a responsabilidade da Cia. Mogyana de Estradas de Ferro, de que do total de 8.096 saccas de café recebidas em despacho pela mesma estrada, 6.973 saccas não se encontram devidamente marcadas de accôrdo com os respectivos conhecimentos, além de que 90 saccas estavam sendo irregularmente beneficiadas no dito armazem; e do auto de infracção e appreensão que, em consequencia de taes irregularidades, foi lavrado contra a mesma Companhia, em 17 do corrente mez, o Departamento Nacional do Café, de accôrdo com as atribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do Decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de de 18-4-1934 e do decreto-lei 201, de 25-1-1938, declara cancellados, para effeitos de transporte e liberação, os conhecimentos de despacho abaixo relacionados, ficando pelo presente notificadas todas as demais empresas ferroviarias em trafego mutuo com a Cia. Mogyana de Estradas de Ferro, bem como terceiros interessados, que não poderão taes cafés transitar em suas linhas, pela manifesta nullidade dos conhecimentos referidos:

Série	Fact. N.º	Data	Quant. Saccos	Destino	Remettente	Cons.	Peso	Marca
Pref.	798	17—11—38	212	Estuario	Lourenço Scali	DNC	12.826	VEGA- 23
DNC-Pref.	799	17—11—38	11	"	" "	"	665	VEGA- 24DNC
Pref.	800	17—11—38	62	"	" "	"	3.751	VEGA- 25
DNC-Pref.	797	17—11—38	38	"	" "	"	2.299	VEGA- 22DNC
Pref.	802	18—11—38	12	"	Antonio Bazile	"	726	MB-1
"	802	18—11—38	11	"	" "	"	605	MB-2
"	802	18—11—38	11	"	" "	"	665	MB-3
"	802	18—11—38	45	"	" "	"	2.772	MB-4
"	827	30—11—38	149	Santos Doca	José Joaquim Junqueira	"	9.014	DZ-1
"	829	30—11—38	149	"	Affonso Gabriel Junqueira	"	9.014	DZ-2
"	700	15—10—38	50	Santos Docas	Lourenço Scali	"	3.025	SCALI-137
"	700	15—10—38	52	" "	" "	"	3.146	SCALI-138
							3.146	SCALI-138
"	694	15—10—38	150	" "	" "	"	9.075	SCALI-134
"	694	15—10—38	75	" "	" "	"	4.537	SCALI-135
"	694	15—10—38	75	" "	" "	"	4.537	SCALI-138
"	692	15—10—38	100	" "	" "	"	6.050	SCALI-130
"	692	15—10—38	100	" "	" "	"	6.050	SCALI-131
"	692	15—10—38	100	" "	" "	"	6.050	SCALI-132
"	745	29—10—38	100	" "	Paulo Cobra	"	6.050	C.B.-47
"	745	29—10—38	100	" "	" "	"	6.050	C.B.-49
"	745	29—10—38	53	" "	" "	"	3.206	C.B.-50
"	711	20—10—38	85	" "	Cia. Regional A. Geraes	"	5.142	VEGA-124
"	712	20—10—38	85	" "	Cia. Regional A. Geraes	"	5.142	VEGA- 23
"	713	20—10—38	170	" "	Cia. Regional A. Geraes	"	10.285	VEGA- 22
"	732	27—10—38	100	" "	Lourenço Scali	"	6.050	SCALI-145
"	732	27—10—38	100	" "	" "	"	6.050	SCALI-146
"	732	27—10—38	50	" "	" "	"	3.025	SCALI-147
"	732	27—10—38	50	" "	" "	"	3.025	SCALI-148
"	730	27—10—38	50	" "	" "	"	9.075	SCALI-141
"	730	27—10—38	75	" "	" "	"	4.537	SCALI-142
"	730	27—10—38	75	" "	" "	"	4.537	SCALI-143
"	726	26—10—38	150	" "	" "	"	9.075	SCALI-139
"	726	26—10—38	150	" "	" "	"	9.075	SCALI-140
"	737	28—10—38	300	Estuario	" "	"	18.150	SCALI-149
"	762	31—10—38	130	"	" "	"	7.865	DV-6
"	760	31—10—38	120	"	" "	"	7.260	DV-3
"	760	31—10—38	120	"	" "	"	7.260	DV-4
"	760	31—10—38	60	"	" "	"	3.630	DV-5
"	764	31—10—38	150	"	" "	"	9.075	SCALI-154
"	764	31—10—38	80	"	" "	"	4.840	SCALI-154
"	764	31—10—38	70	"	" "	"	4.235	SCALI-156
"	766	31—10—38	150	"	" "	"	9.075	SCALI-152
"	766	31—10—38	54	"	" "	"	3.267	SCALI-153
"	768	31—10—38	120	"	" "	"	7.260	SCALI-149
"	768	31—10—38	120	"	" "	"	7.260	SCALI-150
"	768	31—10—38	60	"	" "	"	3.630	SCALI-151
L-37	536	30—10—37	300	Santos	Cia. Regional A. Geraes	A'ordem	18.150	VEGA- 8
"	537	30—10—37	300	Santos	Cia. Regional A. Geraes	"	18.150	VEGA- 7
"	543	30—10—37	300	"	" "	"	18.150	VEGA- 1
"	582	11—11—37	150	"	" "	"	9.075	SILVA-12
"	581	11—11—37	150	"	" "	"	9.075	SILVA
"	610	18—11—37	137	"	" "	"	8.288	VEGA- 12
"	609	18—11—37	144	"	" "	"	8.712	VEGA- 13
"	615	9—11—37	300	"	" "	"	1P.150	SILVA-13
"	767	31—12—37	50	"	" "	Manuel Vega	3.025	VEGA- 14
"	767	31—12—37	46	"	" "	"	2.785	VEGA- 15
"	767	31—12—37	12	"	" "	"	726	VEGA- 16
"	767	31—12—37	12	"	" "	"	726	VEGA- 17
"	838	21— 1—38	150	"	" "	"	9.075	VEGA- 15
"	839	21— 1—38	134	"	" "	"	8.017	VEGA- 20
"	839	21— 1—38	16	"	" "	"	968	VEGA- 17
"	840	21— 1—38	11	"	" "	"	665	VEGA- 15
"	840	21— 1—38	49	"	" "	"	2.964	VEGA- 17
"	840	21— 1—38	70	"	" "	"	4.235	VEGA- 21
"	877	3— 2—38	116	"	" "	"	7.018	VEGA- 18
"	877	3— 2—38	34	"	" "	"	2.057	VEGA- 14
"	878	3— 2—38	64	"	" "	"	3.872	VEGA- 14

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1938

JAYME FERNANDES GUEDES
Presidente

URUGUAY

MONTEVIDEO, 31 (Comtelburo)
Taxas telegraphicas,
peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	12.62 d.	12.66 d.
Compradores	12.59 d.	12.64 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4%
N. York, a 90 dias (compr.)	7|8 %
Nova York, a 90 dias (vend.)	7 16°|°
Banco de França	2 1|2 °|°
Banco da Hespanha	6 °|°
Londres, a 90 dias	1 1|16 °|°

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada, hontem, o mercado de fundos publicos e particulares, apresentou-se calmo e com grande interesse por parte dos operadores, que deram maior preferencia ao papeis publicos.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

42 — Apolices Uniformizadas, nominativas	990$000
24 — 12 — 141 — Apolices Uniformizadas, portador	990$000
1 — Apolice Popular, portador	198$000
20 — Obrigações do Estado "1921", portador de 500$	455$000
1 — Obrigação do Estado "1921", portador de 10:000$	9:160$
60 — Letras da Camara de Rio Claro	480$000
Fundos Particulares:	
20 — 20 — Acções do Banco Commercial, integralizadas	310$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 31.

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	920$	910$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	—	—
Estado, "1922", nom.	—	—
Mayrink-Santos	—	—
"Café"	—	750$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	—	—
Municipaes, "1931"	1:005$	1:000$
Municipaes, "1933"	970$	965$
Municipaes, "1937"	—	—
Estado, 7.ª a 15.ª	—	—
Estado, 3.ª a 6.ª	—	—
Estado, 6.ª a 12.ª	—	—
Populares	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	—
Capital, "1909"	—	—
Capital, "1910"	—	—
Capital, "1913"	—	86$
Capital, "1918"	97$	93$
Capital, "1925"	—	—
Capital, "1926"	98$	96$
Rio Claro	500$	470$
S. Bernardo	985$	—
Botucatu'	—	94$
Campinas, "1937"	1:020$	995$
Bancos:		
Commercio e Industria	296$	292$
São Paulo	200$	182$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	—	—
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	—	—
Commercial, integ.	311$	308$
Nacional do Commercio	—	—
Estado de S. Paulo	—	—
Brasil	420$	390$
Noroeste, integr.	—	—
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	—	233$
Idem, caut. port.	—	230$
Idem, def.	—	235$
Mogyana	—	235$
Itaquerê	—	10:000$
Villa São Bernardo "Fabrica de Seda"	—	380$
N|Chimica Bras.	—	—
Debentures:		
Nitro Chimico Brasileira	1:100$	1:030$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 31:

APOLICES	Vend.	Comp.
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, de 7.ª a 15.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, unif. fevereiro	—	989$
Idem, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
LETRAS DE CAMARAS		
Idem, 1933	—	980$
S. Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	—
DEBENTURES		
Companhia Armazens Geraes	—	—
ACÇÕES		
Paulista Estrada de Ferro	239$	234$
Mogyana Estrada de Ferro	50$	45$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria	297$	292$
Commercial	311$	304$
Noroeste	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	67$000	68$000
Refinado, filtrado primeira	64$000	65$000
Crystal bom secco de de Pernambuco	56$000	59$000
Moido, branco, 58 ks.	58$000	59$000
Crystal bom secco do Estado	Não	ha
Somenos, bom	54$000	55$000
Mascavo	38$000	39$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 31 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Calmo
Usina primeira	46$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	40$700
Demerara	33$200
Terceira sorte	28$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	5$7|6$000

Entradas:

Desde 1.º item, em saccas de 60 kls.	26.000	25.700
Desde 1.º de setembro	2.976.400	2.950.400
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	46.500
Santos	—	23.200
Para o norte do Brasil	—	1.000
Sul do Brasil	—	9.200
Existencia: Em saccas de 60 kilos	1.585.700	1.559.700

MERCADO DO RIO

RIO, 31 (H.) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	55$000 a 56$000
Demerara	Nominal
Mascavinho	Não ha
Mascavo	38$000 a 39$000

O movimento de hontem foi o seguinte:

	Saccas
Existencia	58.425
Entradas	—
Sahidas	1.773

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5 — 15 kilos

CONTRACTO "A" — UNICO PREGÃO

	Comp.	Vend.
Janeiro	45$100	45$500
Fevereiro	—	46$500
Março	45$800	46$300
Abril	—	46$500
Maio	44$400	—
Junho	44$300	—
Julho	44$500	45$300
Agosto	44$300	45$200
Setembro	44$500	—

Não houve negocios.

CONTRACTO "C" — ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	—	48$900
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	47$300
Agosto	45$700	—
Setembro	46$000	—

Sem negocios.

ALGODÃO EM RAMA
Safra de 1938
Classificação (desde 1.º de março):

	Fardos
Até hontem dia 30|12	1.391.280
Hoje dia 31-12	—
Total	1.391.280

Kilos: 248.260.178.
(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 178 kilos por fardo).

Exportação: — Desde 1.º de janeiro

de accordo com os certificados emittidos:

	Fardos
Até o dia 29|12	1.123.653
Hontem dia 30-12	1 103
Total	1.124.756

Kilos: 200.208.168.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 2	Nominal	
Typo 3	49$500	50$500
Typo 4	49$000	50$000
Typo 5	48$500	49$500
Typo 6	47$500	48$500
Typo 7	46$000	47$000
Typo 8	44$000	45$000
Typo 9	43$500	44$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 30 de dezembro:

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	182	30.126
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linthre	—	—

Sahidas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	258	46.766
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—

Stock:

	Fardos	Kilos
Algodão em ram	11.412	1.922.532
Algodão Linther	1.065	209.576
Residuos de algodão	114	11.950

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 31 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav.
Preços de primeira sorte, comprador	45$000	45$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	—	1.100
Desde 1.º de setembro proximo pasado	126.900	126.900
Exportação: Não houve.		

MERCADO DO RIO

RIO, 31 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, foram as seguintes, paar o typo 3:

Fibra longa, Seridó	42$500 a 43$000
Fibra media, Sertão	39$500 a 40$500
Fibra curta, Mattas	—
Fibra curta, Paulista	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	14.249
Entradas	—
Sahidas	186

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
60 kilos:

	Compr.	Vend
Agulha beneficiado especial (60 kilos)	64|65$	66|67$
Idem, superior	57|58$	59|60$
Idem, bom	51|52$	53|54$
Idem, regular	43|44$	45|46$
Idem, meio arroz	24|25$	26|27$
Quirera	15$5|16$	16$5|17$

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO
(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend
Superior, claro	Nominal	
Bom	Nominal	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.
(Safra das aguas):

	Compr.	Vend
Superior, claro	39|40$	41|43$
Bom	36|37$	38|39$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO BRANCO
(Saccaria usada):
Compr. Vend
Nominal.

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend
Do Estado, commum	18$5|19$5	20$|21$

Mercado — Fraco.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 50 kilos)

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	38$000	39$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	35$000	36$000

Mercado — Fraco.

BATATA
(Sacca de 60 kilos):

	Compr.	Vend.
Amarella superior	18|19$	20|21$
Amarella boa	15|16$	17|18$
Branca, bôa	18|19$	20|21$
Branca, superior	Nominal	

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos, peso liquido	72$000	73$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
Por 15 kilos.

	Compr.	Vend
Sem sacco	4$000	4$200
Ensaccado	4$400	4$600

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª sacco de 45 kilos	21$|22$	22$5|23$

Mercado — Estavel.

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado, em latas lithog. de 20 kilos, matadouro, typo "Consu-60 kilos	190$	191$
Do Estado, em latas lithg. de 2 ks. cx. de 60 kilos	195$	196$
Do Rio Gr.de do Sul, em latas lithg. de 20 kilos, caixa de 60 kilos	190$	191$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithografadas de 2 kilos, caixa 60 kilos	195$	196$

Meracdo — Estavel. —

MILHO
Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	21 |21$1	21$5|21$7
Amarello	20$|20$1	20$5|20$7
Amarellão	19$5|19$6	20 |20$2

Mercado — Calmo.

MAMONA
(Sacaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend
Graúda	Não ha	
Média	$470|480	$500|520
Miu'da	Não ha	
Misturada	$470|480	$500|520

Mercado — Frouxo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 27-28 de dezembro de 1938.

Cabritos, cada 12$ a	35$000
Carvão vegetal, sacco de 6$5 a	7$500
Gallinhas e frangos, de 3$ a	6$000
Toucinho, arroba, 55$ a	60$000
Coelhos, cada 6$ a	8$000
Leitões, cada 15$ a	30$000
Uva nacional, cx. 14$ a	20$000
Pecego nacional, cx., 5$ a	18$000
Ameixa, nacional, cx., 14$ a	20$000
Figo nacional, cx. 12$ a	20$000
Ovos, d de 2$ a	2$500
Peru's de 30$ a	35$000
Peru'as de 9$ a	12$000
Pombos, de 1$ a	2$000
Mamão, cx. de 8$ a	12$000
Mangas, cx. de 5$ a	15$000
Abacaxi, cento de 80$ a	100$000
Banana, cacho de 1$500 a	3$000
Limão Gallego, cx., de 20$ a	30$000
Melancias cento de 150$ a	350$000
Morango, cesta, de 5$ a	6$000
Laranja P Rio, cx., 20$ a	30$000
Maçã nacional, cx. de 15$ a	20$000
Limão Siciliano cx. de 7$ a	10$000
Pera, nac., cx., de 14$ a	18$000
Maçã estrang. cx. de 55$ a	75$000
Pera estrang. cx. de 60$ a	85$000
Uva estrang., cx. de 65$ a	75$000
Côcos, kilo, 1.500 a	3$000
Alho, milheiro de 15$ a	25$000
Batata doce sacco 13$ a	15$000
Beringela, cx., de 14$ a	18$000
Cebolas arr. de 10$ a	12$000
Ervilhas, sacco de 13$ a	17$000
Ervilhas, cesta, de 5$ a	7$000
Palmito dz. de 10$ a	15$000
Pepino cx. 4$ a	6$000
Tomate, cesta de 5$ a	7$000
Vagem, cesta, de 4$ a	5$000
Vagem, caixa, de 6$ a	8$000
Feijão, sacco, de 50$ a	55$000
Milho, saco de 25$ a	27$000
Quiabo cesta de 5$ a	6$000
Canna, arr. de 4$ a	5$000
Amendoim, sacco de 30$ a	35$000
Tomate cx. de 10$ a	12$000

A PEDIDOS

CARTA ABERTA
AO POVO DE BARRA BONITA

Realizando-se, hoje, as commemorações do "Dia do Municipio", instituido pelo importante decreto-lei federal n. 131 e pelo decreto estadual n. 9.775, pelos quaes foram fixados as divisas dos municipios do Estado, e não me sendo possivel comparecer, pessoalmente, como desejava, ás festividades commemorativas dessa faustosa data, venho, por meio desta, apresentar ao nobre povo de Barra Bonita as minhas calorosas felicitações por motivo desse auspicioso acontecimento, como velho habitante dessa cidade, onde tenho radicado entes queridos, e a cujo municipio dediquei, durante vinte annos, pequenos serviços publicos, sempre encorajados e auxiliados por bons amigos e companheiros, dentre os quaes cumpre destacar o nobre amigo dr. Caio Simões, nosso antigo deputado estadual.

Essa questão de divisas, cuja feliz solução hoje se commemora, foi por nós iniciada em 1921, com o projecto n. 51, apresentado ao Congresso do Estado pelo dr. Caio Simões, sempre com parecer favoravel da Commissão Geographica, e lutamos durante 10 annos pela parte referente ás divisas com Jahu', sahindo, agora, finalmente, vencedora a causa por que tantos nos batemos.

Quanto á passagem de Igarassu' para o nosso municipio, nada foi pedido pelo Directorio Geographico, do municipio, do qual tive a honra de fazer parte, pois a Commissão de Divisão do Estado agiu com toda imparcialidade, dentro exclusivamente das disposições do decreto-lei federal.

Assim, no encontro que tivemos com os membros da Commissão de Jahu', no Departamento Geographico, só tomamos conhecimento das divisas que foram traçadas para o nosso municipio, com o de Jahu', as quaes foram defendidas pela Commissão Central, sob a presidencia do dr. Annibal Bastos.

Os louros da victoria das divisas decretadas cabem, por isso, aos governos da Republica e do Estado e á illustre Commissão Central das Divisas Municipaes, que prestaram ao paiz esse inestimavel serviço. Ao povo de Igarassu' venho solicitar que se congratule com o de Barra Bonita e se integre, patrioticamente, ao novo municipio, até um dia em que possa ser satisfeita, dentro da lei, a sua velha aspiração.

Ao povo do municipio, envio, no dia de hoje, votos de felicidades, de alegrias e de muita prosperidade, no decorrer deste Novo Anno.

São Paulo, 1 de janeiro de 1939.

JUVENAL POMPEU

Prefeitura Municipal de São Paulo

CONCURSO DE VITRINES

De ordem do sr. Prefeito Municipal, faço publico aos interessados que se acha aberta, na Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura (Predio Trocadero, Praça Ramos de Azevedo, 4), de 12 do corrente a 15 de janeiro proximo, das 13 ás 16 horas, a inscripção para um "CONCURSO DE VITRINES", nas seguintes condições:

a) — No intuito de incrementar no commercio deste Municipio o gosto artistico na apresentação e exposição das varias mercadorias, e de animar e favorecer os diversos negocios, resolve a Prefeitura instituir durante as festas de fim de anno, um "CONCURSO DE VITRINES", que obedecerá ás seguintes disposições:

b) — São concorrentes todos os negociantes estabelecidos no perimetro da Capital e que préviamente se inscreverem.

c) — O negociante inscripto receberá da Prefeitura e exporá nas vitrines concorrentes, dois cartões impressos e authenticados, um com os dizeres "Concorre ao premio da Municipalidade"; outro com os dizeres "arranjo do artista decorador F......." (no qual inscreverá o nome do artista).

d) — As inscripções serão recebidas na Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura (Predio Trocadero, Praça Ramos de Azevedo, 4), das 13 ás 16 horas, do dia 12 do corrente até 15 de janeiro proximo.

e) — O arranjo, que obedecerá a um criterio estrictamente artistico, não deverá conter allusões politicas, sociaes, raciaes, ou religiosas, que sejam offensivas ou inconvenientes, nem tão pouco disticos de propaganda puramente commercial, cartazes, etc.

f) — Só poderão concorrer vitrines externas, e tantas quantas convir ao concorrente.

g) — Durará o concurso do dia 25 de janeiro de 1939 (data da inauguração) até o dia 4 de fevereiro de 1939 (data do encerramento).

h) — Na apreciação, os merecimentos serão classificados em duas categorias: a) a belleza e riqueza, b) a originalidade.

i) — Serão distribuidas duas especies de premios: — premios ás casas commerciaes e premios aos artistas decoradores.

j) — A's casas commerciaes serão conferidos os seguintes premios: 2 primeiros premios (dispensa de imposto de vitrine durante um anno); 2 segundos premios (dispensa de imposto de vitrine durante um semestre); e 2 terceiros premios (dispensa de imposto de vitrine durante um trimestre).

k) — Aos artistas decoradores das vitrines concorrentes, serão distribuidos diplomas e 3 premios: um primeiro premio de 2 contos de réis; um segundo premio de 1 conto de réis; e um terceiro premio de 500$000.

l) — Para o jury serão convidados representantes da Prefeitura, do Conselho de Orientação Artistica, da Associação Commercial, da Associação Paulista de Imprensa, do Lyceu de Artes e Officios, da Associação Paulista de Propaganda e dos concorrentes.

m) — Esse jury reunir-se-á no dia 4 de fevereiro de 1939, para dar o seu vereictum, que será apresentado ao Prefeito, em relatorio circumstanciado.

n) — A decisão do jury, depois de referendada pelo sr. Prefeito, será inappellavel.

FRANCISCO PATI,
Director do Departamento de Cultura.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos achados:

Uma pasta com um par de tennis, um par de sapatos de senhora, uma pasta com ferramentas de vidraceiro, uma marmita, tres pastas vasias, um par de sandalhas, uma capa para homem, tres pares de meias para senhoras, tres livros diversos, um esquadro para desenhos, uma caixa com um par de oculos, uma pasta com roupas para banho, tres pares de luvas, uma bolsa de criança, um livro de missa, um vidro com vitaminas, um embrulho com sabão, uma bolsa de senhora com 16$200, um porta nickel com 30$700, uma dragona militar, uma carteira de saude pertencente a José Manuel de Jesus, uma bolsa de senhora contendo uma lapiseira e estojo para pó de arroz, uma chapa de automovel 80.420, um porta-nickel com um passe de bonde, oito guardas chuvas para senhoras e tres de homens.

MUTUA PAULISTA

RUA WENCESLAU BRAZ, 22 — 3.º andar — Sala 6 — CAIXA POSTAL, 191

São convidados todos os associados a contribuirem com uma quota na 1.ª SÉRIE, até o dia 15 do corrente, para formação de novo peculio, pelo fallecimento do associado Octaviano Pio de Camargo Bittencourt, pertencente á 1.ª Série.

Esta Associação effectuou no mez p. passado o pagamento dos peculios deixados pelos fallecidos associados Antonio Ferreira da Rosa e Armando de Azevedo Feio, e, distribuiu até a presente data aos seus associados a importancia de 6.061:222$400.

São Paulo, 1.º de janeiro de 1939.

A DIRECTORIA.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

ENDEREÇOS TELEGRAPHICOS

Findando a 31 do corrente o prazo para registo dos endereços telegraphicos, os interessados na reforma são convidados a realizal-a, pagando a respectiva taxa nas estações desta Companhia até aquella data, afim de não soffrerem interrupção na entrega dos telegrammas com endereços abreviados ou convencionaes.

São Paulo, 19 de dezembro de 1938.

J. HILLMAN — Superintendente interino

EDITAL

Faço publico que, a partir de janeiro de 1939, serão arrecadados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, por sua estação arrecadadora, á rua de São Bento n.º 373, os IMPOSTOS E TAXAS que recáem sobre os VEHICULOS que circulam no Municipio da Capital, dentro dos seguintes prazos:

— até 15 de janeiro, os referentes aos vehiculos de propulsão humana;
— até 31 de janeiro, os referentes aos vehiculos fluviaes e aos vehiculos a motor, para passageiros, de uso particular;
— até 15 de fevereiro, os referentes aos vehiculos de tracção animal;
— até 28 de fevereiro, os referentes aos vehiculos a motor, para carga;
— até 10 de março, os referentes aos vehiculos a motor, para passageiros, de aluguel, e os referentes aos auto-omnibus.

Depois desses prazos, os vehiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apprendidos e os impostos e taxas devidos serão cobrados com o accrescimo de 10 %, sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem applicadas.

(a) FREDERICO HERRMANN JUNIOR
Director-Inter.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSEPHINA DE FELIPPIS GASSI, filhos, genro, nora e netos, agradecem as manifestações de sympathia e pesar recebidas por occasião do fallecimento de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô

MICHELE GASSI

e convidam todos os parentes, amigos, conhecidos e almas piedosas, para assistirem á missa de setimo dia, que por intenção de sua alma, mandam resar na Egreja de Santa Iphigenia, ás 9 horas do dia 3 de janeiro proximo futuro. (Terça-feira).

A familia de

JOSE' MARIA ROSSI DE CARVALHO
(ZEZINHO)

agradece a todos que trouxeram o conforto de sua amizade e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda rezar segunda-feira, dia 2, na Egreja da Consolação, ás 9 horas.

O ESPOSO DR. JOSÉ GORGA, FILHOS, GENRO E NETOS DE

Maria Luiza Accetta Gorga

AGRADECEM A TODOS QUE LHES TROUXERAM CONFORTO E CONVIDAM PARENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM A MISSA DO 30.º DIA QUE SERÁ CELEBRADA NA EGREJA N. S. DA CONSOLAÇÃO, A RUA DA CONSOLAÇÃO, TERÇA-FEIRA PROXIMA, DIA 3 DE JANEIRO, ÁS 9,30 HORAS.
POR ESTE ACTO DE RELIGIÃO ANTECIPADAMENTE AGRADECEM.

O BRASIL NO EXTERIOR

INSERTO NUM JORNAL ARGENTINO UM ARTIGO SOBRE A FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

BUENOS AIRES, 31 (A. N.) — No jornal "La Capital", de Rosario, foi publicado um longo artigo a respeito da Faculdade de Medicina de S. Paulo. Trata-se de um trabalho do professor dr. Ricardo Delgado, que teve occasião de visitar aquella academia, de cuja organização e methodo de ensino guarda excellente impressão. Com effeito, diz elle: "O prestigio da Faculdade de Medicina de São Paulo é muito grande e augmenta de dia para dia. Ella é conhecida em todo o mundo como a escola de medicina sul-americana mais bem organizada e de ensino mais efficiente".

Illustram o referido artigo dois aspectos photographicos do edificio em que funcciona a mencionada escola.

O AUGMENTO DA PRODUCÇÃO BRASILEIRA DE ALGODÃO

O registo de uma revista franceza

PARIS, 31 (A. N.) — Em sua secção dedicada ao mercado de algodão, a revista local "La Cote" referiu-se ao desenvolvimento extraordinario da producção do Brasil, que, disse, pelo vulto que está assumindo, é de molde a collocar esse paiz, dentro em breve, na vanguarda dos maiores productores de algodão do mundo.

UMA REVISTA INGLEZA OCCUPOU-SE COM AS BELLEZAS URBANAS E PANORAMICAS DO RIO DE JANEIRO

LONDRES, 31 (A. N.) — "The Sphere", a popular revista que se edita nesta capital, occupou-se com a descripção dos encantos naturaes e artificiaes da cidade do Rio de Janeiro, estampando uma photographia de um de seus mais bellos trechos, em que apparecem quasi toda a praça Paris e parte da Bahia da Guanabara, vendo-se ainda, ao fundo, o Pão de Assucar.

Entre outras phrases elogiosas á Capital do Brasil, o chronista teve esta: "Duvido que haja em todo o mundo um porto que nos proporcione vista mais impressionante".

* * *

MONTEVIDE'O, 31 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o soprano brasileiro Thais Alta, que acaba de realizar com exito uma serie de concertos nos principaes salões de Buenos Aires.

COMBATIDA, NA BELGICA, MAIS UMA MODALIDADE DE PROPAGANDA COMMUNISTA

ANTUERPIA, 31 (A. N.) — Segundo noticia inserta no jornal local "La Metropole", a "Catholic Youth Organisation" (Organização da Mocidade Catholica) vae emprender seria campanha contra os filmes que apresentem tendencias communistas.

Serão boicotadas as salas de espectaculos em que forem exhibidas essas pelliculas, cujo perigo se trata de demonstrar.

A festa jubilar do mestre paulista

A ENTREGA DO "FACHO DA LUZ E DA CIVILIZAÇÃO" PELAS PROFESSORAS DE 1908 ÁS SUAS COLLEGAS DE 1938 — A SOLENNIDADE FOI PRESIDIDA PELO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS, INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO — DISCURSOS PRONUNCIADOS

Grupo feito, ante-hontem, no Centro do Professorado Paulista, por occasião da visita do sr. Interventor Federal a essa instituição. O "cliché" mostra o dr. Adhemar de Barros, em companhia de autoridades e professores.

De accordo com o programma estabelecido para as festas jubilares do mestre paulista, realizou-se, ante-hontem, no Centro do Professorado Paulista, a solennidade da transmissão do "Facho da Luz e da Civilização", pelas professoras de 1908 ás suas collegas de 1938.

O ritual solennemente levado a effeito, a presença das altas autoridades e dos professores de maior destaque e projecção no seio da classe, bem como a grande assistencia presente, vieram contribuir, sobremodo, para o maior brilho da cerimonia, que alcançou pleno exito.

Presidiu o acto o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, tomando assento á mesa directora dos trabalhos os srs. dr. Sebastião Medeiros, director do Departamento de Serviço Social; prof. J. Alvares Cruz, director geral do Departamento de Educação, e varios directores do Centro do Professorado Paulista.

A TRANSMISSÃO DO "FACHO DA LUZ E DA CIVILIZAÇÃO"

Iniciando a solennidade, falou o professor Luis do Amaral Wagner, que proferiu eloquente e brilhante discurso. O orador discorreu longamente sobre o apostolado do mestre paulista e encerrou seu discurso com a seguinte peroração:

— "Foi por essa terra que é a minha, que é a vossa, que é a nossa terra, e que veio ao mundo bem fadada pela Providencia, desde o dia em que frei Henrique de Coimbra nella erigiu o symbolo da christandade consagrando-a Terra de Santa Cruz;

foi pela mystica dessa patria generosa, que viemos, legionarios do "A B C", palmilhando durante 30 annos, uma estrada aspera, doutrinando a infancia para preserval-a da contaminação de idéas exoticas, ameaçadoras da unidade nacional, e para que nellas se conserve puro e inaccessivel o sentimento de brasilidade, — o facho que brilhará á frente das legiões normalistas na sua marcha para o ideal commum.

A posteridade dirá se cumprimos o nosso dever, e se fomos dignos de nós mesmos, de nossos antepassados, e dos nossos filhos.

Emquanto aguardamos a justiça da historia, unamo-nos, mestres paulistas, ao redor do bronze velho, que nos conclama após 30 annos de separação e de lutas, e reaffirmemos sentimentos de fraternidade, neste dia formoso de nossa festa jubilar, ungido pelas doces lembranças do passado remoto.

E no crepusculo da carreira, mestre paulista, confia, e crê, na grandiosidade de tua missão e de tua obra sobre a terra.

E de joelhos, beija reverente a terra que te viu nascer e á qual consagrastes uma vida de mais de meio seculo!

E agora de pé, por São Paulo bandeirante, reaviva na chamma de teu peito brasileiro a tocha ardente do ideal, para transmittil-a á geração que chega cheia de fé e de esperança, — como nós, ha trinta annos — naquelle dia de sol festivo e de ambiente perfumado, naquelle dia saudoso que os annos não trazem mais..."

Em nome das professoras de 1908 falou a sra. d. Maria Antonieta de Castro que, em longa oração, se referiu aos trabalhos exhaustivos dos mestres e á missão que o governo e a sociedade lhes confia para afinal, dizer que transmittia o "Facho da Luz e da Civilização" que haviam recebido em 1908 ás suas collegas deste anno, certas de que haviam cumprido fielmente a tarefa que se haviam imposto e de que as professoras de 1938 seriam as continuadoras intemeratas desse immenso trabalho.

A seguir, tomou do "facho" de luz e fez a sua entrega a uma das novas professoras.

Estas, pela palavra da senhorita Alcidia Lemos, em bellissimo discurso, discorreu, tambem, sobre o valor do acto que se processava, dizendo, em resumo, que recebiam com aquelle "facho" toda a incumbencia, que sabiam pesada, de proseguir na obra dos que as antecederam, mas o faziam certas de que, em 1968, retransmittiriam ás então novas collegas, o "facho" que tinha em mãos com a satisfação do dever cumprido.

SAUDAÇÃO A' EXMA. SRA. D. LEONOR MENDES DE BARROS

Prestando uma homenagem á exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, falou, então, o professor Sud Menucci, de cujo discurso passamos a reproduzir alguns trechos:

"Permitta v. exc. que eu prolongue, uns instantes ainda, esta festa symbolica e roube mais uns minutos ás actividades do Chefe do Estado.

Quero, em nome do Centro do Professorado Paulista e dos mestres de 1908, associar á data o nome de sua dignissima consorte, d. Leonor Mendes de Barros, prestando-lhe uma homenagem a que tem incontestavel direito."

"Senhora d. Leonor. O Centro do Professorado, mantendo uma linha de conducta que se tornou tradição nesta casa, não rende homenagens pelo simples prazer de agradar. Por um principio de comezinho respeito á consciencia de nossos associados, que em sendo educadores, são affeiçoadores de almas e forjadores de caracteres, e devem, por consequencia, justificar os preitos de nossa admiração porque não comprehendemos que se faça uma homenagem que venha a constranger quem a presta ou venha a vexar quem a recebe. Quero dizer que nós só as fazemos quando ellas brotam expontaneamente do consenso de todos e representam não gestos de cortezia, mas preitos legitimos de irrestricta justiça.

V. exc. está riogrosamente dentro desse caso.

Os mestres de São Paulo querem confessar-vos que vos consideram parte integrante da classe.

Não vos surpreenda a declaração nem vos espante a affirmativa. Ella tem cunho de verdade e assenta na obra, sem duvida notavel, que v. exc. vem desenvolvendo em defesa da infancia de São Paulo."

"Os mestres de São Paulo prezam-se de saber comprehender. E querem dizer-lhe singelamente que entenderam o alcance dessa obra, que uma vez que envolve a infancia, envolve naturalmente os professores.

Sabemos que não é apenas o suave amor materno, a ternura de esposa, a delicadeza de sentir feminina, a solidariedade de membro da communhão humana ou mesmo a simples sympathia de coração bem conformado que gia os actos de v. exc. Ha tudo isso, e um pouco mais nesse arduo trabalho. V. exc. não cedeu ao impulso de uma attitude, mas sim movido por uma mentalidade: a mentalidade de seu tempo, de mulher de sua época, de quem sabe que Ellen Key tem razão quando affirma que este é o seculo da creança. E porque o magisterio comprehendeu, confia em v. exc. porque sabe que v. exc. se pôz conscientemente á testa dessa cruzada de defesa dos pequeninos, com o intuito profundamente patriotico de salvaguardar o nosso capital humano, impedindo que elle se perca ou malbarate na phase mais perigosa da existencia.

E porque o magisterio comprehendeu, vem declarar v. exc. membro de nossa classe porque essa é tarefa eminentemente educativa. E vem dizer que exalta e glorifica esse trabalho e porque o exalta, tambem o abençoa e lhe traz a adhesão completa de seu applauso. Applauso que queremos corporificar nestas flores de nossa terra que o Centro do Professorado Paulista e os Mestres de 1908 pedem licença para offerecer a v. exc."

PALAVRAS DO DR. ADHEMAR DE BARROS

Após ter sido feita a entrega do ramalhete de flores destinado pelas professoras paulistas á exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, o sr. Interventor Federal no Estado proferiu um rapido discurso, agradecendo as homenagens que lhe haviam sido prestadas e á sua exma. esposa.

Disse o sr. dr. Adhemar de Barros que o governo do Estado se empenha, no momento, em augmentar a efficiencia do trabalho da grande classe e bem assim em reparar quaesquer injustiças que porventura tivessem registado em seu seio. O governo do Estado — accentuou s. exc. — aprecia altamente os esforços desenvolvidos pelo professorado paulista e espera poder proporcionar-lhe, no anno que ora se inicia, uma série de medidas que venha melhorar a sua situação, vae ser definitivamente regulamentado o ingresso no magisterio e os estudos a respeito dessas medidas todas se acham mais ou menos concluidos, faltando apenas certos detalhes para ultimar essa obra necessaria e essencial.

Após outras considerações, o sr. dr. Adhemar de Barros encerrou o seu discurso, tendo palavras de agradecimento pelas homenagens que lhe foram tributadas.

Encerrando a sessão, fez-se ouvir o Hymno Nacional, executado pela banda de musica da Guarda Civil.

A POLITICA EXTERNA DOS ESTADOS UNIDOS NO DECORRER DO ANNO QUE FINDOU

RELAÇÕES DA GRANDE DEMOCRACIA NORTE-AMERICANA COM OS PAIZES DA EUROPA, DA AMERICA DO SUL E COM AS POTENCIAS DO EXTREMO ORIENTE

NOVA YORK — DEZEMBRO — Por via aérea — (De G. FRITSCH — ESTRANGIN, da Agencia Havas) — A politica externa dos Estados Unidos foi assignalada por um reinicio de actividade que contrasta com a attitude isolacionista que a caracterizou em 1936 e em 1937. Impressionado pela expansão da ideologia totalitaria em que vê uma das fórmas mais temiveis do imperialismo, o Presidente Roosevelt, secundado pelo sr. Cordell Hull, salientou-se com attitudes cada vez mais firmes, como chefe da resistencia das democracias no mundo.

Essa modificação da diplomacia dos Estados Unidos este anno manifestou-se em suas relações com os Estados europeus, com o Extremo Oriente e com os outros Estados americanos.

RELAÇÕES COM OS ESTADOS EUROPEUS

O governo de Washington estreitou os laços que o uniam aos paizes que encarnam o ideal democratico, em particular as duas grandes potencias, partes do accordo tri-partite — França e Inglaterra.

A 10 de agosto, assignou com a Inglaterra um accordo pelo qual o governo inglez reconhece a soberania dos Estados Unidos sobre as Ilhas Phenix, pondo, assim, termo a um litigio já bastante antigo. A 26 de novembro, um tratado de commercio, concluido entre os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá, veio coroar a politica commercial dos pactos bilateraes, obra do sr. Cordell Hull.

Essa attitude anti-isolacionista dos Estados Unidos foi, egualmente, salientada em numerosos discursos de estadistas norte-americanos, entre os quaes o sr. Cordell Hull, que a 3 de junho accentuava em Nashville (Tenessee), a necessidade para os Estados Unidos, de cooperar activamente em prol da manutenção da paz.

Num dominio mais concreto, foi a pedido dos Estados Unidos que se reuniu a 6 de julho a conferencia de Evian, destinada a encontrar solução para o grave problema dos refugiados, victimas das perseguições politicas ou raciaes.

A linha de conducta adoptada pelos Estados Unidos em politica externa teve sérias repercussões sobre suas relações com a Allemanha. A 15 de maio, depois de numerosas deliberações, a commissão especial instituida para esse fim, recusou definitivamente á Allemanha o helium necessario ao enchimento dos "Zeppelins". A 26 e a 23 de setembro, em plena crise internacional, o Presidente Roosevelt fez a Hitler seu famoso appello em prol da paz e que constituia uma especie de aviso — definição antecipada do aggressor — permittindo que se pudesse prevêr as sympathias dos norte-americanos, em caso do conflicto. A 19 de novembro, finalmente, como consequencia dos excessos raciaes na Allemanha, o Presidente chamou o embaixador norte-americano em Berlim, sr. Wilson e combateu em declaração que se tornou historica, "esses actos que ninguem pensaria pudessem ser praticados no seculo XX."

Desde então a tensão entre os dois paizes não cessou de augmentar.

RELAÇÕES COM AS POTENCIAS DO EXTREMO ORIENTE

Uma vez que o estado de guerra não foi declarado officialmente entre o Japão e a China, os Estados Unidos continuaram a manter relações commerciaes mais ou menos normaes com a China e o Japão, sem que o "Neutrality Act" permittisse uma attitude favoravel a um dos dois paizes. Entretanto, o governo de Washington manifestou repetidas vezes suas sympathias pelos chinezes. Esta attitude concretizou-se a 15 de dezembro, com um emprestimo de 25.000.000 de dollares, feito ao marechal Chang-Kai-Chek e com numerosas notas, lembrando ao governo japonez o respeito devido ao Tratado das Nove Potencias e a politica de porta aberta na China.

RELAÇÕES COM O CANADA' E COM OS VINTE E UM ESTADOS AMERICANOS

A 18 de agosto, nas vesperas da crise internacional provocada pela Allemanha na Europa Central, o Presidente Roosevelt em visita a Kingstown séla a amizade entre os Estados Unidos e o Canadá, tornando o compromisso de em nome dos Estados Unidos defender o Canadá contra qualquer invasor.

Com o Brasil e os demais Estados sul-americanos o Presidente Roosevelt, proseguindo em sua politica de boa vizinhança, envida esforços para resolver por meio de negociações as questões litigiosas, dá um novo espirito á doutrina de Monroe e faz um appello á solidariedade pan-americana, contra o perigo encarnado aos seus olhos pelos dictadores totalitarios cuja ameaça cresceu, segundo seu ponto de vista, depois do accordo de Munich.

Com o Mexico, o governo norte-americano adoptou uma attitude particularmente conciliante. Em consequencia da confiscação de numerosas propriedades, pertencentes a norte-americanos no Mexico, os dois paizes trocaram um sem numero consideravel de notas e acabaram por chegar a um accordo a 12 de julho, sobre o principio de uma compensação aos proprietarios agricolas, expropriados pelo governo mexicano.

Observaram os Estados Unidos a mesma attitude de boa vizinhança para com o Brasil e outros Estados sul-americanos, esforçando-se com a promessa de vantagens economicas e politicas de toda natureza e unil-os em torno da idéa do pan-americanismo, objecto principal da Conferencia de Lima.

Importantes personalidades estrangeiras visitaram os Estados Unidos, durante este anno e conferenciaram com os dirigentes da politica norte-amecana. Entre estas, convem citar o principe herdeiro da Suecia, que assistiu em junho, ás festas do terceiro centenario de New Sweden, a do dr. Eckner, que solicitou em vão, fosse levantada a prohibição para exportação do helium, a do coronel Fulgencio Baptista, chefe do estado maior do exercito cubano, que tomou parte nas festas commemorativas do armisticio e que teve com o presidente Roosevelt as trocas de vistas relativas á defesa militar e á reorganização economica de Cuba e, finalmente, a do capitão Anthony Eden, que esteve nos Estados Unidos 9 dias, de 9 a 18 de dezembro, visitando Nova York e Washington, onde teve do povo um acolhimento inesquecivel.

Panorama do mundo em 1938

1938 principia bem. A Hollanda recebe, com alegria, uma pequena princeza (1). No Egypto, realiza-se a cerimonia do casamento do seu joven rei. (2)

Mas, isso era, apenas, o preludio. Nos bastidores, preparavam-se os grandes lances da politica internacional.

Em meiados de fevereiro, Eden pede demissão, (3) em signal de protesto contra a politica exterior de Chamberlain. Alguns dias depois, o Kansler federal da Austria, Schuschnigg, pronuncia importante discurso, (4) que é seguido de um convite, por parte de Hitler, para que o visitasse, em Berchtesgaden.

Os acontecimentos succedem-se rapidamente.

A Allemanha mobiliza grandes contingentes de forças militares, e, em meiados de março, Hitler faz a sua entrada em Vienna (5), annexando, assim, a sua antiga patria ao grande imperio allemão.

O pequeno reino albanez celebra, nos ultimos dias de abril, (6) as bodas do rei Zogu. A guerra civil, na Hespanha, continua com grande violencia. O telegrapho annuncia, constantemente, tremendos ataques aéreos (7) e ainda não se divisa quando terá termo a assolação do formoso paiz e o soffrimento do seu povo heroico.

Como um attestado da solidariedade entre os dois paizes, os soberanos inglezes retribuem a visita do primeiro magistrado da França á Grã Bretanha, no mez de julho (8). Na Palestina, (9) o odio, entre judeus e arabes, inflamma-se de novo, e, até o fim do anno, a situação se mantem inalterada.

Póde-se dizer o mesmo da invasão japoneza na China (10). As tropas chinezas tiveram de ceder, muitas vezes, ante a estrategia do Japão — mas, até agora, não se tem em mira decisão alguma.

Uma vez ainda, durante o anno, a Hollanda se torna alvo da attenção dos povos: a rainha Guilhermina commemora, no dia 6 de setembro, o seu 40.° anniversario (11).

Faz-se cada vez mais grave a tensão entre a Allemanha e a Tchecoslovaquia. Na Bohemia, os allemães sudetos principiam a movimentar-se. Hitler promette-lhes, se necessario, auxilio militar. A Europa, em setembro, teme, durante alguns dias, de angustiosa expectativa, a explosão de uma nova guerra, de consequencias muito mais desastrosas que a de 1914.

O primeiro ministro Chamberlain visita Hitler repetidas vezes, de avião. Mas, antes, no dia 29, em Munich, Chamberlain, Daladier, Mussolini e Hitler (12) assignam um convenio, segundo o qual fica decido o destino da Tchecoslovaquia. O presidente Benes é expatriado. E, finalmente, no dia 3 de outubro, Hitler consegue fazer a sua entrada na Allemanha dos sudetos. Os marcos das fronteiras são derrubados (13).

Pouco depois, a Polonia e a Hungria tomam conta de novos territorios.

Emquanto isso, o anti-semitismo toma corpo em varias regiões da Europa. Os judeus do mundo todo são testemunhas da grande tragedia dos seus companheiros de raça.

Tudo isso enerva tanto um joven judeu-polaco, que no dia 7 de novembro, na legação allemã, em Paris, dispara um tiro certeiro sobre Ernesto von Rath (14). O assassino é preso. No dia 9 de novembro, von Rath morre, em consequencia do ferimento. No dia seguinte, ante a estupefacção do mundo todo, flammejam os incendios em todas as synagogas da Allemanha (15).

Na Turquia, morre Ataturk, sendo o seu posto occupado por Ismet Inonu (16).

Nos Estados Unidos, as eleições são, até certo ponto, desfavoraveis ao presidente Roosevelt, que, mais tarde, se dedica, com grande energia, á actual questão dos judeus na Europa (17).

Os judeus e as colonias na Africa são os problemas mais graves que o anno que findou deixa para 1939.

HISTORICO DO ANNO FINANCEIRO DA FRANÇA

AS TRES PHASES DISTINCTAS EM QUE OS ACONTECIMENTOS MAIS PORTANTES PODEM SER DIVIDIDOS

PARIS (DE MAURICE SCHUMANN, DA AGENCIA HAVAS) — O anno financeiro que acaba de terminar tão bem, póde ser dividido em tres phases perfeitamente distinctas: 1.ª) — Durante os quatro primeiros mezes de 1938 a França hesitou entre a politica de restricções e a da liberdade monetaria: a quéda do segundo governo Leon Blum, em principios de abril, afastou, definitivamente, a politica de restricções;

2.ª) — De abril a outubro, a composição da maioria parlamentar e a tensao exterior impediram que o primeiro Ministro das Finanças do gabinete Daladier, sr. Paul Marchandeau, puzesse em execução o plano de reerguimento completo, sem medidas de autarchia nem controle de cambios.

3.ª) — O accordo de Munich e a quéda da maioria parlamentar que se seguiu, deram substituto ao sr. Marchandeau em primeiro de novembro. Algumas semanas mais tarde o novo Ministro das Finanças dirigiu-se ao paiz, annunciando o primeiro balanço da victoria.

O franco está, em fins de 1938, na mesma posição em que se achava no inicio do anno, isto é, fluctuante mas o campo dessa fluctuação modificou-se consideravelmente. De um lado o limite superior é outro: a taxa minima do franco corresponde ao peso de 24 milligramos e 75 de ouro fino, ao envés de 38 milligramos e 7. De outro lado, o limite inferior foi fixado não em ouro, mas em esterlinos.

Em virtude da declaração feita pelo sr. Daladier, em 4 de maio, o franco não poderá descer, além do curso de 170 por libra. Esse limite foi rigorosamente respeitado. O franco que, entre janeiro e maio havia cahido de 147 a 178,80 por libra, tornou-se estavel desde então. Em fins de dezembro, chegou mesmo a subir até as vizinhanças de 177.

Um facto typico: o agio sobre a libra oscillou entre 50 e 65 centimos por trimestre e entre 1 centimo e 1 "sou" por mez, tres mezes depois de ter attingido a taxa recorde.

Durante os 10 primeiros mezes, póde-se dizer que a bolsa manteve-se inactiva. Até abril o indice medio — calculado sobre a base 100 em dezembro — manteve-se em cerca de 90.

A entrada do sr. Daladier para o governo e a fixação do custo minimo do franco em 179 por libra, elevaram o indice a 100.

A crise internacional produziu um recuo até 87 no dia 28 de setembro, mas desde 30 de setembro o indice subiu novamente a 99.

Foi, apenas, em meiados de novembro que os decretos-leis do sr. Paul Reynaud vieram provocar um verdadeiro despertar desse marasmo. Se o indice geral não ultrapassou 105 é porque a baixa dos valores nacionaes tem como contra partida a baixa dos valores estrangeiros.

Era necessario fazer menos emprestimos e a melhores taxas. Para diminuir emprestimos, era necessario reduzir os encargos de Thesouraria de uma vintena ed bilhões, embora impondo-se ás classes duros sacrificios. Para fazer emprestimos a melhores taxas, era necessario promover a entrada de capitaes, inspirando confiança aos seus detentores; assim o credito nacional permittiria dominar progressivamente as taxas de juros.

Um mez mais tarde, o seguinte balanço póde ser levantado: as taxas de juros haviam baixado de metade; o excedente dos depositos nas Caixas Economicas, em novembro, ultrapassavam 700.000.000; a alta do franco era continua, embora moderada; as rendas haviam se valorizado em .... 30.000.000.000 e o conjunto em mais de 60.000.000.000; em todas as praças estrangeiras os titulos francezes estavam em alta pronunciada.

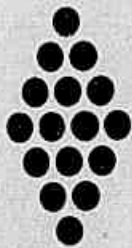
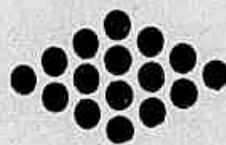
Esse balanço permittiu que o sr. Paul Reynaud deu inicio desde logo a conversão da divida publica. Em resumo, o reerguimento financeiro da França parece prevenir ao seu reerguimento economico. Duas cifras dominam a solução do problema: de uma parte, a divida publica, que se eleva a cerca de 58.000.000.000 para uma renda nacional de cerca de 230.000.000.000. As exigencias da defesa nacional tornam immensas as despesas do paiz, até que a situação européa se regularize.

Em taes condições, a França poderia renunciar ás vantagens dos methodos, como seria imprescindivel, se resolvesse encerrar-se no regime da autarchia, submettendo-se ás disciplinas totalitarias?

O governo e o parlamento responderam pela negativa. O sr. Paul Reynaud póde portanto affirmar que sua politica, seguida de accordo com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha era "uma prova victoriosa para a democracia".

FALSO PADRE PRESO NO RIO

ANGARIAVA DONATIVOS EM BENEFICIO DOS ISRAELITAS EXPULSOS DA ALLEMANHA

RIO, 31 (H.) — Conforme noticia anterior, foi preso, aqui, em pleno coração da cidade quando agia em um escriptorio commercial da avenida Rio Branco, o espertalhão Milton Lyrio dos Santos, ex-alumno do Seminario São José e que desistindo da carreira ecclesiastica, se entregou á pratica de aventuras. Trajando batina, com ar de piedade e de apostolo, o falso padre angariava donativos nas casas commerciaes, em beneficio dos israelitas expulsos da Allemanha. Assim conseguiu boas sommas em dinheiro, valendo-se ainda do nome do "soccorro aos catholicos perseguidos", sociedade que tem séde á avenida Rio Branco e de que é presidente de honra o cardeal d. Sebastião Leme e presidente effectivo o sr. Alceu de Amoroso Lima. Uma vez na policia Central, o pseudo padre entregou ás autoridades a lista das subscripções para soccorro aos perseguidos politicos e religiosos da Allemanha e da Hespanha. Encabeçam a lista os nomes de Herbert Bresler, com 3:500$; Eric Danker, com 2:400$; Kallimann, com 2:000$; e outros com menores importancias. Todas as pessoas que figuram na lista deporão perante a policia. Acompanhado de investigadores, o espertalhão foi conduzido ao hotel em que reside e onde mudou a batina por seus verdadeiros trajes. Entre os documentos encontrados em poder do chantagista, encontra-se um diploma de bacharel.

Conforme ampla reportagem que tivemos opportunidade de publicar, o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, visitou, no dia 28 ultimo, a cidade de Franca, onde teve enthusiastica e festiva recepção.

Durante a visita, o Chefe do governo paulista presidiu a inauguração de diversos e importantes melhoramentos locaes, que attestam bem o rythmo de progresso da importante cidade da Alta Mogyana, bem como o alto criterio e superior orientação que as autoridades locaes vêm imprimindo á administração do Municipio, de accordo sempre com as directrizes traçadas pelo eminente estadista bandeirante que dirige os destinos de São Paulo no actual momento.

A visita do sr. dr. Adhemar de Barros a Franca

DISCURSO PROFERIDO PELO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA NA SOLENNIDADE DE LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO GYMNASIO DO ESTADO NAQUELLA CIDADE — A SAUDAÇÃO DO PREFEITO DR. JOÃO RIBEIRO CONRADO

Em cima, o sr. dr. Adhemar de Barros assigna a acta relativa á solennidade de lançamento da pedra fundamental do Gymnasio do Estado, em Franca — Em baixo: aspecto do grande banquete offerecido ao Chefe do governo paulista pelas altas autoridades francanas, por occasião da visita do Interventor Federal á cidade de Franca

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO GYMNASIO DO ESTADO

Entre as cerimonias que o sr. dr. Adhemar de Barros teve ensejo de presidir a sua visita á Franca, merece destaque a do lançamento da pedra fundamental do edificio destinado ao Gymnasio do Estado local.

Nessa occasião, o sr. Interventor Federal, pondo em destaque a significação do acto que se realizava, proferiu o seguinte discurso:

"Francanos: aqui estou, na vossa presença, para vos offerecer, como governante de São Paulo, o predio do Gymnasio do Estado, que deverá funccionar nesta prospera cidade.

Os tempos mudaram, pois que antigamente, para obter, dos poderes publicos, uma obra como esta, era exigida uma serie enorme de requisitos. O numero de votos era condição basica para que serviço publico da importancia do que ora inauguramos, fosse levado avante. O nosso Governo está fundado na obra de assistencia mutua e da solidariedade humana.

Eis porque aqui estamos para offerecer, em nome de todos os paulistas, este gymnasio á Franca que não é apenas um expoente de grandeza commercial, industrial e agricola, como, tambem, de grandeza cultural. Nestas viagens que tenho feito ao interior do Estado, procuro indagar das necessidades das diversas cidades, pois que o interior tem sido esquecido pelos governos anteriores, muito embora seja o interior que contribue com a maior parcella para os cofres publicos estaduaes.

Espero que a mocidade que pasar por este gymnasio ha de, no futuro, fazer justiça aos nossos actos e reconhecer que todas as ações por nós praticadas se horteiam, unica e exclusivamente, pelo desejo de bem servir á nossa querida terra.

Espero voltar, dentro em breve, a esta cidade, afim de inaugurar o gymnasio, cuja pedra fundamental acabamos de lançar, neste momento.

Agradecendo todas as manifestações de sympathia que venho recebendo, termino, garantindo que, deste nosso entendimento directo, grandes serão os beneficios que advirão para todos nós."

BANQUETE EM HOMENAGEM AO DR. ADHEMAR DE BARROS

Significado especial teve, tambem, o grande banquete com que as altas autoridades francanas e das cidades vizinhas homenagearam o sr. dr. Adhemar de Barros.

O agape, realizado na Associação dos Empregados no Commercio, de Franca, contou com numerosa assistencia, entre a qual se destacavam os elementos de maior projecção nos meios agricolas, commerciaes, industriaes e financeiros daquella cidade, bem como delegações especiaes dos municipios mais proximos.

Saudando o sr. dr. Adhemar de Barros, á sobremesa, falou o dr. João Ribeiro Conrado, Prefeito de Franca, que proferiu eloquente e expressivo discurso. Da oração do dr. Ribeiro Conrado, passamos a transcrever, em seguida, os topicos principaes:

"— Franca recebe, hoje, a honrosa visita do exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, querido e prestigioso Interventor Federal em S. Paulo, e de uma illustre comitiva. Esta visita devia ter sido feita no dia 10 de outubro ultimo. Mas o lutuoso desastre de Laranjal, em que perdeu a vida o inclito cidadão francano dr. Paulo de Faria, levou-nos a solicitar de sua exc. o sr. Interventor que adiasse a sua visita a esta cidade, por isso que estavamos de luto official, em memoria daquelle honrado concidadão, membro de illustre e distincta familia francana, a quem o Estado, a quem a sciencia muito deve.

O saudoso sacerdote da medicina já recebeu de nossa parte uma outra immerecida homenagem: pelo decreto n. 185 demos a praça do Cubatão o nome de dr. Paulo de Faria.

Uma grande lacuna se nota em torno a esta mesa: é a ausencia de nosso amigo Paulo, cuja vida a morte arrebatou quando elle se achava em plena mocidade, cheio de ardor patriotico, entregue, inteiramente, ao serviço da patria, da sciencia e dos amigos".

— "Desde que assumiu as redeas do governo, estamos assistindo, com enthusiasmo sempre crescente, á obra gigantesca que s. exc. vem plasmando com mão segura e forte, não obstante a sua tolerancia e transigencia.

De citar aqui palavras do illustre desembargador Julio de Faria que, bem ao vivo e com muita felicidade, pintou o panorama politico actual, decorrente do Estado novo: "Quando o sr. Adhemar de Barros, no conhecimento exacto das aspirações do povo paulista, promoveu a visita do sr. Presidente da Republica a este grande Estado, o povo, sem distincção de classes, numa confortante manifestação de communhão civica, formou ao lado do seu Interventor, homologando, sem restricções, a sua feliz iniciativa.

Devia o sr. Presidente da Republica, com a argucia que todos lhe reconhecem, ter notado que São Paulo, farto de intrigas politicas apenas alimentadas por espiritos eivados de appetites inconfessaveis, somente deseja que lhe assegurem paz e tranquillidade para viver, trabalhar e produzir como um dos obreiros mais efficientes na construcção economica e financeira do Brasil."

— "Governar São Paulo é governar uma Nação.

Mais difficil e trabalhosissimo é, governar o Estado, quando o poder executivo enfeixa as funcções de legislativo e uma somma muito maior de responsabilidades em todos os sectores da administração publica. São Paulo, no dizer de Cincinato Braga, é mais do que um compartimento federativo commum.

A receita de São Paulo supera ás que são arrecadadas por unidades analogas dos Estados Unidos, Argentina, Australia, União Sul-Africana, Canadá e outros paizes de indice economico elevado. Dos Estados Unidos, riquissimo paiz da America do Norte, duas ou tres unidades das 48 que formam aquelle paiz, superam em renda no nosso Estado bandeirante. Nada menos de 30 nações do globo têm receita inferior á nossa, incluida a arrecadação federal no Estado. Pois bem. E' essa gigantesca machina administrativa que s. exc. o sr. Adhemar de Barros superintende. Assumindo o governo numa época de inquietações e apprensões, soube s. exc. collocal-a na senda traçada pelo sr. Presidente da Republica, visando a sua grandeza e prosperidade, para a prosperidade e grandeza do Brasil.

Em pouco mais de 6 mezes de proficuo governo, o ingente esforço de s. exc., o sr. Interventor, produziu uma somma incalculavel de serviços, de melhoramentos, de reformas salutares cuja resenha seria muitissimo longa e cuja enumeração se dispensa porque está na consciencia de cada cidadão."

— "Vêm todos os francanos que as pedras fundamentaes hoje lançadas e a cujos actos v. exc. houve por bem presidir, representam avantajados passos que o municipio avança na senda do progresso que eleva; do trabalho que enobrece. Diz Vieira que "nenhum espectaculo é mais fecundo em reflexões, do que a marcha progressiva do genero humano, lançado em sua carreira com todas as suas promessas e todos os seus destinos". Essa carreira póde ser accelerada por homens da tempera de Getulio Vargas e de Adhemar de Barros que se consagraram e que se consagram, com devotamento e abnegação, a impulsionar a marcha progressiva do Brasil e da terra de Piratininga.

Qual o governo que, em tão curto lapso de tempo, realizou obras taes e tão grandiosas? Qual o governo que, em tão curto lapso de tempo satisfez a tantas aspirações do povo francano?

Quando um homem da tempera de v. exc. deseja alguma coisa, esse desejo se transmuda em realidade, porque v. exc. não sabe desejar apenas, mas sabe querer. Haja vista para esse enthusiasmo moço que v. exc. transmittiu aos homens do Valle do Parahyba, reerguendo as suas esperanças, retemperando-lhe as energias. E v. exc. demonstrará que não existem "cidades mortas" no Estado de São Paulo, onde hoje tudo progride ou se restaura ou se restabelece aos influxos do Estado novo. E é por isso que os corações dos francanos vibram em unisono com os dos demais paulistas e brasileiros. E' com redobrado enthusiasmo que levantamos a nossa taça pela saude de v. exc. e de sua exma. consorte e pela felicidade do seu governo."

O major Pedro Prado Filho, promovido a tenente coronel da Força Publica

Está sendo recebido com geraes sympathias, nesta capital, o acto, do governo do Estado, que promoveu o major Pedro Prado Filho ao posto de tenente-coronel da Força Publica, a contar de abril de 1936, época em que o brilhante militar impetrou recurso contra preterição de promoção.

Tenente-coronel Pedro Prado Filho

Official dos mais capazes da briosa corporação, o major Pedro Prado Filho ha muito se tornára merecedor da distincção, que, afinal, acaba de receber do esclarecido governo do sr. dr. Adhemar de Barros.

O distincto militar, actual commandante da Escola de Educação Physica, tem sido muito cumprimentado, tendo a sua promoção repercutido, favoravelmente, entre a officialidade da Força Publica do Estado, a que o tenente-coronel Pedro Prado vem servindo, ha longos annos, com dedicação.

Premios aos melhores alumnos, da turma recem-formada pela Faculdade de Medicina Veterinaria

O Centro Academico "IX de Julho", da Faculdade de Medicina Veterinaria, está realizando uma campanha, destinada a premiar os diplomandos que mais se distinguiram durante o curso.

Para tanto, aquella agremiação academica já recebeu donativos das seguintes firmas: Lutz Ferrando e Cia. Ltda., Casa Lima, Casa Fretin, Ao "Gaucho" e Casa São Nicolau.

Juramento á bandeira, pelos reservistas de 1938

Realizou-se, hontem, ás 11 horas, em frente ao Quartel do III Batalhão do 4.º Regimento de Infantaria, a solennidade do Juramento a Bandeira, pelos reservistas das Cias. de Quadros de 1938.

Estiveram presentes á cerimonia o general de Divisão, Francisco José da Silva Junior, commandante da 2.ª Região Militar, seu Estado maior e representantes de outras unidades desta Região.

A solennidade revestiu-se de grande brilho tendo falado o major Antonio Alves de Magalhães e outros officiaes. A ceremonia terminou com a entrega de certificados aos novos defensores da Patria e o desfile da tropa.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

AS LUVAS DE "TULLE PAILLETÉ" PARA NOITE, QUE ALEXANDRINE APRESENTA NA SUA ESPLENDIDA COLLECÇÃO DE NOVIDADES.

1939...

AINDA UM MYSTERIO... E, NOS OLHOS DAS MULHERES INTELLIGENTES, U MBRINDE DE CURIOSIDADE E VOLUNTARIO OPTIMISMO

●

UM RELOGIO ORIGINAL, CREAÇÃO PARISIENSE DE HENRY A' LA PENSÉE COM AS SUAS ESTRELLAS DE OURO E PRATA, E' UMA PROMESSA DE HORAS LUMINOSAS PARA O ANNO QUE HOJE COMEÇA.

PARA O ANNO NOVO

Chronica de ROSEMARY

QUE ninguem faça dum passado scintillante uma sombra para o futuro"...

Se um anno que terminou foi especialmente amavel e brilhante, não devemos começar o novo com a preoccupação de comparar o que passou e o que se vae passando, não devemos insistir num desses parallelos perfeitamente esmagadores, habituando-nos a julgar o que dia a dia se realiza á sombra do que um dia se realizou.

— Sim, mas o anno passado...

— Quando me lembro de que o anno passado...

Como certas mulheres que foram duma grande belleza, duma grande seducção, e que em vez de procurarem mantel-a o mais longamente possivel, tornarem mais encantadora ainda a expressão que deixou de ser deslumbrante, acham melhor entristecer-se e humilhar-se, comparando sempre a imagem presente com a imagem desapparecida.

De tudo o que foi bello no passado fica um prestigio inatacavel — mas para que transformal-o num inimigo de todas as novas "réussites", de toda a felicidade viva?

— E... se o anno passado tiver sido "horroroso"?

Fugiremos da idéa de que o anno recem-chegado será fatalmente, fatalissimamente egual...

E' preciso preparar a belleza de cada dia como, deante do espelho, cada dia se refaz a belleza de cada rosto.

E' indispensavel retocar de azul-prateado e rosa "o traço dos minutos sem côr", apagar com o "rouge" claro dum sorriso a "pequena ruga de mau humor destinada a marcar a expressão duma hora".

—(*)—

NO PAIZ DOS FIGURINOS...

... tambem se festeja o Anno Novo, com a alegria das imagens duma elegancia que está longe, bem longe da monotonia.

A AGENCIA SCAFUTO, recebendo sempre os figurinos consagrados e aquelles que representam, como certas revistas de belleza, uma brilhante innovação, offerece-nos este mez todos os melhores figurinos e uma série de "numeros excepcionaes", por excellentes preços.

Na AGENCIA SCAFUTO, r. 3 de Dezembro, 29, encontram-se o "Vogue" (francez e americano), "L'Officiel", "L'art et la Mode", "Votre Beauté", "Votre Bonheur", "Harper's Bazaar", "Femina", "Le Jardin des Modes", "Marie Claire", "Modes et Travaux", "La Femme Chic", "Le Chic Parfait", (modas de verão) além dos albuns de "tricot" e "crochet", das revistas de cinema, de arte e decoração.

INDICAÇÕES DA MODA

Para dansar: — Uma saia immensa de "faille" preta e um curto bolero inteiramente composto de pequenos "volants" de tulle da mesma côr.

Modelo de JEANNE LANVIN.

* * *

Um modelo de LUCIEN LE LONG:

Corpo de setim, saia de tulle com varias ordens de fita de "faille" plissada, em duas côres.

* * *

Um vestido de setim de "rayonne" azul saphira.

Modelo de ROBERT PIGUET.

* * *

Na collecção de MAINBOCHER:

Um vestido de setim preto, para usar com luvas eguaes. O corpo habilmente "drapé" em volta do decóte, a saia de "godets" quasi direita.

"Corselet" preto e ouro.

Sobre as luvas altas, duas grossas pulseiras de ouro, uma em cada braço.

* * *

Um vestido muito elegante e sobrio, de fina renda preta. Decóte sem "épaulettes", bordado de "paillettes" na saia.

* * *

Na collecção de ALIX:

Um bello contraste de setim branco e preto, guarnição em dois tons de rôsco.

* * *

Um modelo amplissimo, de "faille", importantes "bouillonnés" na saia.

Da collecção PATOU.

* * *

Um novo requinte da Moda — o "vanity case" e as luvas em perfeita harmonia.

HENRY A LA PENSE'E apresenta esses modelos em "suéde" com applicações doiradas.

—(*)—

—(*)—

UM PENTEADO ELEGANTE

A "coiffure DAUPHIN", lançada por um notavel cabelleireiro parisiense, Fernand Aubry. O cabello curto e "bouclé" na frente, liso e longo atrás, é reunido e apertado na nuca por uma "barrette", dividindo-se em duas "coques" — e o penteado DELFIM, substituindo o penteado "beau page" na preferencia daquellas que não se julgam favorecidas pelo estylo "1900", executado com arte, fará um justo successo, principalmente em harmonia com os vestidos de baile.

—:*:—

DIZEM... OS QUE PENSAM

Admirar plenamente alguem que o merece é dar uma excellente impressão de nós mesmos.

* * *

A amizade rejuvenesce aquelles que sabem guardal-a até á velhice.

* * *

A graça é a "alma exterior" da belleza.

—(*)—

A "VITRINE" DAS JOIAS

UMA pulseira guarnecida de flores em rubis e brilhantes, que se podem transformar em "clips".

* * *

UM grande "clip" formando tres magnificas rosas de platina, brilhantes — "baguettes" e aguas-marinhas.

* * *

UMA pulseira enfeitada com uma série de berloques de metal, inspirados nas fabulas de LA FONTAINE.

* * *

PARA os penteados altos — pequenas travessas coroadas de orchidéas scintillantes ou de estrellas do mar.

UM "clip" original de BOUCHETON, em fórma de pluma de avestruz. Ouro e diamantes.

—(*)—

A "VITRINE" DOS CHAPÉOS

Um pequeno chapéo de feltro preto, muito indicado para os olhos e rodeado de plumas, num tom de azul forte. Véo do mesmo azul.

Modelo de ROSE DESCAT.

—(*)—

CONSELHOS PRATICOS

Para clarear o marmore dos moveis e os objectos de marfim, esfregam-se com sal derretido em vinagre ou summo de limão. Em seguida, para dar lustro, com um pouco de petroleo

AS LUVAS E A BOLSA TÃO ELEGANTE — CREAÇÃO DE ALEXANDRINE PARA ACOMPANHAR VESTIDOS "HABILLÉES".

●

UM SORRISO PARA O ANNO NOVO — E UM NOTAVEL MODELO EM SETIM BRANCO, DE CHANEL PARA OS GRANDES BAILES.

—:*:—

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

TITINA — Antes de começar o tratamento para o qual me pede uma suggestão, creio que seria bom conhecer a origem do "mal" e a sua importancia. Uma das causas pode ser o facto de pesar menos cinco ou seis kilos do que deve, em relação á sua altura.

Outra, consequencias da maternidade ou de uma deficiencia ovariana, emfim, de alguma coisa que o seu medico poderia explicar. Nos casos muito accentuados, recommenda-se hoje a cirurgia esthetica.

Experimente, entretanto, um crême especial de Elisabeth Arden, que se encontra na Casa Mappin, senão uma loção adstringente da mesma marca, as "douches" locaes de agua fria, as massagens com summo de limão. Se pudesse continuar a natação e o remo, creio que se sentiria em melhores condições.

Contra os poros abertos, applicação do adstringente, mascara de clara de ovo duas ou tres vezes por semana e o cuidado de usar um crême indicado para as pelles gordurosas.

Recommendo-lhe tambem um regime em que predomine as fructas e os legumes.

O aviso ás leitoras tem sido repetido com frequencia. Em compensação, a pergunta final da sua carta representa uma completa novidade.

JOAN E JUANITA — O penteado alto e dois pequenos laços de velludo preto. Muito obrigada pelas encantadoras palavras de boas festas e os meus melhores votos para 1939, para que se realize tudo o que vocês estão sonhando.

ROSEMARY.

—(*)—

Uma linda cabeça juvenil

—(*)—

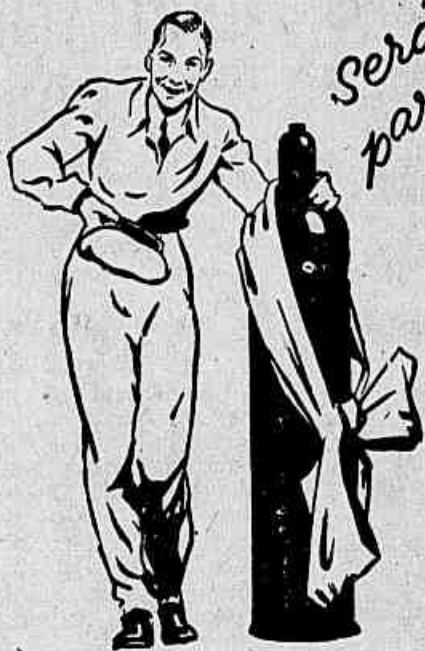
CONSELHOS DE BELLEZA

AS SOBRANCELHAS

Para fazer crescer as sobrancelhas, applicar todas as noites a seguinte pomada (cuja receita foi agora pedida pro "Mariazinha") e que é das mais efficazes:

Oleo de ricino	10 grs.
Rhum	15 grs.
Ammoniaco	1 gr.

Em seguida, accentuar a linha das sobrancelhas com um traço do "crayon" que se empega habitualmente.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

Jardins para que se tornem alegres as residencias ruraes. E' justo que, os que mourejam na aspera e abençoada lida da lavoura, recreiem a vista e se deleitem na contemplação das flores, na hora singularmente bella, do entardecer, no campo.

Residencias ruraes temos visto, que, muito embora, não escasseie espaço em torno, não ostentam uma só roseira, não têm ao menos, alguns pés de margaridas, ou cravos.

Por que esta falta de gosto?

Não a desculpa, por certo, o muito trabalho. Justo é que se inclua esta tarefa, entre as muitas, da vida domestica. Maxime nas residencias dos campos; onde esperamos ver flores em profusão, enfeitando o quadro da existencia rural, com o variegado de suas côres e a fragrancia dos seus aromas.

Que se reservem espaços para os emprehendimentos utilitarios, encarando-se cuidadosamente, o lado financeiro, está bem.

Porém, que alguem — talvez mãos femininas — arranje, um bocadinho de tempo, para votar-se ao cultivo das flores.

Um jardim — grande ou pequenino, não importa, — contorne a casa de moradia. Que uns galhos indisciplinados de roseiras, ou trepadeiras, indiscretos, mas, bem recebidos sempre, se insinuem pelas janellas, espiando para dentro.

Assim, ornamentada com flores, tanto ganhará em belleza — dando-nos uma idéa de doce acolhimento e paz — o solar senhorial, das grandes fazendas — nos quaes nunca faltam jardins — como a casa tosca do trabalhador rural, — na qual, quasi nunca existe um simples canteiro florido.

DIRCE

O VALLE DO PARAHYBA

TRANSFORMAÇÃO AGRICOLA — CITRICULTURA — PEQUENAS FALHAS A CORRIGIR

Communicado na Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura:

"Vae para 20 annos que, pela primeira vez, nos afastamos do leito da Central e penetramos um pouco naquella zona que julgavamos excessivamente empobrecida. Surprehendeu-nos, porém, a verificação da realidade: uma jazida de linhito em plena exploração cuja entrada de nivel dava accesso a um poço de 120 metros. Galgamol-os dentro da caçamba, guindada por um sarilho a motor que fazia o transporte para o alto do morro. As galerias de extracção cruzavam-se e as escoras de madeira verde, algumas com os brotos estiolados, sustentavam as travessas da abobada com os seus curiosos cogumelos, em forma de ganchos brancos.

Um ramal da Central já tinha o leito a extender-se em busca do combustivel.

Esses simples arranhões á crósta da terra apresentavam tantos presagios! Que será de futuro essa zona, quando explorações acuradas perquirirem o seu sub-sólo?...

Assim inicia o seu communicado de hoje o collaborador de Fruticultura da Directoria de Publicidade e professor da materia na Escola Superior de Agricultura de Piracicaba.

Attenhamo-nos, entretanto, só aos productos do sólo, que é a nossa seára. Tivemos opportunidade de verificar velhos cafesaes que, com algum trato produziam ainda satisfatoriamente e o aspecto estava longe de desolador; ruiram, sim, as culturas em favor das quaes nada se fez; mas isso vae acontecendo, mais cedo do que se esperava, a outras zonas do Estado, tidas como muito ferteis. Poderemos affirmar que leva a esse estado, em maior parte, a falta de conhecimentos com respeito á conservação das bôas qualidades das terras, evitando erosões, humificando-as, restituindo-lhes os elementos de que se nutrem as plantas. Essas demonstrações se fazem alliando a technica á pratica, afim de serem palpaveis as suas vantagens aos lavradores temerosos de novidades que os possam arruinar economicamente.

Não obstante a falta de assistencia que imperou durante longo tempo, houve, no Valle do Parahyba, louvaveis iniciativas por parte de diversas pessoas que implantaram novas directrizes, enveredando pela senda da fruticultura.

Na primeira exposição de frutas realizada em maio e junho de 1929, no Museu Agricola e Industrial de São Paulo, por iniciativa do actual Ministro da Agricultura, o "Norte do Estado" se fez representar enviando para lá laranjas que já constituiam motivo de exportação.

Isso era o signal evidente de que outras iniciativas estavam sendo planejadas.

Eram os industriaes que repartiam os seus proventos em prol do reerguimento agricola da região; eram os lavradores de velha fibra que não desesperaram do seu torrão; eram espiritos "gregarios" que viam, em sua união, a força. Assim foi que agiram os Guisard, os Alcantara, a Companhia Commercial Pastoril e Agricola de Itaquéra, acompanhados pelos outros esperançados pioneiros da nova cruzada.

Tinham razão; a citricultura deveria ahi constituir uma das maiores fontes de renda, dessa renda verdadeira que canaliza o ouro para o paiz.

Observem-se as ultimas estatisticas e verificar-se-á que essa região occupa lugar de destaque. Tudo se deve ao esforço pessoal daquella gente que, durante muito tempo, não teve a minima assistencia technica e, mesmo assim, ha dez annos passados, já via os seus productos collocados na Inglaterra, a preços remuneradores.

Poderá, comtudo, ter outras facilidades no trato dos pomares e realizar um producto mais fino ainda, se observar certos requisitos que a technica moderna ensina, com a perspectiva de lucros ainda maiores.

Como, no geral, os laranjaes que lá pudemos ver estão em terrenos accidentados, a cultura deverá para o futuro ser feita em curvas de nivel, camalhões de nivel ou mesmo em terraços. No anno transacto fomos convidados a examinar o local de sólo declivoso em que se deveria installar um pomar citrico. Abordámos esses pontos fazendo ver a grande vantagem nos tratos culturaes e facilidade na retenção das enxurradas, facilidade essa que cresce a partir da modalidade de plantação em curvas de nivel até á confecção de terraços, cujos preços unitarios augmentam na mesma ordem.

Qual não foi a nossa surpresa ao ouvirmos de um citricultor que estava disposto a fazer terraços nas suas novas plantações; empregaria, ainda, meios mecanicos na construcção delles. Isso nos calou fundo em nosso espirito, mais acostumado a pregar... no deserto.

Outro problema é o do espaçamento das plantas. Talvez por influencia de diversas culturas da **Baixada Fluminense** onde esse mal existe, nas mais antigas, os citrus foram plantados, no Norte do Estado, em espaços exiguos. Dahi decorrerem inconvenientes para a sanidade das arvores e seus productos, favorecendo, pelo meio excessivamente sombreado, o desenvolvimento de parasitos e o estiolamento de muitos ramos em demanda de luz, — o que affectará a fruitificação. Além disso, a grande concorrencia no sólo, pela densidade da plantação, influirá sobre a sua longevidade.

Esse problema não passou despercebido aos mais adeantados citricultores que já, no anno passado, estavam procedendo a desbastes, eliminando uma parte das laranjeiras.

E' notavel a quantidade de refugos por excessiva pequenez dos frutos na laranja "Pera", não obstante o desbaste que o aphidio produz, por occasião da florada, determinando a meal de bôa parte das flores. Deve-se attribuir essa percentagem de frutos por demais pequenos á falta da insolação, ao pequeno "cubo" de terra destinado a cada arvore pelo defeito no "compasso", e tambem á falta de adubações. Está, porém, muito mais ao alcance do homem augmentar o volume dos frutos, do que diminuil-o em caso de uma casta que os tenha muito grandes. As directrizes já attinadas, de releamento e uma adequada adubação, facilmente corrigirão tal inconveniente.

Lá, como no oéste do Estado, ha o problema da escolha de uma sub-variedade de laranja "Pêra", que seja precoce afim de evitar o ataque pelas moscas e aproveitar bons preços nos mercados estrangeiros. Parece-nos que a laranja "Pêra" é a mais indicada para essa zona; entretanto, ensaios com a "Bahia" vão dando alguns resultados e acreditamos que elles melhorarão com a introducção da "Bahianinha" de Piracicaba que produz precoce e sustentadamente.

Em onze annos de observações os pés-mães, dos 15 aos 25 annos de edade, nunca deram menos de 200 frutos por anno, indo, por vezes, a mais de mil, com média, naquelle lapso de tempo, de 500.

Com facilidade de escoamento por dois grandes portos e com perspectiva da creação de outro, ainda mais proximo, a citricultura terá facilidades que justificam o seu incremento, no Valle do Parahyba".

O SABOR, O AROMA DO CAFE' E SUAS RAZÕES

JUÃO ZUMBANO

Pessoas que viajam pelo interior, aqui chegando, notam a flagrante differença existente entre o sabor do café que se bebe fóra e em São Paulo. Ora, se é, geralmente, do mesmo typo a preciosa rubiacea que se vende aqui e pelo interior, por que essa diversidade ao sabor?

A razão toda se funda, unicamente, no systema de torrefação. O emprego do aspirador e do ventilador combinados para libertar o café das pelliculas e outras impurezas traz a sua desvantagem. Porque o aspirador eliminando as impurezas, aspira tambem a fumaça. Está aqui justamente a desvantagem.

O aroma do café, como é facil observar, reside na fumaça, quando sob a acção do calor. Prova está que de longe se percebe pelo cheiro quando se procede a alguma torrefação. As moleculas aromaticas se põem em liberdade pelo ar, em vez de se fixarem no café.

O mesmo não se verifica com o café torrado em torradores fechados, sem ventilador, como se faz em muitos lugares, principalmente no interior.

Aquelle apresenta um sabor muito melhor porque a fumaça, accumulada no torrador fechado, devolve ao café grande parte do seu aroma e por conseguinte ao seu sabor.

Diversas experiencias já nos levaram a constatar claramente o que acima foi exposto. O erro está apenas no systema de o torrar. O aspirador se o beneficia, prejudica-o tambem em grande parte. Para eliminar as pelliculas do café torrado, basta fazer passar sobre elle uma leve ventilação. Assim se obtem optimos resultados.

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1 de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE LIMÕES

São tres os principaes paizes productores de limões; a Sicilia, que occupa o primeiro lugar, os Estados Unidos da America e, a seguir, a Hespanha. Todos os outros paizes têm uma importancia secundaria, como se verifica no seguinte quadro, que indica, aproximadamente, em quintaes metricos, a producção média, excepto a da Sicilia, que se refere á campanha 1930-1931:

Italia (Sicilia)	3.463.000
Estados Unidos da America	546.000
Hespanha	170.000
Mexico	100.000
Australia	100.000
Grecia	53.000
Tunisia	7.000
Nova Zelandia	6.000
Palestina	4.000
Equador	4.000
Marrocos	3.000
França	1.000
Ilhas italianas do mar Egeu	1.000
União Sul Africana	160
Paraguay	150

Todos estes paizes productores de limões, á excepção da Hespanha, consomem tambem limões italianos, por ser insufficiente a producção para o consumo ou por não coincidirem as épocas de maturação.

DE TUDO UM POUCO

QUEIJADINHAS

Em meio kilo de mel em ponto de pasta deita-se meio kilo de nozes pisadas (com a pelle), uma chavena de cidrão pisado, outra de gila e outra de manteiga de vacca. Logo que esteja bem misturado, arreda-se e ligam-se a esta massa-recheio uma duzia de gemmas de ovos, canela e um cravinho da India bem pisado. Tira-se do tacho e logo que esteja fria, deita-se em fôrmas forradas de massa tenra e farinha. Depois de se deitarem os ovos vae ao lume, a seccar um pouco.

CARNEIRO A' LAVRADORA

Pôr numa frigideira 750 grs. de carne cortada em pedaços, 500 grs. de batatas, 6 a 8 cebolas de tamanho médio, 1 tomate cortado em quartos, sal, pimenta e ervas de cheiro. Molhar com meio litro de agua a ferver e pôr a cozer em lume brando durante uma hora e meia. Tapar o melhor possivel a frigideira. Servir muito quente.

OVOS CARAMELO

Ferver-se meio litro de leite com cinco colheres de açucar, uma casca de limão e algumas colheres de açucar caramelado (o que se obtem fazendo-o queimar a seco, dentro de uma pequena caçarola de aluminio ou ferro fundido) e uma pitada de sal. Deita-se esta mistura dentro da terrina onde se tenham batido 6 ovos inteiros. Passa-se tudo pela peneira fina, enche-se um prato de louça que vá ao forno e colloca-se este dentro de um recipiente cheio de agua para cozer a banho-maria. Serve-se no mesmo prato.

PARA AS MÃOS

Indicamos o seguinte para ser passado todas as manhãs:

Sumo de limão	3 grs.
Borato de sodio	5 grs.
Glycerina	25 grs.

PARA A PELLE

Afim de amaciar a pelle, tornando-a levemente humida, use a preparação seguinte, tendo-se antes, lavado bem o rosto com agua morna:

Lanolina pura	25 grs.
Vaselina pura	20 grs.
Tintura de benjoim	15 grs.
Hydrolato de rosas	10 grs.

NODOAS DE GORDURA NA ROUPA

Extende-se a parte manchada sobre um panno limpo, põe-se umas gotas de benzina sobre a nodoa e fricciona-se em todos os sentidos, empregando um retalhinho da mesma fazenda. Se não sair completamente, repete-se a operação.

NODOA DE FRUTAS

Se a fazenda fôr branca deve-se humedecer a nodoa com agua pura e segural-a por cima de uma folha com brasas sobre as quaes se tenha espalhado uma pequena quantidade de enxofre.

NODOAS DE GORDURA EM PAPEL DE PAREDES

Para que estas desappareçam completamente, deve-se passar sobre ellas, um panninho muito macio embebido em benzina.

PARA AS MEIAS

Certas fazendas e meias de seda perdem o brilho com as lavagens. Para restituir-lhes o aspecto e a frescura de novas addiciona-se, na ultima agua ao enxaguar, vinagre, na porção de uma colher para tres litros dagua. Este processo augmenta a durabilidade das meias, conservando as malhas flexiveis e unidas.

Tambem se póde lavar em agua morna com uma pequena quantidade de sal e ammoniaco.

APROVEITAMENTO DOS RESIDUOS DA UVA

Todos os animaes podem comer o bagaço da uva. Para a alimentação do gado muar, esses residuos são muito uteis. Deve-se misturar-os com um pouco de feno, ou com palha, ou melhor ainda com farello, diluido tudo em agua.

A ração póde ser de 10 a 12 litros diarios.

Os carneiros alimentados com dois kilos por dia de bagaço de uvas ou somente um, associado á outros alimentos, engordam rapidamente.

O bagaço de uvas, secco, póde conservar-se muito bem ensilado.

Para tornar-se o bagaço mais appetitoso, póde ajuntar-se-lhe sal (2 a 5 por cento) e misturar-o ainda com farello, farinho ou outros alimentos.

Os bois de engorda podem comer de 20 a 25 libras de bagaço misturado com quantidade egual de palha e de 10 a 12 kilos de raizes: nabos, beterraba, etc..

AS FÉRIAS E A SAUDE

A permanencia demorada do individuo em uma grande cidade acaba por intoxical-o definitivamente.

As cidades são como as mulheres, possuem o dom da "saturação"...

O barulho constante dá aos nervos trepidações exaggeradas, alem do normal, dahi, a causa de tantas molestias graves.

O cheiro da gazolina, a poeira, todo esse ar viciado das diversas emanações, o trepidar constante dos omnibus e dos automoveis, tudo isso, acaba por descontrolar por completo o organismo mais solido e deixar um campo fertil, aberto para a invasão rapida e fatal, de todas as molestias.

O repouso de fim de anno passado fóra da cidade não é um luxo e sim um remedio indispensavel á saude de toda a gente.

Infelizmente ha muitas pessoas que não podem fugir do meio em que vivem. Como fazer?

Procurar passar então os sabbados e domingos longe do barulho, em lugar onde haja matto, para oxygenar os pulmões e, uma vez por mez fazer essa therapeutica tão facil, ao alcance de todos e efficacissima para renovação completa do sangue dando um resultado surpreendente:

Passar durante 24 horas em absoluto jejum, deitado a fio comprido em uma cama, no quarto a meia luz, procurando deixar o mais possivel o pensamento vagar daqui para alli, sem forçar em absoluto a attenção em coisa alguma. Ter na cabeceira um grande vaso com "infusão de estigmas de milho" (barba de milho), e tomar seguidamente aos copos, com ou sem assucar.

E' esse tratamento simples, de um valor extraordinario para renovar o sangue e acalmar os nervos dando vida, saude e belleza.

Esse cuidado tão ao alcance de todos deve ser feito uma vez por mez e será como uma limpeza com sabão, escova e desinfectante que se faz por dentro dessa nossa carcassa tão maltratada pelo nosso pouco caso!

O RIO PARAHYBA E A PISCICULTURA

Nada ou quasi nada se tem escripto ou realizado com relação ás possibilidades da piscicultura no tradicional rio Parahyba. No communicado de hoje dissertará sobre o assumpto um technico especialista — dr. Rodolpho Von Ihering, — collaborador da Directoria de Publicidade Agricola e chefe do Serviço Scientifico no Instituto Biologico de São Paulo.

"A bem dizer, é prematuro falar no Brasil em programmas regionaes para a piscicultura, pois que ainda não foram bem estabelecidas as linhas mestras para a orientação a dar á agricultura em nosso paiz. Comtudo, baseando-nos em conhecimentos geraes e em certos dados, quer de ambiente, quer de zoo-geographia, podemos entrever directrizes e, principalmente, evitar erros graves.

Assim como é intuitivo que seria erro de consequencias funestas, introduzir a piranha em aguas isentas dessa especie perniciosa, ao verdadeiro technico repugna tambem levar especies menos indicadas para aguas em que poderão ser aclimatados peixes de valor. Especies omnivoras sem melhores predicados, que venham tomar o lugar de outras especializadas no seu regime e de alto preço no mercado, prejudicam a multiplicação destas e portanto houve erro que jamais poderá ser corrigido.

Muito delicada é tambem a questão da preferencia a dar aos peixes carnivoros, cuja carne sempre tem preferencia; mas o biologo sabe quanto sua introducção transforma a vida aquatica de um dado ambiente.

Ao rio Parahyba, devido á sua situação geographica entre as duas metropoles maximas do paiz, cabe uma funcção toda especial, a qual, do ponto de vista economico e tambem esportivo só póde tender a augmentar. Com o tempo as populações urbanas se habituarão a gozar, como os norte-americanos, o "week-end" e com isto o esporte da pesca se desenvolverá. Aos agentes fiscaes caberá não só arrecadar as taxas, mas tambem o cuidado de proporcionar pescaria abundante a quem pagou a licença regulamentar.

Do ponto de vista faunistico, o rio Parahyba, como todos os demais cursos da vertente da Serra do Mar, não tem a grande variedade de especies como a gabamos com relação á Amazonia e ao Prata. E mais particularmente, com relação aos predicados esportivos, o Parahyba tambem não tem muitos attractivos: a piabanha, cuja carne é, porém, içada de espinhos, e sorubim, que tão pouco como qualquer outro peixe de couro proporciona emoção ao pescador; o acará, tão abundante, omnivoro, não vale mais que os lambarys.

Do grupo dos piabas só se destaca, como verdadeiramente valiosa, a piapára, tão abundante no Mogy-guassu' e é esta especie, juntamente com os mais famosos dos herbivoros e frugivoros, o pacu' e a piracanjuba, que devemos focalizar, quando pensamos em levar especies de valor para aguas, pobres em bons peixes.

Assim procedendo, estamos tambem a coberto de erros, pois que uma especie vegetariana póde não vingar no ambiente novo, nunca porém, poderá nos proporcionar decepção, como no caso de omnivoros ou carnivoros (acará ou dourado).

Já foi mencionado o papel importante que a nosso ver caberá ao Parahyba pela sua vizinhança das grandes capitaes, Rio de Janeiro e São Paulo. Tambem como centro de piscicultura vaticinamos o melhor futuro a essas aguas. Ainda que ambas as metropoles sempre sejam consumidoras maximas do pescado maritimo, o peixe dagua doce encontra facil collocação nos seus mercados. Pela correnteza das aguas e pela ondulação do terreno, são abundantes as opportunidades para boas installações de tanques de criação. A facilidade de transporte e o bom preço que o consumidor rico póde e gosta de pagar, são mais dois factores que concorrerão para estimular a piscicultura.

Por todos estes motivos póde-se desde já focalizar a questão da criação do peixe de qualidade para os mercados da capital federal e da Paulicéa. A escolha das especies mais recommendaveis, neste caso, depende, principalmente, das qualidades intrinsecas e não do custo da criação.

Assim sendo, ha pois a considerar tres pontos de vista essenciaes, que orientarão a escolha das especies de peixe com que a piscicultura terá de trabalhar no Valle do Parahyba; a indicação ecologica, a predilecção esportiva e o valor da carne no mercado. Destes tres factores, sem duvida, o primordial é o que diz respeito á biologia, tendo-se em mente que um erro commettido em aclimação de peixe, nunca mais poderá ser sanado.

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura).

A bróca do café

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura:

"Já está bem conhecida de nosso fazendeiro a "bróca do café", ou seja o "Stephanoderes Hampei".

Luta o fazendeiro contra o novo inimigo e, senão todos, pelo menos alguns, procuram applicar os methodos de combate que lhes aconselham os technicos: os repasses, a catação prophylatica, o expurgo e o emprego da "Vespa de Uganda".

Vamos aqui emittir, de um modo muito abreviado, a nossa opinião sobre cada um desses meios de combate.

1.º — "Os repasses", ou colheitas complementares da verdadeira colheita, como nas arvores, não pode deixar de ser uma medida aconselhavel sob o ponto de vista technico, porque diminuindo os meios de existencia do inimigo, é natural que o prejudique em sua proliferação.

Entre o principio technico e sua explicação na pratica, porem, medeia as vezes enorme distancia.

Applicando os repasses cuidadosamente por varios annos, chegamos á conclusão de que seus resultados não correspondem ao sacrificio de sua applicação. São caros, difficeis, quasi impraticaveis em grande escala. Não estamos aconselhando ao fazendeiro que não os applique; queremos apenas concluir que ha processos mais efficazes e mais baratos, como vamos ver.

2.º) — A catação prophylatica é meio muito mais efficiente, comquanto não seja tão facil a sua applicação, como se diz. Ella consta, como todos sabem, de se proceder a colheita de todos os frutos que vão amadurecendo precocemente, até o momento em que a maturação se generaliza, de modo a permittir á colheita.

Praticando essa operação em um anno, colhemos a certeza que a bróca diminue sensivelmente e tivemos a impressão que cada "litro" de café colhido na catação prophylatica, nos faz ganhar, pelo menos "um alqueire" de café bom, em plena maturação.

Assim resumimos a nossa opinião a respeito dessa providencia contra a "bróca", não deixando entretanto de lembrar que, para nós, o seu emprego, custou, em media, 91 horas — operario por 1.000 pés de café, e isso mesmo muito variavel em funcção da quantidade de café a colher e da intensidade do ataque da bróca. E' portanto, uma operação onerosa para o orçamento de uma cultura já em crise.

3.º) — "O expurgo" — Essa operação, levada a effeito, com o sulfureto de carbono, em camaras fechadas, não a aconselhamos, por dois motivos:

1.º) — Praticada como ella é, (ou melhor, como não é) em saccos de tecidos espessos, humedecidos e com seus póros tapados pela terra e pela exudação dos frutos que transporta, o sulfureto não pode fazer o milagre de atravessar essa parede, em pouco tempo tornada impermeavel, penetrar por todos os intersticios e ir attingir o inimigo occulto em uma galeria fina e muitas vezes obstruida pela compressão do proprio fruto.

2.º) — Ao contrario, se todos os factores forem favoraveis, se o sulfureto penetrar, de facto, por todos os recantos, determinará o expurgo, mas matará a "Vespa de Uganda" de que deveriamos fazer o nosso principal alliado e, alem de tudo, irá contribuir em muito, para prejudicar a "bebida" desse café.

Em trabalho que estamos publicando na "Revista de Agricultura", e que não caberia bem aqui, por conter varias tabellas, pretendemos demonstrar essa verdade: o sulfureto de carbono contribue para augmentar as bebidas "Dura" e "Durissima" de nossos cafés.

4.º) — A "Vespa de Uganda". E' para a acção deste insecto minusculo que pedimos a attenção de nossos fazendeiros. Introduzido em nosso meio pelo Instituto Biologico, foi, pouco a pouco, se disseminando e hoje já evidencia o seu trabalho.

Em artigo ha pouco publicado no "O Estado de S. Paulo", R. L. do mesmo Instituto — referindo-se á acção desse insecto, diz, que elle está "se apresentando como o "unico"" (o gripho é nosso) recurso capaz de evitar prejuizos anniquiladores pela broca nos cafezaes das zonas novas. Não diremos o "unico", mas podemos asseverar que de todos os meios por nós estudados, é a "Vespinha" indiscutivelmente o "melhor", isto é o mais efficiente e o mais barato.

Tem por fim estas linhas, pedir a attenção de nossos fazendeiros para esse insecto que tendo sido introduzido em nosso meio, muito depois da "bróca" e quando esta já levava grande deanteira, já está se revelando capaz de a dominar.

Não se esqueçam tambem esses fazendeiros que, os repasses, a catação prophylatica e o expurgo, são medidas aleatorias e mesmo que fossem efficientes, teriam que ser praticadas, com dispendios, todos os annos.

A "Vespinha", ao contrario, uma vez introduzida e bem adaptada, não dá mais despesas, só exige tempo para dominar o inimigo.

Ao fazendeiro da zona nova, pouco ou não infestada, cumpre estar alerta e, tão cedo se revele a "bróca", logo introduzir o seu inimigo natural a "Vespinha".

(Informações prestadas pelo professor de Agricultura Geral, da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba).

Loucura?! sim! loucura!

(Para o "Correio Paulistano")

SYLVIO RIBEIRO

Quem, actualmente, com olhos attentos e percrutadores, se der ao trabalho de percorrer o interior do nosso Estado — sobretudo se esse alguem já o conhecesse uns dez annos atrás — ha de ficar pasmo deante do panorama que os seus olhos surpreenderão.

Conversei, a semana passada, com um amigo que se achava justamente nessas condições: elle exerceu, de 27 a 33, nesta zona, a profissão de comprador de café: nomeado funccionario do D.N.C. em Santos, daqui se retirou, não havendo mais voltado ao quartel das suas antigas operações commerciaes.

Veio me visitar. Apenas abri a porta, uma exclamação sua antecipou o seu abraço de cordialidade:

— Eh! meu caro! Ribeirão Preto — e elle se referia á toda região de Ribeirão Preto, productora de cafés suaves — Ribeirão Preto está liquidado! Acabou-se a sua lavoura cafeeira!

Fil-o assentar-se, e, antes mesmo, de retribuir as amabilidades, atalhei, carregando um pouca na expressão:

— Mas, talvez, seja exaggero seu. Não é tanto assim!

Elle abriu os braços, gesticulou nervoso, e accrescentou:

— Antes fosse, antes fosse exaggero. O que acabo de dizer, traduz bem a realidade do que quero affirmar: acabou-se, extinguiu-se a lavoura de café de Ribeirão Preto e de toda a zona da qual elle é centro. Quem, como eu, a conheceu, palmo a palmo, e a vê agora, fica boquiaberto, sem saber o que articular, e, antes, sem saber o que pensar. Isto — e, com o braço, apontava para os lados de Villa-Bomfim e Sertãozinho — era um mar sem fim de cafezaes, que orgulhava a gente! E hoje?! Passei, hontem, por lá: nem é bom falar! Uma desolação! O que não foi convertido em pastagens, está abandonado. O que não foi abandonado, está maltratado. Lavouras que, outrora, de janeiro a dezembro, eu as via frondosas, verdes, productivas, hoje, por forças não sei de que circumstancias, estão seccas, amarelladas, despidas de carga! Areas, extensas areas, que, noutros tempos, ostentavam cafezaes sadios, robustos, rematado symbolo do trabalho bandeirante, eis que estão agora transformadas em pastarias, outras occupadas com cultura de algodão, estas cheias de cereaes, e outras ainda tomadas por uma vegetação intrusa e damninha, já inutilizadas e improficuas.

Quem conheceu Ribeirão e os municipios circumvizinhos como eu os conheci, sitio por sitio, fazenda por fazenda, e os contempla agora, só lhe resta gritar, entre revoltado e com os olhos cheios de lagrima: soccorro! E' preciso acudir antes que acabe tudo! Antes que vá por aguas abaixo, aquelle "maior esforço agricola do mundo", de que nos falou illustre viajante.

Notei — vi bem pela expressão dos olhos — que o meu amigo se revoltava intimamente contra essa onda avassaladora de destruição que empolgou o espirito fazendeiro, porque, levantando-se bruscamente da poltrona, num salto, bradou bem perto dos meus ouvidos, como se fosse eu — pobre de mim! — o responsavel por tanta calamidade e ruina:

— Isso o que é, loucura! Loucura, loucura meu amigo!

Tentei, a medo, uma defesa.

— Não, não tem desculpas o agricultor. A destruição da sua lavoura é qualquer coisa que toca as raias da loucura. E' um acto de insania. O fazendeiro está tomado do mal do seculo: a loucura. Li, ha dias, de consagrado psychiatra americano, que, de 29 pessoas, uma é doida. O fazendeiro positivamente está doido: dos 29, é elle o doente. Nada explica, com alcance presente ou remoto, o acto de vandalismo com que elle manda destruir uma riqueza que tanto dinheiro e tanto sangue lhe custaram! Não transijo com essa pratica! Não percebo o sentido dessa desordem! Não entendo! Demos de barato que se abandone um cafezal por improductivo ou de alto e difficil custeio. Mas abandonar cafezaes, sem mais nem menos, a grosso, a granel quasi como methodo, só para loucos!

Arrisquei ainda, valendo-me de argumentos fortes e palavras suaves aplacar a furia do meu intempestivo hospede. Em vão! Não foi possivel: nada detinha a caudal estrepitante de phrases bruscas e violentas que lhe jorravam da bocca.

* * *

Mas deixemol-o espumar a sua revolta justa, e commentemos a sua observação e a sua prosa.

Estou commigo que, de facto, a destruição da lavoura cafeeira, tal como se está processando, é uma verdadeira loucura! Por que?! Porque, dentro dos ditames da logica commum, não encontro classificação que possa definir, com justeza e acerto, tal acto. Não é propriamente um crime, porque se o fosse, a lei marcaria penas com que punil-o. Não é um absurdo, porque é um mal que apossou, á uma e a um tempo, da grande maioria, de quasi totalidade dos cafeicultores. Não é uma covardia, porque tal sentimento não entra na fibra dos desbravadores. Não é impatriotismo, pois todos sabemos de sobra, da sobra de valor civico dos nossos agricultores. Não é uma tolice. Não é uma mania, nem uma obsessão. Essa febre de destruição, essa corrida arrancadista, só posso designal-a por um nome: loucura!

* * *

Não!: não vejo motivo que justifique esse desespero do paulista em arrazar uma riqueza que tanto lhe custou crear e mais a organizar. Um pé de café, antes que attinja a sua maioridade, exige do plantador trabalhos immensos e immensos sacrificios. Consome tempo e energias, antes que esteja em franca producção. E' um vegetal nobre, de fina linhagem: a sua formação é todo um processo complicado e custoso: o seu trato está sujeito a regras complexas, das quaes não ha fugir sem prejuizos immediatos. A sua cultura demanda intelligencia: o seu rendimento está condicionado a methodos, em cuja pratica o homem precisa por senso e tirocinio. Dos vegetaes é o que exige mais cuidados. A sua existencia é incompativel com o regime da preguiça e do atraso: não sabe de contemporisações. Ha horas e disciplinas apropriadas no seu tratamento. Não pode ser esquecido, não pode ser descuidado! E' sensivel. Tem o temperamento dos grandes soffredores. Da sua nobreza, contam-se lendas. E' uma fonte de riqueza. E' a base concreta em que repousa a economia nacional.

Que seria do paiz sem o café? ¡Do Estado? Do municipio?

Não quero aqui insistir na velha técla: o café é que fez o nosso progresso. E' elle que rasga estradas; faz crescer as cidades, civiliza os municipios, abre escolas, movimenta os portos, agita as industrias, incrementa o commercio, estimula as bellas artes, altera os arranha-céos, espalha, intensifica a vida. Delle vive o colono, o carroceiro, o machinista, o "chauffeur", o funccionario publico, o ferroviario, o engenheiro, o medico, o advogado, o negociante, o operario, a costumeira, todos os que em fim, num esforço commum, têm feito, no passado, a grandeza do paiz, fazem-na no presente, e, no futuro, hão de fazel-a num Brasil maior e melhor.

* * *

O café ainda é, quer queiram quer não, o maior canalizador de ouro para o nosso paiz. Ainda somos conhecidos por seu intermedio: elle ainda é o nosso propagandista numero um: somos procurados por sua causa. Da nossa pujança, da nossa cultura, da nossa civilização, diz elle. E dil-o eloquentemente.

Não nego o valor das outras agriculturas, que agora mal repontam. Sei do esforço do nosso povo em aproveitar até ao maximo a fecundidade das nossas terras. Conheço do labor e dos sacrificios que emprendem sem cessar os pequenos industriaes. E o nosso commercio como se esfalfa e se esgota no duro afan de se organizar e de-se desenvolver?! A pecuaria vem realizando progressos que a collocam entre as mais aperfeiçoadas do mundo. Não ignoro o valor de tantas outras formas de producção.

Mas — e isto é rifão que corre de bocca em bocca — o café ainda é o café.

Eis que chegamos ao ponto onde queria aportar: se o café é vida e fonte de vida: se é riqueza e fonte de riqueza; então por que destruil-o, por que abandonal-o, por que substituil-o por outras culturas? E' assim aos milhares, por atacado? Por que?

Não sei, não posso comprehender. Concedo em que abandone, sob argumentos de improductividade, um cafezal localizado em terras de segunda ordem: concordo em que se arranque um cafezal depauperado, reduzido, por effeitos da geada, a meio os pés de café; admitto, por larga condescendencia, que se substitua por outra plantação um cafezal situado em lugar de difficil custeio. Mas abandonar cafezaes plantados em chão de cultura, cafezaes que, com um simples trato de enxada, por-se-iam novamente a produzir, é, não ha duvida, um acto de loucura. E loucura tanto maior, quanto é certo que a producção de cafés moles vae cahindo dia a dia, assustadoramente.

Fico, as vezes, entrando a divagar commigo, a suppor que á febre do paulista em plantar café, correspondeu estoutra, reacção malefica de effeitos lamentaveis, a febre de destruir café.

Antigamente, em se chegando perto de um fazendeiro, ia elle logo dizendo: plantei este anno tantos mil pés de café: para o anno vou plantar mais tantos. Era o dito infallivel. Febre de creação!

Hoje, em se chegando perto de um fazendeiro, vae elle logo falando: este anno abandonei tantos mil pés de café: vou abandonar mais tantos para o anno. E' o dito infallivel. Febre de destruição!

Desbravadores indomaveis de sertão bruto, magnificos alinhadores de cafezaes, pioneiros da conquista, que é feito de vós?! Que é que vos transformou assim em incontidos semeadores de deserto, afoitos arrancadores de café, campeões da derrota? Eis que vos desconheço!

Urge o governo aparar o golpe da arremettida funesta.

Deixo aqui consignado, de parceria com o meu appello, o meu ponto de vista: todo apoio ao plantador de café! toda restricção ao arrancador de café!

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 29)

TEMPORADA PROCOPIO FERREIRA — O grande actor patricio Procopio Ferreira, com o seu grande elenco, occupará o Theatro Municipal, de 11 a 16 do corrente, seguindo para Ribeirão Preto. Araraquara que o hospedou em principios de 1937 terá occasião de applaudil-o mais uma vez. Do elenco fazem parte: Norena Geraldy, Hortencia dos Santos, Belmira de Almeida, Elza Gomes, Joracy de Oliveira, Modesto de Sousa e o araraquarense Rodolpho Arena.

TRIBUNAL DO JURY — Conforme edital, está designado o dia 24 de janeiro proximo, para ser installada a 1.ª sessão do jury da comarca, referente ao anno de 1939. Estão preparados tres processos: Vicente Henrique de Carvalho, já julgado tres vezes, incurso no artigo 294, paragrapho 1.º, Sabino Borges e Domingos Candido.

Foram sorteados os seguintes jurados para prestar serviços na dita sessão: Andrelino Corrêa, Alberto Lemos, Candido de Moraes Rochado, Durval Vieira de Sousa, Domingos Lia, Francisco Ignacio do Amaral Gurgel, Flamino Ramalho Junior, Germano Ramalho de Mendonça, Germano Waldemar de Mendonça, Guilherme Gomes Santiago, Ignacio da Silveira Galvão, José Alves de Camargo, Lourenço Pinto Ferraz, Raymundo de Paula e Silva, dr. Ruy de Toledo, Romulo Pupo, Sebastião Antonio Gonçalves, Triphonio Guimarães, Vasco Machado, dr. Vicente Micelli e Theodomiro Furlan.

DE MUDANÇA — Seguiu, hoje, acompanhado de sua senhora e dois filhos, para o Rio de Janeiro, onde passará uma temporada, seguindo depois para sua terra natal, Parnahyba, no Estado do Piauhy, o dr. Luis Brandão Filho, clinico que aqui residiu 11 annos, sempre cercado da estima publica. A' "gare" da Paulista, na hora da partida do intellectual patricio, encheu-se de familias e amigos que foram apresentar as despedidas ao distincto casal.

O DIA DO MUNICIPIO — A nova divisão territorial do Estado. — No proximo dia 1.º de janeiro, em todo o Brasil, será festivamente commemorada a nova divisão territorial e judiciaria do paiz. Em nosso Estado, de accôrdo com o decreto do exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal, será tambem commemorada a sua nova divisão territorial.

A Prefeitura Municipal desta cidade fará realizar as solennidades com grande brilho estando organizado o seguinte programma:

1.ª parte — a) A's 5 horas — Alvorada pela banda brasileira; b) ás 8 horas — Missa solenne na egreja de Santa Cruz — Exhortação pelo revmo. padre Francisco Alves e o Hymno Nacional pela Banda Brasileira, á hora da bençam.

2.ª parte — c) A's 15 horas — Sessão civica na Prefeitura presidida pelo dr. juiz de direito da comarca; d) Hymno Nacional cantado pelo orpheão do Conservatorio, alumnos das escolas e povo em geral sob a direcção do maestro José Tescari; e) oração civica pelo sr. Dorival Alves.

3.ª parte — f) A's 20 horas — Desfile do Tiro de Guerra 610 e reservistas de 1937, partindo do Jardim das Rosas onde falará o professor Luis P. de Carvalhosa Garcia, g) encerramento das solennidades, na praça Santos Dumont, falando na occasião o prof. Victor Lacórte; h) A Banda Brasileira dará concerto á noite na Esp. das Rosas.

Nota: — As festividades serão irradiadas pela PRD-4 e Araraquara-Reporter. A commissão de festejos convida, por nosso intermedio, ás autoridades civis, militares, ecclesiasticas e o povo em geral para assistir e tomarem parte em todos os festejos pela confraternização de todos os grupos sociaes brasileiros com a nova divisão territorial do paiz.

NATAL DAS TELEPHONISTAS — Para o Natal das telephonistas contribuiram: Luis Carvalho, 120$; dr. Freire Junior, 30$; José Mattos, 20$; Habib Sabag, 30$; Osvaldo Negrini, 50$; Irmãos Lia, 30$; Cia. Armazens Geraes, 30$; Indio B. Borba, 50$; Anderson Clayton e Cia., 500$; dr. Aufiero Sobrinho, 30$; Rubens Vaz e Cia., 50$; Anglo-Mexican Petroleum Ltd., 20$; Hotel Municipal, 50$; João Gurgel Filho, 10$; Alfredo Gurgel, 10$; Casa Mascotte, 5$; Associação Commercial e Industrial de Araraquara, 25$; Salvador R. Mendonça, 30$; Vicente Gravina, 20$; padres redemptoristas, 10$; Casa Bersanetti, 20$; Mercearia Mosca, 10$; Telephone 331, 10$; Irmãos Costa, 10$; telephone 182, 30$; Meias Lupo S|A., 50$; Empresa de Electricidade de Araraquara, 150$; Cia. Paulista de Lacticinios, 20$; Frederico de Sousa Mello, 20$; Sebastião R. Mendonça, 20$; telephone 250, 30$; telephone 163, 10$000.

MOCO'CA

(Do nosso correspondente, em 29)

BAILE — Realiza-se no dia 31 o tradiccional baile de passagem de anno. Os lucros serão revertidos em beneficios dos estabelecimentos de caridades, como a Santa Casa de Misericordia, que irá effectuar a compra de um moderno apparelho de "raio X". O baile effectua-se nos salões do Theatro Variedades e será dirigido pelos srs. dr. José Octaviano de Figueiredo e dr. Licinio Silva.

—— O "Gremio Philarmonica Mocoquense" tambem fará realizar, em sua séde social, um baile, offerecido aos seus socios.

—— A "União Negra Mocoquense" dará um festival seguido de um baile.

VIAJANTES — Esteve nesta cidade o sr. dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho.

TEMPORADA AQUATICA — Sob a direcção do sr. Nelson de Oliveira Carvalho e dos demais membros da directoria da Associação Esportiva Mocoquense, foi iniciada a temporada aquatica official. Realizar-se-á, hoje, em sua piscina uma animadissima competição.

Serão disputadas diversas provas tanto masculinas como femininas e em diversos estylos. Entre os nadadores estão os srs. Crowell Redher, José Carlos Siqueira, Gonzaga Ferreira, Alypio Jorge, Carlos Augusto Barreto, Maria de Lourdes Siqueira, Nayde Figueiredo e Niza Figueiredo.

Para o proximo mez, a Associação Esportiva Mocoquense fará realizar duas competições, uma inter-municipal e outra inter-estadual.

CONGRESSO DA LAVOURA

A Commissão de Lavradores de São Paulo, eleita no congresso de 8 de janeiro de 1938, e os presidentes da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira e Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas, convidam a lavoura paulista a reunir-se em congresso da classe, no dia 15 de Janeiro, nesta capital, em lugar e hora que serão opportunamente annunciados.

(a.a.) Salvador de Toledo Piza e Almeida; dr. Mario Rollim Telles; dr. Luis Vicente Figueira de Mello; dr. Alberto Whately; d. Eugenia Róxo Nobre; dr. Caio Simões; dr. Samuel de Carvalho Chaves, Fernando Nogueira Filho; dr. Caio Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo; Bento Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Octaviano Alves de Lima, presidente da Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas.

CUNHA

(Do nosso correspondente, em 26)

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 22 do corrente, o casamento do sr. Bento Ferraz Junior com a srta. Cardozina Pinto dos Santos, elementos de destacada projecção na nossa sociedade e filhos dos abastados agricultores Bento Ferraz de Campos e João Pinto dos Santos.

Serviram de testemunhas, no religioso, por parte da noiva, o sr. Bento Ferraz de Campos e do noivo o sr. Elias José Abdalla; no civil, pela noiva, o sr. Benedicto Pinto dos Santos e do noivo o sr. Elias José Abdalla.

CASA COMMERCIAL — Os srs. Amaral, Salles e Cia. da vizinha cidade de Guaratinguetá, abriram, á rua dr. Casemiro da Rocha, uma filial do seu estabelecimento commercial que além de vender pelos preços do mercado de Guaratinguetá os artigos do seu variado sortimento, comprará tambem todos os productos da nossa lavoura.

SORVETERIA — A' rua d. Lino, está funccionando uma sorveteria de propriedade do sr. Oswaldo Bittencourt.

DIVISAS MUNICIPAES — Immensa foi a satisfação dos cunhenses, com a publicação feita em 19 do corrente do decreto do sr. Interventor Federal, fixando em definitivo as nossas divisas municipaes. Embora surgissem pequenos boatos do desmembramento em parte, do nosso Municipio, pelo Decreto mencionado, tivemos a satisfação de vêr justamente o contrario, sendo de se louvar os trabalhos do sr. Prefeito Municipal, feitos pela integridade do nosso vasto e rico territorio.

"CORREIO PAULISTANO" — Sendo o preço de assignatura do "Correio Paulistano" de 55$000 annual e sendo ainda um dos mais noticiosos jornaes, aos que desejarem tomar assignaturas, será obsequio dirigirem-se ao agente local, sr. Elias José Abdalla.

AGENCIA DO CORREIO EM CAMPOS DE CUNHA — Campos de Cunha — ex-Campos Novos de Cunha — districto de paz deste municipio, com um cartorio civil e annexos, um destacamento policial, escola mista rural, diversos estabelecimentos commerciaes, pleiteia a reinstallação da sua agencia postal, ou então a transferencia da existente nas Aguas de Santa Rosa, que não serve aos interesses da collectividade, pois é um bairro que apenas tem o seu nome pomposo sem um só habitante, salvo o mesmo agente postal.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES — Este anno, a população infantil teve o seu natal mais risonho, com a distribuição de doces e cortes de fazendas, que lhes fizera o menino Paulo Murad, filho do conceituado negociante da nossa praça, sr. Salomão Murad.

LINS

(Do nosso corespondente em 26).

PELAS ESCOLAS — Todos os estabelecimentos de ensino encerraram, festivamente, o anno escolar. O Gymnasio Americano fez a distribuição dos diplomas em sessão solenne na qual tomaram parte altas autoridades escolares. O Gymnasio Diocesano, tendo convidado o prof. J. Alvares Cruz para paranymphar a turma de professores diplomados pela sua escola normal annexa, no salão de festas do gymnasio, realizou uma expressiva sessão que foi presidida pelo bispo diocesano d. Henrique Mourão. O prof. J. Alvares Cruz, impossibilitado de comparecer pessoalmente, fez-se representar pelo prof. Antonio Avila que superintende o ensino pedagogico no Estado.

PROF. ANTONIO AVILA — Afim de representar o prof. J. Alvares Cruz que foi especialmente convidado para paranymphar os diplomados pela Escola Normal annexa ao Gymnasio Diocesano, aqui esteve o prof. Antonio Avila, technico do ensino pedagogico da Directoria da Instrucção Publica. Em companhia do prof. Calazans Luz, director do 2.º grupo escolar, teve opportunidade de visitar uma escola estadual localizada em colonia japoneza recebendo optima impressão.

EMPRESTIMO PARA SERVIÇO DE ESGOTO — Tendo sido conhecido aqui, que foi assignada a escriptura e todos os documentos referentes ao emprestimo pelo Estado para o serviço de esgotos de Lins, elementos representativos das classes conservadoras dirigiram ao dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal e prof. Izidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades, expressivo telegramma de agradecimento.

PREFEITO DR. TELLES DE MENEZES — Pela sua brilhante conquista administrativa, obtendo do governo do Estado o emprestimo para o serviço de esgotos de Lins, uma commissão composta de elementos de todas as classes conservadoras e sociaes, está organizando um banquete que lhe será offerecido.

MATTAO

(Do nosso correspondente, em 29)

TIRO AO VÔO — Realiza-se dia 8 de janeiro, no Stand do Clube de Caça e Pesca Saldanha da Gama desta cidade, um grande torneio de tiro aos pombos. A elle deverão comparecer atiradores dos clubes de Caça e Tiro ao Vôo de S. Paulo, bem como de Campinas, Jahu', Boreby, Lençóes, Araraquara e Garça.

Aos vencedores das differentes provas serão conferidos premios em dinheiro e medalhas.

VOLTA DA MEIA NOITE — Realiza-se no dia 31, a meia noite, uma interessante competição athletica denominada "A volta da meia noite", em redor da praça Barão do Rio Branco, num percurso de 3.000 metros.

Pelo grande numero de rapazes inscriptos, espera-se que essa prova seja disputadisima e por certo interessante. Aos collocados até 5.º lugar receberão premios.

PROCLAMAS — No cartorio local acham-se affixados os seguintes proclamas de casamentos: Cyro Guedes Ramos e d. Apparecida Maria de Moura; Antonio Lagrotario e d. Joana Crepaldi; Antonio Assalante e d. Olinda Martoni; Manuel Nogueira e d. Marina Furchini.

MISSA — Na egreja matriz foi rezada, no dia 27, missa de 3.º anniversario, por intenção de d. Maria Cicotti Secco.

HOSPITAL DE CARIDADE — Foi o seguinte, o movimento do nosso hospital de caridade, durante a semana p. finda:

Doentes existentes no fim da semana, 16; entrados durante a semana, 5; obtiveram alta, 9; existente no fim da semana, 12.

Serviços-operações: de pequena cirurgia, 2; ambulatorio, 12; curativos, 31; injecções, 84; partos, 2.

1.º DE JANEIRO — Esta data será commemorada nesa cidade. Na Prefeitura Municipal, ás 15 horas, haverá uma sessão civica.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 27, nesta cidade, o casamento do joven Orlando Martins Perches, residente em Araraquara, com a srta. Carmen Silveira Perche, filha da sra. d. Elvira da Silveira Perche, residente nesta cidade.

Após ás cerimonias, o casal seguiu para Araraquara, onde vae fixar residencia.

CINE POLYTHEAMA — Se acham quasi concluindas as obras de reformas por que está passando a nossa casa de diversões, a qual se tornará uma das imponentes dentre as suas congeneres da zona.

VARGEM GRANDE

(Do nosso correspondente em 27)

PROF. ALVINO FERREIRA LIMA — Por motivo de sua investidura no cargo de lente cathedratico de direito civil na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, cargo conquistado em recente brilhante concurso, amigos e admiradores do prof. Alvino Ferreira Lima offereceram-lhe um banquete nos salões do Centro Artistico e Recreativo Carlos Gomes. A essa festa de cordialidade compareceram elementos de destaque não só desta capital, como das cidades vizinhas.

Fizeram uso da palavra os srs. dr. Aristides Peres, prof. Leonidas Horta de Macedo, prof. Henrique de Britto de Novaes, dr. Arnaldo Ferreira Lima e o homenageado, que pronunciou eloquente discurso de agradecimento.

DIA DO MUNICIPIO — Reina grande enthusiasmo neste municipio por motivo dos beneficios concedidos pelo decreto 9.775, que augmenta consideravelmente, a nossa extensão territorial. No dia 1.º de janeiro, como nos demais municipios do Estado, será aqui, commemorado o dia do municipio, cujo programma de festejos, está caprichosamente organizado.

HOSPEDES ILLUSTRES — Acham se nesta cidade, em visita ás suas exmas. familias o dr. Arnaldo Ferreira Lima, juiz de direito na comarca de Cafelandia e o dr. Ernesto Chamas advogado nos auditorios da capital.

ITINERANTES — Para Catanduva seguiu, em companhia de sua familia, o major Téco de Oliveira; para Biriguy, o sr. cap. Belarmino Rodrigues Peres e Luis de Castro Carvalho e respectivas familias; para São Lourenço a sra. d. Anna H. Calló, progenitora do sr. Edmundo D. Calló, digno Prefeito Municipal.

NATAL DOS POBRES — A directoria do Centro Espirita "Amor, Verdade e Justiça", fez distribuir grande quantidade de viveres aos pobres desta cidade.

SOCIEDADE ITALO-BRASILEIRA "DANTE ALIGHIERI" — Realizou-se, domingo ultimo, a eleição da nova directoria desta sociedade, verificando-se o seguinte resultado: presidente José Bedin; vice-presidente, Henrique Bedin; secretario, Ubaldo Madaloso; vice, Alcino Ferrari; thesoureiro, João Coracino; procurador, Victorio Gambarotto; conselheiros: Constante Bonvento, Vicente Molinari, David Bedin, José Avanzi, Emilio Santalucia, Antonio Coracini, José Angeli, João Ferrari, Anselmo José Alexandra e Luis Cossi. Sindicos: Fany Marquezini, Luis Malatesta, Antonio Longuini, Palmiro Merleng.

CASA BRANCA

(Do nosso correspondente, em 27)

DR. ALFREDO DE LIMA CAMARGO — Acaba de ser promovido desta para a comarca de Jahu', de entrancia superior, o juiz de direito sr. dr. Alfredo de Lima Camargo, que por seis annos exerceu a judicatura em Casa Branca.

O digno magistrado impôz-se por tal forma ao respeito, estima e consideração dos seus jurisdicionados, que a sua sahida é, grandemente, lamentada, pois a população casabranquense acostumou-se a ver no illustre juiz ora promovido a segura garantia de todos os seus direitos como bom distribuidor da justiça que foi por mais de um lustro na comarca.

Prepara-se imponente manifestação ao sr. dr. Lima Camargo.

Na primeira quinzena de janeiro as classes sociaes e altos funccionarios, as associações locaes, amigos e admiradores, offerecerão a s. exc. um banquete no Hotel Móffa, estando designado para orador o sr. dr. Francisco Nogueira de Lima, decano dos advogados da comarca e vice-presidente da secção da Ordem dos Advogados nesta zona.

Foi constituida uma commissão promotora das homenagens da qual participam os seguintes cavalheiros: dr. Ataliba Alves Negrão, dr. Francisco Nogueira de Lima, dr. Antonio Santos Abreu, Benedicto Alves Joly, prof. Carvalho Rosas, Tristão de Carvalho, José Caetano de Figueiredo e Augusto Cruz.

MOGY-MIRIM

(Do nosso correspondente, em 29)

PREFEITURA MUNICIPAL — O nosso operoso Prefeito, sr. Ataliba da Silveira Franco, com seu descortino administrativo, tem procurado remodelar todos os sectores de sua administração. As praças ajardinadas da nossa "urbe", vêm soffrendo grandes reformas, com melhoramentos. Haja vista a praça Ruy Barbosa, centro de Mogy-Mirim, passagem forçada dos turistas, que demandam as estações de cura e aguas como Lindoya, Prata e Poços de Caldas. O jardim construido na praça Chico Venancio será dotado de um coreto majestoso que fará o orgulho da nossa cidade. Tambem as ruas que não são calçadas, têm merecido a attenção do operoso Prefeito. Assim, com recursos que póde dispor, s. exc., procurando, comprimir as despesas, vem fazendo uma administração criteriosa e honesta, que merecerá a gratidão dos mogimirianos.

ESTUDANTES — Encontram-se entre nós os talentosos doutorandos Irineu Franco Juirano e Natanael Ferreira Nobre, da Faculdade de Direito da capital.

DR. DURVAL TEIXEIRA DA MATTA — Depois de longos annos, com consultorio medico nesta cidade, transferiu sua residencia para Campinas, o dr. Durval Teixeira da Matta, medico de uma solida cultura, fazendo de sua profissão verdadeiro sacerdocio e que tem seu nome ligado em todos estabelecimentos de caridade, tanto na Santa Casa local como na Villa de São Vicente, fundada pelo seu pae, dr. Hermelindo Teixeira da Matta, a qual sempre mereceu o seu carinho.

Exercendo o cargo de medico da Companhia Mogyana, ha longos annos, foi transferido, em promoção, para a cidade de Campinas. Militou na politica local, onde desempenhou o cargo por varios annos, de presidente da Camara Municipal, no velho regime.

INAUGURAÇÃO DO NOVO QUADRO DA DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO — Conforme convite dirigido ao povo, pelo sr. juiz de direito, dr. Lucio Cintra do Prado e Ataliba S. Franco, d. Prefeito, será solennizado dia 1.º, ás 15 horas, no edificio do Forum local, com grande sessão civica, para festejar a inauguração das novas divisas do municipio.

Falará sobre o acto o dr. Eduardo Telles, director da Escola de Reforma local.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente em 29)

ORÇAMENTO MUNICIPAL — A receita do municipio para o anno proximo está prevista em 1.910:000$000. Na mesma quantia, foi orçada a despesa, inclusive as grandes obras publicas que o Prefeito Municipal encetará e entre as quaes figura o novo reservatorio de agua, no alto da Villa Arens.

RECURSO NEGADO — O sr. director do Departamento das Municipalidades negou provimento ao recurso interposto pelo sr. Frontino Mesquita do acto 252 que o exonerou do cargo de director da Receita.

POLYTHEAMA — Foram inauguradas, a 24 do corrente, com a presença das autoridades locaes, as obras de reforma do theatro "Polytheama".

O theatro maximo da cidade apresenta, agora, deslumbrante aspecto e póde ser considerada, talvez, a mais elegante e confortavel casa de espectaculos do interior do Estado.

INSTALLAÇÃO DO MUNICIPIO — Sob a presidencia do juiz de Direito, dr. Oleno da Cunha Vieira e com a presença de todas as autoridades judiciarias, fiscaes, civis, militares e ecclesiasticas, installar-se-á a 1.º de janeiro, no Paço Municipal, o municipio de Jundiahy, com a solennidade do ritual.

VILLA DOS POBRES — As Confrarias Vicentinas desta cidade estão trabalhando, activamente, no sentido de edificarem, em breve, na zona suburbana, uma villa para os pobres.

TRANSPORTES URBANOS — Inaugurar-se-á nos primeiros dias de janeiro, nesta cidade, uma nova empresa de auto-omnibus, que farão o transporte de passageiros da cidade á estação e vice-versa, usando, para isso, de confortaveis vehiculos de luxo.

RAINHA NEGRA — A Rainha Negra do Estado de S. Paulo, que á srta. Cecilia Saldanha, residente nesta cidade, será solennemente coroada no dia 7 de janeiro proximo, em sessão publica.

NOVA INDUSTRIA — A firma Milani, Cortina e Cia. Ltda., vae montar nesta cidade, mais uma fabrica de tecidos, provavelmente, no bairro do Anhangabahu'.

AGENTE POSTAL — Em substituição ao sr. Ernesto Adhemar de Sousa, que foi aposentado, tomou posse do cargo de agente do Telegrapho Nacional e dos Correios, nesta cidade, o sr. Jader Nogueira.

AERO-PORTO — O sr. Prefeito Municipal está procedendo a estudos e levantamentos em varios pontos da cidade, afim de escolher o local em que será construido o aero-porto de Jundiahy.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 29)

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES — Encerraram-se a 25 do corrente os festejos pró Natal das Crianças Pobres, organizados pela directoria do Clube União Recreativo.

Foram distribuidos presentes, no valor aproximado de 15 contos de réis, a cerca de 4.000 crianças, sendo tambem entregues donativos ás seguintes instituições pias: Santa Casa de Misericordia, 800$; Villa dos Pobres, 600$; Manicomio do Cerrado, 500$; Asylo S. Vicente de Paulo, 500$; Asylo de Orphams S. Agostinho, 400$; 3.º Nucleo de Cégos, 200$; Cadeia Publica, 200$; foi distribuida ainda a importancia de 1:600$, entre 200 familias necessitadas.

Offertaram-se brinquedos e mimos a 70 crianças do Asylo de Pirapitinguy, sendo que a quota destinada á Cadeia Publica se destinou ao custeio de um almoço offerecido aos presos ali recolhidos.

Os festejos pró Natal das Crianças Pobres renderam o total aproximado de vinte contos de réis.

FALLECIMENTO — Com a edade de 21 annos, falleceu no Rio de Janeiro, onde cursava o quarto anno de medicina, o joven Joaquim Moreira Coelho, filho do sr. Pedro Moreira Coelho, 1.º tabellião desta comarca e de d. Maria Amelia Martins.

O extincto deixou varios irmãos menores.

CORRIDA INFANTIL DO NATAL — Na corrida infantil do Natal, organizada por um grupo de esportistas, em collaboração com a diffurosa PRD-9 e o jornal "Cruzeiro do Sul", classificou-se em primeiro lugar o corredor João Ribeiro de Barros, que fez os 2.000 metros do percurso em 6 minutos, 11 segundos e 3 quintos.

Em segundo e terceiro lugares, respectivamente, chegaram Jarbas Pereira e Oswaldo Pereira, este ultimo corredor tatuhyense.

ESCOLA NORMAL LIVRE — Achar-se-ão abertas, durante o periodo de 1 a 8 de fevereiro proximo, as inscripções para os exames vestibulares do primeiro anno do curso profissional da Escola Normal Livre.

As inscripções serão feitas mediante requerimento dirigido ao director da escola, conforme as instrucções constantes em edital que vem sendo publicado pela imprensa.

ABERTURA DE CREDITO — A Prefeitura Municipal publicou o acto n. 175, que abre o credito supplementar de 52:000$000, destinado ao pagamento de uma letra de cambio, nesse valor, acceita pela Prefeitura e vencida a 12 do corrente.

E' portadora desse titulo d. Eulalia Silva, meeira do espolio Francisco Euclydes da Silva.

XIRIRICA

(Do nosso correspondente, em 26)

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, o menino Leomar, filho do sr. Leoncio Marques Freitas e Silva, commerciante nesta praça e de sua esposa sra. d. Maria do Carmo Muniz e Silva.

OS QUE VIAJAM — Designado para substituir o juiz de direito de Bauru', seguiu ante-hontem para aquella cidade o sr. dr. Sylvio Barbosa, juiz de direito desta comarca.

Ao embarque de s. exc. compareceram todas as autoridades locaes e grande numero de pessoas gradas, que foram levar ao illustre magistrado as suas despedidas.

— Em gozo de licença e em visita aos seus progenitores, acha-se nesta cidade o sr. Newton França Carneiro, nosso collega de imprensa, do "Correio Paulistano".

— Regressaram dessa capital, onde foram a serviço de seus cargos, os srs. Manuel Cardoso Muniz, collector estadual, e Aquilino de Paula Sousa, escripturario da Caixa Economica local.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: a 22, o sr. coronel Alcides Mariano Pereira, fazendeiro e industrial, residente em Itau'na, deste municipio; a sra. d. Maria do Carmo Muniz e Silva, casada com o sr. Leoncio Marques Freitas e Silva, commerciante nesta cidade. A 23, o sr. Domingos Bauer

Leite, official do registo civil desta cidade, e agente do "Correio Paulistano" neste municipio. A 25, a sra. d. Natalia Ribeiro Rossmann, casada com o sr. José Rossmann, residente nesta cidade; a sra. d. Natalia de Freitas Braga, casada com o sr. Antonio Felippe Braga, fazendeiro neste municipio. Faz annos hoje, o sr. Jordão Antonio Esteves de Moraes, advogado no foro desta comarca. A 28, o brilhante orador e poeta conterraneo sr. Godofredo de Oliveira Ribeiro, residente nesta cidade.

FESTAS DE NATAL — Presididas pelo padre Primo Maria Vieira, e tendo como festeiros os meninos Reynaldo de Freitas e Silva, Nair Vianna Muniz e Maria de Lourdes Pedroso, realizaram-se com brilho, as festividades do Natal.

Foram distribuidos brinquedos e presentes ás crianças do catecismo e roupas e donativos aos pobres da beneficencia Sociedade de São Vicente de Paulo.

— Em Itau'na, deste municipio, realizaram-se diversas festividades commemorativas do nascimento do Menino Jesus.

A' noite, foi apresentada por um grupo de amadores, interessante peça theatral, em beneficio das obras da egreja daquella localidade.

Dirigem e patrocinam essas festas e diversões, a senhorita Aurea Mariano Pereira, o sr. Yolando Mariano Pereira e sua esposa d. Maria das Dores Vianna Pereira, professora naquella villa.

SALTO

(Do nosso correspondente em 27.)

BANDA "M. SALTENSE" — A passagem do 60.º anniversario de sua fundação.

Transcorreu a 24 do corrente, o 60.º anniversario da banda "M. Saltense", que é, sem favor, uma das melhores organizações musicaes do interior.

Como nos annos passados, este anno, a data da sua fundação foi, solennemente, commemorada. Constando de seu programma, além de outros numeros, alvorada pela Banda e salva de 21 tiros de morteiro.

Fundada em 1878 por um punhado de amantes da arte de Euterpe, conta a brilhante corporação Saltense, nada menos de 60 annos de existencia.

Essa organização tem constituido um justo motivo de orgulho, não só para os seus dirigentes, os quaes lhe têm dedicado os seus melhores esforços, como para toda a Salto, de cujo patrimonio a correcta corporação musical faz parte integrante.

O seu passado é honroso, cheio de glorias e de tradições. Teve as suas phases de lutas, não resta duvida, mas foi, precisamente, ahi que os seus dirigentes melhor souberam demonstrar maior amor e dedicação á Banda.

Nunca lhe faltaram homens devotados e que tudo fizeram pelo seu progresso.

Entre outros, merecem particular menção, os seguintes srs.: dr. Barros, Isaac de Moura Campos, João Garcia, Joaquim Florindo, Romão Ribas, Silvestre Leal Nunes, Henrique Castellari, Mauro Fabri e Antonio Pereira de Oliveira. Estes dois ultimos são, actualmente, os musicos mais antigos, dois dos mais ildimos sustentaculos da Banda M. Saltense, á qual dedicaram uma grande parte da sua vida.

O sr. Henrique Castellari, seu actual maestro, desde 1902 que empunha a batuta e dirige a instituição musical, com toda a dedicação, desvelo e rara competencia, tendo composto, durante esse periodo, varias musicas, destacando-se dentre ellas, a peça typica denominada "Festa de São João na Roça", que obteve formidavel successo.

A' constancia, actividade e direcção do maestro Henrique Castellari, Salto deve em grande parte, o estar a Banda M. Saltense, numa phase de grande actividade e progresso, contando mais de 60 musicos.

A corporação tem á sua séde propria, á rua dr. Barros Junior, desde 1921. Nella, além dos ensaios semanaes, o sr. Henrique Castellari, mantem uma escola de musica, gratuita, onde vae preparando novos musicos, de maneira a poder manter a corporação sempre com mais de 60 figuras.

Pela passagem do 60.º anniversario da Banda M. Saltense, o maestro Henrique Castellari, foi muito felicitado.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 28)

CASAMENTO — No dia 26, ás 13 horas, á avenida Ruy Barbosa, 108, effectuou-se o enlace matrimonial do sr. Calil Martins, filho do sr. cirurgião-dentista João Evangelista Martins e de d. Zulmira S. Martins com a srta. Olinda Caldari, filha do sr. Pedro Caldari, fallecido e de d. Carolina Boltene Caldari.

REGISTO CIVIL — Nascimento — Adelaide, filha de Pedro Bettiol.

Obitos — Carlos, filho de Joaquim Carlos Modesto, com 1 anno de edade; Genny, filha de Baptista Romanni, com 9 mezes de edade; Januario Corrêa, viuvo, com 52 annos de edade; Maria José, filha de Octavio Passarini, com meia hora de vida.

Casamentos — Antonio Romano e d. Francisca Querubim, Angelo Roncatto e d. Maria Pexe; Angelo Bonsi e d. Olga Galad; Paulo Caetano Nascimento e d. Maria Luiza de Queiroz; Benedicto Pedro de Oliveira e d. Bellica Rodrigues.

FUTEBOL — Domingo ultimo, no campo da rua Regente Feijó, realizou-se uma partida entre o quadro de E. C. XV de Novembro que foi campeão estadual de 1931 e o actual "onze". Os antigos jogadores levaram a melhor, vencendo pela contagem de 3x2 os actuaes.

PREFEITURA MUNICIPAL — A Prefeitura Municipal local publicou na imprensa piracicabana o balancete, relativo ao mez de novembro de 1938.

VOTOS DE BOAS FESTAS — Hontem, á tarde, na Prefeitura Municipal, logo depois de terminado o expediente diario, os funccionarios municipaes, incorporados dirigiram-se ao gabinete do sr. Ricardo F. de Arruda Pinto, governador da cidade, afim de formular a s. exc. votos de Boas Festas. Falou em nome dos funccionarios o sr. contador Frederico Ferraz Orsi, e agradecendo a prova de estima de que foi alvo respondeu o sr. Prefeito, tambem, formulando aos seus auxiliares outros votos de felicidades no decorrer de 1939.

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO" — A agencia nesta cidade, á rua de São José, 141, continua a receber pedidos de reforma de assignaturas, a colher novas, e a informar de preço de annuncios que interessem ao commercio local.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Correspondendo ao mez de janeiro de 1939 a Sociedade de Cultura Artistica realizará no proximo dia 30, mais um sarau de arte, confiando-o ao prof. Victor de Leon, credor dum original instrumento de musica, o "Marimbon". O prof. Victor de Leon effectuou, hontem, no Theatro Sto. Estevam um recital e foi muito applaudido pelo seu extraordinario exito.

NECROLOGIA — Falleceu, hontem, ás 14 horas, nesta cidade, a sra. d. Joanna Cacieri Fustaino, esposa do sr. Leonardo Fustaino. A extincta contava 35 annos de edade e deixa sete filhos menores. O seu sepultamento dar-se-á hoje, ás 14 horas, sahindo o feretro do bairro da Paulista, Villa Nazareth.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO

(Do nosso correpondente, em 29)

ENCONTRO DE UM FACINORA COM A POLICIA — Nas proximidades de Santa Cruz da Estrella, districto de paz de nossa comarca, um bandido semi-louco, exaltado pelo alcool, entreteve renhido tiroteio com as forças policiaes.

Trata-se do individuo de nome Francisco Bizarro, vulgo "Chico Pó de Arroz".

Antes das seis horas, a referida pessoa discutiu acaloradamente com um vizinho, contra o qual desfechou um tiro.

O vizinho, que não fôra attingido apressou-se a levar o caso ao conhecimento da policia de Santa Rita.

O dr. José Pereira de Abreu, partiu com dois soldados para o local indicado.

Lá chegando, encontraram o "Chico Pó de Arroz" entrincheirado em sua residencia.

Foram vãs todas as tentativas para fazel-o render-se. Inuteis foram os estratagemas que a policia empregou.

O dr. Abreu deliberou a retirada, com o intuito de obter reforços.

Encontraram-se então com um irmão de "Pó de Arroz", o qual regressava da cidade.

A policia appellou para o auxilio que este poderia offerecer. O tresloucado facinora ao presenciar a approximação do grupo, abriu fogo de fuzil contra os seus componentes.

O delegado gritou para que todos se deitassem, com o fito de evitar as consequencias funestas da descarga.

Neste momento, porém, foi attingido por uma bala, no craneo, o soldado Manuel Gomes da Silva, que teve morte instantanea.

A occorrencia foi levada ao conhecimento da Delegacia Regional de Casa Branca, vindo um reforço em auxilio da policia.

O tiroteio que se seguiu durou o resto do dia de hontem e a madrugada de hoje.

O semi-louco manteve desesperada resistencia.

O cadaver do desventurado policial só póde ser retirado das proximidades da casa do bandido ás tres horas da madrugada de hoje.

O soldado morto Manuel Gomes da Silva, era parahybano e contava, approximadamente, 40 annos de edade.

Deixa viuva e duas filhas.

Destacado para esta praça ha dez annos, era aqui muito estimado.

GUARATINGUETA'

(Do nosso correspondente em 30)

FALLECIMENTOS — Falleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Eulalio dos Santos, antigo funccionario municipal, que foi regente da sociedade musical União Beneficente.

O extincto deixa viuva a sra. d. Benedicta Ignacia dos Santos, e diversos filhos. Sua morte causou profundo pesar nos meios sociaes, onde era muito estimado. Com grande acompanhamento, foi sepultado no cemiterio municipal.

— Falleceu, com a edade de 82 annos, o sr. João Darrigo, chefe de numerosa familia. Seu desapparecimento foi muito sentido, dado as grandes relações de amizade de que gozava nesta cidade. Foi sepultado no cemiterio municipal com grande acompanhamento.

MANIFESTAÇÃO — Com significativa manifestação, o povo de Guaratinguetá, despediu-se do nosso querido e virtuoso vigario revdmo. padre José Romão da Rosa Góes, que durante 14 annos, dirigiu a parochia de Santo Antonio, com grande dedicação.

A sua remoção para a diocese de Taubaté, foi muito sentida.

LINHA DE OMNIBUS "PASSARO MARRON" — Inaugurar-se-á, no proximo dia 5 de janeiro, a linha de omnibus que fará o itenerario Guaratinguetá-Rio de Janeiro, pela empresa "Passaro Marron", de propriedade do sr. Affonso Teixeira.

Será inaugurado, officialmente, com a presença das autoridades locaes, jornalistas e grande numero de pessoas de destaque desta cidade e das cidades vizinhas.

Esse melhoramento vem trazer a esta cidade e ás demais, um meio facil e rapido de communicação e transporte.

ELEIÇÃO DA DIRECTORIA DO CLUBE LITERARIO — Realizam-se uma grande assembléa dos socios do Clube Literario, para apuração do balancete, e para tratar da eleição dos novos directores, que vão dirigir o Clube Literario, durante o anno de 1939.

Foi reeleita a mesma directoria, que vem trabalhando esforçadamente para o engrandecimento dessa sociedade.

Para presidente, professor Virgilio Alves da Rocha; vice-presidente, professor Francisco T. Bittencourt; 1.º secretario, professor Genarino Rocco; 2.º secretario, professor José Heraclito de Oliveira; 1.º thesoureiro, Benedicto Salles; 2.º thesoureiro, Maximo Paula Santos. Conselho Fiscal: coronel Benedicto Rodrigues Alves, Alfredo de Paula Santos.

VISITAS — Procedentes do Rio de Janeiro, acham-se hospedados na casa do sr. Cornelio Neves, correspondente e agente do "Correio Paulistano", a senhora Menara Guardia de Carvalho e sua filha, senhorita Graça Guardia de Carvalho, e a senhorita Zehyr Xavier.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES — Realizou-se o Natal das Crianças Pobres, sendo distribuidos 1.500 córtes de roupas e doces, a todas as crianças que tomaram parte no desfile.

Essa obra christã, praticada por uma commissão de distinctas senhoras da nossa sociedade, mereceu os applausos de toda população.

ANNIVERSARIO DE FORMATURA — Os professores diplomados em 1919, pela Escola Normal local, commemorarão a 14 de janeiro proximo, o 20.º anniversario da conclusão de seu curso. O programma da commemoração consta do seguinte: missa, ás 8 horas, rezada pelo ex-vice-director da escola, revdmo. padre Annibal de Mello; romaria ao cemiterio, com deposição de flores nos tumulos dos mestres fallecidos e de um collega de turma; visita collectiva ao estabelecimento; jantar intimo, para o qual serão convidados representantes do paranympho e da familia dos professores já fallecidos, bem como os homenageados e os professores que constituiam o corpo docente ha 20 annos.

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente, em 27)

ELEIÇÃO DA MESA ADMINISTRATIVA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DE ITAPETININGA — Realizou-se, no dia 25 do corrente, a eleição da mesa administrativa da Sociedade Beneficente de Itapetininga (Santa Casa), para o biennio 1939-40.

A eleição foi disputada, na segunda convocação, apparecendo em campo, dois grupos de associados, cada um com uma chapa.

Terminada a votação e feita a apuração final, verificou-se o seguinte resultado:

Para provedor, Bartholomeu Rossi; para secretario, prof. Sylvio de Moraes; para thesoureiro, prof. José Pedro Strasburg Junior; para mesarios: coronel Pedro Dias Baptista, prof. Orestes, Oris de Albuquerque, José Salem, Deolindo Menk, Miguel Pedro dos Santos Terra, prof. Sebastião Villaça, Eugenio Rodrigues Vieira, Gumercindo Soares Hungria e Alcides Martins Simões.

A posse está marcada para o dia 6 de janeiro.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO — Com as solennidades do costume, realizou-se, no dia 25 do corrente, a festa em louvor de N. S. do Rosario, a cargo do festeiro sr. Genesio Emiliano da Silva, tendo sido executado o programma estabelecido, com geral agrado.

NOVO JORNAL DIARIO — Conforme boletim, profusamente distribuido pela cidade, circulará nos primeiros dias do anno vindouro, um novo jornal diario, nesta cidade, organizando-se uma sociedade por quotas, afim de dirigir a sua publicação, fazendo parte da mesma, elementos representativos das classes conservadoras.

O nome do novo orgam será "O Itapetininga", sendo esperado com interesse, nos meios itapetininganos, pois se trata de mais uma folha diaria e independente, defensora, por certo, dos interesses locaes.

"CORREIO PAULISTANO" — A agencia local do "Correio Paulistano" está procedendo a reforma das assignaturas para 1939, no escriptorio localizado á rua Monsenhor Soares, 390, onde deverão se dirigir os interessados, todos os dias uteis, das 17 ás 19 horas.

FESTA COMMEMORATIVA DA NOVA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO MUNICIPIO — Afim de ser commemorada, condignamente, neste municipio, a data da sua nova divisão administrativa e consoante instrucções emanadas dos poderes competentes, está sendo organizada pelo sr. Prefeito, em combinação com o sr. juiz de direito da comarca, uma sessão solenne, a realizar-se ás 15 horas do dia 1.º do corrente, no edificio do forum local.

Fará o discurso official o sr. João Baptista de Macedo Mendes.

RIO CLARO

(Do nosso correspondente em 30.)

"DIA DO MUNICIPIO" — Rio Claro commemorará o "Dia do Municipio" com desusada solennidade. No dia de Anno Bom, haverá Missa Campal, ás 10 horas, no Estadio Municipal. A's 15 horas, no Forum, sob a presidencia do dr. Antonio Pereira da Costa, Juiz de Direito da Comarca, realizar-se-á o acto official da commemoração, fazendo a oração principal, o prof. Odilon Corrêa, delegado Regional interino do Ensino Estadoal em Rio Claro.

Tomarão parte na festa as duas corporações musicaes "União dos Artistas" e "União Commercial", bem como o Tiro de Guerra, que formará deante do Forum.

O ritual será o proposto pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

DR. VICTOR CAVAGNARI — Encontra-se, na cidade, para passar as festas de anno bom em companhia de sua familia, o dr. Victor Cavagnari, que por diversos annos aqui esteve como engenheiro residente, do D. E. R. e que, actualmente, se acha dirigindo os trabalhos de construcção de uma estrada de rodagem, na região de Piraju.

CORRIDA DE S. SYLVESTRE — ARmnhã se realiza a tradicional corrida de S. Sylvestre, patrocinada, como sempre, pelo progressista E. C. Bandeirante.

Ha uma espetcativa extraordinaria para esse festa esportiva. Basta dizer que já se acham inscriptos quitse 100 corredores, todos rioclarenses.

NOIVADO — Ficaram noivos a senhorita Maisa Ferreira Penteado, filha do dr. Francisco Penteado Junior e d. Branca Ferreira Penteado, dr. Carloos Schmidt Corrêa, filho do dr. Raphael Corrêa, já fallecido, e da sra. d. Leonor Schmidt Corrêa.

ESCOLA DE AVIAÇÃO — O conhecido az Hoover, continu'a a ministrar conhecimentos aviatorios, aos seus numerosos alumnos. Todos os dias, seus doi aviõe, cortam e recortam os ares, levando moços no afan de se tornarem optimos aviadores do Brasil.

Ainda hontem, realizaram seu primeiro vôo, em sólo, isto é, como unicos pilotos e passageiros, os srs. Agenor Leitão e Hamilton Janetti. Em breve receberão, estes, o seu brevet.

NOTICIAS DE MINAS

OURO FINO

FORMATURA — Após brilhante curso, collou gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes, o sr. José Augusto da Silva Rabello, alto funccionario da Secretaria das Finanças, em Bello Horizonte. Pelo seu talento e cultura e sobretudo pela vocação que sempre demonstrou á profissão que acaba de abraçar, após um curso efficiente, o illustre bacharel em direito, não encontrará difficuldade na vida pratica.

VIAJANTE — Esteve nesta cidade, representando o sr. dr. Secretario da Educação e Saude Publica, sr. Christiano Monteiro Machado, na formatura dos alumnos que concluiram o curso Normal, o sr. dr. Waldemar Tavares Paes, auxiliar technico daquelle titular. A permanencia de s. s. foi motivo de grande satisfação para a cidade, pois aqui exerceu por longos annos diversos cargos publicos, inclusivé o de professor da Escola Normal.

ANNIVERSARIO — Fez annos, no dia 22, a menina Celia Maria, filha do sr. dr. Odilon Soares de Alvarenga e de d. Laura Simões de Alvarenga.

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1 de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

TAPIRATIBA

(Do nosso correspondente em 29)

NOVO DELEGADO — Tomou posse do cargo de delegado de policia desta cidade, o sr. dr. Francisco Rolim.

EM VIAGEM — Em dias da semana passada, seguiu para São Paulo o sr. Brasilio Martins. Seguiu para S. José dos Campos a familia do sr. Annibal de Castro Rangel, collector estadual nesta cidade.

REGRESSO — De Campinas, regressou a familia do sr. Antonio Prado.

EM FÉRIAS — Acham-se na cidade em gozo de férias, os seguintes estudantes: Adhemar Felix, Mercedes de Sousa, João B. Eustachio, Deuselindo Tranquillini, Wladimir Rehder, Antonio Scaff, José Waldir e Nelson Felix.

NA CIDADE — Acha-se na cidade o poeta Pedro Saturnino.

ANNIVERSARIO — No dia 12 festejou seu anniversario natalicio, o sr. Waldomiro V. de Sousa, tendo sido muito cumprimentado pelos seus amigos.

GABINETE DENTARIO — Com gabinete dentario installado, reiniciou sua clinica, o dr. Aristeu A. Sousa Lima.

S. BENTO DO SAPUCAHY

(Do nosso correspondente em 28.)

REGRESSO — Regressaram a esta cidade os srs. Augusto Marcondes de Azeredo, prefeito local, Getulio de Moraes Barreto, escrivão de Paz e agente correspondente do "Correio Paulistano", e Geraldo de Mello Mendes, escrivão da collectoria Federal.

Os referidos srs. tomaram parte na concentração realizada na adeantada cidade de Taubaté, em homenagem dos prefeitos do Valle do Parahyba ao dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal do nosso Estado.

NOTICIAS DE GOYAZ

GOYANIA

(Do nosso correspondente, em 26)

CASAMENTOS POR CONTRACTOS — Tendo alguns jornaes do Triangulo Mineiro e do Rio noticiado o facto de estarem, em Goyaz, se realizando casamentos por contractos, procuramos ouvir, sobre o assumpto, o dr. Galeno Paranhos, chefe de policia, que nos disse o seguinte:

"Causou-me surpresa ler em jornaes do Triangulo Mineiro e na imprensa carioca, a noticia de que, em Goyaz, se vae generalizando o costume de casamentos por contractos.

Ha lamentavel engano na informação publicada. De facto, o casamento é um contracto "sui-generis", mas a noticia se refere a uma especie de união mascarada por um contracto de locação de serviço, a que se dá o nome de casamento por contracto.

Em Goyaz, tal costume criminoso não ha, e sabido é, que a familia goyana, de honrosas tradições, jamais toleraria semelhante pratica condemnada pelos seus sentimentos de religião e de respeito as leis do paiz.

Posso mesmo assegurar que nenhum advogado militante no fôro goyano se prestaria a redigir um contracto dessa natureza, nullo pela immoralidade de seus objectivos, como tambem, pela burla com que individuos inescrupulosos procuram disvirtuar as finalidades do casamento.

Pode affirmar que, até agora, nenhum facto chegou, nesse sentido, ao conhecimento da policia goyana, sempre empenhada, vigilantemente, na repressão de crimes que tentam contra nossos bons costumes."

Com estas palavras tinha, o dr. Galeno Paranhos, encerrado os seus esclarecimentos ao representante do nosso jornal, em Goyania.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

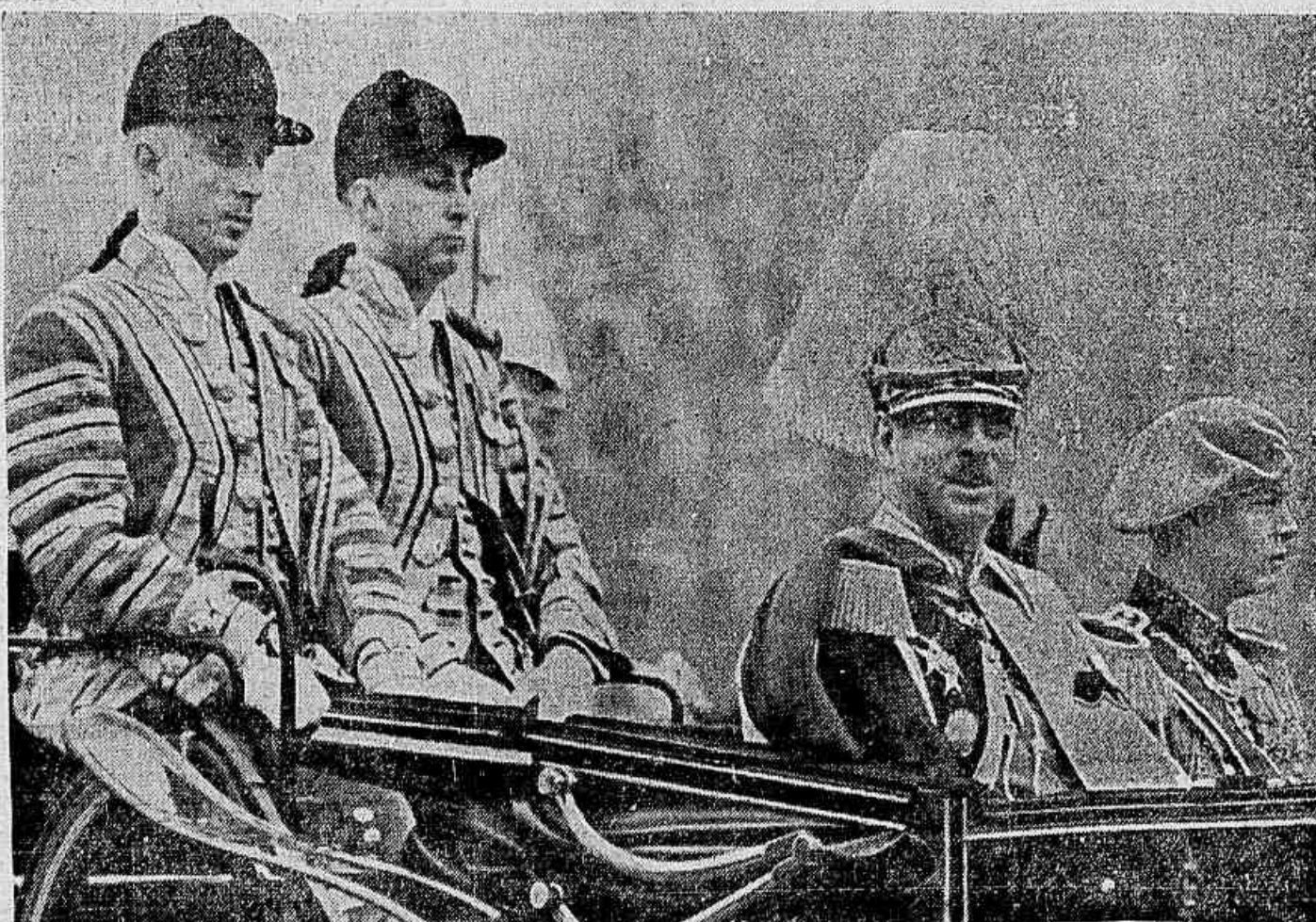
TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

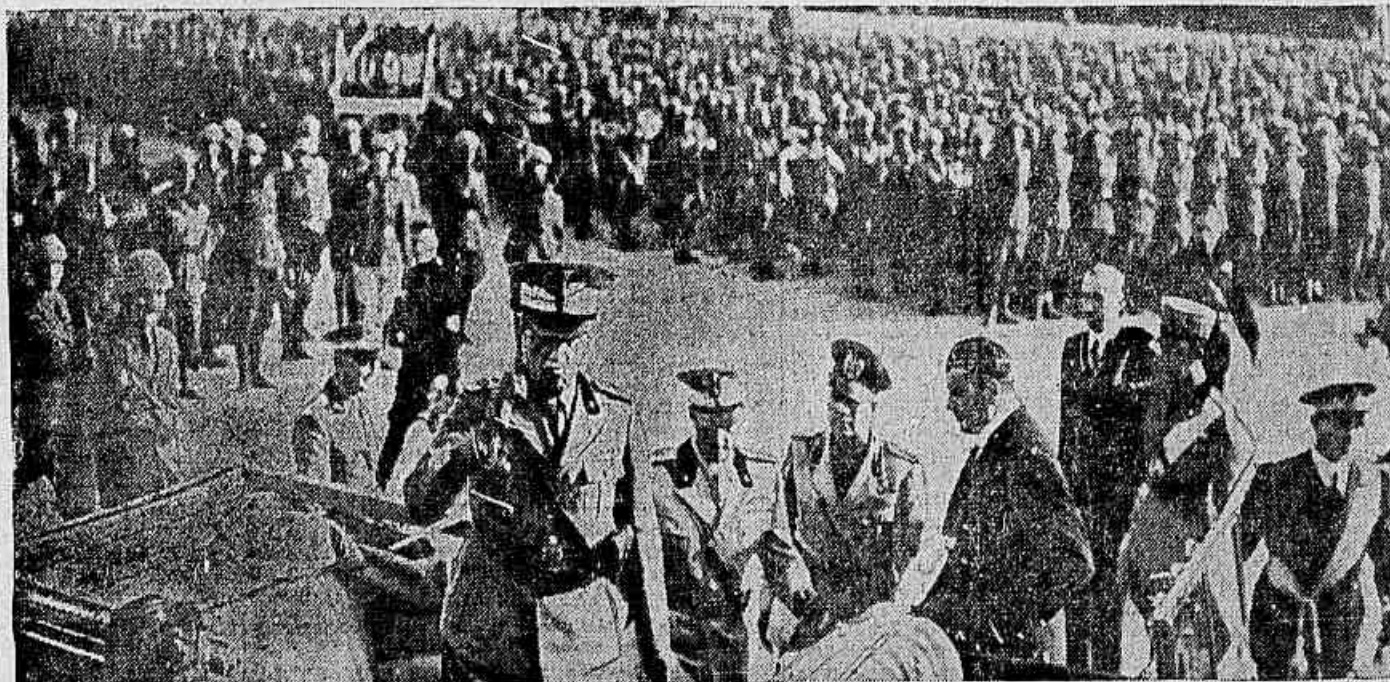
S. PAULO — Domingo, 1.º de Janeiro de 1939

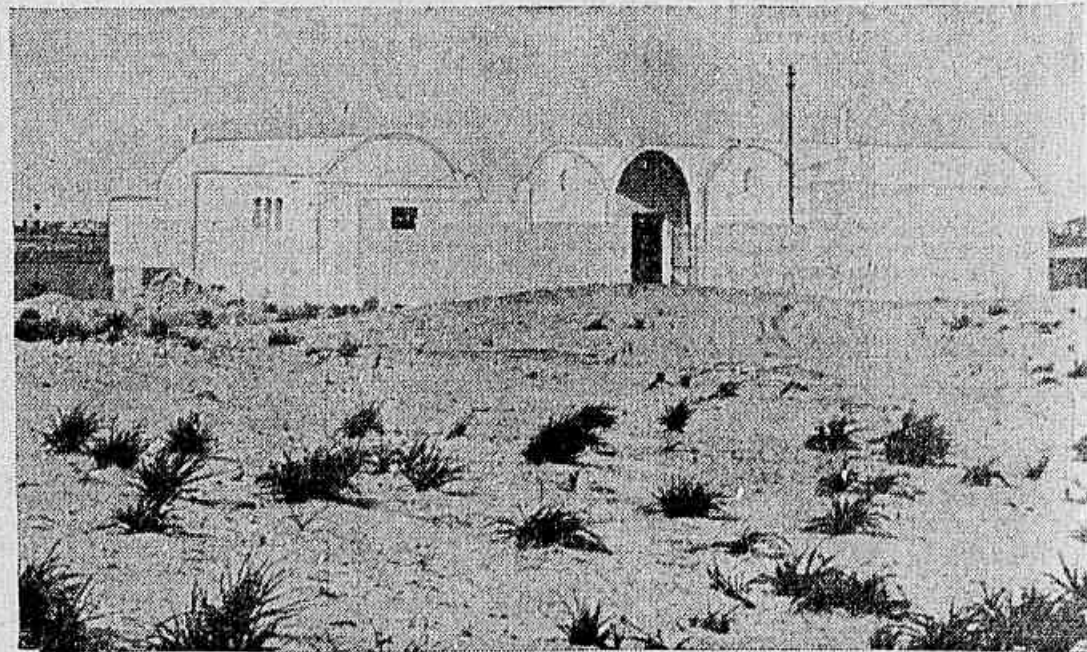
TEMPLO SHINTOISTA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE NOVA YORK — Estes fogos artificiaes permittem observar os contornos do templo de Shinto, que é uma das curiosidades expostas pelo Japão na Exposição de 1939, em Nova York. A construcção do pavilhão nipponico principiou, immediatamente, após essas cerimonias.

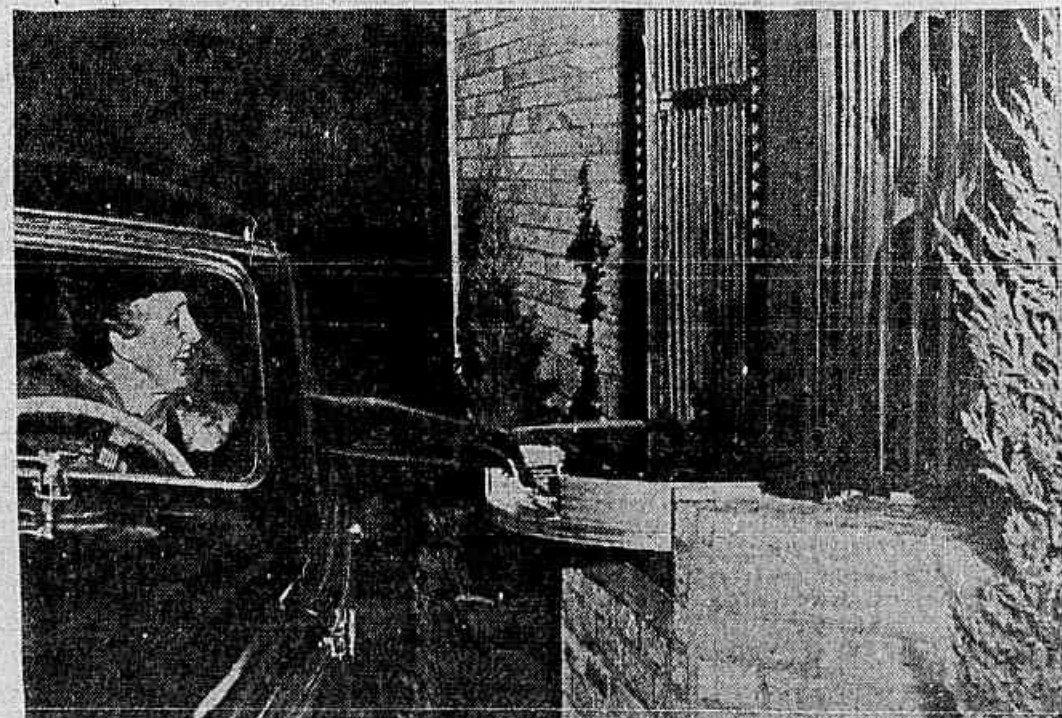
PREPARANDO-SE PARA TOMAR POSSE DE NOVOS TERRITORIOS — Tropas hungaras photographadas na fronteira com a Tchecoslovaquia, quando esperavam ordem para occupar os territorios cedidos á Hungria. O exercito de occupação esteve sob o commando do almirante Nikolaus Horthy.

NOVIDADES INTERNACIONAES

A DUQUEZA DE KENT EM UMA CERIMONIA DE GALA — A esposa do principe Jorge, da Inglaterra, duque de Kent, recentemente nomeada para occupar o cargo de Governador Geral do longinquo dominio da Australia, quando da representação de variedades em beneficio das instituições de caridade de Londres.

O SOBERANO DA RUMANIA EM VISITA OFFICIAL Á INGLATERRA — Acompanhado do seu filho, o principe herdeiro Miguel, o rei Carol dirige-se, em Londres, ao almoço que lhe foi offerecido pelo governador da metropole.

ARTISTA ALLEMÃ EM VISITA A NOVA YORK — Logo após a sua chegada da Allemanha, Leni Riefenstahl, productora dos filmes das Olympiadas de 1936, declarou, aos reporteres de Nova York, que considera Hitler, apesar de todos os rumores malevolos, apenas como um chefe.

SOLDADOS ITALIANOS DE REGRESSO DA HESPANHA — O rei Victor Manuel, da Italia, acompanhado do principe Humberto, photographado após presenciar o desfile de 10.000 soldados italianos que prestaram serviço na Hespanha, ao lado do general Franco. As tropas desembarcaram em Napoles.

PHOTOS "ACME-EDITORS PRESS" — NOVA YORK — (EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO

CASAS PARA OS NOVOS POVOADORES DA LIBYA — Os colonos italianos, que se estabelecem na Libya, ao norte da Africa, dispõem de casas como esta, que faz parte de um grupo construido, proximo a Tripoli, pelo governo italiano.

A CHEGADA DOS NOVOS COLONOS ITALIANOS — Reuniram-se, na praça principal de Tripoli, centenas de componentes dos 20.000 colonos italianos que foram estabelecer-se na Libya, para render homenagem, em signal de graças, á estatua de Mussolini.

UM NOVO SERVIÇO PARA CLIENTES DE BANCO — Joven senhora de Dallas, Texas, fazendo um deposito em um dos bancos dos suburbios da cidade sem, sequer, precisar sair do seu automovel. Trata-se de uma plataforma giratoria onde, terminada a transacção, o recebedor colloca a caderneta, que é apanhada pelo depositante sem que este precise descer do seu automovel.